

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
CAMPUS DE SUMÉ

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

RELATADO PELO CONSELHEIRO JONATHAN RODRIGUES DO ORIENTE,
CUJO PARECER FAVORÁVEL FOI APROVADO POR UNANIMIDADE NA
XXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO CDSA
(CONSAD), REALIZADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 2011.

SUME, 31 DE DEZEMBRO DE 2010

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO**

**THOMPSON FERNANDES MARIZ
REITOR**

**MÁRCIO DE MATOS CANIELLO
DIRETOR *PRO TEMPORE* DO CDSA**

**RÚBIA QUARESMA DE FREITAS
SECRETÁRIA**

**DORVAL RODRIGUES
GESTOR FINANCEIRO**

**JOSÉ BRÁULIO JAPIASSU
PREFEITO DO CAMPUS**

**PAULO RANIERE PEREIRA DE SOUSA
GERENTE DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

**HELOISA CRISTINA DA SILVA LEANDRO
BIBLIOTECÁRIA**

**ANA CRISTINA CHACON LISBOA
COORDENADORA DO NUPAGRO**

**ERIVAN SILVA
COORDENADOR DO NEXT**

**GLAUCIANE DANUSA COELHO
COORDENADORA ADMINISTRATIVA DA UATEC**

**JEAN CÉSAR FARIAS DE QUEIROZ
COORDENADOR DO CURSO DE ENGENHARIA EM BIOTECNOLOGIA E BIOPROCESSOS**

**HUGO MORAIS DE ALCÂNTARA
COORDENADORA DO CURSO DE ENGENHARIA DE BIOSISTEMAS**

**DANIEL AUGUSTO DE MOURA PEREIRA
COORDENADOR DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

**CARINA SEIXAS MAIA DORNELAS
COORDENADORA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA**

**MARIA DO SOCORRO SILVA
COORDENADORA ADMINISTRATIVA DA UAEDUC**

**ROZENVAL DE ALMEIDA SOUSA
COORDENADOR DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

**JOSÉ IRELÂNIO LEITE DE ATAÍDE
COORDENADOR DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

**ANTÔNIO DA SILVA CAMPOS JÚNIOR
COORDENADOR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

SUMÁRIO

PALAVRA DO DIRETOR	3
LINHA DO TEMPO.....	5
GERÊNCIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA.....	14
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA DO CAMPUS	32
SECRETARIA DO CENTRO	69
CHEFIA DE GABINETE.....	76
GERÊNCIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS.....	82
GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	88
BIBLIOTECA SETORIAL	92
NÚCLEO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA – NUPAGRO	102
NÚCLEO DE EXTENSÃO CULTURAL – NEXT.....	110
NÚCLEO DE JORNALISMO CIENTÍFICO E DIVULGAÇÃO.....	112
PROGRAMA DE MONITORIA DO CDSA.....	114
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO	119
UNIDADE ACADÊMICA DE TECNOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO.....	128
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA	138
ANEXOS	149

PALAVRA DO DIRETOR



Com as atividades letivas iniciadas em 28 de setembro de 2009 no Colégio Estadual Professor José Gonçalves de Queiroz, o Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido deu importantes passos para a sua consolidação em 2010, pois no início deste ano toda sua estrutura administrativa e acadêmica foi implantada no campus, inaugurado no dia 19 de março.

Além das cinco turmas selecionadas no Vestibular Especial em 2009, para os cursos de Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos, Engenharia de Biosistemas, Engenharia de Produção, Licenciatura em Ciências Sociais e Licenciatura em Educação do Campo, o CDSA recebeu sete novas

turmas este ano, nos cursos citados e nos dois implantados no primeiro semestre letivo de 2010, os Cursos Superiores de Tecnologia em Agroecologia e em Gestão Pública. Para as 600 vagas disponibilizadas nos dois vestibulares, foram matriculados 538 alunos. A estes, juntaram-se 42 alunos selecionados para o Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a convivência com o Semiárido, realizado em parceria com o Instituto Nacional do Semiárido (INSA), o qual inaugurou as atividades de pós-graduação no Campus de Sumé.

Em sua imensa maioria egressos de escolas públicas (75%) e com renda familiar de até dois salários mínimos (77%), 95% dos graduandos do CDSA são paraibanos e 75% provenientes do Cariri. Em 2010, 129 alunos (25%) receberam bolsas e 22% foram comensais do Programa Restaurante Universitário, que teve suas atividades iniciadas no segundo semestre, servindo mais de 6.000 refeições (média de 67 refeições/dia).

Em 2010 foram realizados três concursos públicos que completaram o quadro docente do CDSA, composto por 86 professores, 81 em regime de tempo integral (94%) e cinco em tempo parcial (6%), sendo 36 doutores (42%), 47 mestres (55%) – 17 cursando o doutorado (20%) – e três especialistas. O quadro de servidores técnico-administrativos conta com 44 funcionários, sendo 18 graduados (41%), 16 de nível médio (36%), cinco especialistas (11,5%) e cinco mestres (11,5%). Destes, 12 (27%) encontram-se matriculados no ensino superior, da graduação ao doutorado. O contingente de recursos humanos se completa com os 45 empregados terceirizados que exercem funções de vigilância, portaria, serviços gerais e apoio administrativo.

Por ato do Magnífico Reitor, em 4 de janeiro de 2010 foi instituída a Unidade Gestora 158401, o que motivou a criação da Gerência Administrativo-Financeira (GEAF) do CDSA, setor técnico responsável pela execução orçamentária do Centro, sob a responsabilidade do Diretor, nomeado Ordenador de despesas

Mesmo enfrentando as dificuldades inerentes à instalação de uma UG numa unidade administrativa nova, com uma equipe de servidores recém-nomeados, em processo de treinamento e que passou por três composições diferentes para chegarmos à sua

formação ideal, a realização do orçamento anual de R\$ 4,65 milhões foi bem sucedida, uma vez que 100% dos recursos descentralizados pelo MEC foram empenhados, entre recursos orçamentários (R\$ 4,24 milhões) e extraorçamentários (R\$ 413 mil).

No que tange à infraestrutura do campus, muito foi feito no ano de 2010, como a inauguração dos blocos da Diretoria do Centro, Unidades Acadêmicas, Laboratório de Informática, Biblioteca provisória, Cantina e Central Multiuso (composta de quatro salas de aula e um auditório), num total de 1.200 m² de área reformada, os quais propiciaram o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas. Também foram concluídas as redes de telefonia, lógica, elétrica e de iluminação pública, bem como a pavimentação (7.000 m²) e drenagem do setor 2 do campus.

Merece destaque neste aspecto a atuação da Prefeitura Universitária do CDSA na realização de obras de saneamento (esgotamento sanitário), urbanização, ambientação e convivência (passarelas, calçadas, rampas, muro de contenção e jardins), arborização (foram plantadas 177 árvores nativas em parceria com o NUPAGRO), reforma e adequação de ambientes, como o Laboratório provisório de Química e o Ambiente Estudantil, executados em tempo recorde.

Entretanto, enfrentamos sérias dificuldades com a execução das obras contratadas em 2009 (Central de Aulas I, Pórtico, Almoxarifado e Garagem), que deveriam ter sido entregues em maio de 2010, mas que ainda permanecem inconclusas. Também as obras contratadas no início de 2010 (Ambiente de Professores, Central de Laboratórios I e Central de Aulas II) encontram-se hoje bastante atrasadas. Oxalá isso não ocorra com a construção da Biblioteca, cujas obras foram iniciadas no dia 15 de dezembro.

Seja como for, o CDSA já demonstra sua vitalidade e pujança por meio da realização de uma infinidade de eventos, programas, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão. Podemos citar, entre muitos, o Seminário Integrador realizado em março, o Projeto Conexões de Saberes e o Programa de Iniciação à Docência, com, respectivamente, 40 e 42 bolsistas, os Cursos de Extensão em Inglês, Francês, Espanhol, Libras e Matemática Básica, o Cursinho Vestibular Solidário, a promoção do Workshop de Biotecnologia e dos Seminários “De olho na Ciência”, além da realização de um grande evento artístico cultural no final do ano, o DeRepente Beat.

É de se destacar também o início do funcionamento do Núcleo de Produção Agropecuária (NUPAGRO) e a doação de um imóvel no centro da cidade onde será instalado o Núcleo de Extensão Cultural (NEXT), que já iniciou suas atividades com a criação do Coral Universitário do Cariri (CUCA).

Este rico e desafiador, porém exaustivo e desgastante, processo de implantação do CDSA, para o qual contamos com a inestimável parceria da sociedade do Cariri e de Sumé, tem sido bem sucedido, sobretudo, em virtude do empenho e desprendimento de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos que vêm enfrentando as inúmeras dificuldades do dia a dia com o sublime elã de pioneiros.

Márcio de Matos Caniello
Diretor do CDSA

LINHA DO TEMPO

Surgido a partir do desejo da população caririzeira e que tomou corpo em setembro de 2009 com a entrada das primeiras turmas, o Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido já desponta como importante centro de ensino, pesquisa e extensão que proporciona aos jovens da região do Cariri paraibano e adjacências, principalmente, a oportunidade de cursar um ensino superior de qualidade.

A inauguração das instalações físicas do *Campus* de Sumé aconteceu no dia 19 de março de 2010. Até então as atividades administrativas e acadêmicas do Centro estavam funcionando provisoriamente nas dependências da Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor José Gonçalves de Queiroz (uma parceria entre as direções do CDSA e daquele educandário).

Tendo como mote uma gestão participativa, a Direção do CDSA ouviu os anseios dos estudantes do Centro através de encontros permanentes. Dentre as demandas atendidas foi construído o Espaço Estudantil – ambiente para instalação do Diretório Central dos Estudantes e dos Centros Acadêmicos. Também implementou as reuniões de equipe como dinâmica para prestação de contas das atividades de cada setor e definição de metas de trabalho e realizou a primeira Reunião do Coletivo de Professores.

O ano de 2010 também marcou a realização da primeira eleição para Direção do CDSA, que teve um coeficiente de participação de comunidade universitária de 71% de votantes. A chapa “CDSA de Todos Nós”, composta pelos professores Márcio de Matos Caniello (diretor) e José Vanderlan Leite de Oliveira (vice) foi eleita com 83% dos votos válidos.

No dia 29 de novembro o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Educação Fernando Haddad inauguraram oficialmente o Campus de Sumé da UFCG no Palácio do Planalto, juntamente com outros *campi* de instituições federais.



MÊS	DIA	EVENTO
Março		
	01 a 05	Seminário Integrador 2010
	16	Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba registra em seus Anais a realização do Seminário Integrador
	19	Inauguração do CDSA
Abril		
	20	Reunião da Direção com estudantes para ouvir as suas demandas
	27	Abertura de concurso público para o preenchimento de 16 vagas docentes
	30	Reunião mensal da Diretoria com sua equipe
Maiο		
	05	Apresentação do Curso de Ciências Sociais com participação do Coral do CDSA
	12	Seminário de Olho na Ciência: "Os micróbios que ajudam as plantas"
	13	ProJovem Urbano seleciona estudantes do CDSA
	18	Divulgação: Implantação do projeto paisagístico do Campus de Sumé
	24	Abertura de inscrições para os cursos de extensão em Francês e Espanhol instrumental
	26	Primeira doação de alimentos arrecadados pela Biblioteca no Abrigo Rosália Paulino
		Seminário de Olho na Ciência: "Simulação e Modelagem de Processos Industriais"
	27	Visita dos representantes da ADUFCG ao CDSA
	28	Reunião mensal da Diretoria com sua equipe
	29	Lançamento de edital para contratar empresa para o fornecimento de refeições aos estudantes
	31	Início de cadastramento dos alunos para o Programa Restaurante do CDSA Abertura de inscrições para o curso de extensão em Inglês Instrumental
Junho		
	01	Visita dos representantes do Sintesp ao CDSA
	16	Abertura de inscrições de servidores do CDSA para o curso de Atualização em Língua Portuguesa
	17	Visita do Ouvidor da UFCG, Fábio Freitas Seminário de Olho na Ciência: "Resíduos Sólidos Orgânicos"
	21	Início das obras do Espaço Estudantil
Julho		
	01 a 05	Abertas inscrições para o Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro
	02	Doação de alimentos arrecadados pela Biblioteca do CDSA
	09 e 10	I Workshop de Biotecnologia do CDSA
	13	Assinatura da escritura de imóvel doado pelo Governo do Estado da Paraíba ao CDSA através da Lei 9.000 de 7 de janeiro de 2010, para abrigar as instalações do Núcleo de Extensão Reunião do reitor Thompson Mariz com a comunidade acadêmica do CDSA
	16	Implantação do Laboratório de Química, o projeto de irrigação por gotejamento
	21	Doação de livros e periódico ao CDSA pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB) - agência de Sumé
	24	Divisão de Materiais realiza o curso "Licitações para empresa privada – Treinamento prático em pregão eletrônico e cadastro de fornecedores"
	29	Divulgação da lista de alunos selecionados para o Programa Restaurante Universitário do CDSA
	30	Professores da UATEC realizam visita técnica à organização não governamental "Centro Vida Nordeste", no município de Prata-PB
Agosto		
	02	Abertura de inscrições para o concurso de provas e títulos destinado à seleção de professores nas áreas de Engenharia de Produção, Melhoramento Vegetal e Marcadores Moleculares, Educação do Campo e Ciência Política
	03	O CDSA recebe a visita de uma equipe de produção da Rede Globo Nordeste para realizar uma reportagem sobre o acesso à internet banda larga no interior do Brasil, exibida no programa jornalístico Bom Dia Brasil
	05	Abertura de novas inscrições para Programa Restaurante Universitário Confirmação da suplementação orçamentária no valor de 4 milhões de reais, solicitada através de ofício protocolado ao Ministério da Educação – MEC
	12	Diretório Central dos Estudantes da UFCG dá posse aos membros do Diretório no CDSA
	13	Abertura de mais vagas para o Programa Restaurante Universitário CDSA dá início à implementação do Núcleo de Produção Agropecuária – NUPAGRO

20	Direção do CDSA aloca 25 mil reais para as unidades acadêmicas
23	Doação de alimentos arrecadados pela Biblioteca do CDSA
25	Melhoria do serviço de Internet é discutida entre direção do CDSA e CaririWeb
26	1ª Reunião do Coletivo dos Professores
Setembro	
01	UATEC inicia curso de extensão em Matemática Básica
02	Seminário de Olho na Ciência: "O ato de estudar: responsabilidades e perspectivas"
06	Abertura de inscrições para o Programa Pré-Vestibular no CDSA
08	SRH apresenta no CDSA o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)
16	DCE realiza debate com os candidatos a vice-governador pelo Estado da Paraíba no CDSA Inauguração do Espaço Estudantil
10	Reunião mensal da Diretoria com sua equipe
21	Direção do CDSA e NUPAGRO discutem cooperação técnica com o PEASA
24	Abertura de inscrições para os cursos de extensão em Inglês e Francês Instrumental e de Libras
27	Abertura de licitação para para construção da Biblioteca do CDSA
Outubro	
04	Abertura de inscrições para o curso "Discutindo a avaliação da aprendizagem com professores da rede pública de Sumé"
07	I Seminário Pedagógico
08	Doação de alimentos arrecadados pela Biblioteca do CDSA
15	Curso "Elaboração de um Plano de Negócio" (NUPAGRO/PEASA)
21	Ciclo de Palestras do CDSA: "Marcas do masculino e do feminino no Ensino Superior" Professoras do CDSA ministram o curso "Uso e Conservação de Forrageiras Nativas na Alimentação Animal" na Estação Experimental Bacia Escola em São João do Cariri
22	Estudantes visitam a Estação Experimental do Instituto Nacional do Semiárido – INSA/MCT
27	Cine Mais Cultura do CDSA inicia exibição de filmes para a comunidade Propostas pedagógicas dos cursos do CDSA são discutidas pelo pró-reitor de Ensino
28	Proposta de pós-graduação em educação de jovens e adultos para a economia solidária é apresentada no CDSA
29	Abertas inscrições para a Oficina de Iniciação ao Teatro
Novembro	
08	Abertas inscrições para o Programa de Educação Tutorial no CDSA
09 a 12	Realização do minicurso "Formação de agentes em educação ambiental" no CDSA
10	Exibição do filme "Romance" no Cineclube Cine Mais Cultura do CDSA Comissão Eleitoral homologa a inscrição da chapa "CDSA de Todos Nós"
12	Novas obras no Campus de Sumé e serviço de terraplenagem no setor 1
16	Realização de debate com a comunidade acadêmica e a chapa "CDSA de Todos Nós"
18	Comunidade acadêmica do CDSA escolhe diretor e vice-diretor de centro
19	CONSAD homologa o resultado da eleição para a escolha de diretor e vice-diretor
23 a 24	Centro de Referência em Direitos Humanos CDSA realiza a oficina "Construção de uma Rede de Proteção aos Direitos Humanos"
23 a 26	"De Repente Beat"
23	Divulgação do resultado da licitação para construção da Biblioteca do CDSA
29	Presidente da República e ministro da Educação inauguram oficialmente Campus de Sumé
Dezembro	
02	Direção do CDSA discute com professores projeto de construção de laboratórios
07	Doação de alimentos arrecadados pela Biblioteca do CDSA
15	CDSA realiza reunião de Socialização do Projeto Implantação de Microprojetos Produtivos em Unidades Familiares do Território do Cariri Ocidental Paraíba
15 a 22	Abertas inscrições para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no CDSA
16	Realização de última reunião de equipe do CDSA e discussão do relatório de gestão 2010
20	Divulgação: Construção da Biblioteca no CDSA é iniciada

Tabela 1 – Linha do tempo dos fatos ocorridos no CDSA
Fonte: Núcleo de Jornalismo Científico e Divulgação do CDSA/UFPG



Figura 1 – Realização do Seminário Integrador
Fonte: NJC/CDSA/UFGC



Figura 2 – Inauguração do Campus de Sumé
Fonte: NJC/CDSA/UFGC



Figura 3 – Reunião na Direção com estudantes
Fonte: NJC/CDSA/UFGC



Figura 4 – Apresentação do Curso de Ciências Sociais com participação do Coral
Fonte: NJC/CDSA/UFGC



Figura 5 – Visita dos representantes da ADUFCG ao CDSA
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 6 – Visita do Ouvidor da UFCG, Fábio Freitas
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 7 – Visita dos representantes do Sintesp ao CDSA
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 8 – Doação de alimentos arrecadados pela Biblioteca
do CDSA em jul./2010
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 9 – Assinatura da escritura de imóvel doado pelo
Governo do Estado da Paraíba
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 10 – 1º Workshop de Biotecnologia do CDSA
Fonte: NJC/CDSA/UFMG



Figura 11 – Reunião do reitor Thompson Mariz e sua equipe de assessores com a Direção do CDSA, coordenadores de unidades acadêmicas e de cursos e gestores de setores
Fonte: NJC/CDSA/UFMG



Figura 12 – Doação do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) - agência de Sumé de um lote de livros e periódicos à Biblioteca CDSA
Fonte: NJC/CDSA/UFMG



Figura 13 – Divisão de Materiais realiza o curso "Licitações para empresa privada – Treinamento prático em pregão eletrônico e cadastro de fornecedores"
Fonte: NJC/CDSA/UFMG



Figura 14 – O CDSA recebe a visita de uma equipe de produção da Rede Globo Nordeste para realizar uma reportagem sobre o acesso à internet banda larga no interior do Brasil, exibida no programa Bom Dia Brasil
Fonte: NJC/CDSA/UFMG



Figura 15 – Diretório Central dos Estudantes da UFCG dá posse aos membros do Diretório no Campus de Sumé
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 16 – Doação de alimentos arrecadados pela Biblioteca do CDSA em ago./2010
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 17 – Melhoria do serviço de Internet é discutida entre direção do CDSA e CaririWeb
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 18 – 1ª Reunião do Coletivo dos Professores
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 19 – Secretária de Recursos Humanos da UFCG apresenta no CDSA o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) do Ministério do Planejamento
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 20 – Diretório Central dos Estudantes realiza no CDSA um debate com os candidatos a vice-governador pelo Estado da Paraíba
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 21 – Inaugurado o Espaço Estudantil
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 22 – Reunião mensal da Diretoria com sua equipe
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 23 – Reunião entre direção do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, a coordenação do Programa de Estudos e Ações para o semiárido - PEASA e integrantes do Núcleo de Produção Agropecuária do CDSA – NUPAGRO para discutir cooperação técnica
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 24 – Realização do I Seminário Pedagógico
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 25 – Realização do minicurso "Formação de agentes em educação ambiental" no CDSA
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 26 – Realização de debate com a comunidade acadêmica e a chapa "CDSA de todos nós"
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 27 – Comunidade acadêmica do CDSA escolhe diretor e vice-diretor de centro
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 28 – Centro de Referência em Direitos Humanos CDSA realiza a oficina “Construção de uma Rede de Proteção aos Direitos Humanos”
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 29 – Realização do evento “De Repente Beat”
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 30 – Direção do CDSA discute com professores projeto de construção de laboratórios
Fonte: NJC/CDSA/UFCG

GERÊNCIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA – GEAF

3.1 INTRODUÇÃO

O presente relatório faz uma análise da gestão dos recursos administrativos, orçamentários e extraorçamentários utilizados para a implantação do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – CDSA – no exercício de 2010, cuja execução ficou a cargo da Gerência Administrativo-Financeira do CDSA/UFCG. Neste, são avaliados aspectos históricos da criação da GEAF/CDSA, assim como o desempenho de cada um dos setores a compõem.

A partir de dados estatísticos, o desempenho do setor foi avaliado com base em critérios de eficácia e eficiência. Esta avaliação tem como objetivo identificar alguns fatores positivos e negativos de cada setor.

A parte inicial do relatório mostra em resumo como se deu o processo de criação da GEAF/CDSA, com o fito de avaliar o que foi realizado levando em consideração o interstício em que as ações foram desenvolvidas.

Este relatório está dividido em 6 (seis) itens, sendo os 3 (três) primeiros dedicados a GEAF e aos seus subsetores, o 4º e 5º, dedicados a execução orçamentária e extraorçamentária, respectivamente, e o 6º reservado às considerações finais.

3.2 HISTÓRICO DA GERÊNCIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

A Gerência Administrativo-Financeira do CDSA/UFCG surgiu junto com a Instalação da Unidade Gestora 158401 do Campus de Sumé, em 4 de janeiro de 2010, por ato do Magnífico Reitor da UFCG.

Por determinação do Regimento e Estatuto da UFCG, a UG-158401 através da GEAF ficou com a responsabilidade de coordenar todo o processo de execução orçamentária do Campus de Sumé. A primeira formação da GEAF apresentava-se com três membros:

FUNÇÃO	RESPONSÁVEL	MAT. SIAPE
Gestor Financeiro – Titular	Diego Gadelha de Meneses	1622139
Gestor Financeiro – Substituto/Chefe da Divisão de Materiais	Gustavo Villarim de Farias Leite	1580046
Chefe do Almoxarifado e Patrimônio	Sérgio Marcelo Araújo B. de Oliveira	1506561

Tabela 2 – Fase inicial da composição dos membros da GEAF
Fonte: Gerência Administrativo-Financeira do CDSA/UFCG

Essa equipe, insuficiente para prática de todos os atos necessários a execução do Orçamento, por determinação da Diretoria, teve como prioridade inicial montar o quadro completo de pessoal responsável pelas funções da GEAF. Para isso, selecionou através de currículos, dentre os novos servidores recém-empossados entre final de dezembro de 2009 e janeiro de 2010, a nova estrutura de componentes da GEAF.

Contudo, apesar do esforço, iniciativa, habilidade, e trabalho dessa equipe, somente após alguns procedimentos necessários, tais como: análise de currículos, designação de funções através de publicações, matrícula SIAPE, treinamentos,

obtenção de senhas nos sistemas SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira – e SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – junto à Secretaria de Orçamento, alterações internas de funções e remoções de servidores, e após, principalmente, a abertura da conta corrente da UG-158401 no Banco do Brasil, que demandou cerca de 45 (quarenta e cinco) dias para movimentação, de acordo com Ofícios 006 e 017/2010 da Direção/CDSA enviado ao Banco do Brasil; a GEAF mostrava-se estruturada, em quantidade de pessoal e permissão nos sistemas, para praticar todos os atos necessários à execução orçamentária e financeira do Orçamento 2010 do CDSA.

Por isso, somente a partir de março, a nova estrutura da GEAF estava pronta para começar a execução do Orçamento, e apresentava-se da seguinte forma:

FUNÇÃO	RESPONSÁVEL	MAT. SIAPE
Gestor Financeiro – Titular	Alex Oliveira Nascimento	1750773
Gestor Financeiro – Substituto/Liquidação	Dorval Rodrigues	1748759
Chefe da Divisão de Materiais	Gustavo Villarim Farias Leite	1580046
Chefe do Almoxarifado	Edson Xavier dos Santos	1611241
Chefe do Patrimônio/ Empenho	Delosmar Constantino de França Oliveira	1748433
Pregoeiro	Sérgio Marcelo Araújo B. de Oliveira	1506561
Pagamento	Humberto Dias da Cunha	1748613
Gerência de Contratos e Convênios	João Severo Filho	1762278
Setor Diárias – SCDP	Rúbia Quaresma de Freitas	1762748
Acompanhamento da execução Projetos/subst. Setor Diárias	Maria Juliana Q. de Oliveira	1762984

Tabela 3 – Fase intermediária da composição dos membros da GEAF
Fonte: Gerência Administrativo-Financeira do CDSA/UFCG

Porém, a GEAF, já no início do mês de abril, o seu quadro de pessoal volta a alterar-se. Isso porque a Diretoria acatou a solicitação de alguns componentes por mudanças de suas funções. Essas alterações contribuíram para tardar o andamento da execução do Orçamento, pois demandava tempo as publicações de portarias, solicitação de senhas e treinamentos.

Por essas razões, já a partir dos primeiros dias do mês de abril, a Gerência Administrativo-Financeira apresentava uma nova composição, a qual, praticamente, não mais sofreria alteração relevante, até final do exercício de 2010. Essa nova estrutura da GEAF é composta da seguinte forma:

FUNÇÃO	RESPONSÁVEL	MAT. SIAPE
Gestor Financeiro – Titular	Dorval Rodrigues	1748759
Chefe Divisão de Materiais/Membro da CPL	Gustavo Villarim Farias Leite	1580046
Chefe de Almoxarifado Setorial	Edson Xavier dos Santos	1611241
Chefe de Patrimônio Setorial	Erismarcos Saturnino da Silva	
Gerente de Contratos e Convênios/Gestor Financeiro – Substituto	João Severo Filho	1762278
Pregoeiro/Presidente da CPL	Sérgio Marcelo	1506561
Setor Empenho	Delosmar Constantino	1748433
Setor Liquidação	Alex Oliveira Araújo B. De Oliveira	1750773
Setor Pagamento	Humberto Dias da Cunha	1748613
Setor de Diárias-SCDP/Conformidade	Maria Juliana Q. de Oliveira	1762984

Tabela 4 – Fase final da composição dos membros da GEAF
Fonte: Gerência Administrativo-Financeira do CDSA/UFCG

Desta maneira, a Gerência Administrativo-Financeira vem a ser um dos setores do CDSA subordinados à Diretoria do Centro, coordenada pelo Gestor Financeiro e responsável por: gerenciar os recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – CDSA; coordenar os processos de aquisição de bens e serviços; coordenar a execução orçamentária e financeira deste Campus; coordenar o fluxo de informações orçamentárias, financeiras, patrimoniais, e contábeis, no âmbito do Centro; fornecer a Diretoria do Centro, informações para tomada de decisões; assessorar a Diretoria do Centro, em assuntos referentes a contratos administrativos e, por fim, realizar demais atividades relacionadas à gestão administrativo-financeira do CDSA.

A Gerência Administrativo-Financeira é composta pelos seguintes subsetores: Divisão de Materiais, Comissão Permanente de Licitações, Gerência de Contratos e Convênios, Almoxarifado Setorial, Patrimônio Setorial, Setor de Diárias, Setor de Empenho, Setor de Liquidação, e Setor de Pagamento.

3.3 DIVISÃO DE MATERIAIS – DM

A Divisão de Materiais é o setor da GEAF responsável pelo recebimento de pedidos de aquisição de materiais, bens e serviços do CDSA, pela elaboração e publicação de avisos, de editais de licitações bem como das inexigibilidades e dispensas de licitações. Outra atribuição desse setor é o assessoramento aos demais setores do CDSA sobre especificações dos materiais, bens e serviços a serem adquiridos. Dessa forma, a Divisão de Materiais tem contribuído para otimização dos processos de aquisição no âmbito deste *Campus* como forma de garantir compras de materiais e bens de qualidade adequados às necessidades do serviço e a melhor relação custo-benefício dessas aquisições.

Apesar da pouca experiência do seu titular, com muita iniciativa, a Divisão de Materiais conseguiu desempenhar suas funções de maneira eficaz em 2010. Como prova da eficiência desse setor, apresentamos a seguir os dados estatísticos referentes ao trabalho realizado por esse setor da GEAF, no exercício de 2010.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Quantidade de pedidos analisados	178
Quantidade total de itens dos pedidos	3.877
Quantidade de itens encaminhados para a licitação	2.876
Quantidade de itens aceitos e habilitados	2.101
Quantidade de itens não adquiridos	503

Tabela 5 – Trabalhos realizados pela Divisão de Materiais
Fonte: Divisão de Materiais do CDSA/UFCG

Analisando os dados descritos acima, verifica-se que a DM/CDSA analisou aproximadamente 17,5 pedidos de materiais/mês, considerando o período de atividades entre março e dezembro/2010. É interessante, também, ressaltar a média de 390 itens analisados mensalmente bem como o satisfatório índice de aproximadamente 87,2% de produtos e serviços adquiridos com sucesso, ficando apenas pouco mais 12,89% ou 503 itens a serem adquiridos. Este desempenho contribui substancialmente com a eficiência e eficácia na Gestão deste Centro, haja

vista que, além de propiciar o pleno andamento das atividades meio e fim, reduz bastante a questão do retrabalho.

Quanto aos itens não adquiridos, em sua grande maioria, cerca de 61% foram desertos (não apareceram fornecedores interessados), 37% dos itens deixaram de ser adjudicados em função do cancelamento na aceitação das propostas (preços superiores aos estipulados pela administração) e 2% foram cancelados por não atenderem às exigências do Centro e/ou especificações dos editais. Vale salientar que parte dos itens aceitos e habilitados (371 itens) serão empenhados no exercício de 2011 e o restante (71 itens) não foi empenhado por conveniência da Administração.

3.4 COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO – CPL

A Comissão Permanente de Licitação é o Setor da GEAF, presidida pelo Pregoeiro - Titular do CDSA em 2010, responsável pela aquisição e contratação de bens e serviços, de acordo com os limites e as modalidades estabelecidas pela Lei 8.666/93 de 21/06/1993 e suas alterações e pela Lei 10.520/2002 de 17 de julho.

Essa Comissão iniciou, de fato, suas atividades através de 178 pedidos dos diversos setores do CDSA, referentes a materiais de consumo, materiais permanentes, serviços e obras, o que resultou na realização de diversos certames, em conformidade com as Leis Federais 8.666/1993, 10.520/2002 e com os Decretos Federais 3.555/2000, 5.450/2005, 5.504/2002, 6.204/2007, 7.174/2010.

A abertura do primeiro Pregão Eletrônico, o 01/2010, ocorreu em 5 de abril do último ano. Encerrando-se, com o Pregão Eletrônico 80/2010 em 17 de dezembro de 2010. Assim, ocorreram 73 Pregões Eletrônicos em um período correspondente a 8 meses e 12 dias. Interessante ressaltar que, em 252 dias, mesmo se contabilizando períodos como fins-de-semana, férias e feriados, perfizeram-se uma média de abertura de Pregões Eletrônicos em aproximadamente 3,45 dias, ou seja, a cada 34 dias, realizávamos a abertura de cerca de 10 Pregões Eletrônicos. Outro dado importante é que destes 73 (setenta e três) Pregões, 16 (dezesesseis) tiveram suas aberturas de propostas canceladas na aceitação ou não foram recebidas estas, caracterizando-se por “desertos”. É válido, também, frisar que dentre estes Pregões apenas 4 (quatro) não foram executados no Orçamento do ano de 2010.

Realizaram-se, também, outras modalidades de licitação, dentre elas 1 (uma) Concorrência Pública, a qual foi “deserta”; 5 (cinco) Dispensas de Licitação ou Cotações Eletrônicas; 2 (duas) Inexigibilidades; bem como, 3 (três) Tomadas de Preços, as quais foram realizadas com sucesso.

TIPO DE LICITAÇÃO	QUANTIDADE
Pregão Eletrônico	73
Tomada de Preços	3
Concorrência	1
Cotação Eletrônica/Dispensa	5
Inexigibilidade	2
TOTAL	84

Tabela 6 – Tipos de licitação realizados pela CPL
Fonte: Comissão Permanente de Licitação do CDSA/UFCG

Das 3 (três) Tomadas de Preços realizadas no último ano, cuja soma do valor de referência foi de R\$ 1.489.432,60, não obstante, licitou-se o valor de R\$ 1.468.853,02, com uma economia de R\$ 20.579,58.

No tocante aos Pregões Eletrônicos, obteve-se uma economia de R\$ 1.030.611,88, em que os valores de referência de todos os Pregões foram de R\$ 4.663.105,98. Todavia, é importante ressaltar que desta economia, R\$ 51.287,57 estão comprometidos ao exercício 2011, justamente enquadrando-se nos 4 (quatro) Pregões que não foram executados no Orçamento de 2010.

É visível a predominância da modalidade Pregões Eletrônicos no processo de aquisição de bens, serviços e obras para o CDSA. Segundo o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG – o percentual de realização de pregões eletrônicos no processo de aquisição de bens e serviços na Administração Pública Federal é de aproximadamente 79,4%; não obstante, o CDSA apresentou um índice superior à média nacional, em que nossas realizações encontram-se no patamar de quase 87% do total de licitações realizadas.

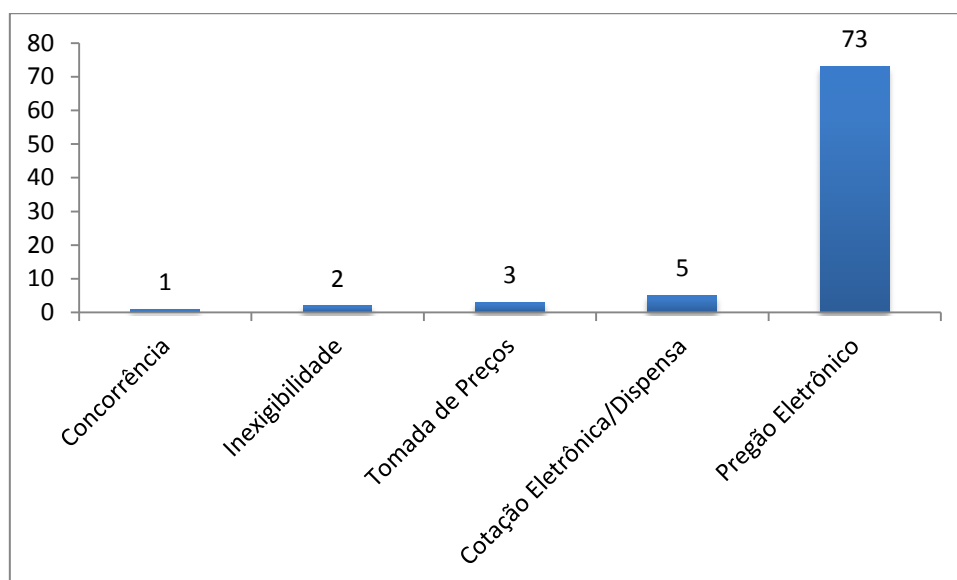


Gráfico 1 – Comparativo dos tipos de licitações realizadas pela CPL
Fonte: Comissão Permanente de Licitação do CDSA/UFCG

3.5 GERÊNCIA DE CONTRATOS E CONVÊNIOS

A Gerência de Contratos e Convênios, setor subordinado a GEAF, é responsável pelos procedimentos de elaboração, assinatura, renovação e administração dos Contratos e Convênios do CDSA, além do apoio aos demais setores na fiscalização e acompanhamento dos mesmos.

Somada a colaboração a GEAF em assuntos administrativos, no decorrer do exercício de 2010, foram elaborados no CDSA, 17 (dezessete) Contratos, distribuídos da seguinte forma:

TIPO DE LICITAÇÃO	QUANTIDADE	CONTRATOS
Pregão Eletrônico	73	11
Tomada de Preço	03	03
Inexigibilidade	02	02

Dispensa	05	01
Concorrência	01	00
TOTAL	84	17

Tabela 7 – Quanto à modalidade de licitação
Fonte: Gerência de Contratos e Convênios do CDSA/UFCG

OBJETO	CONTRATOS
Material	02
Serviços	15
TOTAL	17

Tabela 8 – Quanto à natureza do objeto licitado
Fonte: Gerência de Contratos e Convênios do CDSA/UFCG

TIPO DE LICITAÇÃO	CONTRATOS
Despesas Correntes - CDSA	11
Despesas de Capital – CDSA	03
Transferência de Recursos – PRAC/UFCG	01
Projetos Conexões de Saberes/PROCAMPO – FNDE /INSA	02
TOTAL	17

Tabela 9 – Quanto à origem dos recursos orçamentários
Fonte: Gerência de Contratos e Convênios do CDSA/UFCG

Analisando os dados verificamos que das 84 (oitenta e quatro) licitações realizadas em 2010, apenas 17 (dezessete) resultaram em formalização via Contratos, as demais contratações foram consolidadas através de Notas de Empenho. Outra constatação verificada foi à incidência da formalização dos Contratos nas aquisições de serviços (88,23%), isto se deve ao fato de que os serviços geralmente são realizados de forma parcelada e contínua, ao contrário dos materiais que geralmente são entregues de uma única vez. Outra evidência foi a formalização dos Contratos nas contas de despesas correntes.

Dentre os Contratos citados acima, segue abaixo o valor realizado em 2010 pelo CDSA:

CONTRATO	OBJETO	VALOR EMPENHADO
CDSA-UFCG 01/2010	Fornecimento de Combustíveis	21.072,51
CDSA-UFCG 02/2010	Fornecimento de passagens aéreas e terrestres	8.607,98
CDSA-UFCG 03/2010	Remanufaturas de Cartuchos e Toners de Impressão	3.120,94
CDSA-UFCG 04/2010	Serviços de Reprografia (Xerox)	3.912,93
CDSA-UFCG 05/2010	Serviços de Link de Acesso à Internet	17.850,00
CDSA-UFCG 06/2010	Fornecimento de Refeições para os Estudantes CDSA	27.671,87
CDSA-UFCG 07/2010 e aditivo	Manutenção de Veículos da Frota CDSA	13.221,10
CDSA-UFCG 08/2010	Fornecimento de Passagens Terrestres - INSA	35,03
CDSA-UFCG 09/2010	Locação de Ônibus - CDSA	32.895,38
CDSA-UFCG 10/2010	Retirada de Rede de Alta Tensão	39.081,53
CDSA-UFCG 11/2010	Locação de Máquinas Pesadas	29.894,30
CDSA-UFCG 12/2010	Serviços de Postagens	181,93
CDSA-UFCG 13/2010	Aquisição de peças de gesso (divisória e forro)	8.100,00
CDSA-UFCG 14/2010	Promoção e Organização de Eventos	61.593,28
CDSA-UFCG 15/2010	Eletrificação do Setor I - CDSA	483.580,22
CDSA-UFCG 16/2010	Retirada de Baixa Tensão e Expansão NUPAGRO	50.725,20
CDSA-UFCG 17/2010	Construção do Prédio da Biblioteca Central do CDSA	934.547,60
TOTAL		1.736.091,80

Tabela 10 – Contratos realizados no exercício
Fonte: Gerência de Contratos e Convênios do CDSA/UFCG

Afora os Contratos já mencionados acima, a Gerência de Contratos e Convênios auxiliou na fiscalização de 2 (dois) Contratos de Prestação de Serviços Continuados elaborados pela Universidade Federal de Campina Grande. São eles:

CONTRATO	OBJETO	EMPREGADOS	EMPENHADO
PRA-UFCG 066/2009 e aditivo	Serviços Gerais de Prestação Continuada - Zêlo	37	494.786,22
PRA-UFCG 069/2009 e aditivo	Serviços de Vigilância e Seg. Armada - Weider	8	195.277,21
TOTAL		45	690.063,43

Tabela 11 – Contratos fiscalizados em auxílio à UFCG
Fonte: Gerência de Contratos e Convênios do CDSA/UFCG

3.6 ALMOXARIFADO SETORIAL DO CDSA

Setor da GEAF, o Almojarifado Setorial do CDSA é responsável pelo controle do uso do material de consumo no âmbito do Centro. Além disso, esse setor executa rotinas relacionadas com os processos de registro, recebimento, controle e movimentação dos materiais de consumo, sendo responsável pela sua distribuição aos diversos setores do Centro. Este setor ainda avalia a qualidade do material adquirido, assim como os prazos de validade dos materiais utilizados.

O Almojarifado Setorial da CDSA enfrentou vários problemas durante o exercício de 2010, dentre os quais podemos destacar: estrutura física pequena do prédio; a falta de notas de empenhos e fiscais no controle de recebimento de materiais de consumo do Almojarifado Central de Campina Grande; apenas um servidor lotado no Almojarifado; mudança do responsável pelo Almojarifado sem o devido relatório de transição; volume e frequência considerável da chegada de materiais, dentre outros.

Contudo, com a determinação e organização do seu titular, a cooperação de alguns componentes da GEAF e a chegada de um terceirizado, todos esses problemas foram aos poucos sendo resolvidos no decorrer do exercício de 2010. De modo que o setor de Almojarifado pode cumprir de maneira satisfatória todas as suas atribuições.

Na tabela abaixo, mostraremos dados do controle do Almojarifado Setorial sobre o recebimento e entrega de materiais de consumo realizados no exercício de 2010.

MATERIAL DE CONSUMO			
(=)	Estoque Inicial em 01/01/2010	148.505,42	
(+)	Total de Entradas em 2010	339.268,30	
(-)	Total de Saídas em 2010	302.207,78	100%
Centro de Custos	Diretoria do Centro	18.522,44	6,1
	Unidade Acadêmica de Educação	6.976,08	2,3
	Unidade Acadêmica de Tecnologia	8.295,21	2,7
	GEAF	5.601,29	1,9
	Prefeitura Universitária - CDSA	262.812,76	87,0
(=)	ESTOQUE FINAL EM 31/12/2010	185.565,94	

Tabela 12 – Recebimento e entrega de materiais no exercício
Fonte: Almojarifado Setorial do CDSA/UFCG

A partir da tabela acima, apresentamos dados sobre a requisição de material de consumo por atividades desenvolvidas no CDSA.

TOTAL DE CONSUMO EM 2010		302.207,78	100%
Atividades Meio	Diretoria do Centro	18.522,44	24.123,73
	GEAF	5.601,29	
Atividades Fim	Unidade Acadêmica de Educação	6.976,08	278.084,05
	Unidade Acadêmica de Tecnologia	8.295,21	
	Prefeitura Universitária- CDSA	262.812,76	

Tabela 13 – Total de consumo de materiais no exercício

Fonte: Almoxarifado Setorial do CDSA/UFCG

Da tabela acima, podemos concluir que 92% do material e de consumo utilizado neste centro, dedicam-se às ações de custeio das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Enquanto que apenas 8% do material de consumo são aplicados na manutenção da máquina administrativa deste *Campus*.

3.7 PATRIMÔNIO SETORIAL DO CDSA

O Patrimônio Setorial do CDSA é responsável pelo controle dos bens patrimoniais que integram o ativo permanente do CDSA. Além disso, esta divisão executa rotinas relacionadas com os processos de registro, controle e movimentação dos bens do ativo permanente, através da emissão de termos de responsabilidade e transparência, possibilitando a distribuição da carga patrimonial entre os servidores deste Centro. Também é de responsabilidade da Divisão de Patrimônio o acompanhamento dos processos de envio de materiais permanentes para conserto e controle dos prazos de garantia dos equipamentos adquiridos pelo CDSA e ainda é responsável por providenciar o tombamento dos bens do ativo permanente no âmbito deste *Campus*.

Com a instalação da Unidade Gestora 158401 em janeiro 2010, o setor de Patrimônio enfrentou diversos problemas em 2010, dentre os quais podemos citar: mudança do seu titular, falta de notas de empenhos e fiscais no recebimento de bens patrimoniais enviados pelo Almoxarifado Central da UFCG, e a não implantação do Sistema de Controle de Bens Patrimoniais.

Porém, com a cooperação de alguns membros da GEAF, o Patrimônio Setorial do CDSA, através de seu chefe, conseguiu realizar um inventário físico de todos os bens patrimoniais presentes no *Campus*. Esse fato possibilitou ao Patrimônio Setorial o controle de movimentação dos bens patrimoniais dentro do Centro e o desempenho de suas atribuições no decorrer do exercício de 2010.

No entanto, apesar de não ter um Programa de Administração Patrimonial, e de seu titular muitas vezes colaborar com outros setores, o Patrimônio Setorial, através do seu chefe, conseguiu manter, na medida do possível, o controle dos bens patrimoniais e de fornecer sobre eles, informações relevantes à GEAF/CDSA.

Com essas informações apresentamos abaixo dados sobre controle dos bens patrimoniais existentes no CDSA.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Bens com Tombamento Definitivo	1.719
Bens com Tombamento Provisório	322
TOTAL DE BENS PATRIMONIAL PRESENTES NO CDSA	2.041

Tabela 14 – Bens patrimoniais no CDSA

Fonte: Patrimônio Setorial CDSA/UFCG

Dos dados acima, deduzimos que o Patrimônio Setorial atua de forma eficaz porque 84,2% dos bens patrimoniais presentes no *Campus* encontra-se com

tombamento definitivo. Contudo, a existência de bens com tombamento provisório ainda inviabiliza a conciliação financeira.

Outra informação do controle do Patrimônio Setorial é a respeito da origem dos bens patrimoniais do CDSA. Esses dados são os seguintes:

ORIGEM DOS BENS PATRIMONIAIS	UGR-UNIDADE GESTORA RESPONSÁVEL	QUANTIDADE	%
Orçamento CDSA/2009	UG-158195	1.534	75,1
Recursos Extraorçamentários/2010-Projetos	UG-158401	75	3,7
Orçamento CDSA/2010	UG-158401	432	21,2
TOTAL		2.041	100%

Tabela 15 – Origem dos bens patrimoniais no CDSA
Fonte: Patrimônio Setorial CDSA/UFCEG

No gráfico acima é facilmente observável que a maioria (75,1%) dos bens patrimoniais do CDSA, teve origem do Orçamento CDSA/2009 o qual foi executado pela UG-158195 Campus de Campina Grande. Enquanto que, 3,7% tiveram origem de recursos extraorçamentários através de Projetos, e 21,2% teve origem do atual Orçamento CDSA/2010, os quais foram executados por essa Unidade Gestora, através da GEAF.

3.8 SETOR DE EMPENHO

Um dos setores da Contabilidade da GEAF, lotado por um servidor com formação na área contábil, é responsável por todos os procedimentos necessários, após a realização da licitação, para o empenho de todas as despesas a cargo desse Centro. Há empenhos que não se aplicam o processo de licitação, como exemplo do empenho de Diárias.

Esse setor, por trabalhar basicamente através dos sistemas SIASG e SIAFI, necessários a realização do Empenho da despesa, praticamente só apresentou dificuldades quando carecia de procedimentos novos nesses sistemas. Porém, com o apoio de alguns servidores do setor de Contabilidade da UG-158195, via telefone, esses problemas iam sendo resolvidos. Esse setor ainda é responsável pela guarda, organização e arquivo dos processos licitatórios do CDSA.

Abaixo mostramos dados estatísticos desse setor:

EMPENHOS REALIZADOS EM 2010	
Sistema	Quantidade
Sistema SIAFI	21
Sistema SIASG	490
TOTAL	511

Tabela 16 – Empenhos do exercício
Fonte: Setor de Empenho do CDSA/UFCEG

3.9 SETOR DE LIQUIDAÇÃO

Setor de Contabilidade da GEAF, lotado por um servidor com formação na área contábil, é o setor responsável pela verificação do direito adquirido do credor. Para isso analisa documentos e demais títulos que possam comprovar o devido crédito.

É este setor que verifica a origem e o objeto do que se deve, a quem, e quanto deve pagar.

Portanto, todo processo de pagamento de materiais, obras ou serviços, deve antes ser atestado por esse setor.

Em 2010 todos os processos de pagamentos do CDSA, foram antes atestados por esse setor de maneira eficiente já que praticamente, nenhum pagamento deixou de ser efetivado fora do prazo fixado no edital de cada licitação.

3.10 SETOR DE PAGAMENTO

Setor de Contabilidade da GEAF, lotado por um servidor com formação na área contábil, é responsável por todos os procedimentos necessários, após a liquidação, para a realização de pagamento de todas as despesas de responsabilidade da UG-158401.

A dificuldade deste setor, a exemplo do setor de empenho, foi basicamente o pouco treinamento do seu titular nos sistemas SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – e SIAFI – Sistema de Administração Financeira do Governo Federal. Contudo, com determinação do seu titular e com a cooperação de alguns servidores da Coordenação de Contabilidade da UG-158195, via telefone, esses problemas foram solucionados e o setor conseguiu desempenhar de maneira satisfatória todos os pagamentos a cargo deste Centro.

Abaixo mostramos alguns dados sobre o desempenho desse setor:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Relação Bancária enviada ao BB	103
Ordem Bancárias realizadas	907

Tabela 17 – Desempenho do setor de pagamento no exercício
Fonte: Setor de Pagamento do CDSA/UFCG

3.11 SETOR DE DIÁRIAS E PASSAGEM – SCDP

O Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) é o sistema que viabiliza a administração das solicitações e pagamentos de Diárias e Passagens, de acordo com a Portaria MEC nº 403, de abril de 2009.

Abaixo, planilhas com quantidade e valores das diárias e passagens solicitadas durante o ano de 2010.

3.11.1 Das diárias solicitadas

PROPOSTO	QTD. DIÁRIAS	Valor (R\$)	%
Pessoal Civil	666,5	R\$ 108.934,49	92
Colaborador Eventual	53,5	R\$ 9.469,50	8
TOTAL GERAL	720	R\$ 118.403,99	100

Tabela 18 – Diárias solicitadas: recursos do CDSA
Fonte: Setor de Diárias e Passagens do CDSA/UFCG

SETORES DO CDSA	QTD	Valor (R\$)	%
Diretoria/Vice-Diretoria/Motoristas	65	R\$ 12.094,92	11,10
Secretaria/Chefia de Gabinete	20,5	R\$ 3.248,82	2,98
Protocolo	0	-	-
Prefeitura	143	R\$ 21.799,77	20,01
Gerência Administrativo-Financeira (GEAF)	36,5	R\$ 5.749,70	5,28
Gerência de Assuntos Estudantis (GAE)	19	R\$ 2.981,30	2,74
Gerência de Tecnologia da Informação (GTI)	0,5	R\$ 74,68	0,07
Biblioteca	5,5	R\$ 884,41	0,81
Nupagro	24,5	R\$ 4.209,18	3,86
Unidade Acadêmica de Tecnologia (UATEC)	182,5	R\$ 29.481,48	27,06
Unidade Acadêmica de Educ. do Campo (UAEDUC)	156,5	R\$ 26.280,02	24,12
Seminário Integrador	13	R\$ 2.130,21	1,96
TOTAL GERAL	666,5	R\$ 108.934,49	100

Tabela 19 – Diárias solicitadas por setor: pessoal civil
Fonte: Setor de Diárias e Passagens do CDSA/UFCG

SETORES DO CDSA	QTD	VALOR (R\$)	%
Gabinete	0	-	
Secretaria	0	-	
Protocolo	0	-	
Prefeitura	2,5	R\$ 442,50	4,7
Gerência Administrativo-Financeira (GEAF)	0	-	
Gerência de Assuntos Estudantis (GAE)	0	-	
Gerência de Tecnologia da Informação (GTI)	0	-	
Biblioteca	0	-	
Nupagro	0	-	
Unidade Acadêmica de Tecnologia (UATEC)	3	R\$ 531,00	5,6
Unidade Acadêmica de Educ. do Campo (UAEDUC)	28	R\$ 4.956,00	52,3
Seminário Integrador	20	R\$ 3.540,00	37,4
TOTAL GERAL	53,5	R\$ 9.469,50	100

Tabela 20 – Diárias solicitadas por setor: colaborador eventual
Fonte: Setor de Diárias e Passagens do CDSA/UFCG

3.11.2 Das diárias de eventos das unidades acadêmicas

EVENTO	QTD. DIÁRIAS	VALOR (R\$)
Concurso de Professores	128,5	R\$ 20.580,57
Congressos/Simpósios	23,5	R\$ 3.940,63
TOTAL	152	R\$ 24.521,20

Tabela 21 – Diárias solicitadas pela UATEC
Fonte: Setor de Diárias e Passagens do CDSA/UFCG

EVENTO	QTD. DIÁRIAS	VALOR (R\$)
Concurso de Professores	127,5	R\$ 21.108,85
Congressos/Simpósios	26,5	R\$ 4.999,24
TOTAL	154	R\$ 26.108,09

Tabela 22 – Diárias solicitadas pela UAEDUC
Fonte: Setor de Diárias e Passagens do CDSA/UFCG

VALOR TOTAL - CONCURSO DE PROFESSORES:	R\$ 41.689,42
VALOR TOTAL - CONGRESSOS/SIMPÓSIOS:	R\$ 8.939,87

Tabela 23 – Soma dos totais das diárias solicitadas pelas unidades acadêmicas
Fonte: Setor de Diárias e Passagens do CDSA/UFCG

3.11.3 Das passagens solicitadas

PROPOSTO	VALOR (R\$)
Pessoal Civil	R\$ 6.401,56
Colaborador Eventual	R\$ 1.767,48
TOTAL	R\$ 8.169,04

Tabela 24 – Passagens solicitadas: recursos do CDSA
Fonte: Setor de Diárias e Passagens do CDSA/UFCG

SETORES E UNIDADES ACADÊMICAS	VALOR (R\$)
Direção	R\$ 1.273,04
Unidade Acadêmica de Tecnologia (UATEC)	R\$ 2.254,20
Unidade Acadêmica de Educ. do Campo (UAEDUC)	R\$ 2.874,32
TOTAL	R\$ 6.401,56

Tabela 25 – Passagens solicitadas por setor: pessoal civil
Fonte: Setor de Diárias e Passagens do CDSA/UFCG

SETORES E UNIDADES ACADÊMICAS	VALOR (R\$)
Direção	-
Unidade Acadêmica de Tecnologia (UATEC)	-
Unidade Acadêmica de Educ. do Campo (UAEDUC)	R\$ 1.767,48
TOTAL	R\$ 1.767,48

Tabela 26 – Passagens solicitadas por setor: colaborador eventual
Fonte: Setor de Diárias e Passagens do CDSA/UFCG

Abaixo, Planilha das Diárias solicitadas para servidores e colaboradores eventuais, com seus respectivos valores mensais por setor.

PROJETO INSA	QTD. DIÁRIAS	TOTAL
Pessoal Civil	79	R\$ 13.311,23
TOTAL	79	R\$ 13.311,23

Tabela 27 – Diárias solicitadas: recursos do projeto INSA
Fonte: Setor de Diárias e Passagens do CDSA/UFCG

PROJETO CONEXÃO DE SABERES	QTD. DIÁRIAS	TOTAL
Pessoal Civil	111	R\$ 18.766,83
Colaborador Eventual	85	R\$ 15.045,00
TOTAL	196	R\$ 33.811,83

Tabela 28 – Diárias solicitadas: recursos do projeto Conexão de Saberes
Fonte: Setor de Diárias e Passagens do CDSA/UFCG

3.12 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Com a instalação do UG-158401 do CDSA, em janeiro de 2010, o Orçamento CDSA/2010 passou a ser executado pela Gerência Administrativo-Financeira do CDSA. Para melhor entender como se deram as despesas que custearam a implantação do *Campus* de Sumé em 2010, destacamos a princípio, o orçamento inicial pactuado para tal atividade conforme quadro abaixo:

ORÇAMENTO CDSA/2010		Valor (R\$)
Categoria Econômica da Despesa		
Código	Descrição	
3390.00.00	Despesas Correntes	1.223.855,00
4490.00.00	Despesas de Capital	3.000.000,00
TOTAL		4.223.855,00

Tabela 29 – Orçamento pré-permuta CDSA/2010
Fonte: Gerência Administrativo-Financeira do CDSA/UFCG

Porém, motivada pelas informações recebidas da Gerência Administrativo-Financeira do CDSA, em meados de agosto de 2010, nas quais, as Despesas Correntes disponíveis seriam insuficientes para cobrir as despesas previstas deste Centro até o final do exercício, a Diretoria do CDSA, após uma tentativa frustrada de suplementar o Orçamento, conseguiu pactuar com a Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira – PRGAF – a permuta de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) de créditos orçamentários. Assim este Centro disponibilizou R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) em recursos de capital para UG-158195, e em contrapartida o CDSA receberia esse mesmo montante em custeio da UG-158195.

Com a permuta, o Orçamento do CDSA em 2010 passou a ser o seguinte:

ORÇAMENTO CDSA/2010		
Categoria Econômica da Despesa		Valor (R\$)
Código	Descrição	
3390.00.00	Despesas Correntes	1.623.855,00
4490.00.00	Despesas de Capital	2.600.000,00
TOTAL		4.223.855,00

Tabela 30 – Orçamento pós-permuta CDSA/2010
Fonte: Gerência Administrativo-Financeira do CDSA/UFCG

Abaixo, apresentamos um novo quadro, onde mostramos o percentual de realização do Orçamento do CDSA de 2010.

ORÇAMENTO CDSA /2010				
Categoria Econômica da Despesa				
Código	Descrição	Disponível	Realizado	%
3390.00.00	Despesas Correntes	1.623.855,00	1.643.629,79	101,22%
4490.00.00	Despesas de Capital	2.600.000,00	2.599.618,28	99,98%
TOTAL		4.223.855,00	4.243.248,07	100,46%

Tabela 31 – Percentual de realização do Orçamento CDSA/2010
Fonte: Gerência Administrativo-Financeira do CDSA/UFCG

Da tabela acima, podemos inferir que a realização do Orçamento CDSA/2010 foi executada de maneira satisfatória, uma vez que foi executado no total mais de 100% do orçamento disponível.

Esse fato ocorreu porque na permuta entre o CDSA e a PRGAF, este disponibilizou R\$ 20.447,43 reais a mais àquele; atendendo pedido da Diretoria deste Centro. É pertinente informar que CDSA ainda devolveu ao Órgão concedente, do seu próprio Orçamento em Despesas Correntes, R\$ 672,64 reais; e é dessa diferença, que chegamos ao resultado de R\$ 19.774,79 reais, valor executado a maior na comparação com o disponível das Despesas Correntes, conforme tabela acima. Com relação a Despesas de Capital, foi devolvido apenas R\$ 381,72 reais, o equivalente a 0,002%.

A seguir, apresentamos um quadro mais detalhado, no qual podemos ver com mais clareza em que foram aplicadas as despesas do Orçamento CDSA/2010.

ORÇAMENTO CDSA/2010			
Categoria econômica da Despesa		Valor (R\$)	%
Código	Descrição		
3390.00.00	Despesas Correntes	1.643.629,79	100,00
3390.14.00	Diárias - Pessoal Civil	108.934,49	6,63
3390.18.00	Auxílio Financeiro a Estudantes	12.750,00	0,78
3390.30.00	Material de Consumo	338.907,22	20,62
3390.33.00	Passagens e Despesas com Locomoção	45.103,37	2,74
3390.36.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	9.469,50	0,58
3390.37.00	Locação de Mão-de-Obra	494.787,22	30,10
3390.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	615.374,72	37,44
3390.93.00	Indenização e Restituições	18.303,27	1,11
4490.00.00	Despesas de Capital	2.599.618,28	100,00
4490.51.00	Obras e Instalações	1.582.606,69	60,88
4490.52.00	Equipamentos e Material Permanente	1.017.011,59	39,12
TOTAL (DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL)		4.243.248,07	

Tabela 32 – Detalhamento das aplicações de despesas do Orçamento CDSA/2010

Fonte: Gerência Administrativo-Financeira do CDSA/UFCG

Da Tabela acima, percebe-se com facilidade, que das Despesas Correntes, destacam-se pelos seus altos valores, as despesas com material de consumo, as despesas com Locação de Mão-de-Obra e as despesas com Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. Sobre elas serão fornecidas maiores detalhes, a seguir.

MATERIAL DE CONSUMO	
Descrição	Valor (R\$)
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	22.351,01
Material de Processamento de Dados	23.073,99
Material Educativo e Esportivo	4.954,88
Material de Expediente	60.435,42
Material de Copa e Cozinha	11.573,00
Material de Limpeza	20.855,57
Material de Uniformes, Tecidos e Aviamentos	222,00
Material de Manutenção de Bens Imóveis	134.961,41
Material Elétrico e Eletrônico	32.868,73
Material p/ Áudio, Vídeo e Foto	2.090,60
Material Laboratorial	7.928,47
Material p/Manutenção de Veículos	5.438,95
Material de Acondicionamento e Embalagem	629,97
Ferramentas	2.794,44
Bandeiras Flâmulas e Insígnias	6.289,90
Material de Sinalização Visual e Outros	240,00
Material de Proteção e Segurança	2.070,00
Material p/ Manutenção de Bens Móveis	128,88
TOTAL	338.907,22

Tabela 33 – Despesas correntes do Orçamento CDSA/2010: material de consumo

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI

LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	
Descrição	Valor (R\$)
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	494.787,22
TOTAL	494.787,22

Tabela 34 – Despesas correntes do Orçamento CDSA/2010: locação de mão-de-obra

Fonte: Gerência Administrativo-Financeira do CDSA/UFCG

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	
Descrição	Valor (R\$)
Manutenção e Conserv. de Bens Imóveis	39.081,53
Locação de Máquinas e Equipamentos	32.355,70
Manutenção e Conservação de Veículos	13.221,10
Manut. Cons.Equip. de Processamento de Dados	4.424,94
Comunicação de Dados	17.850,00
Serviços de Energia Elétrica	194.725,66
Serviços de Água e Esgoto	54.490,76
Serviços de Comunicação em Geral	63.947,82
Vigilância Ostensiva/Monitorada	195.277,21
TOTAL	615.374,72

Tabela 35 – Despesas correntes do Orçamento CDSA/2010: outros serviços de terceiros, pessoa jurídica
Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI

As despesas de capital, que são aquelas que contribuem para a formação do patrimônio dos entes públicos foram realizadas, de acordo com tabela, apenas em dois elementos: Obras e Instalações e Equipamentos e Material Permanente.

OBRAS E INSTALAÇÕES	
Descrição	Valor (R\$)
Reforma e Ampliação em Diversos Setores – Campus Sumé	42.274,18
Reforço de Empenho CES-TP 01/2009-Obras Central de Laboratório – Campus Sumé	71.479,49
TP 01/2010-Retirada de Rede Elétrica e Expansão do Sistema de Alimentação Elétrica ao NUPAGRO/CDSA - Campus Sumé	50.725,20
TP 02/2010- Construção da Biblioteca Setorial do CDSA	934.547,60
TP 03/2010- Eletrificação e Iluminação do Setor I do CDSA	483.580,22
TOTAL	1.582.606,69

Tabela 36 – Despesas de capital: obras e instalações
Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI

EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	
Descrição	Valor (R\$)
Aparelhos de Medição e Orientação	125.657,56
Apar. Equip. Utens. Med., Odont. Labor. Hospitalar.	296.369,65
Aparelhos e Utensílios Domésticos	300,00
Coleções e Materiais Bibliográficos	144.145,55
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	34.052,90
Maquinas e Equipamentos Energéticos	40.000,00
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	43.500,50
Maquinas, Utensílios e Equipamentos diversos	10.222,90
Equipamentos de Processamento de Dados	36.312,47
Equip. e Utensílios Hidráulicos e Elétricos	13.780,00
Maquinas e Equipamentos Agric. e Rodoviários	1.900,00
Mobiliário em Geral	99.470,06
Veículos de Tração Mecânica	171.300,00
TOTAL	1.017.011,59

Tabela 37 – Despesas de capital: equipamentos e material permanente
Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI

3.13 EXECUÇÃO EXTRAORÇAMENTÁRIA

Além do recurso orçamentário, a GEAF ainda executou recursos originários de várias fontes. Abaixo mostraremos através de tabelas, qual a origem desses recursos e qual o percentual de execução de cada um deles.

Vejamos na tabela abaixo, o percentual de realização dos recursos extraorçamentários disponíveis para este Centro, em 2010.

RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIO DISPONÍVEIS EM 2010				
Origem dos Recursos	Disponível	Realizado	%	
Termo de Cooperação nº 1166/2010 entre FNDE e UFCG –IMP. CURSO ED. CAMPO	200.000,00	64.245,46	32,12	
Termo de Cooperação nº 762/2010 entre FNDE e UFCG - OBSERVATÓRIO DE ED. DO CAMPO	260.000,00	108.035,60	41,55	
Termo de Cooperação nº 005/2010 entre SEDH da Presidência da República e UFCG - CENTRO DE DIREITOS HUMANOS	125.000,00	53.411,76	42,73	
Termo de Cooperação nº 550/2010 entre FNDE e UFCG - CONEXÕES DE SABERES	342.675,61	89.983,06	26,26	
Termo de Descentralização e Cooperação, TDC nº 001/2010 entre INSA/UFCG - INSA	260.000,00	27.625,02	10,63	
Recursos do CCTA	12.904,50	12.904,50	100,00	
Recursos da PRAC/UFCG	53.999,00	27.671,87	51,25	
Recursos da Reitoria/UFCG p/ Aquisição Mobiliário	29.979,79	29.979,79	100,00	
TOTAL	1.284.558,90	413.857,06	32,22	

Tabela 38 – Total de recursos extraorçamentários no exercício

Fonte: Gerência Administrativo-Financeira do CDSA/UFCG

Logo, abaixo mostramos qual o percentual de realização dos recursos disponíveis em cada Projeto, e demais fontes.

PROJETO DIREITOS HUMANOS				
Despesas				
Código	Descrição	Disponível	Realizado	%
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	60.600,00	24.200,00	39,93
339030	Material de Consumo	3.000,00	2.980,96	99,37
339033	Passagens e Despesas com Locomoção	15.110,00	0,00	0,00
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	9.600,00	0,00	0,00
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	11.220,00	2.847,60	25,38
339147	Obrigações Tributárias e Contributivas	1.920,00	0,00	0,00
339052	Equipamentos e Material Permanente	23.550,00	23.383,20	99,29
TOTAL		125.000,00	53.411,76	42,73

Tabela 39 – Percentual de realização de recursos: projeto Direitos Humanos

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI

PROJETO CONEXÕES DE SABERES				
Despesas				
Código	Descrição	Disponível	Realizado	%
339014	Diárias - Pessoal Civil	67.589,61	18.766,83	27,77
339030	Material de Consumo	37.086,00	17.059,33	46,00
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	168.000,00	15.045,00	8,96
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	70.000,00	39.111,90	55,87
TOTAL		342.675,61	89.983,06	26,26

Tabela 40 – Percentual de realização de recursos: projeto Conexão dos Saberes

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI

PROJETO OBSERVATÓRIO				
Despesas				
Código	Descrição	Disponível	Realizado	%
339030	Material de Consumo	30.000,00	29.998,85	100,00
339033	Passagens e Despesas com Locomoção	100.000,00	0,00	0,00
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	70.000,00	36.390,00	51,99
339052	Equipamentos e Material Permanente	60.000,00	41.646,75	69,41
TOTAL		260.000,00	108.035,60	41,55

Tabela 41 – Percentual de realização de recursos: projeto Observatório

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI

PROJETO IMPLANTAÇÃO DO CURSO ED. DO CAMPO				
Despesas				
Código	Descrição	Disponível	Realizado	%
339030	Material de Consumo	10.000,00	9.998,08	99,98
339033	Passagens e Despesas com Locomoção	24.000,00	0,00	0,00
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	166.000,00	54.247,38	32,68
TOTAL		200.000,00	64.245,46	32,12

Tabela 42 – Percentual de realização de recursos: projeto Implantação do Curso Educ. do Campo

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI

PROJETO INSA				
Despesas				
Código	Descrição	Disponível	Realizado	%
339014	Diárias - Pessoal Civil	42.250,00	13.311,23	31,51
339030	Material de Consumo	39.000,00	2.555,33	6,55
339033	Passagens e Despesas com Locomoção	4.750,00	35,03	0,74
339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	4.000,00	3.912,93	97,82
339052	Equipamentos e Material Permanente	10.000,00	7.810,50	78,11
TOTAL		100.000,00	27.625,02	27,63

Tabela 43 – Percentual de realização de recursos: projeto INSA

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI

RECURSOS CCTA				
Despesas				
Código	Descrição	Disponível	Realizado	%
339030	Material de Consumo	12.904,50	12.904,50	100,00

Tabela 44 – Percentual de realização de recursos: Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI

RECURSOS PRAC/UFCG				
Despesas				
Código	Descrição	Disponível	Realizado	%
339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	53.999,00	27.671,87	51,25

Tabela 45 – Percentual de realização de recursos: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI

RECURSOS DA REITORIA/UFCG				
Despesas				
Código	Descrição	Disponível	Realizado	%
449052	Equipamentos e Material Permanente	29.979,79	29.979,79	100,00

Tabela 46 – Percentual de realização de recursos: Reitoria

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI

Das Tabelas acima, podemos concluir que o percentual de realização dos recursos extraordinários de um modo geral, relativamente, foi baixo (32,22%). Isso aconteceu porque a maioria desses recursos, principalmente, os que se referem aos Projetos, só estavam disponíveis a partir de setembro de 2010, restando, pouco tempo para realização dos procedimentos necessários para sua efetiva realização, já que esses recursos teriam que ser empenhados e executados até 31 de dezembro de 2010. Outros motivos podem ser apontados: código do elemento de despesa incompatível com o Plano de Trabalho, o grande volume de pedidos encaminhados ao setor de licitação; a pouca experiência da GEAF frente ao volume de providências a serem tomadas, a demora e erro nos pedidos encaminhados dentre outros.

Portanto, em vista das dificuldades apontadas acima e o pouco tempo para a realização desses recursos, é que entendemos que todos os componentes da Gerência Administrativo-Financeira desempenharam suas atividades a contento, na tentativa de execução de todos esses recursos extras.

3.14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, tendo em vista as mudanças sofridas, no âmbito da GEAF, o volume de recursos disponibilizados em 2010, a pouca experiência dos componentes da equipe, a urgência de algumas providências, o pouco treinamento da equipe, e muitas vezes, o acúmulo de procedimentos a serem tomados; consideramos ter, a GEAF/CDSA, exercido a função de maneira satisfatória no exercício de 2010. Uma vez que, além de executar parte dos recursos extraorçamentários, executou todo o Orçamento CDSA, de maneira que os gastos com Despesas de Capitais foram maiores que as Despesas Correntes, permitindo dessa forma que a gestão se comportasse de acordo com os padrões normais de implantação de um *Campus*.

Concluimos com a certeza de que, com o esforço e a iniciativa de cada um dos membros da GEAF, cada problema surgido em 2010, na medida do possível, foi superado. Por essa razão temos a convicção de que a gestão dos recursos do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – Campus de Sumé seguiu dentro dos padrões administrativos normais da UFCG, e dos ditames legais.

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA DO CAMPUS – PUC

4.1 INTRODUÇÃO

Este trabalho destina-se a expor as atividades desenvolvidas pela Prefeitura Universitária do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido no ano de 2010 com o intuito de prestar contas, analisar o desempenho do setor e refletir sobre os trabalhos realizados e também para servir de auxílio e base de dados para a elaboração do planejamento do ano subsequente.

Para tanto, foi apresentado um relatório mês a mês de todas as atividades realizadas ao longo do ano, seguido pelo levantamento dos materiais requisitados ao almoxarifado e de reflexão sugerida pela Direção do Centro sobre os pontos positivos e negativos do ano para o setor, sobre as atividades que foram realizadas, sobre as que não o foram e sobre as que poderiam ter sido. Devido ao caráter minucioso e à especificidade de cada atividade e/ou obra decidimos por apresentar de forma analítica descritiva suas execuções.

É válido ressaltar que durante o mês de janeiro do ano de 2010, a gestão da PUC era a mesma do ano anterior, pois uma mudança da referida gestão viria a ocorrer em fevereiro do presente ano com algumas implicações para a administração do setor.

4.2 REALIZAÇÃO DE OBRAS E CONSTRUÇÃO CIVIL

As obras realizadas durante o ano de 2010 foram classificadas numericamente de acordo com a relação de periodicidade e finalização, assim como mostra o cronograma e as indexações a seguir.

OBRA/MÊS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1 Construção de calçadas												
2 Rampas e escadas												
3 Recuperação de telhado do Bloco de Salas de Aula da Escola Agrotécnica												
4 Construção e reparos em caixas de inspeção confeccionadas <i>in loco</i> e serviços necessários à Instalação da Rede de Telefonia e Lógica												
5 Rede de esgoto e construção de fossa provisória												
6 Construção dos Vestiários da Escola Agrotécnica												
7 Reconstrução da cerca de madeira e arame – limite do campus do CDSA												
8 Reforma da Central Telefônica - Atual Edifício da PUC												
9 Reforma Capril - Setor de Materiais												
10 Reforma Pocilga - Espaço Estudantil												
11 Laboratório provisório de Química												
12 Almoxarifado da Prefeitura Setorial do <i>Campus</i>												
13 Construção de passarela de acesso à Central Aulas do Setor 2												
14 Construção de muro e calha em frente à Central de Aulas do Setor 2												
15 Reforma antiga Prefeitura MDA/Nupagro												
16 Reforma residência – nova sede do Nupagro												

Obra continuada Entregue

Tabela 47 – Cronograma da realização de obras e construção civil no CDSA

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

OBRA 1 – CONSTRUÇÃO DE CALÇADAS	
JAN	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de calçadas em torno da quadra poliesportiva da Escola Agrícola; • Construção de muro em pedra rachão em volta do Viveiro de Mudas; • Escavação manual e regularização do terreno ao lado do Viveiro de Mudas para construção de calçadas; • Construção de alicerce da calçada ao lado da quadra poliesportiva; • Escavação manual ao lado do bloco de salas de aula para construção de calçadas; • Canteiros para jardinagem junto à quadra poliesportiva; • Compactação das calçadas construídas; • Concretagem do lastro das calçadas construídas.
FEV	<ul style="list-style-type: none"> • Demolição de partes das calçadas em mau estado de conservação ao redor do Bloco de Salas de Aula da Escola Agrícola; • Reconstrução de alvenaria de calçadas em mau estado de conservação ao redor do Bloco de Salas de Aulas da Escola Agrícola; • Acabamento das calçadas com chapisco, emboço e reboco, usando argamassa de cimento, massame e areia.
MAR	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de calçada de acesso à Central de Aulas do Setor 2 do CDSA; • Continuação de reparos em calçadas da Escola Agrícola.
AGO	<ul style="list-style-type: none"> • Reforma e construção das calçadas dos Blocos de Salas de Aula da Escola Agrícola, com alvenaria de tijolos cerâmicos e lastro em concreto.
SET	<ul style="list-style-type: none"> • Demolição de calçadas em mal estado de conservação; • Substituição de alvenarias usando tijolos cerâmicos de 8 furos assentados com argamassa de cimento, areia e massame; • Concretagem do lastro da calçada; • Reforma da calçada da Central de Aulas do Setor 2 do CDSA;
NOV	<ul style="list-style-type: none"> • Reparos em calçadas e outros equipamentos urbanos.

Tabela 48 – Atividades realizadas na Obra de Construção de Calçadas

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 31 – Concretagem de lastro de calçada da quadra poliesportiva em 06 jan. 2010

Fonte: Prefeitura Municipal do CDSA/UFCG



Figura 32 – Reforma de calçadas com complemento de alvenaria de tijolos cerâmicos em 08 fev. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 33 – Construção de calçada de acesso à Central de Aulas em 03 mar. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 34 – Construção de calçadas no Bloco de Sala de Aulas da Escola Agrícola próximo ao Vestiário em 31 ago. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 35 – Demolição de calçadas de um dos Blocos de Salas de Aula da Escola Agrícola em 01 set. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 36 – Reaterro de caixão de calçadas entre o Laboratório Provisório de Química e o Bloco de Direção da Escola Agrícola em 20 set. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 37 – Reparo na calçada do Bloco das Coordenações do Setor 2 do CDSA em 22 nov. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 38 – Reparo na parte posterior da calçada da Central de Aulas do Setor 2 do CDSA em 28 set. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 39 – Reconstrução do lastrado da calçada em 17 dez. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Obra 1 Construção de calçadas				
Período 01:	04 de janeiro a 31 março de 2010			
Período 02:	01 de setembro a 29 de outubro de 2010			
Itens	Descrição	Quantidade	Unidade	
01	Escavação manual	100,5	m ³	
02	Alvenaria dobrada de tijolos cerâmicos de 8 furos, assentados com argamassa de cimento, areia e saibro.	285	m ²	
03	Concreto de lastrado de calçadas com espessura de 0,04m.	13,4	m ³	
04	Chapisco de cimento e areia	43	m ²	
05	Reboco de cimento, areia e massame	43	m ²	

Tabela 49 – Medições da Obra de Construção de calçadas
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

OBRA 2 – RAMPAS E ESCADAS	
JAN	<ul style="list-style-type: none"> • Construção da rampa e escada do Bloco de Laboratório de informática; • Início da construção de rampa de acesso e escada do Refeitório da Escola Agrícola.
AGO	<ul style="list-style-type: none"> • Rampas de acesso à cantina, construída em alvenaria de tijolos cerâmicos assentados com argamassa de cimento, areia e massame e lastrado em concreto;

Tabela 50 – Atividades realizadas na Obra de Rampas e Escadas
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 40 – Início da construção da escada e rampa de acesso ao Bloco de Biblioteca e Laboratório de Informática do Setor 2 do CDSA em 06 jan. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 41 – Construção de rampa na lateral do Bloco de Biblioteca e Laboratório de Informática em 06 jan. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 42 – Rampa de acesso à cantina em 24 ago. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Obra 2 Rampas e Escadas				
Período 01:	Janeiro de 2010			
Período 02:	01 a 15 de julho de 2010			
Itens	Descrição	Quantidade	Unidade	
01	Escavação manual	16,8	m ³	
02	Alvenaria dobrada de tijolos cerâmicos de 8 furos, assentados com argamassa de cimento, areia e saibro.	64	m ²	
03	Concreto de lastro de calçadas com espessura de 0,04m.	3,36	m ³	
04	Chapisco de cimento e areia	19	m ²	
05	Reboco de cimento, areia e massame	19	m ²	

Tabela 51 – Medições da Obra de Rampas e Escadas
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

OBRA 3 – TELHADO DA ESCOLA AGROTÉCNICA	
JAN	• Trabalho de recuperação do telhado da Escola Agrícola com acabamento de beirais em argamassa de cimento, massame e areia.
AGO	• Continuação dos trabalhos de retelhamento do Bloco de Salas de Aulas da Escola Agrícola, envolvendo limpeza e reconstrução dos beirais com argamassa de cimento, massame e areia. Esse serviço foi finalizado nos dois primeiros dias do mês de fevereiro do ano de 2010.

Tabela 52 – Atividades realizadas na Obra de Recuperação de telhado do Bloco de Salas de Aula da Escola Agrotécnica
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 43 – Retelhamento da Escola Agrícola em 13 jan. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Obra 3 Recuperação do telhado (retelhamento) do Bloco de Salas de Aulas da Escola Agrícola			
Período:		01 de janeiro à 25 de fevereiro de 2010	
Itens	Descrição	Quantidade	Unidade
01	Retelhamento com reaproveitamento de material	450	m ²
02	Confecção de beiral em argamassa de cimento, areia e massame	109	m

Tabela 53 – Medições da Obra de Recuperação de telhado do Bloco de Salas de Aula da Escola Agrotécnica

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

OBRA 4 – CAIXAS DE INSPEÇÃO	
JAN	<ul style="list-style-type: none"> • Reparo das caixas de inspeção de esgoto próximo à quadra poliesportiva; • Confecção de caixa de inspeção de instalações elétricas, instalações de telefonia e lógica e de esgoto em alvenaria de tijolos cerâmicos assentados com argamassa de cimento, massame e areia; • Escavação de valas para assentamento de tubulações da rede de telefonia e lógica; • Assentamento de tubos em PVC de telefonia e lógica; • Ligação da rede de telefonia e lógica aos Blocos de Biblioteca, Direção, Coordenações, Central de Aulas, Direção da Escola Agrícola e Prefeitura Universitária.
FEV	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação da ligação da rede de telefonia e lógica nos blocos administrativos do CDSA e Escola Agrícola.
MAR	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação das instalações elétricas da central telefônica, conforme projeto realizado pelo engenheiro Ferdinando Fernandes • Reparos e reconstruções necessárias; • Construção de caixas de inspeção.
ABR	<ul style="list-style-type: none"> • Reparos em caixas de inspeção no estacionamento da Escola Agrícola.
AGO	<ul style="list-style-type: none"> • Reparos em caixas de inspeção envolvendo reconstrução de alvenaria de tijolos.
SET	<ul style="list-style-type: none"> • Reforma da caixa de inspeção de energia elétrica em frente à Central de Aulas do Setor 2 do CDSA.

Tabela 54 – Atividades realizadas na Obra de Construção e reparos em caixas de inspeção confeccionadas in loco e serviços necessários à Instalação da Rede de Telefonia e Lógica

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 44 – Construção de caixa de instalações elétricas em frente ao Viveiro de Mudanças da Escola Agrícola em 20 jan. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 45 – Ligação da rede de lógica ao Bloco de Direção em 26 jan. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 46 – Caixa de inspeção de ligação da rede de telefonia e lógica ao bloco da Prefeitura Universitária do Setor 2 do CDSA em 03 fev. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 47 – Reparo em caixa de inspeção de esgoto atrás do Bloco de Cantina em 24 ago. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 48 – Construção de caixa de inspeção de energia elétrica em frente à Central de Aulas do Setor 2 do CDSA em 28 set. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Obra 4 Construção e reparos em caixas de inspeção confeccionadas <i>in loco</i>				
Período:		04 de janeiro a 15 dezembro de 2010		
Itens	Descrição	Quantidade	Unidade	
01	Escavação manual	25	m ³	
02	Alvenaria dobrada de tijolos cerâmicos de 8 furos, assentados com argamassa de cimento, areia e saibro	200	m ²	
03	Tampa em concreto armado	50	m ²	
04	Chapisco de cimento e areia	220	m ²	
05	Reboco de cimento, areia e massame	220	m ²	

Tabela 55 – Medições da Obra de Construção e reparos em caixas de inspeção confeccionadas *in loco*
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

OBRA 5 – ESGOTOS E FOSSA	
JAN	<ul style="list-style-type: none"> • Aterramento de fossas desativadas; • Serviço de regularização dos PVs; • Escavação de valas para assentamento de tubos de esgoto para atender aos Blocos das Coordenações, da Direção, da Cantina e Central de Aulas chegando posteriormente ao destino final de esgoto.
FEV	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação de escavação para assentamento de tubos de PVC para a rede de esgoto do CDSA; • Escavação para assentamento de PVs; • Reparo de algumas caixas de inspeção de esgoto ao lado dos Blocos de Direção, Coordenações e Cantina; • Concretagem e assentamento de tubos de concreto, PVs.
MAR	<ul style="list-style-type: none"> • Escavação por meio de retroescavadeira; • Construção de alvenaria dobrada das paredes laterais da fossa.
ABR	<ul style="list-style-type: none"> • Reparo na tubulação de esgoto do Bloco da Direção.
MAI	<ul style="list-style-type: none"> • Escavação manual para assentamento de tubos em PVC e para tubos em concreto, que configuram os pontos de inspeção do sistema de esgoto, também chamados de PVs; • Lançamento de concreto magro (base em concreto) para assentamento dos PVs; • Coroamento do PV em concreto armado para colocação da tampa metálica; • Assentamento de tubos de PVC.
JUN	<ul style="list-style-type: none"> • Escavação de valas para assentamento de tubos de esgoto; • Assentamento de tubos em PVC; • Construção de base em concreto para assentamento de tubos de concreto, PVs; • Assentamento de tubos de concreto e acabamento da caixa de inspeção.
JUL	<ul style="list-style-type: none"> • Escavação de valas para assentamento de tubos de esgoto; • Assentamento de tubos em PVC; • Construção de base em concreto para assentamento de tubos de concreto, PVs; • Assentamento de tubos de concreto e acabamento da caixa de inspeção.
AGO	<ul style="list-style-type: none"> • Reaterro de valas e • Acabamentos necessários com assentamento de anéis de concreto armado para aumentar o nível altimétrico das tampas metálicas.

Tabela 56 – Atividades realizadas na Obra de Rede de esgoto e construção de fossa provisória
 Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 49 – Tubulação de esgoto e PV assentado sobre base de concreto em 11 jan. 2010
 Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 50 – Construção de fossa séptica provisória do CDSA em 09 mar. 2010
 Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 51 – Armação das ferragens para coroamento do PV em concreto armado em 06 mai. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 52 – PV com coroamento em concreto armado, com anel em concreto para colocação da tampa metálica em 12 mai. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 53 – Valas escavadas para até o último PV para assentamento de tubos de PVC em 10 jun. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 54 – Tubos de PVC assentados sobre valas escavadas em 10 jun. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 55 – Reaterro de valas após assentamento de tubo de esgoto em 27 jul. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 56 – Valas reaterradas com tubulação em PVC chegando aos PVs de inspeção em 24 ago. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 57 – Colocação de anéis de concreto em PV de inspeção para elevar o nível altimétrico da tampa metálica em 25 ago. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 58 – PV de inspeção de esgoto devidamente acabado em 25 ago. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Obra 5.1 Rede de Esgoto				
Período: 04 de janeiro a 30 dezembro de 2010				
Itens	Descrição	Quantidade	Unidade	
01	Escavação Manual	659	m ³	
02	Assentamento de tubos de PVC	906	m	
03	Assentamento de tubos de concreto	4	und	
04	Concreto magro, base para tubo de concreto vertical (PV)	1,2	m ³	
05	Assentamento de anéis de concreto	15	und	
06	Assentamento de tampa metálica	4	Und	

Tabela 57 – Medições da Obra de Rede de Esgoto

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Obra 5.2 Rede de Esgoto - Construção de Fossa Provisória				
Período: 01 de março a 15 de março de 2010				
Itens	Descrição	Quantidade	Unidade	
01	Escavação Manual	37,5	m ³	
02	Alvenaria dobrada de tijolos cerâmicos de 8 furos, assentados com argamassa de cimento, areia e saibro.	55	m ²	
03	Laje em bloco cerâmico sobre nervuras de concreto pré-moldado com acabamento concretado.	12,5	m ²	

Tabela 58 – Medições da Obra de Rede de Esgoto – Construção de Fossa Provisória

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

OBRA 6 – VESTIÁRIOS DA ESCOLA AGROTÉCNICA	
JAN	<ul style="list-style-type: none"> • Escavação manual para construção da sapata; • Início da construção da fundação em sapata corrida em pedra rachão, assentadas com argamassa de cimento, massame e areia.
FEV	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de alicerce em tijolos cerâmicos maciços e radier em concreto armado; • Pilares em concreto armado; • Início do levantamento de alvenaria em tijolos cerâmicos de 8 furos assentados com argamassa de cimento, massame e areia; • Vigamento em concreto armado; • Chapisco sobre alvenaria de tijolos.
MAR	<ul style="list-style-type: none"> • Concretagem das vigas; • Instalações hidrossanitárias; • Levantamento de alvenaria com tijolos cerâmicos de 8 furos assentados com argamassa de cimento, areia e massame; • Assentamento de elementos vazados em concreto pré-moldado com argamassa e cimento, massame e areia; • Concretagem da laje.
ABR	<ul style="list-style-type: none"> • Chapisco, emboço e reboco internos e externos; • Emassamento e pintura • Assentamento de batentes de porta em madeira.
MAI	<ul style="list-style-type: none"> • Reboco e emboço externo e interno com argamassa de cimento, massame e areia; • Construção das empenas; • Pintura; • Assentamento de cerâmica nas paredes internas; • Ligação da rede hidráulica à rede de abastecimento de água e das instalações sanitárias à rede coletora de esgoto do CDSA; • Construção de paredes divisórias internas.
JUN	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do contra piso dos vestiários da Escola Agrícola; • Assentamento e rejuntamento de cerâmica nas paredes internas dos vestiários da Escola Agrícola; • Correção nas instalações de esgoto para aplicação de granilite no piso; • Colocação dos marcos (batentes de porta) interna nas divisórias. • O piso em granilite foi fornecido pela Prefeitura Municipal de Sumé, bem como a mão de obra necessária à execução do serviço.
JUL	<ul style="list-style-type: none"> • Emassamento e pintura interna e externa dos Vestiários da Escola Agrícola; • Assentamento de portas e esquadrias com material fornecido pela Prefeitura Municipal de Sumé-PB.
OUT	<ul style="list-style-type: none"> • Assentamento, acabamento e pintura das portas internas do Vestiário da Escola Agrícola.

Tabela 59 – Atividades da Obra de Construção dos Vestiários da Escola Agrotécnica

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCEG



Figura 59 – Escavação para construção do alicerce dos vestiários da Escola Agrícola em 26 jan. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCEG



Figura 60 – Construção dos vestiários da Escola Agrícola, estágio de Unidação, radier em concreto armado e ferragens dos pilares em 03 fev. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCEG



Figura 61 – Construção de vestiários da Escola Agrícola, pilares concretados e iniciada a alvenaria de vedação em 08 fev. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 62 – Construção de vestiários da Escola Agrícola, ferragens das vigas posicionadas e início do chapisco externo em 18 fev. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 63 – Execução do reboco no teto dos vestiários da Escola Agrícola em 08 abr. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 64 – Reboco e pintura da fachada norte dos vestiários da Escola Agrícola em 03 mai. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 65 – Construção das empenas da cobertura dos vestiários da Escola Agrícola em 04 mai. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 66 – Assentamento de cerâmica e construção do piso dos vestiários da Escola Agrícola em 09 jun. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 67 – Pintura interna dos Vestiários da Escola Agrícola em 12 jul. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 68 – Preparação para assentamento das portas internas dos Vestiários da Escola Agrícola em 04 out. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 69 – Pintura de porta interna dos Vestiários da Escola Agrícola em 05 out. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 70-A – Pintura de porta interna dos Vestiários da Escola Agrícola em 05 out. 2010

Fonte: Assessoria de Imprensa e Núcleo de Jornalismo Científico do CDSA/UFCG

Obra 6 Construção dos Vestiários da Escola Agrícola			
Período:		01 de fevereiro de 2010 a 29 de julho de 2010	
Itens	Descrição	Quantidade	Unidade
01	Escavação manual para fundação	12	m ³
02	Fundação em pedra argamassada	10	m ³
03	Radier em tijolos maciços e concreto armado	1,2	m ³
04	Estrutura em concreto armado (pilares, vigas e laje)	2	m ³
05	Alvenaria de meia vez em tijolos cerâmicos de 8 furos, assentados com argamassa de cimento, areia e massame	147	m ²
06	Chapisco	294	m ²
07	Contrapiso em concreto	3,25	m ³
08	Reboco, feito em argamassa de cimento, areia e massame.	294	m ²
OBS:	Alguns materiais foram fornecidos pela Prefeitura Municipal de Sumé-PB, tais como tintas para alvenaria, madeiramento da cobertura, piso em granilite e etc.		

Tabela 60 – Medições da Obra de Construção dos Vestiários da Escola Agrícola

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

OBRA 7 – CERCA DO CAMPUS	
FEV	• Remoção de cerca atrás da Central de Aulas do Setor 2 do CDSA.
ABR	• Em alguns locais do campus do CDSA foi necessário o trabalho de reconstrução da cerca que o limita, tendo em vista melhorar o controle de acesso às áreas internas deste campus, evitando a invasão de animais e inibindo o acesso de pessoas não autorizadas. Foi reformado um total de 625 metros de cerca, envolvendo reposição e reaproveitamento de estacas de madeira e arame farpado.
MAI	• Retirada de elementos desgastados da cerca antiga para substituição; • Reaproveitamento de estacas de madeira quando em bom estado de conservação; • Reparos necessários; • Colocação de elementos novos (estacas e arames).
JUN	• Confecção de estacas em concreto pré-moldado para construção da cerca do campus; • Confecção de elementos vazados (cobogós) para diversos usos.
JUL	• Confecção de estacas em concreto armado pré-moldado para construção da cerca do CDSA; • Confecção de elementos vazados para diversos usos no campus.
OUT	• Confecção de estacas em concreto pré-moldado para construção da cerca do campus.
DEZ	• Continuação da construção das estacas pré-moldadas.

Tabela 61 – Reconstrução da cerca de madeira e arame - limite do campus do CDSA

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 71 – Colocação de arame farpado nas estacas de madeira em 09 abr. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 72 – Retirada de arames farpados para posterior reaproveitamento em 11 mai. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 73 – Armação das ferragens para confecção das estacas em concreto pré-moldado para construção da cerca frontal do campus em 02 jun. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 74 – Colocação das estacas de concreto pré-moldado em tanque com água para cura do concreto em 15 out. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Obra 7 Reconstrução da cerca de madeira e arame – limite do campus do CDSA			
Período:		14 de abril de 2010 a 26 de maio de 2010	
Itens	Descrição	Quantidade	Unidade
01	Cravação de estacas de madeira	330	und
02	Colocação de arames farpados	1500	m

Tabela 62 – Medições da Obra de Reconstrução da cerca de madeira e arame – limite do campus

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

OBRA 8 – CENTRAL TELEFÔNICA	
ABR	<ul style="list-style-type: none"> • Demolição de alvenaria; • Reconstrução de alvenaria; • Assentamento de esquadrias; • Assentamento de elementos vazados; • Revestimento interno e externo nas áreas reformadas; • Emassamento e pintura.
SET	<ul style="list-style-type: none"> • Reforma nos banheiros do Almoxarifado da PUC. • Arrumação do espaço interno do almoxarifado da PUC.
OUT	<ul style="list-style-type: none"> • Demolição de alvenaria visando aumentar o espaço útil da sala de recepção da PUC; Acabamento envolvendo chapisco, emboço e reboco da área reformada com argamassa de cimento, areia e massame; • Assentamento de piso e revestimento cerâmico no banheiro da PUC; • Reforma realizada na PUC com as sobras de cerâmica do Espaço Estudantil e do Laboratório Provisório de Química.

Tabela 63 – Atividades da Obra Reforma da Central Telefônica – Atual Edifício da PUC

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 75 – Assentamento da porta de acesso à Prefeitura Universitária do CDSA em 13 abr. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 76 – Assentamento de revestimento cerâmico no banheiro da PUC em 05 out. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 77 – Demolição de alvenaria da sala de recepção da PUC em 11 out. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Obra 8 Reforma da Central Telefônica - Atual Edifício da PUC				
Período: 08 de março de 2010 a 26 de abril de 2010				
Período: 04 de outubro de 2010 a 29 de outubro de 2010				
Itens	Descrição	Quantidade	Unidade	
Instalações Elétricas				
01	Cabo de cobre isolado - Fase 2,5mm ²	175	m	
02	Cabo de cobre isolado - Fase 4,0mm ²	55	m	
03	Cabo de cobre isolado - Neutro 2,5mm ²	165	m	
04	Cabo de cobre isolado - Neutro 4,0mm ²	55	m	
05	Cabo de cobre isolado - Retorno 2,5mm ²	60	m	
06	Cabo de cobre isolado - Terra 2,5mm ²	165	m	
07	Cabo de cobre isolado - Terra 4,0mm ²	55	m	
08	Eletroduto corrugado 1"	4	m	
09	Eletroduto corrugado 3/4"	135	m	
Serviços de engenharia civil				
10	Assentamento e rejuntamento de revestimento cerâmico com argamassa apropriada	16,55	m ²	
11	Demolição de alvenaria	7,7	m ²	
12	Chapisco	2,35	m ²	
13	Reboco	2,35	m ²	
14	Pintura	5	m ²	

Tabela 64 – Medições da Obra de Reforma da Central Telefônica – Atual Edifício da PUC

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

OBRA 9 – SETOR DE MATERIAIS	
JUN	<p>Uma vez que as obras do Almojarifado Setorial do CDSA encontravam-se atrasadas e já não existia espaço disponível no almojarifado provisório do centro. Tornou-se necessário o aproveitamento de um galpão existente no campus, anteriormente usado como capril, para uso desta prefeitura como almojarifado provisório. Para tanto, foram necessários os seguintes serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demolição de alvenarias e demais elementos construtivos não necessários ao novo uso; • Reconstrução de alvenaria com tijolos cerâmicos de 8 furos assentados com argamassa de cimento, massame e areia; • Assentamento de esquadrias e elementos vazados visando ventilação e iluminação naturais ao edifício; • Construção de novo piso em concreto, uma vez que o piso anterior encontrava-se sem condições de uso.

Tabela 65 – Atividades da Obra de Reforma do Capril – Setor de Materiais

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 78 – Demolição de alvenaria e retirada de outros elementos construtivos em metal e madeira do antigo capril em 01 jun. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Obra 9 Reforma Capril – Setor de Materiais				
Período:	08 de junho de 2010 a 26 de agosto de 2010			
Itens	Descrição	Quantidade	Unidade	
01	Demolição de alvenaria	25	m ²	
02	Alvenaria de meia vez com tijolos de 8 furos, assentados com argamassa de cimento, areia e massame	51,8	m ²	
03	Contrapiso	243	m ²	

Tabela 66 – Medições da Obra de Reforma do Capril – Setor de Materiais

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

OBRA 10 – ESPAÇO ESTUDANTIL	
JUN	<p>Em atendimento ao pedido dos estudantes do CDSA, com a ordem da Direção do Centro, iniciou-se a reforma de um edifício, que até então era usado com criatório de suínos, para sediar o Espaço Estudantil. Tal ambiente visa abrigar os diretórios acadêmicos e demais atividades desenvolvidas pelos Estudantes deste centro, portanto foi necessário um trabalho cauteloso para adaptar o antigo edifício ao novo uso. No mês de junho foram executados os seguintes serviços no Espaço Estudantil:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demolição das alvenarias em mau estado de conservação; • Reconstrução de alvenarias e outros elementos construtivos em concreto armado • Assentamento de elementos vazados.
JUL	<ul style="list-style-type: none"> • Reparos estruturais necessários em vigas e pilares; • Chapisco, emboço e reboco em argamassa de cimento, areia e massame; • Reforma na colonata e no peitoril da circulação do edifício com introdução de elementos em concreto armado e elementos vazados em concreto pré-moldado; • Demolição de piso cerâmico antigo em mau estado de conservação e que não compreendia a totalidade do edifício para posterior assentamento de novo piso cerâmica uniformizando o acabamento em toda a área da construção.
AGO	<ul style="list-style-type: none"> • Assentamento dos batentes de portas; • Revestimento externo e interno (chapisco e reboco) com argamassa de cimento, areia e massame; • Remoção do emassamento e pintura antigos em mal estado de conservação; • Emassamento e pintura; • Pintura dos elementos vazados em solução feita de cimento e água; • Pintura de esquadrias de madeira com esmalte sintético; • Assentamento de piso cerâmico; • Concretagem do lastro da rampa de acesso; • Revisão do telhado.
SET	<ul style="list-style-type: none"> • Capina e limpeza de entulhos em torno do edifício sede do Espaço Estudantil; • Emassamento, pintura interna e externa; • Assentamento de portas de madeira; • Reaproveitamento/reciclagem de luminárias para corredor e salas do Espaço Estudantil; • Colocação de mobiliário e placa de inauguração do edifício sede do Espaço Estudantil.

Tabela 67 – Atividades da Obra de Reforma da Pocilga – Espaço Estudantil

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 79 – Demolição de alvenaria do antigo criatório de suínos em 14 jun. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 80 – Vergas de porta em concreto armado e elementos vazados em concreto aplicados no edifício do Espaço Estudantil em 22 jun. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 81 – Reparo estrutural necessário no antigo criatório de suínos para sediar o edifício do Espaço Estudantil em 15 jul. 2010



Figura 82 – Concretagem de peitoril e colunata da circulação do edifício do Espaço Estudantil com assentamento de elementos vazados e reboco externo em 29 jul. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 83 – Assentamento dos batentes de porta do edifício do Espaço Estudantil em 09 ago. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 84 – Reaterro do caixão da rampa de acesso ao Espaço Estudantil para posterior concretagem do lastro em 11 ago. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 85 – Lastro da rampa de acesso do Espaço Estudantil devidamente concretado em 18 ago. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 86 – Limpeza e capina de área em frente ao Espaço Estudantil em 13 set. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Obra 10 Reforma Pocilga – Espaço Estudantil			
Período: 05 de junho a 22 de setembro			
Itens	Descrição	Quantidade	Unidade
Serviços de engenharia civil			
01	Demolição de alvenaria	28,35	m ²
02	Demolição de piso, inclusive piso cerâmico antigo	125	m ²
03	Alvenaria de meia vez com tijolos de 8 furos, assentados com argamassa de cimento, areia e massame	85	m ²
04	Estrutura em concreto armado	0,3	m ³
05	Chapisco interno e externo	242	m ²
06	Embosso interno e externo	242	m ²
07	Pintura interna e externa	242	m ²
08	Contrapiso	120	m ³
09	Assentamento e rejuntamento de revestimento cerâmico com argamassa apropriada	120	m ²
10	Assentamento de elementos vazados em concreto	150	und
11	Revisão do telhado	140	und
12	Forro de gesso	120	und
Instalações elétricas			
13	Cabo de cobre isolado - Fase 2,5mm ²	120	m
14	Cabo de cobre isolado - Neutro 2,5mm ²	100	m
15	Cabo de cobre isolado - Retorno 2,5mm ²	60	m
16	Cabo de cobre isolado - Terra 2,5mm ²	50	m

OBRA 11 – LABORATÓRIO PROVISÓRIO DE QUÍMICA	
JUL	<ul style="list-style-type: none"> • Demolição do revestimento cerâmico antigo do piso e paredes; • Escavação manual de valas no piso para assentamento de eletrodutos e tubulação hidrossanitária; • Assentamento de tubulação hidrossanitária e eletrodutos; • Instalações elétricas e hidrossanitárias.
AGO	<ul style="list-style-type: none"> • Assentamento de revestimento cerâmico em piso e teto com uso de argamassa pré-fabricada apropriada; • Finalização das instalações elétricas e hidráulicas; • Emassamento, pintura e outros acabamentos necessários.
SET	<ul style="list-style-type: none"> • Assentamento e rejuntamento de revestimento cerâmico em piso e paredes com argamassas de cimento, areia e massame; • Construção do abrigo do botijão de gás que alimentará posteriormente a capela; • Assentamento do batente de porta em duas folhas para acesso ao Laboratório Provisório de Química; • Colocação do chuveiro de emergência e lava-olhos.
NOV	<ul style="list-style-type: none"> • Assentamento da porta de acesso ao Laboratório Provisório de Química.

Tabela 68 – Atividades da Obra de Construção do Laboratório Provisório de Química
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 87 – Laboratório Provisório de Química com valas escavadas no piso e revestimento cerâmico demolido em 15 jul. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 88 – Tubulação hidrossanitária e elétrica devidamente assentada em 29 jul. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 89 – Assentamento de revestimento cerâmico em bancada do Laboratório Provisório de Química em 13 ago. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 90 – Balcão do Laboratório Provisório de Química antes do rejuntamento do revestimento cerâmico em 01 set. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 91 – Assentamento do batente de porta em madeira em duas folhas para acesso ao Laboratório Provisório de Química em 13 set. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 92 - A-Laboratório Provisório de Química em 17 set. 2010

Fonte: NJC/CDSA/UFCG

Obra 11 Laboratório provisório de Química			
Período:		14 de julho a 30 de setembro	
Itens	Descrição	Quantidade	Unidade
Serviços de Engenharia Civil			
01	Demolição de revestimento cerâmico em piso e teto	185	m ²
02	Escavação manual de valas	3,3	m ³
03	Reaterro de valas	3	m ³
04	Piso	87	m ²
05	Contrapiso	8,85	m ³
06	Assentamento e rejuntamento de revestimento cerâmico com argamassa apropriada	220	m ²
07	Aplicação de massa corrida - emassamento	55	m ²
08	Pintura	55	m ²
Instalações Elétricas			
09	Cabo de cobre isolado - Fase 2,5mm ²	91	m
10	Cabo de cobre isolado - Fase 4,0mm ²	101	m
11	Cabo de cobre isolado - Neutro 2,5mm ²	45	m
12	Cabo de cobre isolado - Neutro 4,0mm ²	99	m
13	Cabo de cobre isolado - Terra 2,5mm ²	60	m
14	Cabo de cobre isolado - Terra 4,0mm ²	95	m
15	Eletroduto de PVC 1"	12	m
16	Eletroduto de PVC 3/4"	74	m
17	Eletroduto PVC	31	m
18	Cabo de cobre nú	16	m
19	Caixa de inspeção de aterramento em PVC	3	und
20	Conector GTDU de bronze	3	und
21	Massa de calafetar	1	kg
22	Haste de cobre para aterramento	3	und
Instalações Hidrossanitárias			
	Tubo PCV soldável 20mm	6	m
	Tê PVC soldável de 20mm	17	und
	Joelho PVC soldável de 20mm	32	und
	Joelho Ø50mm	30	und
	Joelho Ø75mm	1	und
	Tê de Ø50mm	12	und
	Tê de Ø75mm	4	und
	Redução de 75x50mm	5	und
	Tubo PVC Ø50mm	9	und
	Tubo PVC Ø75mm	2	und

Tabela 69 – Medições das Obras de Construção do Laboratório provisório de Química

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

OBRA 12 – ALMOXARIFADO DA PUC	
AGO	<ul style="list-style-type: none"> • Fechamento com elementos vazados de áreas vulneráveis; • Relocação de portões metálicos visando aumentar a segurança do almoxarifado.
OUT	Passarela do Almoxarifado <ul style="list-style-type: none"> • Escavação manual para construção do alicerce; • Construção de alicerce em alvenaria dobrada de tijolos cerâmicos de 8 furos assentado com argamassa de cimento, areia e massame; • Reaterro do caixão; • Concretagem do lastro da calçada.

Tabela 70 – Atividades da Obra de Construção do Almoxarifado da PUC

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 93 – Fechamento de abertura do almoxarifado da PUC com elementos vazados em concreto pré-moldado em 25 ago. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 94 – Alicerce de calçada com caixão reaterado e compactado em 01 out. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 95 – Transporte de materiais do Almoxarifado Setorial para o almoxarifado da PUC em 01 dez. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 96-A – Almoxarifado da PUC finalizado

Fonte: NJC/CDSA/UFCG

OBRA 13 – PASSARELA DO SETOR 2

OUT	<ul style="list-style-type: none"> • Escavação manual para construção de alicerce; • Construção de alicerce em alvenaria dobrada de tijolos cerâmicos de 8 furos assentado com argamassa de cimento, areia e massame; • Escavação manual para rebaixamento do nível da passarela próximo à Central de Aulas do Setor 2 do CDSA; • Reaterro do caixão da passarela; • Concretagem do lastro da calçada.
NOV	<p>Alguns serviços da construção da passarela de acesso à Central de Aulas foram executados simultaneamente: a concretagem do lastro de calçada era executado enquanto em outro ponto se executava o reaterro do caixão e compactação do material. Dessa forma, foram executados as seguintes etapas da construção no mês de novembro de 2010:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de alicerce em alvenaria dobrada com tijolos de 8 furos assentados com argamassa se cimento e massame; • Reaterro do caixão com material proveniente da escavação da fundação; • Compactação do material; • Concretagem do lastro da calçadas.

Tabela 71 – Atividades da Obra de Construção da passarela de acesso à Central Aulas do Setor 2

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 97 – Escavação manual para construção de alicerce de da passarela de acesso à Central de Aulas em 01 out. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 98 – Reaterro do caixão da passarela de acesso à Central de Aulas do Setor 2 do CDSA em 05 out. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 99 – Escavação manual para rebaixamento do nível da passarela próximo à Central de Aulas em 18 out. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 100 – Concretagem do lastro da calçada da passarela de acesso à Central de Aulas do Setor 2 do CDSA em 21 out. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 101 – Calçada da passarela de acesso à Central de Aulas do Setor 2 do CDSA em 03 dez. 2010

Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 102 – Finalização da concretagem da passarela de acesso à Central de Aulas e ao Bloco de Cantina do Setor 2 do CDSA em 12 nov. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Obra 13 Construção de passarela de acesso à Central Aulas do Setor 2			
Período: 05 de outubro a 25 de novembro			
Itens	Descrição	Quantidade	Unidade
01	Alvenaria dobrada de tijolos cerâmicos de 8 furos, assentados com argamassa de cimento, areia e saibro.	226,8	m ²
02	Estrutura em concreto armado	3,4	m ³

Tabela 72 – Medições das Obra de Construção de passarela de acesso à Central Aulas do Setor 2

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

OBRA 14 – MURO DE CONTENÇÃO DA CENTRAL DE AULAS I	
JAN	Em razão do baixo nível altimétrico em relação a outros pontos do terreno do Setor 2 do CDSA, foi necessário escavar uma vala em frente àquele edifício para escoamento das águas pluviais, com a intenção de evitar a invasão de água nos períodos chuvosos.
NOV	<ul style="list-style-type: none"> • Escavação manual para construção do alicerce do muro; • Posicionamento das ferragens dos pilares de sustentação do muro; • Concretagem das bases dos pilares; • Construção de alvenaria dobrada com tijolos cerâmicos de 8 furos; • Colocação de tubos em PVC para drenagem no muro; • Concretagem dos pilares de sustentação.
DEZ	<p>Continuação dos serviços da construção da calha e do muro de contenção em frente à Central de Aulas do Setor 02 do CDSA. Foram executados os serviços de fundação do muro ao lado oeste do referido edifício e serviços de acabamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concretagem das bases dos pilares de sustentação do muro; • Construção de alvenaria dobrada com tijolos cerâmicos de 8 furos assentados com argamassa de cimento, areia e massame; • Chapisco, emboço e reboco do muro na área da fachada norte da Central de Aulas; • Ajuste da rede elétrica ao muro e à calha de coleta de águas pluviais; • Drenagem do muro por meio de tubos de PVC e colchão de brita.

Tabela 73 – Atividades da Obra de Construção de muro e calha em frente à Central de Aulas do Setor 2 do CDSA

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 103 – Escavação de vala de drenagem em frente à Central de Aulas em 13 jan. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 104 – Ferragens dos pilares posicionados e construção de alvenaria dobrada do muro de contenção em frente à Central de Aulas do Setor 2 do CDSA em 18 nov. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 105 – Chapisco e assentamento de tijolos do muro de contenção em 01 dez. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 106 – Concretagem da fundação do muro de contenção na área oeste da Central de Aulas em 06 dez. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 107 – Acabamentos no muro em 27 dez. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 108-A – Muro de contenção finalizado

Fonte: NJC/CDSA/UFCG

Obra 14 Construção de muro e calha em frente à Central de Aulas do Setor 2 do CDSA				
Período:		01 de novembro a 30 de dezembro		
Itens	Descrição	Quantidade	Unidade	
01	Alvenaria dobrada de tijolos cerâmicos de 8 furos, assentados com argamassa de cimento, areia e saibro.	54	m ²	
02	Estrutura em concreto armado	2,65	m ³	
03	Chapisco	54	m ²	
04	Reboco	54	m ²	
05	Elementos pré-fabricados em concreto armado para drenagem	47	und	
06	Colchão de brita para drenagem das águas pluviais	8,1	m ³	

Tabela 74 – Medições das Obra de Construção de muro e calha em frente à Central de Aulas do Setor 2

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

OBRA 15 – AMPLIAÇÃO MDA

NOV	<p>Essa reforma destina-se a ampliação do edifício do MDA em mais uma sala de aproximadamente 10m². Para tanto, foram executados no mês de novembro os seguintes serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escavação manual para construção do alicerça; • Construção do alicerce em alvenaria dobrada de tijolos cerâmicos de 8 furos assentados com argamassa de cimento e massame; • Construção de alvenaria de vedação; • Concretagem de pilares estruturais; • Assentamento de esquadrias.
DEZ	<ul style="list-style-type: none"> • Chapisco, emboço e reboco interno e externo com argamassa de cimento, areia e massame; • Contra piso em concreto; • Coberta em madeira e telhas cerâmicas; • Pintura interna e externa; • Instalações elétricas.

Tabela 75 – Atividades da Obra de Reforma da antiga Prefeitura MDA/Nupagro

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 109 – Construção de alicerce em alvenaria dobrada com tijolos de 8 furos assentados com argamassa de cimento e massame em 22 nov. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 110 – Concretagem de elemento estrutural em 26 nov. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 111 – Assentamento de esquadrias em 30 nov. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 112 – Madeiramento para cobertura em telhas cerâmicas em 02 dez. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Obra 15 Reforma antiga Prefeitura MDA/Nupagro			
Período: 02 de novembro a 30 de dezembro de 2010			
Itens	Descrição	Quantidade	Unidade
01	Demolição, alvenaria de meia vez	1,68	m ²
02	Alvenaria de meia vez com tijolos de 8 furos, assentados com argamassa de cimento, areia e massame	35	m ²
03	Reaterro de caixão	6,15	m ³
04	Chapisco	70	m ²
05	Embosso	70	m ²
06	Estrutura em concreto armado	0,25	m ³
07	Contrapiso	0,62	m ²
08	Piso cimentado	12,25	m ²
09	Emassamento interno	70	m ²
10	Pintura	70	m ²
OBRA COM ENTREGA PREVISTA PARA 2011			

Tabela 76 – Medições da Obra de Reforma da antiga Prefeitura, MDA/Nupagro
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

OBRA 16 – REFORMA DE NOVA SEDE DO NUPAGRO	
DEZ	<ul style="list-style-type: none"> • Demolição de partes da construção em mau estado de conservação; • Construção de vergas de portas e janelas; • Substituições de esquadrias; • Reconstrução do piso; • Reconstruções necessárias em alvenarias com tijolos de 8 furos assentados com argamassa de cimento, areia e massame; • Demolição da calçada em mau estado de conservação; • Reconstrução da calçada em torno do edifício; • Construção de jardineira junto à calçada em torno do edifício com uso de tijolos de 8 furos assentados com argamassa se cimento, areia e massame; • Construção de pilares de sustentação para reservatório superior de água.

Tabela 77 – Atividades da Obra de Reforma de Residência – Nova Sede do Nupagro
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 113 – Demolição e remoção de entulhos em 03 dez. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 114 – Colocação de batente de porta em 10 dez. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 115 – Construção da jardineira em torno do edifício sede do Nupagro em 22 dez. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 116 – Reforma de janela de madeira para posterior aproveitamento no edifício do Nupagro em 07 dez. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Obra 16 Reforma residência – nova sede do Nupagro			
Período: 15 de dezembro a 30 de dezembro de 2010			
Itens	Descrição	Quantidade	Unidade
01	Demolição de reboco em mal estado de conservação	252	m ²
02	Estrutura em concreto armado	3,4	m ³
03	Demolição de piso	67	m ²
04	Demolição de calçada	10,85	m ³
05	Alvenaria dobrada de tijolos cerâmicos de 8 furos, assentados com argamassa de cimento, areia e saibro	19,5	m ²
06	Chapisco	252	m ²
07	Embosso	252	m ²
08	Emassamento	152,75	m ²
09	Pintura	252	m ²

OBRA COM ENTREGA PREVISTA PARA 2011

Tabela 78 – Medições da Obra de Reforma da residência – nova sede do Nupagro
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 117-A – Espaço Estudantil em 17 set. 2010
Fonte: NJC/CDSA/UFCG

7.3 REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DIVERSOS E MANUTENÇÃO

SERVIÇOS DIVERSOS E MANUTENÇÃO	
FEV	<ul style="list-style-type: none"> • Reparo na pavimentação em frente à Prefeitura Universitária do CDSA; • Construção de alvenaria de vedação dentro do Bloco de Sala de Aulas da Escola Agrícola; • Descarga de materiais; • Suporte de pessoal aos serviços de aplicação de forro de gesso no almoxarifado provisório do Setor 2 do CDSA.
MAR	<ul style="list-style-type: none"> • Reparo, limpeza e capina dos estábulos • Mobilização dos funcionários terceirizados em preparativos para a inauguração do <i>Campus</i>; ○ Carregamento de mobiliário; ○ Distribuição de móveis por setor e salas. • Limpeza interna e externa.
ABR	<ul style="list-style-type: none"> • Assentamento de tubos em PVC para drenagem dos aparelhos de ar-condicionado dos Blocos de Biblioteca, Direção, Coordenações e Central de Aulas, todos do Setor 2 do CDSA; • Construção de caixas de brita para recepção de águas pluviais e também das águas provenientes dos aparelhos de ar-condicionado dos blocos citadas no item anterior; • Reparos nas calhas dos blocos do Setor 2 do CDSA; • Limpeza do criatório de peixes da Escola Agrícola.
MAI	<ul style="list-style-type: none"> • Retirada de pedras próximo ao Viveiro de Mudas; • Limpeza na área da Central de Aulas; • Capina e limpeza para assentamento da rede de esgoto; • Capina em diversas áreas do CDSA. • Reparo estrutural em alvenaria da Escola Agrícola; • Escavação manual para colocação da rede elétrica dos postes entre os blocos de Direção e Coordenações; • Mudança de edifício sede da Prefeitura Setorial; • Conserto de carteiras e outros reparos.
JUN	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança de posicionamento da rede elétrica adaptando-se ao desenho da obra de pavimentação • Escavação manual de valas para assentamento dos eletrodutos; • Reconstrução de caixas de inspeção de energia elétrica; • Assentamento de eletrodutos em PVC.
AGO	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de reservatórios de água, confeccionados em fibra de vidro para suprir as necessidades relativas ao abastecimento de água do CDSA; • Irrigação do campo de futebol por meio de aparelhagem própria.
OUT	<ul style="list-style-type: none"> • Corte do gramado do campo de futebol; • Instalação de equipamentos de irrigação do campo de futebol; • Encanamento da irrigação dos jardins próximos à passarela de acesso à Central de Aulas.
NOV	<ul style="list-style-type: none"> • Empilhamento dos “pavers”, organização do armazenamento dos tijolos de cimento, uma vez que não foi possível fazê-lo quando da descarga por motivo de prioridades do setor.
DEZ	<ul style="list-style-type: none"> • Descarga de materiais do Almoxarifado Setorial para o Almoxarifado da PUC; • Reformas para reaproveitamento de esquadrias de madeira.

Tabela 79 – Atividades da Realização de Serviços e Manutenção do Campus
 Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFMG



Figura 118 – Reconstrução e limpeza dos estábulos em 10 mar. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFMG



Figura 119 – Carregamento de móveis para inauguração do CDSA em 15 mar. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFMG



Figura 120 – Colocação da placa de inauguração do CDSA em 18 mar. 2010 Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 121 – Caixa de brita coletora de águas do Bloco de Biblioteca e Laboratório de Informática em 08 abr. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 122 – Canalização de drenagem dos aparelhos de ar-condicionado do Bloco de Biblioteca e Laboratório de Informática em 08 abr. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 123 – Retirada de pedras rachão próximo ao Viveiro de Mudas da Escola Agrícola em 05 mai. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 124 – Reparo estrutural em alvenaria do Bloco de Salas de Aulas da Escola Agrícola em 11 mai. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 125 – Mudança de posicionamento da rede elétrica atrás do antigo capril em 10 jun. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 126 – Produção de elementos vazados em concreto pré-moldado em 26 jul. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 127 – Limpeza do campo de futebol após corte da grama em 01 out. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 128 – Corte do gramado do campo de futebol em 20 out. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 129 – Empilhamento de tijolos de argamassa de cimento (pavers) em 04 nov. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG



Figura 130 – Limpeza da Quadra Poliesportiva do Setor 2 do CDSA em 26 nov. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

4.3 CONSUMO DE MATERIAIS DIVERSOS DA PUC NO ANO DE 2010

No ANEXO A segue controle feito pela PUC sobre as requisições de materiais feitas ao Almojarifado Setorial durante o ano de 2010.

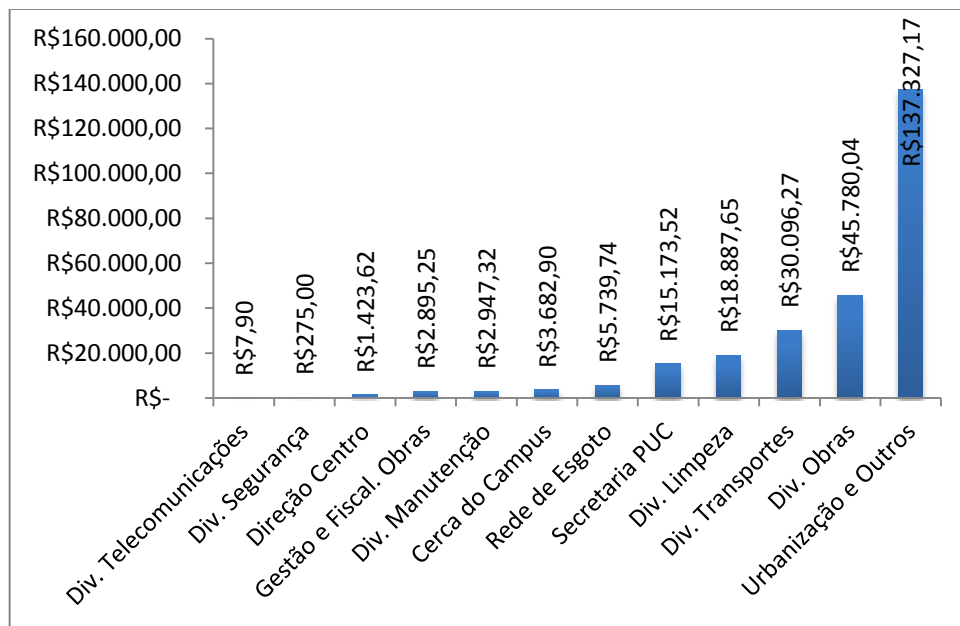


Gráfico 2 – Consumo do Almojarifado Setorial por sub/entre-setor da PUC
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

4.4 RELATÓRIO DO SETOR DE TRANSPORTES 2010

	QUILÔMETRAGEM												TOTAL
	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	
BLAZER	2.120	4.603	7.634	7.598	4.019	5.487	3.906	5.720	5.049	2.662	4.904	3.519	57.221
MERIVA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	632	6.701	4.790	12.123
D-20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tot./mês	2.120	4.603	7.634	7.598	4.019	5.487	3.906	5.720	5.049	3.294	11.605	8.309	69.344

Tabela 80 – Quilometragem aferida por veículo
Fonte: Setor de Transportes da Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

O veículo D-20 pertencente à frota do CDSA tem o marcador de quilometragem danificado, o que impossibilita sua aferição. Ressalta-se que o referido veículo passou por manutenções no ano de 2010. Contudo, não foi possível a substituição do referido equipamento, uma vez que já não se encontram no mercado tais itens de reposição pra esse veículo.

VEÍCULO	VIAGENS
Blazer	176
Meriva	25
D-20	14
TOTAL	215

Tabela 81 – Total de viagens por veículo
Fonte: Setor de Transportes da Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

	GASOLINA COMUM	DIESEL	
Visitantes	505,23	499,40	1.004,63
CDSA	961,95	7.689,60	8.651,55
TOTAL (em litros)	1.467,18	8.189,00	9.656,18

Tabela 82 – Soma dos litros consumidos por categoria usuária
 Fonte: Setor de Transportes da Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

MANUTENÇÃO			
CONTRATO Nº07/2010 – PREGÃO 35/2010	VEÍCULO	VALOR (R\$)	TOTAL(R\$)/VEÍC.
N.F 068206	BLAZER	75,20	
N.F 001520	BLAZER	47,00	
N.F 001971	BLAZER	75,20	
N.F 002191	BLAZER	216,20	
N.F 068509	BLAZER	540,50	
N.F 029909	BLAZER	310,20	1.264,30
N.F 068207	D-20	2.068,00	
N.F 068208	D-20	4.230,00	
N.F 068415	D-20	5.578,90	
N.F 002910	D-20	51,70	11.928,60
TOTAL		13.192,90	13.192,90

Tabela 83 – Gastos com manutenção por veículo
 Fonte: Setor de Transportes da Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

	VALOR CONTRATUAL	VALOR DE USO	
Trator de Esteira Tipo D6 Caterpillar	90h	92h	+2h
Retroescavadeira Fiat Allis FB80	100h	105h	+5h
Caminhões caçambas basculantes ¹	700,00 m ³	899,12 m ³	+199,12 m ³

Tabela 84 – Resumo de horas e volumes executados pelos equipamentos do Contrato nº. 11/2010
 Fonte: Prefeitura Setorial do CDSA/UFCG

CONTRATO Nº 11/2010			
DESCRIÇÃO	TEMPO/H	EQUIPAMENTO	MEMÓRIA DE CÁLCULO/VOLUMES
Limpeza e regularização da área para implantação do sistema de arruamento	92	Trator de esteira, tipo D6 Caterpillar	33.737,37 m²
Remoção de material saturado na R Projetada 3 para escoamento do esgoto existente e águas residuais provenientes do conjunto habitacional, localizado anexo à área <i>campus</i> de propriedade da Pref. Mun. de Sumé	10	Retroescavadeira Fiat Allis FB 80	Medido no desenho 2.675,48 x 0,20 = 535,10 m³
Escavação de vala para escoamento do esgoto da remoção	8	Retroescavadeira Fiat Allis FB 80	Medida no desenho 150,00 m
Abertura de vala para construção de rede coletora de esgoto, em tubos PVC Ø 150 mm, interligando o Fossão da PMS até o lançamento nas proximidades da Barragem, no limite da área do <i>campus</i>	12	Retroescavadeira Fiat Allis FB 80	Extensão 252,50 m x 0,40 x 0,60 = 60,60 m³
Escavação, carga e transporte de material de 1ª e 2ª categoria para regularização e aterro até a cota de piso da Biblioteca Setorial, inclusive limpeza com remoção de entulho da área contígua aos tanques	64	Retroescavadeira Fiat Allis FB 80	Área de regularização da BS (1.683,29 m ² x 1,20)/2 = 1.009,97 m³
Escavação, carga e transporte de material de 1ª categoria para regularização do greide da passarela de acesso a Central de Aulas I, com bota-fora até 200 m	5	Retroescavadeira Fiat Allis FB 80	Extensão da passarela 156,50 x 3,00 x 0,25 = 117,38 m³
Escavação da vala para transferência da adutora, Ø 50 mm, que passava por baixo do local a ser construída a BS	6	Retroescavadeira Fiat Allis FB 80	Extensão da vala 80,63 x 0,40 x 0,60 = 19,35 m³
Escavação, carga e transporte de material de 1ª categoria, utilizando material de jazida de solos, para construção da passarela entre a via pavimentada do Setor e Central de Aulas II e BS	1	Caminhões caçambas basculantes de 12 m ³ de capacidade	Extensão para cálculo (60% x 156,50) x 3,00 x 0,45 = 126,76 m³
Escavação, carga, transporte e compactação manual, utilizando material de jazida de solos, no aterro da passarela entre o Estacionamento principal do Setor e Central de Aulas II	1	Caminhões caçambas basculantes de 12 m ³ de capacidade	Extensão da passarela (98,20 + 27,40 + 9,00) x 3,00 x 0,40 = 161,52 m³
Escavação, carga, transporte e compactação manual, utilizando material de jazida de solos, no reaterro lateral do muro de arrimo, localizado no contorno da Central de Aulas II	1	Caminhões caçambas basculantes de 12 m ³ de capacidade	Extensão do muro (28,97 + 18,29 + 12,20) = 59,46 m x 1,30 x [(1,20+1,60)/2] = 108,22 m³
Escavação, carga, transporte e compactação manual, utilizando material de jazida de solos, nos passeios do estacionamento e ruas Setor II	1	Caminhões caçambas basculantes de 12 m ³ de capacidade	Extensões das ruas medidas no desenho: 88,95 + 169,21 + 59,55 = 317,71 m Volume: 317,71 x 2,00 x 0,30 = 190,62 m³
Escavação, carga e transporte de material de 1ª categoria na R Projetada 8, com material proveniente de jazida	1	Caminhões caçambas basculantes de 12 m ³ de capacidade	Volume 26 caçambas de 12 m ³ = 312,00 m³

Tabela 85 – Medições dos serviços realizados através do Contrato nº. 11/2010
Fonte: Prefeitura Setorial do CDSA/UFCG

4.5 ANÁLISE DE DESEMPENHO

4.5.1 Pontos positivos

Algumas contratações de pessoal terceirizado foram bastante positivas, como, por exemplo, a contratação de um novo encarregado de serviço e a designação de um auxiliar operacional para ser seu assistente, pois isso dinamizou intensamente o andamento dos trabalhos de campo e o acompanhamento do serviço. Para tanto foi fundamental a

¹ Uma vez que o contrato para o equipamento especificado cotava o volume como fator único na prestação dos serviços, a quantidade de horas utilizadas para este item não foi contabilizada. Em contrapartida, o volume dos equipamentos contratados a partir da hora foi mensurado a fim de se estabelecer a relação produtividade X hora de utilização.

participação da fiscalização da empresa prestadora de serviço Zêlo, na pessoa de João Severo, a quem agradecemos fortemente a ajuda.

Podemos destacar como outro ponto positivo a boa relação que a PUC sempre teve com os outros setores, como por exemplo, Direção do Centro, GEAF e GTI e com os subsetores como Almoxarifado Setorial, Gestão de Contratos e Convênios e Chefia de Gabinete entre outros, sempre com o espírito de cooperação mútua e companheirismo.

Ao final do mês de novembro do ano de 2010 se adicionaram ao quadro da PUC um engenheiro civil e um assistente em administração, que sem sombra de dúvidas podem ser considerados como um ponto fortemente positivo para o andamento dos trabalhos do setor, uma vez que as atribuições passarão a ser mais bem definidas e os trabalhos fluirão seguramente com mais qualidade. Contudo, é provável que alguns efeitos somente sejam percebidos no ano seguinte.

4.5.2 Pontos negativos

Pela condição particular de um *campus* em implantação, como é o caso do CDSA, grande parte da estrutura necessária ao seu pleno funcionamento ainda está em construção, o que, em alguns momentos, é um problema para o desenvolvimento das atividades de alguns setores. Os trabalhos da Prefeitura do Campus são especialmente afetados por essa condição, uma vez que é esse o setor responsável por manter o espaço físico da instituição adequado para uso.

Como exemplo de estrutura pouco suficiente se pode citar a reduzida capacidade de armazenamento do Almoxarifado Setorial, que forçou a Prefeitura à construção do seu próprio almoxarifado, prejudicando sobremaneira o controle dos materiais do setor. Deve-se tal fato tanto a motivos relacionados aos funcionários terceirizados e servidores, inexperiência e insuficiência numérica respectivamente, quanto à ausência de um processo informatizado que permitisse à PUC controlar melhor o material que estava atipicamente sobre sua responsabilidade. Contudo entendemos isso como um caso fortuito, uma vez que tal situação ocorreu tão somente pela impossibilidade temporária, causada por falta de espaço físico, do Almoxarifado Setorial ao gerir os materiais.

Outro ponto que também pode ser classificado como negativo é a quantidade insuficiente de servidores no setor. Durante a maior parte do ano de 2010, a Prefeitura contou tão somente com dois servidores efetivos, que tinham como responsabilidade a totalidade dos trabalhos do setor, inclusive o monitoramento do pessoal terceirizado, que são da ordem de 40 trabalhadores. Essa situação contribuiu negativamente para todas as atividades do setor, mas especialmente para os seguintes serviços:

- Realização dos pedidos de materiais;
- Controle do setor de transportes;
- Acompanhamento dos pregões e dos materiais do almoxarifado;
- Acompanhamento dos trabalhos de campo;
- Coleta de dados necessários à realização de relatórios detalhados;

Dessa forma se percebe que foi necessário desempenhar todos os trabalhos demandados pelo Centro sem o número de pessoal desejado, o que pode ter comprometido, em muitas ocasiões, as minúcias de algumas atividades.

Uma questão que também pode ser levantada aqui, no que se refere aos pontos negativos, é a relação entre o Núcleo de Produção Agropecuária – Nupagro – e a Prefeitura Universitária do Campus – PUC. Esses setores guardam algumas similitudes, que muitas vezes confundem a separação de atribuições entre eles. O CDSA é um centro com características peculiares, com certa vocação para as atividades agrárias, que quando são deixadas à PUC, sobrecarregam o setor e não viabilizam a solução ótima, que poderia partir de pessoal especializado, como é o caso do quadro de pessoal do Nupagro.

Podem ser citadas como exemplo algumas atividades que geralmente são confusas quanto à competência entre Nupagro e PUC:

- Aquisição, manutenção e guarda de equipamentos e ferramentas de uso específico em atividades agrárias;
- Orientação do pessoal terceirizado para as atividades específicas da área de agronomia;

4.6 DIANTE DAS CONDIÇÕES EXISTENTES O QUE FOI FEITO? O QUE NÃO FOI FEITO E O QUE PODERIA TER SIDO FEITO?

4.6.1 O que foi feito?

- A adoção de relatórios diários;
- Adoção de novos procedimentos para com a administração do pessoal terceirizado em cooperação com a GEAF;
- Substituições necessárias no pessoal terceirizado na tentativa de dinamizar as atividades de campo da PUC;
- Viagem ao campus de Cuité em busca de experiências adquiridas durante o tempo de existência do Centro de Educação e Saúde da UFCG, que poderiam ser de grande valia para o andamento dos trabalhos no CDSA.

4.6.2 O que não foi feito?

Houve uma mudança repentina de gestão do setor no início do ano de 2010, o que dificultou a adoção de um planejamento das atividades para o ano, uma vez que também não foi herdado da gestão passada algum programa ou diretrizes nesse sentido.

O número bastante reduzido de servidores no setor impossibilitou definitivamente tal planejamento. Os trabalhos da PUC, durante todo o ano, foram conduzidos diante das situações emergenciais que aconteciam no decorrer das atividades fins do Centro. Contudo, mesmo diante de tais adversidades as aulas do Centro correram normalmente sem nenhuma interrupção devido a falhas na infraestrutura.

4.6.3 O que poderia ter sido feito?

Avaliar o que poderia ter sido feito certamente não é algo simples, uma vez que o que esteve ao alcance da PUC ou o que se imaginou para melhorar o desempenho do setor foi feito. Contudo, pode-se dizer que uma definição de objetivos, que seria parte do próprio planejamento, poderia ter dado à Prefeitura um direcionamento mais consistente.

4.7 CONCLUSÃO

Além dos serviços de manutenção do *campus*, logística, transportes, limpeza interna e externa, jardinagem, dentre outras atividades rotineiras, foram executados os seguintes serviços:

- Rede de esgoto totalmente concluída, faltando o projeto e execução do destino final (fossão);
- Vestiários da Escola Agrícola: totalmente concluídos;
- Sede da Prefeitura Universitária - reforma do edifício da central telefônica para sediar a prefeitura universitária do CDSA totalmente concluída;
- Reconstrução da cerca de limite interno do *campus* totalmente concluída;
- Galpão do almoxarifado da PUC totalmente concluído;
- Edifício sede do espaço estudantil totalmente concluído;
- Laboratório Provisório de Química concluído e em funcionamento;
- Produção de estacas em concreto pré-moldado – 300 estacas em 2010;
- Passarela de acesso à central de aulas, concluída;
- Muro e calha para captação de águas pluviais em frente à central de aulas já em fase de acabamento;
- Escritório do NUPAGRO com reforma já iniciadas;
- Laboratório de Agroecologia com reforma já iniciada.

SECRETARIA DO CENTRO

5.1 OBJETIVO

A Secretaria do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido tem por objetivo principal, possibilitar a comunicação entre a Direção do Centro e o público interno e externo. Nesse sentido, é a Secretaria que efetiva o planejamento das ações da Diretoria, propiciando uma melhor interação entre as atividades da Administração do Centro e dos demais setores.

5.2 HISTÓRICO

Em virtude da não conclusão do bloco da Direção do CDSA, a Secretaria do Centro funcionou durante os meses de janeiro e fevereiro numa das salas do Colégio Estadual de Sumé. Além do Protocolo Setorial, alguns servidores utilizavam a sala para executar outros trabalhos referentes à instituição. Contudo, o empenho com o qual os servidores executavam suas tarefas, superou a questão de espaço e concentração, não afetando em nenhum momento a eficiência do setor.

No início de março, a Secretaria foi instalada no *campus*, com espaço próprio e estrutura condizente com as atividades do setor. No quadro funcional engloba-se o secretário do CDSA e o apoio administrativo. Enquanto subsetor da Secretaria, o Protocolo Setorial funciona com dois servidores que atuam como agentes de protocolo, em sala adequada e equipada para atender a demanda do público interno e externo.

5.3 ATIVIDADES GERAIS DESENVOLVIDAS

- Fazer fluir as decisões do diretor do Centro, auxiliando-o nos processos de cumprimento das rotinas diárias e na gestão do planejamento proposto para a unidade;
- Desenvolver assistência direta e imediata ao diretor, organizando a agenda diária da diretoria;
- Atender a todos os níveis da Administração e ao público em geral;
- Coordenar os serviços de Protocolo Setorial;
- Padronizar documentos e procedimentos internos;
- Desenvolver atividades de apoio às demandas da diretoria e dar vazão aos despachos e documentos internos e externos;
- Encaminhar, acompanhar e monitorar processos;
- Planejar e organizar reuniões periódicas;
- Planejar e organizar eventos de ordem institucional, e,
- Redigir correspondências oficiais, bem como acompanhar publicações relacionadas à instituição.

5.4 EVENTOS E AÇÕES REALIZADAS

Inauguração do <i>campus</i> de Sumé	Em 19 de março de 2010, o <i>campus</i> foi inaugurado, com a presença de autoridades da UFCG e locais. Após o cerimonial de abertura, foi oferecido um coquetel para os presentes. A Secretaria do Centro organizou o evento com o apoio de outros setores.
II Seminário Integrador do CDSA	Com o tema “Potencialidades, Desafios e Estratégias da Convivência no Século XXI”, o CDSA iniciou o ano letivo de 2010. A Secretaria colaborou com a organização do evento.
Censo da Educação Superior	Com o objetivo de alimentar o formulário do Módulo IES do Sistema EMEC, com vistas ao Censo da Educação Superior 2009 da UFCG, foram enviadas ao MEC, informações a respeito do <i>campus</i> .
Eleição para escolha dos representantes técnicos administrativos no CEPE e no CONSAD	Em fevereiro, com a grande maioria dos técnicos administrativos em efetivo exercício, realizou-se a primeira reunião para a escolha dos representantes da categoria dos dois principais Conselhos do CDSA: Conselho e Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Administrativo (CONSAD).
Curso de Relações Humanas e Rotinas Administrativas	Direcionado aos servidores que executam trabalhos de ordem administrativa e atendem o público de forma direta, um professor da UAEDUC ministrou o minicurso “Relações Humanas e Rotinas Administrativas” com duração de 06 horas
Concurso para docentes	Para compor o quadro funcional de pactuado e que hoje mantém 86 docentes – 42 da Unidade Acadêmica de Educação do Campo (UAEDUC) e 44 da Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento (UATEC), a Secretaria do Centro, juntamente com as Unidades Acadêmicas, realizaram três concursos para docentes: I – Reedição do Edital nº 001 – 06 vagas para a UAEDUC; II – Edital nº 002 – 16 vagas: 09 para a UATEC e 07 para a UAEDUC; III – Edital nº 007 – 04 vagas: 02 para UAEDUC e 02 para a UATEC;
Exames médicos periódicos de saúde do Sistema Integrado de Assistência à Saúde do Servidor (SIASS):	Foram realizados os exames médicos periódicos em todos os servidores do CDSA. Essa iniciativa teve como objetivo a prevenção dos agravos instalados e a promoção da saúde. O exame permite avaliar a condição de saúde dos servidores e detectar precocemente doenças relacionadas ou não ao trabalho, por meio dos exames clínicos e avaliações laboratoriais gerais e específicas com base nos riscos (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, mecânicos, psicossociais, entre outros) a que estão expostos os servidores nas diversas atividades exercidas. A realização dos exames médicos periódicos possibilitará ainda a consolidação de informações que contribuirão para a formação do perfil epidemiológico dos servidores federais.
DSA como seção eleitoral para a SODS	Para a escolha dos representantes dos técnicos administrativos dos Conselhos, Câmaras e Colegiado Pleno da Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores (SODS), o Centro foi escolhido para funcionar como uma das seções de votação.
Consulta Eleitoral para diretor e vice-diretor do CDSA	Seguindo a Resolução 01/2009 do CDSA, foi realizada em 18 de novembro, a primeira eleição para Diretor e Vice-Diretor do CDSA. Uma Comissão foi formada para organizar o pleito.
Confraternização de Natal	Para encerrar o ano e agradecer a todos pelo esforço e dedicação com que desempenharam seus trabalhos no intuito de que o Centro atingisse suas metas, foi oferecido um almoço onde todos os servidores puderam se confraternizar, com direito a música ao vivo. De forma harmoniosa, o ano foi encerrado com muita diversão, união e a plenitude de missão cumprida.

Tabela 86 – Eventos e realizações que contaram com apoio da Secretaria da Direção do CDSA
Fonte: Secretaria do CDSA/UFCG

5.5 CORRESPONDÊNCIAS OFICIAIS EXPEDIDAS

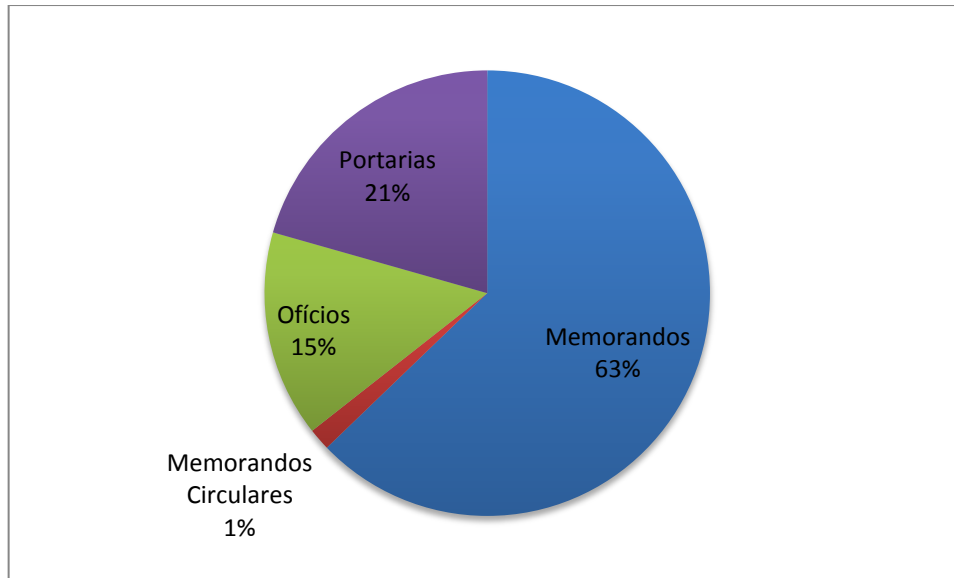


Gráfico 3 – Total de correspondências oficiais expedidas pela Secretaria em 2010
Fonte: Secretaria do CDSA/UFCG

5.6 ESTATÍSTICAS DO CORPO DOCENTE DO CDSA

NOME	UA	TITULAÇÃO	ÁREA DE CONHECIMENTO
Almir Anacleto de Araújo Gomes	UAEDUC	Especialista	Língua Inglesa
Antônio da Silva Campos Junior	UAEDUC	Mestre	Filosofia
Bruno Medeiros Roldão de Araújo	UAEDUC	Mestre	Educação Física
Duílio Pereira da Cunha Lima	UAEDUC	Mestre	Artes Cênicas
Erivan Silva	UAEDUC	Mestre	Música
Fabiano Custódio de Oliveira	UAEDUC	Mestre	Geografia
Fernanda Aquino Sylvestre	UAEDUC	Doutora	Língua Portuguesa e Linguística
Gilvan Dias de Lima Filho	UAEDUC	Mestre	Economia
Glaucyca Teixeira Cavalcanti	UAEDUC	Especialista	Língua Espanhola
Idelsuíte de Sousa Lima	UAEDUC	Doutora	Currículo e Prática Pedagógica
Isaac Alexandre da Silva	UAEDUC	Mestre	Psicologia e Educação
José Irelanio Leite de Ataíde	UAEDUC	Mestre	Educação
José Irivaldo Alves Oliveira Silva	UAEDUC	Mestre	Direito Administrativo e Tributário
José Luciano de Queiroz Aires	UAEDUC	Mestre	Ensino de História
Kátia Patrício Benevides Campos	UAEDUC	Mestre	Avaliação da Aprendizagem
Kelly Cristina Costa Soares	UAEDUC	Doutora	Serviço Social
Luiz Antônio Coelho da Silva	UAEDUC	Mestre	Ciências Contábeis
Marcelle Ventura Carvalho	UAEDUC	Mestra	Língua Francesa
Marcus Bessa de Menezes	UAEDUC	Mestre	Educação Matemática
Márcio de Matos Caniello	UAEDUC	Doutor	Antropologia
Maria da Conceição Miranda Campêlo	UAEDUC	Mestra	Fundamentos Sócio-Hist. da Educação
Maria do Socorro Silva	UAEDUC	Doutora	Educação
Mônica Martins Negreiros	UAEDUC	Doutora	Língua Portuguesa e Linguística
Nadege da Silva Dantas	UAEDUC	Mestra	Língua Portuguesa e Linguística
Patrícia Trindade Caldas	UAEDUC	Mestra	Administração
Quezia Vila Flor Furtado	UAEDUC	Mestra	Educação Popular/Educação de Jovens e Adultos
Rosângela Duarte Pimenta	UAEDUC	Doutora	Sociologia
Rozenval de Almeida Sousa	UAEDUC	Doutor	Sociologia
Sérgio Neves Dantas	UAEDUC	Doutor	Antropologia
Sheylla de Kassia Silva Galvão	UAEDUC	Mestra	Ciência Política
Shirley Barbosa das Neves Porto	UAEDUC	Mestra	Língua Brasileira de Sinais

Sônia Maria Lira Ferreira	UAEDUC	Mestra	Filosofia e Educação
Ubilina Maria da Conceição Maia	UAEDUC	Especialista	Educação Física
Valdonilson Barbosa dos Santos	UAEDUC	Mestre	Antropologia
Valéria Andrade	UAEDUC	Doutora	Teoria Literária e Literatura Brasileira
Vilma Soares de Lima Barbosa	UAEDUC	Doutora	Sociologia
Vinicius Ramos Bezerra	UAEDUC	Mestre	Artes Visuais
Walberto Barbosa da Silva	UAEDUC	Mestre	Tecnologia da Educação e Informação
Adriana de Fátima Meira Vital	UATEC	Mestra	Desenvolvimento Sustentável
Adriano Trindade de Barros	UATEC	Doutor	Física Geral
Aldinete Bezerra Barreto Anastácio	UATEC	Mestra	Matemática e Estatística
Aldre Jorge Morais Barros	UATEC	Doutor	Química
Alecksandra Vieira de Lacerda	UATEC	Mestra	Recursos Naturais
Alex de Albuquerque Silva	UATEC	Mestre	Física
Ana Cristina Chacon Lisboa	UATEC	Mestra	Zootecnia
Carina Seixas Maia Dornelas	UATEC	Doutora	Botânica
Cecir Barbosa de Almeida Farias	UATEC	Doutora	Informática
Daisy Beserra Lucena	UATEC	Doutora	Meteorologia
Daniel Augusto de Moura Pereira	UATEC	Mestre	Ergonomia, Higiene e Seg. do Trabalho
Fabiana Pimentel Macedo de Farias	UATEC	Doutora	Fenômenos de Transporte e Termodinâmica
Francisco Kegenaldo Alves de Sousa	UATEC	Doutor	Gestão da Produção
George do Nascimento Ribeiro	UATEC	Mestre	Construções Rurais
Glauciane Danusa Coelho	UATEC	Doutora	Bioquímica
Harley da Silva Alves	UATEC	Doutor	Microbiologia
Hélio Pires de Almeida	UATEC	Doutor	Matemática
Humberto Actis Zaidan	UATEC	Doutor	Ciências Biológicas
Hugo Morais de Alcântara	UATEC	Mestre	Hidrologia
Ilza Maria do Nascimento Brasileiro	UATEC	Doutora	Química Orgânica
Jean César Farias de Queiroz	UATEC	Doutor	Enzimologia e Tec. da Fermentação
Joelma Sales dos Santos	UATEC	Mestra	Automação, Proc. de Sinais e climatização de amb. protegidos
José Vanderlan Leite de Oliveira	UATEC	Doutor	Física Geral
Karla dos Santos Melo	UATEC	Mestra	Tecnologia de Alimentos
Leomaques Francisco Silva Bernardo	UATEC	Mestre	Matemática
Lenilde Mérgia Ribeiro	UATEC	Doutora	Química e Biocombustíveis
Magnólia de Araújo C. Pfenning	UATEC	Doutora	Biologia Molecular
Maria Leide Silva de Alencar	UATEC	Doutora	Mecanização Agrícola
Maria Zilderlania Alves	UATEC	Doutora	Manejo Agroecológico de doença de plantas e cultivo de grandes culturas
Mirian de Farias Panet	UATEC	Mestra	Expressão Gráfica
Normanda Lino de Freitas	UATEC	Doutora	Fenômenos de Transporte e Termodinâmica
Patrício José Félix	UATEC	Mestre	Física Geral
Paulo da Costa Medeiros	UATEC	Mestre	Informática
Renato Isidro	UATEC	Doutor	Bioquímica Vegetal
Robson Fernandes Barbosa	UATEC	Mestre	Gestão da Produção
Rômulo Augusto Ventura Silva	UATEC	Mestre	Automação em Produção
Tatiana Araújo Simões	UATEC	Mestra	Matemática e Estatística
Thaís Gaudêncio do Rêgo	UATEC	Mestra	Ciência Computacional e Bioinformática
Vanessa Batista de Souza Silva	UATEC	Mestra	Simulação e Otimização
Vilma Maria Sudério	UATEC	Doutora	Ciências de Materiais

Tabela 87 – Situação de docentes nomeados até 31 dez. 2010

Fonte: Secretaria do CDSA/UFCEG

	NOMEADOS			A NOMEAR			TOTAL
	UAEDUC	UATEC	CDSA	UAEDUC	UATEC	CDSA	
D. E.	33	40	77	4	4	8	85
T-20	5	0	5	1	0	1	6
TOTAL	38	40	78	5	4	9	87

Tabela 88 – Quantidade de docentes nomeados e a nomear por regime de horário de trabalho

Fonte: Secretaria do CDSA/UFCEG

PACTUAÇÃO	D. E.	T-20	TOTAL
UAEDUC	37	6	43
UATEC	44	0	44
CDSA	81	6	87

Tabela 89 – Quantidade de docentes em caráter de pactuação
Fonte: Secretaria do CDSA/UFMG

TITULAÇÃO	QTD.	SOMA	(%)
Especialistas	3	3	3,8
Mestres	25	43	55,1
Mestras	18		
Doutores	12	32	41,1
Doutoras	20		
TOTAL	78	78	100

Tabela 90 – Quantidade e percentual de docentes classificados por titulação
Fonte: Secretaria do CDSA/UFMG

DOUTORANDOS	2010	2011	2012	2013
	2	4	5	4
PROJEÇÃO PERCENTUAL DE DOUTORES	44%	49%	55%	60%

Tabela 91 – Projeção percentual de doutores para o quadriênio 2010-2013
Fonte: Secretaria do CDSA/UFMG

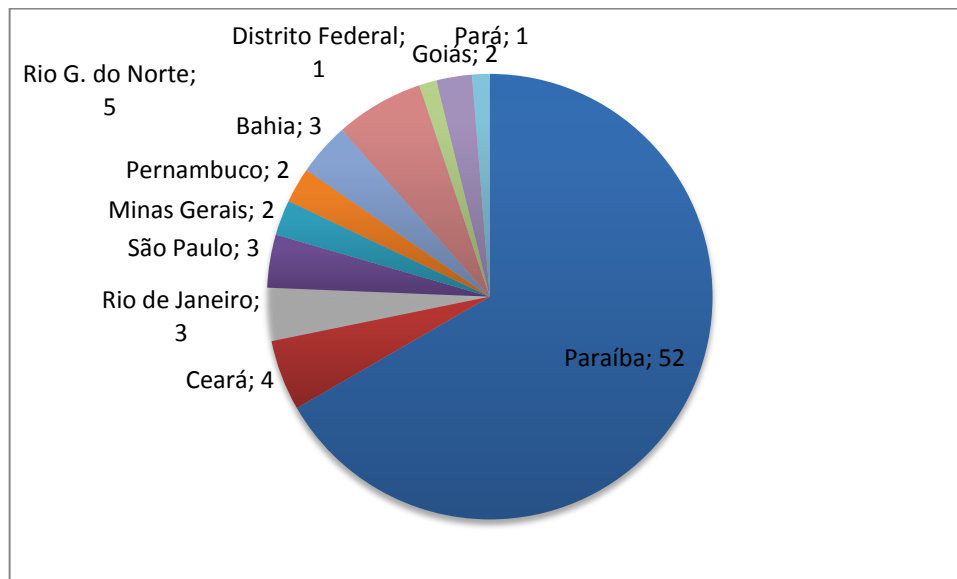


Gráfico 4 – Total de docentes por naturalidade de estado federativo
Fonte: Secretaria do CDSA/UFMG

5.7 ESTATÍSTICA DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO CDSA

Num total de 43 técnicos, distribuídos nos seguintes cargos:

NOME	CARGO	FORMAÇÃO
Adriano Marques dos Santos	Tec. Lab./Ind./Biotecn.	Bach. e Lic. em Biologia
Alex Oliveira Nascimento	Contador	Bach. em Ciências Contábeis
Amanda Kelle F. de Abreu	Téc. Lab./área industrial	Técnico Agroindústria
Ana Paloma Tavares de Araújo	Téc. Lab. Biologia	Bach. e Lic. em Biologia
Carla Mailde F. Santa Cruz	Téc. Lab./área industrial	Médio Técnico em Agroindústria
Daniella Cibele Bezerra	Téc. Lab./área química	Mestre em Química
Delosmar C. de F. Oliveira	Técnico Contabilidade	Médio Técnico em Contabilidade
Deyvison Carvalho de Almeida	Engenheiro/área: civil	Bach. em Engenharia Civil
Dorval Rodrigues	Contador	Bach. em Ciências Contábeis
Éden Duarte Pinto de Sousa	Contador	Bach. em Ciências Contábeis
Edson Xavier dos Santos	Administrador	Bach. em Administração
Erick Tell Regis Silva	Ass. em Administração	Superior Incompleto
Erismarcos Saturnino da Silva	Ass. em Administração	Superior Incompleto
Fábio de Lucena P. Pimenta	Ass. em Administração	Bach. em Arquitetura e Urbanismo
Felipe Ataíde de Albuquerque	Ass. em Administração	Médio
Francisco Paulino Filho	Téc. Lab./área industrial	Médio
Geyse Karla Leite Brito	Ass. em Administração	Bach. em Ciências Contábeis
Hegilli Franklin de Sousa	Ass. em Administração	Superior Incompleto
Heloisa Cristina da Silva Leandro	Bibliotecário documentalista	Bach. em Biblioteconomia
Humberto Dias da Cunha	Técnico Contabilidade	Bach. em Ciências Contábeis
Jeoiaribe Rodrigues Alexandrino	Ass. em Administração	Ensino médio
João da Silva Farias	Ass. em Administração	Ensino médio
João Severo Filho	Administrador	Bach. em Administração
Johnny Rodrigues Barbosa	Bibliotecário documentalista	Bach. em Biblioteconomia
José Dantas Gusmão	Zootecnista	Bach. em Zootecnia
José Bráulio Japiassú	Datilógrafo de textos gráficos	Superior Incompleto
Leonardo Ribeiro Mendes	Analista de TI	Bach. em Ciências da Computação
Lyana Silva e Cavalcante	Ass. em Administração	Bach. em Odontologia
Luciana Freire Pinto	Ass. em Administração	Lic. em Ciências Biológicas
Márcio Daniel R. Medeiros	Ass. em Administração	Superior Incompleto
Marcos Antonio M. Dantas Jr	Ass. em Administração	Bach. em Bioquímica
Maria Juliana Q. de Oliveira	Técnico Contabilidade	Bach. em Ciências Contábeis
Mery Cristina Pascoal de Melo	Secretário Executivo	Licenciatura em Letras
Osiran Felício de Lima	Administrador	Bach. em Administração
Oswaldo Farias Alves	Técnico de Laboratório/ Física	Bach. e Lic. em Física
Paulo Raniere Pereira de Sousa	Administrador	Bach. em Administração
Rivaldo Bezerra de Aquino Filho	Téc. Assuntos Educacionais	Licenciatura em Matemática
Rodolfo Deodato da Silva	Ass. em Administração	Superior Incompleto
Rúbia Quaresma de Freitas	Ass. em Administração	Médio Técnico em Contabilidade
Sérgio Marcelo A. B. de Oliveira	Ass. em Administração	Bach. em Direito
Severino Ramos Simões	Motorista	Ensino Médio
Simone Aparecida da Silva Lins	Téc. Lab. Química	Bach. em Química Industrial
Valdir José Costa Padilha	Técnico em Agropecuária	Médio Técnico em Agropecuária

Tabela 92 – Número de técnicos administrativos por cargo
Fonte: Secretaria do CDSA/UFCA

5.8 CONCLUSÃO

A demanda do setor é imprevisível. Poucas atividades são rotineiras. Mas, embora a direção da Secretaria tenha mudado três vezes, conclui-se que o trabalho realizado pela mesma foi satisfatório. Quanto ao espaço, algumas mudanças foram feitas até que se

encontrasse um visual harmonioso e seguro, no tocante aos fios elétricos e móveis. A organização, no âmbito geral, tornou-se o ponto chave para que a Secretaria executasse suas atividades de forma eficiente e em tempo hábil. Uma sintonia criada entre os demais setores e a Secretaria foi de suma importância para o andamento geral do Centro. Portanto, mesmo com toda a inexperiência de iniciar um *campus* universitário, acredita-se que a Secretaria do Centro cumpriu o seu papel e responsabilidades a que foi atribuída.



Figura 131-A – Eleição para Direção de Centro
Fonte: NJC/CDSA/UFGG

CHEFIA DE GABINETE

6.1 DESCRIÇÃO, MISSÃO E VISÃO DO SETOR

6.1.1 Descrição

A Chefia de Gabinete foi estabelecida através de Portaria conforme decisão da Direção do Centro. Esse setor tem a principal função de fazer fluir as decisões do diretor do *campus*, auxiliando-o nos processos de cumprimento das rotinas diárias e na gestão do planejamento proposto para a unidade. A Chefia de Gabinete tem sob sua responsabilidade a assistência direta e imediata ao diretor, o relacionamento com todos os níveis da administração e com o público em geral, a transmissão e controle das determinações emanadas da diretoria, a coordenação dos serviços de expediente, a elaboração de estudos voltados para as práticas de redução de custos e maximização da utilização dos recursos, a padronização de documentos e procedimentos internos e, ainda, a organização da agenda diária e das rotinas administrativas da diretoria.

6.1.2 Missão

Desenvolver ações conjuntas voltadas à implementação do plano de gestão proposto, através dos recursos disponíveis, com ética, responsabilidade e respeito às pessoas.

6.1.3 Visão

Ser referência nacional como um setor que contribui proativamente para o desenvolvimento administrativo da instituição, com vistas à simplificação e celeridade dos processos e a valorização do capital humano.

6.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

6.2.1 I Quadrimestre

Padronização de procedimentos: Visando a otimização dos processos, padronizou-se a forma de pedidos de materiais (permanentes, de consumo e de livros). No procedimento anterior não havia padronização, não havia controle por parte dos setores requisitantes, tampouco existia informação sobre a aplicação do recurso solicitado e o montante previsto. Com vistas a uma melhoria para todo o processo, introduziu-se um novo controle formatado a partir de planilhas eletrônicas em EXCEL (ANEXO B), e através de treinamento, determinou-se quais as pessoas estariam aptas à alimentação dos dados. As planilhas foram dispostas em rede (\\PCCENTRAL) e cada setor dispõe de uma senha específica para o manuseio. Através dessa implementação, a diretoria passou a ter um melhor controle em termos de previsão e programação das despesas correntes e de capital para o Centro. Durante a mudança notou-se algumas dificuldades, por exemplo:

- Deficiência do pessoal com relação ao manuseio do aplicativo EXCEL;

- Falta de acompanhamento dos pedidos por parte dos requisitantes;
- Inexistência de “*follow-up*” setorial dos coordenadores administrativos das Unidades Acadêmicas.

Planos emergenciais: Nos primeiros meses de 2010 o Centro passou por uma crise de escassez de *toner* visto que o certame para licitações de fornecimento das recargas ainda estava em andamento. Alinhada com o pensamento da Diretoria, a Chefia de Gabinete adotou os seguintes procedimentos:

- Estabeleceu na sala de reuniões um *pool* de impressões e cópias, utilizando os seguintes equipamentos:
- Impressora XEROX WORKCENTRE 5020 para as demandas de cópias;
- Impressora HP específica para as demandas de impressões (utilizando cartuchos exclusivos e em disponibilidade no almoxarifado).

Essa medida trouxe grandes benefícios ao Centro, no entanto, alguns servidores usuários não estavam utilizando devidamente os recursos, a ponto de realizarem impressões e cópias de materiais que não faziam parte das necessidades normais da academia e, por decisão da Direção do Centro, o *pool* de cópias foi desativado e novo procedimento foi adotado conforme se relata nos próximos escritos.

Outra medida emergencial foi a transferência da chefia do Almoxarifado para o setor “Divisão de Materiais – DM”. Essa decisão foi importante para a instalação da sala de monitoria, além de que, a aproximação do controle de almoxarifado das demais etapas a montante e a jusante da administração de matérias facilitou e melhorou a sinergia em todo o processo.

Gestão dos projetos institucionais: Visando um maior controle dos projetos desenvolvidos no âmbito do nosso Centro, desenvolveu-se, em conjunto com a coordenação e conformidade de projetos (GEAF), uma sistemática de acompanhamento (ANEXO C) através da manutenção e atualização de planilhas específicas. Esse controle trouxe vários benefícios aos envolvidos, a saber:

- Informação do “status” de cada projeto através das etapas que compreendem o ciclo de implementação;
- Gestão visual e transparência da evolução de cada projeto;
- Maior controle por parte do coordenador do projeto, uma vez que no final de cada linha gestora, indica-se o prazo para conclusão da implementação por projeto.

Como sugestão, seria muito importante que esta planilha estivesse afixada nos quadros de avisos dos diversos setores do Centro.

Elaboração da Missão e Visão dos setores: Com vistas a uma melhor definição das atribuições setoriais, a Chefia de Gabinete se propôs a auxiliar na elaboração da Missão e Visão de cada setor do Centro. Nesse sentido, cada gestor foi orientado a fazer uma reflexão sobre as atribuições dos setores sob sua responsabilidade e proceder de acordo com o que segue:

- Missão: razão da existência do setor;
- Visão: onde se pretende chegar ao longo do tempo.

Dessa forma, todos os setores foram definidos e estas informações fazem parte do conteúdo do *site* do nosso Centro.

6.2.2 II Quadrimestre

Informe mensal das atividades setoriais: Visando organizar melhor e padronizar a forma de apresentações e relatos dos gestores nas Reuniões de equipe do Centro, um novo modelo de coleta de dados foi apresentado (ANEXO D). Essa nova metodologia buscou sintetizar as descrições, relacionar o impacto da ação e informar quanto à implementação total da atividade desenvolvida. Esse modelo foi enviado como anexo aos e-mails institucionais de todos os gestores para que haja eficácia na apresentação dos resultados mensais. Vale ressaltar que essa metodologia precisa ser reforçada pela Secretaria do Centro, visto que, alguns gestores ainda não adquiriram o hábito da prática do “*follow-up*”.

Formatação do Cronograma de reuniões: Como se sabe, o planejamento é uma fase importantíssima em qualquer atividade ou projeto. Destarte, a Chefia de Gabinete formatou um cronograma com o planejamento das principais reuniões da Direção do Centro (ANEXO E). Ressaltamos que a atualização deve ser praticada conforme as necessidades e demandas da diretoria.

Como sugestão, outras reuniões podem ser acrescentadas de acordo com o calendário oficial da UFCG.

Gestão financeira dos Projetos: Elaboração de planilha eletrônica em conjunto com a coordenação e conformidade de projetos (GEAF) visando um controle financeiro mais efetivo dos projetos institucionais (ANEXO F). A planilha está formatada em EXCEL e fornece o “status” do plano de aplicação de cada projeto.

Documentação audiovisual da invasão do terreno da UFCG: Conforme visita de inspeção em conjunto com a Prefeitura Setorial do Campus, foi detectado que nas dependências finais do terreno pertencente à UFCG (ANEXO G), havia provas contundentes de apropriação indevida do território acadêmico. Em VT gravado no ato investigativo, observou-se as seguintes alterações:

- Barracos típicos de catadores de lixo;
- Vários cercados e criações de porcos;
- Descarte de lixo (inclusive hospitalar).

O problema foi levado ao conhecimento da Direção do Centro que, face às inconveniências instaladas, determinou através de Portaria que uma Comissão fosse formada para investigar, analisar o impacto no meio-ambiente, estudar, também, do ponto de vista socioeconômico qual a melhor solução para eliminar as não-conformidades. A Comissão está sendo presidida pelo Professor MSc. Hugo G. de Alcântara, ao qual a Chefia de Gabinete já entregou alguns componentes para começo dessa investigação, a saber:

- 01 DVD com as imagens do local;
- 01 Planta em AutoCAD com destaque, limitações e dimensionamento da área invadida;
- 01 documento contendo análise da água coletada em poço (que já demonstra contaminação em função do lixo acumulado na parte mais alta do terreno).

Padronização dos documentos oficiais: Em conjunto com a Secretaria do Centro foram padronizados, de acordo com as normas oficiais, os documentos mais utilizados no âmbito do Centro, quais sejam: o memorando (ANEXO H) e o ofício (ANEXO I). Essa padronização é deveras importante, pois torna a comunicação, em sua forma, de acordo com as especificações estabelecidas para o Serviço Público Federal. Cabe à Secretaria do Centro, uma atualização constante e divulgação das mudanças ocorridas para que todos os servidores utilizem adequadamente os instrumentos da comunicação oficial.

Escrituração do Next: Encaminhamento das solicitações para escrituração de um prédio doado pelo Estado à UFCG, destinado ao Next – Núcleo de Extensão. Vários trâmites foram vencidos para a efetivação da escrituração supracitada. O prédio está situado na Av. Primeiro de Abril, 260, Centro de Sumé, PB e abrigará as ações de pesquisa e extensão em parceria com a comunidade local. A escritura original foi enviada aos cuidados do Chefe de Gabinete da UFCG, Campus de Campina Grande.

6.2.3 III Quadrimestre

Fluxograma de informações para comunicação visual do Centro: Com vistas a um melhor fluxo para o processo da comunicação visual no Centro, desenvolveu-se, em conjunto com a Prefeitura Setorial, a sequência de etapas para a divulgação de informações ao grande público conforme Fluxograma (ANEXO J). Essa ação disciplina a forma e o local de disposição de faixas, “folders”, “banners”, enfim, de qualquer elemento visual de comunicação interna e externa. Ressaltamos que o projeto já está pronto. Cabe à Secretaria do Centro oficializar procedimento supracitado, após a autorização da Direção, através de memorando circular. Obs. Para essa implementação faz-se necessária a chegada dos vários quadros de avisos já solicitados pela Prefeitura Setorial do Campus.

Acompanhamento do pedido de Livros (2010.1/2): Inicialmente, realizou-se uma reunião com todos os coordenadores administrativos e de cursos para exposição da metodologia e condução das solicitações. Em conjunto com a Chefia da Biblioteca Setorial, acompanhou-se todo o processo antecedente ao certame licitatório. Apresenta-se no ANEXO K o consolidado do pedido de livros para o período em epígrafe. Observa-se que foram solicitados 4.608 livros, cotados a um preço de referência que totalizou R\$ 221.286,21, a um custo médio ponderado de R\$78,15.

Consolidado dos pedidos de Materiais permanentes e de Livros (2010): Com base nas planilhas desenvolvidas em EXCEL para o controle e acompanhamento das solicitações dos diversos setores, pode-se observar no ANEXO L as seguintes informações:

- As solicitações dos mobiliários ultrapassaram os R\$30.000,00 previstos inicialmente. A previsão com base nas cotações de referência é de R\$40.746,00;
- As solicitações dos ativos permanentes (máquinas e equipamentos) perfazem um total previsto de R\$1.837.195,61. Vale ressaltar que ficaram de fora alguns

equipamentos de laboratório para a UATEC que somam aproximadamente R\$760.000,00 (a serem adquiridos em 2011);

- O montante solicitado não contempla as solicitações da GAE - Gerência de Assuntos Estudantis com relação aos móveis e utensílios, eletroeletrônicos, acessórios e utilidades para a assistência dos estudantes. O valor previsto para essa aquisição específica gira em torno de R\$60.000,00 e deve ser considerada em 2011.

Elaboração do Mapofluxograma de um Certame licitatório: Conforme solicitação da Direção do Centro elaborou-se detalhadamente o Mapofluxograma de um Certame licitatório na modalidade de Pregão Eletrônico. Através de pesquisa direta e entrevistas com todos os envolvidos no processo construiu-se graficamente toda a ação necessária para a aquisição de bens materiais conforme consta no ANEXO M. Além de tornar conhecido o “lead-time” ou tempo de atravessamento do processo em tela, verificou-se que essa ferramenta administrativa contribui poderosamente para a análise de cada etapa que agrega valor ao processo, bem como facilita o treinamento e a capacitação operacional de novos servidores. De acordo com o Mapofluxograma, comenta-se:

A fase 1 do Certame é a mais crucial (~37 dias). Verificou-se que nessa fase perde-se muito tempo no preenchimento dos dados e impressões dos pedidos. Seja na especificação dos materiais, seja nas cotações dos preços, os requisitantes não estão totalmente treinados o que acaba contribuindo para uma série de transtornos e atrasos. Como sugestão, apresento a organização de um setor de Compras ligado à DM – Divisão de Materiais através do qual todas as atividades de descrição, cotação de preços, pesquisa no “site” COMPRASNET e preenchimento dos pedidos estariam alocadas às pessoas deste setor. Lógico que em determinado momento, o requisitante participará da pesquisa para retirar algumas dúvidas, no entanto todas as ações de solicitação estariam atreladas a pessoas específicas no setor de Compras. Essa metodologia tende a dar uma maior celeridade ao processo, visto que, as mesmas pessoas farão sempre as mesmas atividades e se tornarão especializadas nessas rotinas. A outra questão é a eliminação ou redução da quantidade de papéis (atualmente são 4 vias por tipo de solicitação). Através da informatização do processo muitas etapas poderão ser eliminadas e o tempo com manuseio de pilhas e pilhas de papel será fatalmente reduzido;

Observa-se que, entre a solicitação de um bem e a sua disponibilidade para utilização (final da Fase 3), existe uma demanda de, no mínimo 94 dias, ou seja, um pouco mais de 3 meses! Isso é assustador e merece uma atenção especial dos gestores.

Formatação de Organogramas: De acordo com a solicitação da Direção, se iniciou a elaboração dos organogramas do Centro (Estado atual), a saber:

- Direção (ANEXO N);
- UAEDUC (ANEXO O);
- UATEC (ANEXO P).

6.4 CONCLUSÃO

Conclui-se que foi um ano muito produtivo. A falta de experiência dos novos servidores foi compensada pelo esforço desmedido de toda a equipe do CDSA. Muitos desafios foram vencidos. O ambiente organizacional em formação, as instalações em fase de ajuste, o espaço físico escasso, demandas crescentes de trabalho, adaptações e mudanças, enfim, nenhum obstáculo pôde impedir o alcance dos objetivos.

GERÊNCIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

7.1 BREVE HISTÓRICO

A Gerência de Assuntos estudantis surgiu com a finalidade de coordenar os projetos de apoio à vida acadêmica dos alunos, especialmente as políticas de assistência estudantil - como o programa do Restaurante Universitário, Bolsa-permanência, Residência Universitária e outros assuntos de interesse dos discentes.

Iniciada em fevereiro de 2010, com três servidores técnico-administrativos: um administrador, um técnico em assuntos educacionais e um assistente administrativo, a gerência começou a desenvolver as metas traçadas pela direção do centro. O horário de funcionamento era das 8h às 21h, de segunda a sexta.

Posteriormente, devido a uma redistribuição de pessoal, a GAE passou a contar com apenas dois servidores, uma vez que o assistente administrativo foi deslocado para a Gerência Administrativo-Financeira. Dessa forma, passou a funcionar das 8h às 19h, de segunda a sexta.

7.2 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

MÊS	DESCRIÇÃO
FEV	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração no cadastramento dos alunos que ingressaram no vestibular 2010 – Técnico em Assuntos Educacionais • Colaboração na organização do Seminário Integrador 2010 <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificação de fornecedores, cotação de preços e elaboração de orçamentos, contatos com colaboradores e alunos • Recebimento e orientação das inscrições dos alunos para concorrer à bolsa auxílio graduação - REUNI <ul style="list-style-type: none"> ○ Concessão de 25 “bolsas-permanência” para alunos do CDSA
MAR	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento estatístico dos dados socioeconômicos dos alunos que ingressaram em 2009.2 <ul style="list-style-type: none"> ○ Tabulação no Microsoft Excel • Participação na comissão responsável pela cerimônia de inauguração da sede do CDSA • Recebimento de inscrições do programa de monitoria
ABR	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento estatístico de desempenho (abandonos, retenção e taxa de sucesso) dos alunos em 2009.2 <ul style="list-style-type: none"> ○ Tabulação no Microsoft Excel • Participação no Encontro de Dirigentes de Restaurantes Universitários das Universidades Federais na cidade de Sousa – PB, durante os dias 19, 20 e 21 de abril de 2010 • Visita à Pró-Reitoria de Ensino para melhor conhecimento do sistema de Controle Acadêmico • Visita à Central de Atendimento ao Aluno no campus de Cuité
MAI	<ul style="list-style-type: none"> • Participação do técnico em assuntos educacionais no Seminário da Assessoria técnico-educacional, em 27 de maio de 2010: <ul style="list-style-type: none"> ○ Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Estatuto e Regimento da Universidade Federal de Campina Grande; Regulamento do Ensino de Graduação da UFCG; Atribuições do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais; Conselho Nacional de Educação – CNE; Diretrizes dos Cursos de Graduação; Diretrizes gerais: bacharelado, licenciatura e tecnológico; Diretrizes específicas; Elementos que compõem o Projeto Pedagógico de Curso (PPC); Tramitação dos processos de aprovação dos PPCs; Regulamentação complementar; Situação da tramitação dos PPCs: elaboração ou reformulação. • Resolução de pendências de documentação de cadastramento dos alunos de 2009.2 <ul style="list-style-type: none"> ○ Contato com os alunos que estavam devendo algum documento • Processo de seleção de alunos para o programa Restaurante Universitário 2010.1; <ul style="list-style-type: none"> ○ Encaminhamento à Assistência Social do Campus de Campina Grande para análise e seleção dos alunos, bem como participação nesse processo • Recebimento das inscrições do projeto CISA – Prof. Hugo Morais • Encaminhamento de processos de aproveitamento de estudos (dispensa de disciplinas) aos professores para análise

	<ul style="list-style-type: none"> Recebimento de inscrições de cursos de extensão – língua inglesa, espanhol, francês e libras
JUN	<ul style="list-style-type: none"> Recebimento das inscrições do curso de teatro Encaminhamento de processos de aproveitamento de estudos (dispensa de disciplinas) aos professores para análise Procura por imóveis para alugar na cidade que pudessem abrigar as residências universitárias masculina e feminina Desenvolvimento e reprodução xerográfica dos questionários de avaliação de disciplinas/docentes
JUL	<ul style="list-style-type: none"> Criação do banco de dados com informações dos alunos matriculados (dados pessoais, telefones de contato, e-mail...) Aplicação dos questionários de avaliação de disciplinas/docentes pelo corpo discente referente ao semestre 2010.1 Início da tabulação dos questionários de avaliação de disciplinas/docentes pelo corpo discente referente ao semestre 2010.1 Encaminhamento de processos de aproveitamento de estudos (dispensa de disciplinas) aos professores para análise
AGO	<ul style="list-style-type: none"> Tabulação dos questionários de avaliação de disciplinas/docentes pelo corpo discente referente ao semestre 2010.1 Recebimento das inscrições dos subprojetos do Conexão de Saberes; Abertura de processo de seleção de alunos para o programa Restaurante Universitário 2010.2; <ul style="list-style-type: none"> Encaminhamento à Assistência Social do Campus de Campina Grande para análise e seleção dos alunos, bem como participação nesse processo Identificação dos alunos do sexo masculino quites com o serviço militar obrigatório Acompanhamento diário da entrega das refeições no RU, realizado de segunda a sábado <ul style="list-style-type: none"> Levantamento diário da demanda a ser solicitada ao fornecedor no intuito de minimizar desperdícios Confecção das listas diárias de presença Fiscalização do contrato de fornecimento das refeições Encaminhamento de processos de aproveitamento de estudos (dispensa de disciplinas) aos professores para análise
SET	<ul style="list-style-type: none"> Organização do I Seminário Pedagógico do CDSA Acompanhamento diário da entrega das refeições no RU, realizado de segunda a sábado <ul style="list-style-type: none"> Levantamento diário da demanda a ser solicitada ao fornecedor no intuito de minimizar desperdícios Confecção das listas diárias de presença Fiscalização do contrato de fornecimento das refeições
OUT	<ul style="list-style-type: none"> Realização do I Seminário Pedagógico do CDSA – realizado nos dias 06 e 07 de outubro de 2010 Acompanhamento diário da entrega das refeições no RU, realizado de segunda a sábado <ul style="list-style-type: none"> Levantamento diário da demanda a ser solicitada ao fornecedor no intuito de minimizar desperdícios Confecção das listas diárias de presença Fiscalização do contrato de fornecimento das refeições Encaminhamento de processos de aproveitamento de estudos (dispensa de disciplinas) aos professores para análise
NOV	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento diário da entrega das refeições no RU, realizado de segunda a sábado <ul style="list-style-type: none"> Levantamento diário da demanda a ser solicitada ao fornecedor no intuito de minimizar desperdícios Confecção das listas diárias de presença Fiscalização do contrato de fornecimento das refeições Participação nas comissões de avaliação institucional – 2010.2 <ul style="list-style-type: none"> Aplicação dos questionários de avaliação das disciplinas/professores/técnicos junto ao corpo discente, dos questionários auto avaliativos do corpo técnico-administrativo, coordenadores e professores Colaboração na realização dos jogos internos do CDSA Realização da pesquisa SIPE Brasil <ul style="list-style-type: none"> Contato com os alunos do campus selecionados para encaminhamento de logins e senhas para que os mesmos pudessem responder à pesquisa Acompanhamento do andamento junto aos alunos e demais providências necessárias
DEZ	<ul style="list-style-type: none"> Tabulação dos dados coletados com a aplicação dos questionários de avaliação das disciplinas/professores/técnicos – desenvolvimento de planilha no Microsoft Excel que otimizou a tabulação dos dados Produção dos relatórios gráficos dos dados coletados com a aplicação dos questionários de avaliação Planejamento do funcionamento do RU em 2011 <ul style="list-style-type: none"> Estimativa da quantidade de refeições a serem servidas Elaboração do cardápio com auxílio da nutricionista do Campus de Cuité da UFCG e com a participação

- da representação estudantil do CDSA
- Consulta de preços vigentes no mercado para servirem de parâmetro na licitação

Tabela 93 – Síntese das atividades realizadas pela GAE
 Fonte: Gerência de Assuntos Estudantis do CDSA/UFCCG

7.3 PONTOS A SEREM APRIMORADOS

- Residência universitária
- Ausência de profissional de assistência social – causa dependência de profissionais de outros campi
- Falta de estrutura adequada para servir as refeições e controlar o acesso dos alunos ao RU
- Normatização para funcionamento do setor (definição de atribuições, competências, campo de atuação definido...)
- Limitações de acesso ao controle acadêmico online
- Informatização dos questionários de avaliação a partir do semestre 2011.1

7.4 DADOS COLETADOS PERTINENTES ÀS AÇÕES DA GAE

MÊS	ALMOÇO	MÉDIA DIÁRIA	JANTAR	MÉDIA DIÁRIA	TOTAL MÊS	MÉDIA DIÁRIA	VALOR
Agosto	662	27	506	23	1168	45	R\$ 5.244,32
Setembro	959	42	852	45	1811	79	R\$ 8.131,39
Outubro	766	39	714	42	1480	71	R\$ 6.645,20
Novembro	929	43	775	41	1704	78	R\$ 7.650,96
TOTAL	3316	39	2847	37	6163	67	R\$ 27.671,87

Tabela 94 – Números das refeições servidas no RU no semestre 2010.2
 Fonte: Gerência de Assuntos Estudantis do CDSA/UFCCG

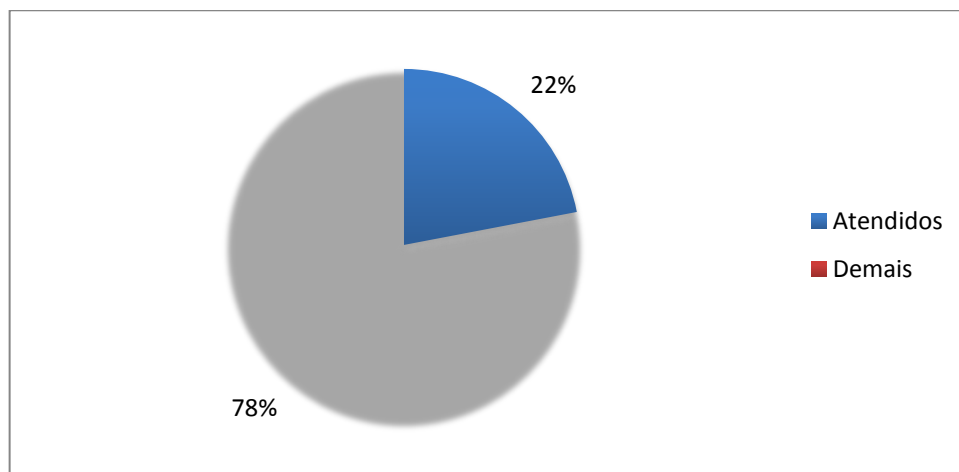


Gráfico 5 - Percentual de alunos atendidos pelo Restaurante Universitário
 Fonte: Gerência de Assuntos Estudantis do CDSA/UFCCG

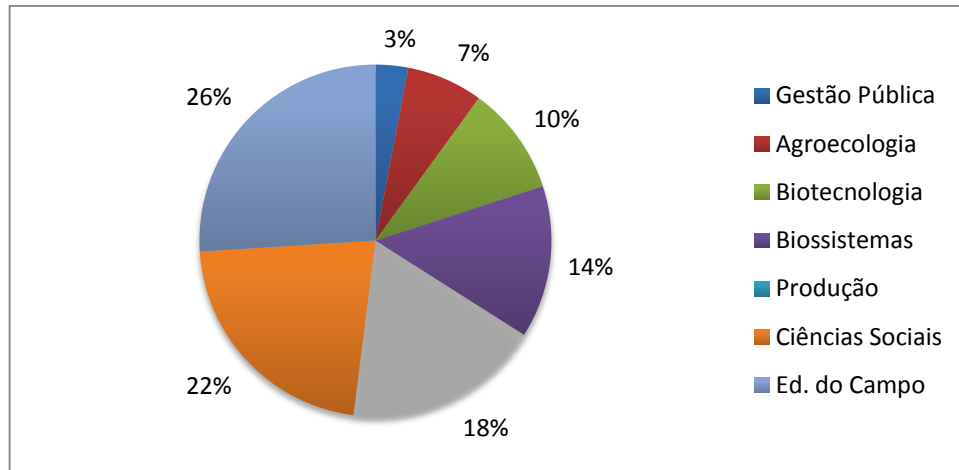


Gráfico 6 – Percentual de participação por curso no Restaurante Universitário
Fonte: Gerência de Assuntos Estudantis do CDSA/UFCC

CURSO	2009.2		2010.1		2010.2		
	T2009.2	T2009.2	T2010.1		T2009.2	T2010.1	
Biossistemas	51	44	50	94	36	41	77
Biotecnologia	50	43	48	91	38	38	76
Produção	50	41	50	91	40	37	77
Agroecologia	-	-	43	43	-	36	36
Educação do Campo	50	46	22	68	45	15	60
Ciências Sociais	50	45	50	95	42	45	87
Gestão Pública	-	-	50	50	-	48	48
TOTAL	251		532		461		

Tabela 95 – Número de alunos das turmas de 2009.2 e 2010.1 que realizaram matrícula nos semestres 2009.2, 2010.1 e 2010.2
Fonte: Gerência de Assuntos Estudantis do CDSA/UFCC

	EVASÃO																	
	2009.2					2010.1					2010.2							
	Reprovação por falta	Cancelamento a pedido	Abandono	Reopção de curso	3ª reprov. na mesma disciplina	SUBTOTAL	Reprovação por falta	Cancelamento a pedido	Abandono	Reopção de curso	3ª reprov. na mesma disciplina	SUBTOTAL	Reprovação por falta	Cancelamento a pedido	Abandono	Reopção de curso	3ª reprov. na mesma disciplina	SUBTOTAL
Biossistemas	7	-	-	-	-	7	13	-	3	1	-	17	-	1	-	-	3	4
Biotecnologia	7	-	-	-	-	7	6	1	6	2	-	15	1	-	-	3	-	4
Produção	9	-	-	-	-	9	10	1	3	-	-	14	1	-	-	7	2	10
Agroecologia	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	7	-	-	-	1	-	1
Educ. do Campo	4	-	-	-	-	4	7	-	-	1	-	8	-	-	-	-	-	-
Ciências Sociais	5	-	-	-	-	5	8	-	-	-	-	8	2	-	-	2	-	4
Gestão Pública	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	1
TOTAL	32	-	-	-	-	32	53	2	12	4	-	71	5	1	-	13	5	24

Tabela 96 – Números de evasões por curso nos semestres letivos 2009.2, 2010.1 e 2010.2
Fonte: Gerência de Assuntos Estudantis do CDSA/UFCC

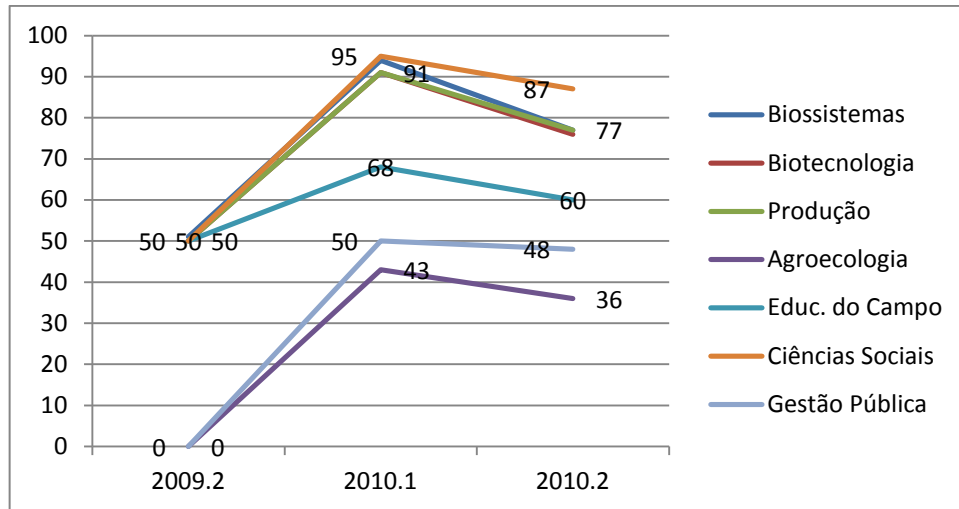


Gráfico 7 – Indicadores de permanência nos cursos de graduação a partir do ano 2009.2-2010.2
Fonte: Gerência de Assuntos Estudantis do CDSA/UFCG

	Agroecologia	Biossistemas	Eng. de Produção	Biotecnologia	Ciências Sociais	Educ. Campo	Gestão Pública	TOTAL
AT-NS	-	-	-	1	-	-	-	1
Conexões de Saberes	5	3	4	8	9	10	2	41
Estágio/Extensão	3	3	1	1	-	-	-	8
Inic. Científica Pibic/CNPq.UFCG	1	2	2	2	-	-	-	7
Monitoria	-	-	2	2	-	-	-	4
Pibid	-	-	-	-	20	20	-	40
Probex	-	1	-	2	-	-	-	3
Reuni/Bolsa Permanência	4	4	5	4	3	4	1	25
TOTAL	13	13	14	20	32	34	3	129

Tabela 97 – Total de alunos com Bolsas-Auxílio
Fonte: Gerência de Assuntos Estudantis do CDSA/UFCG

MUNICÍPIO	TOTAL	%
Amparo	8	3%
Campina Grande	27	11%
Monteiro	12	5%
São João do Cariri	8	3%
Serra Branca	31	12%
Sumé	97	39%
Outros	68	27%
Vagas Oferecidas	250	100%
Vagas remanescentes	-1	0%
Total de Cadastrados	251	100%

Tabela 98 – Cidades de procedência dos alunos cadastrados em 2009.2
Fonte: Gerência de Assuntos Estudantis do CDSA/UFCG

MUNICÍPIO	TOTAL	%
Amparo	7	2,24%
Campina Grande	17	5,43%
João Pessoa	9	2,88%
Livramento	7	2,24%
Monteiro	24	7,67%
Serra Branca	35	11,18%
Sumé	120	38,34%
Outros	94	30,03%
Vagas Oferecidas	350	89,43%
Total de Cadastrados	313	100%

Tabela 99 – Cidades de procedência dos alunos cadastrados em 2010.1
 Fonte: Gerência de Assuntos Estudantis do CDSA/UFCG



Figura 132-B – Assistência Estudantil – Programa Restaurante Universitário
 Fonte: NJC/CDSA/UFCG

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

8.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2010 pela Gerência de Tecnologia da Informação abrangeram diversas áreas como Redes, Telecomunicações, Desenvolvimento de Sistemas, Hardware e Software. Tais atividades serão descritas a seguir.

DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Organização do ambiente, controle de acesso, acompanhamento e suporte técnico e de conectividade ao Laboratório de Informática	X	X	X		X	X	X		X		X	
Manutenção e monitoramento dos computadores, <i>switches</i> e roteadores; distribuição, organização, limpeza e reparos no cabeamento e estruturas de acesso ao Laboratório de Informática; suporte aos usuários; gerenciamento físico e virtual da rede geral de trabalho	X	X			X			X	X	X	X	X
Instalação de <i>softwares</i> de aplicativos, antivírus com limpeza de arquivos temporários e programas auxiliares. Instalação de <i>hardware</i> e <i>drivers</i> de impressoras, <i>toners</i> e dispositivos de interface humana	X		X		X							
Montagem, desmontagem, instalação, organização, mudança e/ou configuração de computadores e redes <i>wireless</i> relativas ao Laboratório de Informática, Administração, UAs, Central de Aulas, Salas de Professores e Biblioteca		X	X					X	X			
Alocação de estabilizadores e régua de energia				X								
Conserto de impressoras, computadores e outros dispositivos							X		X			X

Tabela 100 – Tarefas mais rotineiras realizadas pela Gerência de Tecnologia da Informação

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação do CDSA/UFCG

MÊS	DESCRIÇÃO
JAN	<ul style="list-style-type: none"> • Suporte aos computadores e impressoras da Administração e da Biblioteca enquanto o CDSA estava lotado na EEEFM Prof. José Gonçalves de Queiroz
FEV	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio logístico durante o evento do Seminário Integrador
MAR	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento da instalação da Central Telefônica • Configuração e disponibilização de acesso aos ramais telefônicos de todos os setores do <i>Campus</i>
ABR	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento do serviço da TELNET durante a instalação do cabeamento estruturado • Realização de testes no <i>switch</i> da central telefônica e dos demais blocos • Verificação da qualidade das instalações do cabeamento, através dos testes de Atenuação Óptica e Teste de Polaridade • Reconfiguração do <i>switch</i> central • Suporte aos usuários quanto a demandas de hardware e software • Treinamento do servidor Felipe Ataíde, responsável pelo gerenciamento da telefonia • Configuração de um servidor <i>web</i>, onde hoje está hospedada a página do CDSA • Elaboração do pedido de material permanente • Instalação dos novos aparelhos telefônicos
MAI	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciamento da Telefonia
JUN	<ul style="list-style-type: none"> • Divisão da Gerência de Tecnologia da Informação em dois subsetores • Instalação de ramais telefônicos nas novas instalações da Prefeitura Universitária • Implantação e Configuração de Internet no prédio da Prefeitura Universitária • Levantamento de Requisitos do Sistema da Biblioteca do CDSA • Inclusão dos dados da GTI na página do CDSA • Planejamento do Sistema da Biblioteca.
JUL	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura de um chamado junto à empresa OI para solucionar as constantes quedas durante as ligações • Especificação e projeto do Sistema da Biblioteca • Implementação do módulo de login do Sistema da Biblioteca
AGO	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação dos compiladores das linguagens Python e Pascal em todos os computadores do Laboratório de Informática, para auxiliar a disciplina de introdução a informática • Conclusão do módulo de Cadastro do Sistema da Biblioteca • Fiscalização e Controle das recargas dos equipamentos de impressão • Fiscalização do serviço de internet e solicitação da melhoria do serviço • Parceria com a Professora Francilene Garcia, pertencente ao Departamento de Sistemas e Computação do CEEI/UFCG, para implementação do sistema de Memorandos On-Line do CDSA/UFCG por parte dos alunos das disciplinas de Projeto I e Projeto II
SET	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão do Módulo de Consultas do Sistema da Biblioteca • Levantamento de Requisitos do Sistema de Memorandos On-Line • Reunião com a equipe de desenvolvimento do Sistema de Memorandos On-Line • Solicitação de recarga dos <i>toners</i>
OUT	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão do Módulo Empréstimo do sistema da Biblioteca • Conclusão do Módulo Reservas do sistema da Biblioteca • Realização de Testes no sistema da Biblioteca • Melhoramento da Interface Gráfica do Sistema da Biblioteca
NOV	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação do servidor Apache Tomcat no servidor WEB • Disponibilização do Sistema da Biblioteca no servidor WEB • Criação do Banco de Dados para o sistema • Inserção das tabelas no Banco de Dados • Acompanhamento do desenvolvimento do sistema de Memorandos On-Line
DEZ	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da página da GTI • Disponibilização da página no servidor WEB • Instalação de Internet no Laboratório de Química

Tabela 101 – Síntese de outras atividades destaque da Gerência de Tecnologia da Informação
Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação do CDSA/UFCG

O mês de Janeiro de 2010 foi marcado pelo planejamento e criação da Gerência de Tecnologia da Informação do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA). A equipe foi formada pelos assistentes administrativos Erick Tell Régis Silva e Felipe Ataíde. Nesse período, o CDSA funcionou no prédio da Escola Estadual Professor José Gonçalves de Queiroz e criou um laboratório de informática em parceria com a própria escola. O

Laboratório de Informática dispunha de 6 computadores do CDSA e 10 computadores pertencentes à Escola Estadual Professor José Gonçalves de Queiroz.

Durante o mês de fevereiro de 2010 a Gerência de Tecnologia da Informação ganhou mais dois membros, o assistente administrativo Rodolfo Deodato e o analista de Tecnologia da Informação Leonardo Ribeiro.

O principal acontecimento do mês de março se caracterizou pela mudança física das instalações da Universidade, que saiu do Colégio para o *Campus* do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido. Tal mudança exigiu agilidade e eficiência na montagem e organização dos novos ambientes, visto que, o início das aulas iniciou na semana seguinte.

O mês de abril foi marcado pelas atividades acadêmicas no novo campus. Nesse mês, a principal dificuldade foi à distribuição do serviço de rede, visto que, o sinal de internet não conseguia ser transmitido do switch central para os *switches* periféricos de cada bloco.

O mês de maio foi marcado pela resolução de problemas internos, referentes a demandas de hardware e software.

Durante o mês de junho a GTI foi dividida em dois subsetores: Análise e Desenvolvimento e Suporte e Manutenção. O objetivo desta divisão foi descentralizar a tomada de decisão e agilizar a execução das tarefas, melhorando os resultados em setores que apresentavam deficiências

No mês de Julho não houve grandes alterações.

Durante o mês de Agosto foi instalado e configurado o servidor de Rede do CDSA. Tal servidor garantiu uma melhora significativa no controle e gerenciamento da rede interna do CDSA, permitindo fazer bloqueios de sites, limitar *downloads*, *uploads* e gerenciar o link da conexão.

No mês de Setembro não houve grandes alterações.

Durante o mês de Outubro houve duas reuniões com a equipe de desenvolvimento do Sistema de Memorandos On-Line. Nessas reuniões foram definidas a arquitetura do sistema e os principais módulos a serem implementados pela equipe.

No mês de Novembro foi disponibilizado o sistema da Biblioteca na WEB. O seu uso deverá ser iniciado a partir do período 2011.1.

No mês de Dezembro foi concluído o período 2010.2. Nesse período foram feitos alguns ajustes no Laboratório e algumas mudanças no quadro da Gerência de Tecnologia da Informação.

8.2 ANÁLISE DE DESEMPENHO

8.2.1 Pontos positivos

Apesar de muitas dificuldades enfrentadas, principalmente pelo pouco tempo que o *campus* foi inaugurado, houve muitos avanços e conquistas. O primeiro ponto positivo diz respeito à equipe, que se mostrou capaz de resolver os diversos problemas técnicos que surgiram e se comprometeu em fazer o melhor, mesmo sem ter as melhores condições de trabalho. O segundo ponto positivo foi à boa qualidade da infraestrutura de rede que foi instalada no *campus*. O cabeamento foi todo feito em fibra ótica, o que garante rapidez na transmissão dos pacotes de dados e pouca atenuação do sinal. O terceiro ponto positivo foi o apoio dado pela Administração no planejamento, desenvolvimento e execução das

atividades de TI. O quarto ponto positivo foi a boa qualidade dos serviços de TI que foram oferecidos aos usuários. Hoje os principais serviços de TI são controlados e gerenciados, melhorando o desempenho e a acessibilidade dos usuários. O quinto ponto positivo foi a instalação de uma central telefônica moderna, que faz uso da tecnologia Voip para chamadas telefônicas dentro da própria instituição, gerando economia na conta telefônica e facilitando a comunicação entre todos os colaboradores.

8.2.2 Pontos negativos

O desenvolvimento das atividades da Gerência de Tecnologia da Informação no ano de 2010 foi marcado por uma série de dificuldades. A primeira delas foi a ausência de uma sala para a Gerência de Tecnologia da Informação, algo que prejudicou bastante o planejamento e a execução dos trabalhos. Aliado a esse problema, também se somou a falta de mesas e computadores para cada um dos membros da equipe. A partir de maio, a sala do Nupagro foi compartilhada com a GTI, mas a mesma não dispunha de computadores e de espaço físico suficiente para abrigar todos os membros. A segunda dificuldade encontrada se deu em relação a pouca quantidade de recursos e, às vezes, a ausência total dos mesmos, o que prejudicou decisivamente a realização de algumas atividades. Assim, foi realizado o pedido de materiais e ferramentas para suprir a carência destes recursos. A terceira dificuldade que foi encontrada se caracterizou na burocratização e atraso no repasse dos pedidos de materiais permanentes para a Divisão de Materiais, fato que atrasou consideravelmente a aquisição e a entrega dos materiais. Outro ponto negativo foi a falta de treinamento e de instrução por parte da instituição em relação aos funcionários. Na área de tecnologia, diferentemente de outras áreas, se faz necessário capacitação continuada e conhecimento técnico para a boa execução das atividades.

8.2.3 Ações futuras

Futuramente, quando a Gerência de Tecnologia da Informação do CDSA estiver mais estruturada fisicamente será possível melhorar ainda mais a qualidade dos serviços. Algumas ações já estão sendo iniciadas e poderiam ter sido realizadas durante o ano de 2010, porém, a ausência destes recursos e a demora na entrega dos pedidos de materiais dificultaram a implantação destas ações:

- Implantação de internet sem fio abrangendo as principais áreas do *campus*;
- Instalação de servidor de controle de acesso no laboratório de informática;
- Desenvolvimento de novos sistemas de informação.

8.2.4 Análise dos pedidos de materiais

Antes de realizar o pedido dos materiais, a GTI fez um levantamento junto ao Almoarifado para saber a quantidade de produtos que havia em estoque. Também foi observado o número de solicitações de cada item. Com base nesses critérios e nas necessidades do *campus*, a lista de pedidos foi criada e repassada para o setor responsável.

BIBLIOTECA SETORIAL

9.1 LINHAS INTRODUTÓRIAS: ASPECTOS HISTÓRICOS DA CRIAÇÃO DA BIBLIOTECA/CDSA/UFCG

Iniciamos as atividades da Biblioteca no dia 5 de janeiro de 2010 na Escola Estadual Prof. José Gonçalves de Queiroz, em Sumé, com a colaboração da diretora Jacqueline Oliveira, com o objetivo de definir os pontos essenciais à implementação de uma Sala de Leitura. Assim, obtivemos espaço e alguns materiais emprestados pela diretora da Escola até o momento que chegassem os produtos referentes ao pedido de material permanente.



Figura 133 – Entrada da sala de aula da EEEFM Prof. José Gonçalves de Queiroz cedida como Sala de Leitura
Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG



Figura 134 – Interior da sala de aula da EEEFM Prof. José Gonçalves de Queiroz cedida como Sala de Leitura
Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG



Figura 135 – Mobília da sala de aula da EEEFM Prof. José Gonçalves de Queiroz cedida como Sala de Leitura
Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG



Figura 136 – Organização da sala de aula da EEEFM Prof. José Gonçalves de Queiroz como Sala de Leitura
Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG



Figura 137 – Disposição das estantes na sala de aula da EEEFM Prof. José Gonçalves de Queiroz cedida como Sala de Leitura
Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG

Iniciamos o processo de mudança para o Campus CDSA/UFCG/Sumé na metade do mês de fevereiro, encaixotando 1.151 (hum mil, cento e cinquenta e um) livros e encaminhando a mobília adquirida pelo setor para o novo espaço. Com a ajuda do Bibliotecário Gustavo Diniz do Nascimento, planejamos a organização da mobília e do acervo, este último arranjado em torno da sala para melhor aproveitamento do espaço. No dia 19 de março de 2010 finalizamos a organização da Biblioteca no período da tarde através de um mutirão e fizemos uma reunião interna com a equipe, retornando ao campus para a festa de inauguração.



Figura 138 – Organização do acervo em novo espaço no *campus* do CDSA

Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG



Figura 139 – Novas instalações da biblioteca no *campus* do CDSA

Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG

Interrompemos as atividades da Biblioteca nesta sala no dia 10 de dezembro de 2010, quando iniciamos o novo processo de mudança para a sala 04 da Central de Aulas, em decorrência da chegada dos livros concernentes aos semestres 2010.1 e 2010.2. Neste mês recebemos as estantes de dupla face, específicas para o acondicionamento de livros e periódicos em bibliotecas, e uma estante para materiais multimídia. Também agendamos a instalação do sistema antifurto para o mês de janeiro/2011, tendo em vista a realização de ajustes na nova sala da Biblioteca.

9.2 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

MÊS	DESCRIÇÃO
JAN	<ul style="list-style-type: none"> Formação da equipe da Biblioteca com dois Bibliotecários e dois Auxiliares Planejamento/organização da Sala de Leitura na Escola Estadual Professor José Gonçalves de Queiroz/Sumé Listagem e aquisição dos materiais permanentes e de consumo para o funcionamento inicial da Sala de Leitura Elaboração do cronograma de atividades e formação da equipe da Sala de Leitura Conferência dos livros oriundos de Campina Grande/PB e classificados/processados pelo Bibliotecário/CES/UFCG/Cuité-PB, Jesiel Gomes Organização do acervo de acordo com o processamento técnico por meio da Classificação Decimal Universal – CDU Divulgação do cadastramento dos usuários nos Cursos <i>Cadastramento dos usuários</i> da Sala de Leitura para efetuar o empréstimo do acervo Início do serviço de empréstimo aos usuários
FEV	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração dos Pedidos de Consumo e Material Permanente Confecção de materiais propícios ao processamento técnico dos livros Classificação e tombamento dos livros Início do empréstimo aos usuários (final do mês) Aquisição de doações dos profissionais docentes do Campus O serviço de empréstimo deste mês contemplou outras áreas, como Educação do Campo e Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos
MAR	<ul style="list-style-type: none"> Capacitação técnica no Campus de Cuité, com o apoio do Bibliotecário Jesiel Gomes Organização da mudança da Sala de Leitura da Escola Estadual Prof. José Gonçalves de Queiroz para o Campus CDSA/UFCG/Sumé-PB de 08 a 12 de março Ajustes na reinstalação do refrigerador de ar, além da pintura da sala Disponibilização da mobília e organização do acervo nos dias 18 e 19 de março Listagem de todas as obras existentes na Biblioteca, como também as que continuam chegando. Esse registro foi e continua sendo feito tanto de forma impressa, como no sistema automatizado desta Divulgação nas salas de aulas acerca do cadastramento, bem como da importância da Biblioteca Cadastramento dos usuários Inclusão dos Cursos de Agroecologia e Gestão Pública, além das categorias “Professores” e “Técnicos Administrativos”. A quantidade mínima de empréstimos se deu em virtude da insuficiência de obras em nosso acervo, uma vez que contávamos com apenas 1.151 livros classificados pelo Bibliotecário do CES/UFCG/Cuité e adquiridos em proporção com os Cursos Ciências Sociais, Educação do Campo, Eng. De Biosistemas, Eng. De Biotecnologia e Bioprocessos, e Eng. De Produção
ABR	<ul style="list-style-type: none"> Organização de cerca de 70% dos livros novos nas estantes para empréstimo Organização física da Biblioteca CDSA no sentido de solicitar mobiliário para o acondicionamento do acervo e melhoria do trabalho dos servidores Levantamento do acervo para identificar perdas de obras (localizamos os usuários responsáveis por 8 pendências e recuperamos todas as obras) Serviço de empréstimo: no mês de abril ainda não contávamos com obras voltadas para os Cursos de Agroecologia e Gestão Pública, o que nos instigou a pesquisar editoras e solicitar doações de livros e periódicos. Os Cursos de Engenharias do Campus possuíam maior índice de empréstimos Participação no Encontro de Dirigentes de Restaurantes Universitários das Universidades Federais na cidade de Sousa – PB, durante os dias 19, 20 e 21 de abril de 2010 Visita à Pró-Reitoria de Ensino para melhor conhecimento do sistema de Controle Acadêmico Visita à Central de Atendimento ao Aluno no campus de Cuité
MAI	<ul style="list-style-type: none"> Início da elaboração e discussão da Política de Desenvolvimento de Coleções Processamento técnico de 70 títulos, totalizando 2.092 exemplares tombados e disponíveis para empréstimo domiciliar Discussão sobre a resolução da biblioteca e leitura dos anexos sobre a sistemoteca Organização das informações sobre a biblioteca setorial CDSA no site do campus CDSA/UFCG/Sumé Inserção de materiais permanentes no pedido de licitação Aquisição de 264 livros localizados no almoxarifado central da UFCG/Campina grande no dia 25 de maio Mutirão para processamento técnico dos livros novos no dia 26 de maio Serviço de Empréstimo: Nesse mês recebemos alguns títulos das áreas de Agroecologia, Educação e Engenharias. Mesmo possuindo um acervo mais diversificado e completo, os usuários de Educação do Campo não efetuaram maior recuperação das informações. Todavia, os Cursos de Engenharia permaneceram com

	<p>maior índice de empréstimo. Os Cursos com menores índices tiveram um maior cuidado pelos Profissionais Bibliotecários na seleção de novos documentos para os pedidos de licitação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Primeira ação-social para a comunidade sumeense no Abrigo Genival Paulino em Sumé
JUN	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão com a arquiteta, Eva Albuquerque, sobre a distribuição de cada setor quanto ao prédio definitivo da Biblioteca. Esta reunião foi motivada pela aprovação do processo de licitação da obra • Término do processamento técnico dos livros novos oriundos do Almoarifado Central da UFCG/Campina Grande do mês de maio • Reunião com os coordenadores representantes do corpo docente do Campus sobre os pedidos de livros 2010.1 e 2010.2 para entregar no mês de agosto/2010 (sendo 3 bibliografias básicas e 4 complementares, com a razão de um livro para cada 8 alunos) • Digitação dos pedidos de livros na base • Inserção de quantidade maior de exemplares dos mais utilizados, além de dicionários de áreas interdisciplinares, clássicos da literatura brasileira e literaturas lúdicas • Continuação do cadastramento dos alunos • Início da organização dos livros doados • Serviço de empréstimo: Mais uma vez, os Cursos de Engenharias obtiveram maior procura e empréstimo domiciliar. Na reunião com os Coordenadores mostramos um gráfico e o grau de disparidade entre os Cursos, alertando para a divulgação em sala dos materiais solicitados • Ação social no Bairro Frei Damião para famílias que reciclam lixo
JUL	<ul style="list-style-type: none"> • Envio de memorando solicitando a entrega das ementas dos Cursos • Envio de memorando requerendo a entrega de CD com cópia da monografia de especialização, dissertação e/ou tese do corpo docente e servidores técnico-administrativos, em formato PDF, para compor a base de literatura cinzenta • Continuação da elaboração da Política de Desenvolvimento de Coleções • Interrupção da discussão sobre a Resolução, tendo em vista o processamento técnico das doações de parcerias com as editoras ou do corpo docente e discente • Reorganização do acervo para inclusão de novas obras • Não realizamos ação social neste mês, em razão do recesso escolar • Serviço de empréstimo: Após período de provas, notamos uma desmotivação dos discentes de todos os Cursos, exceto aqueles que cursam Engenharia de Biotecnologia que se interessam em retirar obras para estudo domiciliar
AGO	<ul style="list-style-type: none"> • Finalizamos a discussão e leitura dos anexos sobre a Resolução da Biblioteca CDSA e seu respectivo envio para o Consad • Visita orientada aos discentes da disciplina Metodologia Científica • Início do processamento técnico de 240 obras • Reorganização dos livros e sinalização nas estantes • Início do processamento de 72 materiais multimídia • Nova solicitação de monografias de especialização, dissertações de mestrado e teses de doutorado do corpo docente em cd (formato pdf) • Criação da página do orkut, objetivando interagir com os discentes do campus através de sugestões e críticas, divulgação das fotos concernentes à ação social, pesquisa de estudo de usuários (enquetes) e sugestões para os próximos pedidos de livros/materiais multimídia • Serviço de empréstimo: o destaque para o mês de agosto foi o curso de ciências sociais que, após divulgação em sala, apresentaram maior interesse tanto em estudar/pesquisar na biblioteca, como em solicitar empréstimo domiciliar • Doação de 56 kg, beneficiando 5 famílias dos bairros Alto Alegre, Alto da Caixa e Mandacaru
SET	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção e contato com editoras com áreas temáticas relacionadas aos cursos dos campus, primando doações de livros e periódicos • Doações de livros pelo corpo docente e processamento técnico das doações • Atualização da listagem do acervo da biblioteca • Serviço de empréstimo: como recebemos livros compatíveis às necessidades informacionais dos discentes de gestão pública, averiguamos maior empréstimo dos mesmos, bem como os dos cursos de Agroecologia e Ciências Sociais. Outro ponto a ser destacado foi a participação dos discentes da especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro, o que nos motivou a divulgar a importância da biblioteca e forma de cadastramento em sala • Ação social: distribuição de 112 Kg de alimentos para famílias do Circo e do bairro Frei Damião
OUT	<ul style="list-style-type: none"> • Viagem para receber doações (30 livros) e firmar parceria com a Editora Universitária da UFPB/Campus João Pessoa-PB • Reclassificação de 10 títulos oriundos do CES/UFCG/Cuité para melhor organização das áreas temáticas do acervo • Correção de 20% das etiquetas de classificação dos livros oriundos do CES/UFCG/Cuité

	<ul style="list-style-type: none"> • Reorganização do fichário de empréstimo e atualização das fichas de cadastro dos usuários • Continuação do cadastramento de usuários • Auxílio aos discentes da disciplina Metodologia Científica sobre a estrutura de projeto científico e normalização das referências de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, no final do mês • Empréstimo domiciliar: além da quantidade superior de empréstimos referentes aos Cursos das Engenharias, percebemos um maior índice de empréstimos nas categorias “Professores” e “Técnicos Administrativos”
NOV	<ul style="list-style-type: none"> • Recebimento de um empenho de livros para adiantarmos o processamento técnico dos pedidos de livros de 2010 • Processamento técnico de 353 exemplares referentes ao empenho acima • Elaboração de material propício ao processamento técnico destes • Continuação do auxílio aos discentes da disciplina Metodologia Científica para a elaboração de projeto científico e referenciação das normas da ABNT • Serviço de empréstimo: a frequência dos discentes do curso de Agroecologia aumentou durante este mês em decorrência da chegada de um número maior desta área • Ação social referente aos meses de outubro e novembro, somando 82 Kg, distribuídos no bairro Frei Damião
DEZ	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento da organização da mudança da Biblioteca • Levantamento de lojas da cidade para a doação de caixas • Distribuição de 3.674 exemplares de livros em caixas • Deslocação de parte da mobília e livros para as salas 3 e 4 da Central de Aulas • Recebimento do segundo empenho de livros 2010.1 e 2010.2 • Preparação de materiais para a realização do processamento técnico dos livros recebidos • Mutirão para o processamento técnico de 96 exemplares de livros • Deslocamento de novos livros processados ainda em dezembro • Agendamento da instalação do sistema antifurto para janeiro/2011 • Planejamento da organização da nova sala da Biblioteca para janeiro/2011, após a instalação do sistema antifurto • Serviço de empréstimo: em virtude do período de férias, houve uma redução de todos os índices de empréstimos dos Cursos. Observamos que, apesar do recesso, houveram empréstimos para suprir o prazer da leitura

Tabela 102 – Síntese das atividades realizadas pela Biblioteca Setorial

Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG

Figura 140 – Usufruto da Sala de Leitura na sala de aula da EEEFM Prof. José Gonçalves de Queiroz pelos alunos
Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCGFigura 141 – Sala de Leitura instalada na sala de aula da EEEFM Prof. José Gonçalves de Queiroz
Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG



Figura 142 – Alunos na Sala de Leitura instalada na sala de aula da EEEFM Prof. José Gonçalves de Queiroz
Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG

EMPRÉSTIMOS													
	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	
Agroecologia	-	-	1	14	20	22	5	22	31	24	37	12	188
Biosistemas	22	27	131	292	230	189	84	164	179	157	165	28	1.668
Biotecnologia	-	70	155	495	374	429	332	350	232	201	201	44	2.883
C. Sociais	20	10	9	74	86	71	37	124	128	96	99	6	760
Educ. Campo	-	45	4	24	73	42	34	68	67	69	63	18	507
Eng. Produção	5	17	59	200	169	194	82	141	192	150	169	23	1.401
Especialização	-	-	-	-	-	-	-	-	9	2	-	5	16
Gestão Pública	-	-	-	5	8	9	6	10	17	5	9	3	72
Professores	-	-	4	22	33	10	16	33	25	29	29	2	203
Téc.Administrativos	-	-	2	16	33	24	12	34	24	16	6	4	171
	47	169	365	1.142	1.026	990	608	946	904	749	778	145	7.869

Tabela 103 – Empréstimos de acervo da Biblioteca
Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG

Como iniciamos o serviço de empréstimo no final do mês de janeiro, por motivo da organização e aquisição de mobília para a sala, constatamos um número pequeno de empréstimos.

Com o auxílio do Bibliotecário Gustavo Diniz, demos continuidade à organização do acervo conforme a CDU. Como iniciamos o serviço de empréstimo entre fim de janeiro e início de fevereiro, houve a transição da Sala de Leitura para Biblioteca CDSA.



Figura 143 – Capacitação técnica no campus CES/UFCG em Cuité-PB

Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG



Figura 144 – Mutirão para processamento técnico dos livros

Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG

Atrasos (dia)	Kg
1	1
2 a 5	2
6 a 10	3
11 a 15	4
16 a 20	5
21 a 25	6
26 a 30	7
Acima de 30	8

Tabela 104 – Cobrança de multa solidária por atraso na devolução de obras
Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG



Figura 145 – Doação de 49kg de alimentos ao Abrigo Genival Paulino em Sumé-PB
Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG



Figura 146 – Doação de 98kg de alimentos a famílias carentes do bairro Frei Damião em Sumé-PB
Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG



Figura 147 – Visita orientada da disciplina de Metodologia Científica
Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG



Figura 148 – Doação de 56kg de alimentos a famílias carentes de bairros de Sumé-PB
Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG



Figura 149 – Doação de 112kg de alimentos a famílias carentes de Sumé-PB

Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG



Figura 150 – Doação de 82kg de alimentos a famílias carentes do bairro Frei Damião em Sumé-PB

Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG

No mês de dezembro iniciamos a organização da mudança de sala da Biblioteca, motivo este que justifica uma menor quantidade de livros processados. A pretensão da mudança se deu pela expansão gradativa do acervo. Para tanto, encaixotamos os livros e enviamos, juntamente com os armários, para as salas 3 e 4 da Central de Aulas. Salientamos que a sala 3 funcionou como depósito para melhor distribuição da mobília da Biblioteca. Como requisitamos um sistema antifurto no pedido de material permanente/2010, solicitamos à Prefeitura a colaboração do servidor Fábio de Lucena e do Engenheiro Deyvison de Almeida para avaliação e ajustes da sala 04 da Central de Aulas.

REGISTRO/TOMBAMENTO				TOTAL POR CATEGORIA
Livros	Qtd. títulos doados	Qtd. exemplares doados	Qtd. exemplares comprados	3.567
	304	502	3.065	
CDs	Qtd. títulos doados	Qtd. exemplares doados	Qtd. exemplares comprados	107
	-	107	-	
TOTAL POR AQUISIÇÃO		609	3.065	3.674

Tabela 105 – Números de registro/tombamento de livros e CDs por doação e compra

Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG

QUANTITATIVO DE PERIÓDICOS				TOTAL POR CATEGORIA
Periódicos	Qtd. títulos doados	Qtd. volumes doados	Qtd. volumes comprados	468
	83	468	-	
TOTAL POR AQUISIÇÃO		468	-	468

Tabela 106 – Números de listagem do suporte informacional da categoria periódico

Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG

CADASTRAMENTO DE USUÁRIOS													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Professores	02	-	03	-	-	02	06	04	04	03	01	-	25
Discentes de Especialização	-	-	-	-	-	-	01	-	01	01	03	01	07
Discentes	141	12	91	70	-	10	23	14	08	03	-	-	372
Técnicos Administrativos	-	-	03	04	-	-	02	01	01	-	-	-	11
	143	12	97	74	-	12	32	19	14	07	04	01	415

Tabela 107 – Número de inscrições de usuários da Biblioteca Setorial

Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
0	10	49	76	95	65	53	38	61	32	23	12	514

Tabela 108 – Número de consultas de obras na Biblioteca Setorial
Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG

9.3 ANÁLISE DE DESEMPENHO

9.3.1 Pontos positivos

Durante o primeiro ano de atividades da Biblioteca atingimos os pontos positivos:

- Acréscimo de um Bibliotecário Documentalista para facilitar as discussões específicas da área;
- Aprovação por parte da Direção de todos os materiais permanente e de consumo solicitados;
- Total do orçamento para compra de livros de R\$ 167.878,62;
- Primeira inovação tecnológica da Biblioteca com um sistema antifurto de qualidade no mercado;
- Expansão exponencial do acervo – 4.525 exemplares processados, tombados e disponíveis para empréstimo domiciliar;
- Início do cadastramento de obras do acervo no Sistema *Auslib*, com a finalidade de facilitar a recuperação das mesmas pelos usuários;
- Doações e parcerias com Universidades e editoras de livros e periódicos interdisciplinares aos Cursos do Campus/Sumé, com catálogo impresso disponível para consulta;
- Rendimento satisfatório da equipe da Biblioteca;
- Elaboração de levantamentos estatísticos e relatórios mensais;
- Aproximação e identificação das necessidades informacionais dos discentes do Campus através da criação do Orkut da Biblioteca CDSA;
- Solicitação de ementas dos Cursos para conhecermos os objetivos dos mesmos e distinção dos livros obrigatórios e complementares;
- Elaboração da Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca;
- Elaboração da Resolução da Biblioteca;
- Listagem de todas as obras que compõem o acervo, seguidas das quantidades de exemplares por títulos e número de chamada para facilitar a localização;
- Listagem de todos os periódicos e livros doados, bem como a extração de informações para contatos;
- Listagem de todos os materiais multimídia;
- Prática mensal de ação social na comunidade sumeense, tendo como forma de pagamento de multa na devolução de obras a doação de alimentos não perecíveis, conforme tabela no subtópico “2.5 MAIO”;
- Reunião interna mensal para avaliação e melhoria dos serviços da Biblioteca;
- Visita orientada aos discentes da disciplina Metodologia Científica;
- Diálogo com os Campus de Cuité e de Campina Grande para padronização dos serviços da Biblioteca e apoio no envio de materiais (já que ainda não possuímos gráfica).

9.3.2 Pontos negativos

Já os pontos negativos no ano de 2010 foram:

- Quantidade mínima de pessoas para trabalharem com uma grande demanda, dificultando o serviço de empréstimo aos usuários;
- Improviso de materiais para auxiliar nos serviços da biblioteca;
- Solicitação frequente aos campus de cuité e de campina grande para envio de materiais confeccionados por gráfica;
- Infraestrutura para comportar um acervo crescente;
- Interrupção da inserção das informações dos livros no *software auslib* para agilizar o processamento técnico de livros e disponibilizá-los para empréstimo domiciliar;
- O contrato de postagem não preveu sedex a cobrar neste ano, o que interferiu no recebimento de doações de algumas editoras. Contudo, tal contrato encontra-se em fase de análise junto aos correios;
- Não recebimento de nenhuma ementa dos cursos oferecidos;
- Interrupção da discussão das alterações da resolução da biblioteca em virtude do recebimento dos empenhos de livros.

As dificuldades sublinhadas acima são comuns a qualquer Instituição de Ensino Superior que esteja em fase de criação e/ou desenvolvimento. O encadeamento de tais pontos vem contribuir com o CDSA/UFCG/Campus Sumé de maneira construtiva para maiores soluções e melhorias dos serviços oferecidos pela Biblioteca.

Com relação às atividades não atingidas ou não realizadas, explanamos através de uma tabela para melhor compreensão:

O QUE NÃO FOI FEITO?	JUSTIFICATIVA
- Alterações da Resolução da Biblioteca;	- Recebemos todos os empenhos referentes aos pedidos de livros 2010.1 e 2010.2
- Continuação da inserção dos livros no Sistema <i>Auslib</i> ;	- Processamento técnico dos livros recebidos para disponibilizá-los para empréstimo domiciliar;
-Disseminação Seletiva da Informação;	-Desenvolvimento e expansão contínua do acervo;
-Planejamento para Visita orientada para todos os Cursos;	- O despertar surgiu a partir do convite para a ministração na disciplina Metodologia Científica;
-Curso de atualização da elaboração de referências de acordo com a ABNT para o corpo docente do Campus;	-Priorizamos agilizar o processamento técnico dos livros;

Tabela 109 – Ações e justificativas das tarefas não realizadas
Fonte: Biblioteca Setorial do CDSA/UFCG

Vale salientar que a Disseminação Seletiva da Informação ocorrerá no ano de 2011 através da criação de um grupo com os endereços eletrônicos do corpo docente do Campus. Isso possibilitará o envio de novidades ou informes da Biblioteca como, por exemplo, a listagem do acervo, periódicos doados, etc.

A quantidade excessiva de livros para processamento técnico interferiu no cumprimento das demais atividades da Biblioteca, sendo, portanto, prioridade.

NÚCLEO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA – NUPAGRO

10.1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultante da realização dos serviços executados pelo Nupagro em 2010. As atividades descritas neste relatório compõem desde a elaboração do projeto do núcleo de produção de produtos agropecuários e os aspectos de gestão rotineira do acompanhamento do processo de implantação do projeto paisagístico e urbanização do CDSA. O Nupagro tem a missão primordial de atuar no suporte de assistência técnica junto aos professores e alunos do Campus, como também a comunidade da região do Cariri Paraibano.

10.2 OBJETIVO GERAL

O relatório apresentado tem o objetivo de registrar as atividades desenvolvidas pelo setor do NUPAGRO no período compreendido entre fevereiro de 2010 a dezembro de 2010. Este será dividido em três (3) partes: a primeira referente ao paisagismo do CDSA/UFCG, a segunda ao projeto de produção agropecuária e a terceira compete as parcerias existente entre CDSA/UFCG com a Prefeitura de Sumé, Universidade Camponesa, Fórum do Cariri Paraibano e SDT\MDA.

10.3 METAS ESTABELECIDAS PELA DIREÇÃO DO CDSA

- Implantação do projeto paisagístico do CDSA;
- Elaboração de diagnóstico do potencial produtivo do ambiente interno do CDSA para exploração agropecuária;
- Elaboração do projeto de Produção Agropecuária do CDSA;
- Representação interina do CDSA junto às atividades da coordenação do Fórum do Cariri Paraibano quando da ausência da Direção e estabelecimento de parcerias com a Fundação Unicampo e Prefeitura Municipal de Sumé na elaboração, gestão e acompanhamento de projeto territorial junto a SDT\MDA.

10.4 NUPAGRO PAISAGISMO CDSA/UFCG

10.4.1 Introdução

A arborização constitui-se em um elemento de grande importância para a elevação da qualidade de vida da população. Além de fonte de produção de oxigênio, ameniza a temperatura, absorve o excesso de ruídos e contribui para promoção do bem-estar das coletividades, por reduzir a agressividade dos ambientes perturbadores do psiquismo humano.

O campus do CDSA da UFCG na cidade de Sumé (PB) possui 339.369,76 m² com a presença de várias áreas verdes. Essas áreas são de extrema importância, considerando-se

fatores como a preservação da biodiversidade e do resgate da identidade histórico-cultural, especialmente no que se refere a espécies nativas.

Este trabalho é resultante da realização dos serviços executados pelo setor Paisagismo do NUPAGRO em 2010. As atividades descritas neste relatório compõem aspectos de gestão rotineira do acompanhamento do processo de implantação do projeto paisagístico e do CDSA.

10.4.2 Objetivo Geral

Registrar as atividades desenvolvidas no âmbito das áreas de paisagismo, jardinagem e arborização, correspondentes ao período compreendido entre fevereiro de 2010 a dezembro de 2010.

10.4.3 Meta Estabelecida pela Direção do CDSA

- Implantação do projeto paisagístico do CDSA.

10.4.4 Atividades Desenvolvidas

10.4.4.1 Implantação do Projeto Paisagístico

O NUPAGRO ao longo do ano de 2010 atuou nos processos de assistência técnica junto a implantação do projeto paisagístico coordenando a gestão rotineira do ambiente interno do CDSA. Mediante a parceria com a Prefeitura do Campus foi disponibilizado ao Núcleo dois trabalhadores terceirizados vinculados a empresa a Zelo para garantir a realização e o monitoramento das ações a campo e o alcance das metas. A seguir estão relacionadas às atividades rotineiras realizadas pela equipe durante o período supracitado.

10.4.4.2 Atividades Rotineiras de Capina Manual e Limpeza do Ambiente Interno do CDSA

Capina e destoca na área da praça central e na área em volta da estufa

Limpeza e capina em volta do prédio da Prefeitura

Limpeza do prédio do Centro de Formação de Agricultura Familiar

10.4.4.3 Atividades de Poda e Retirada de Plantas

Podas: ficus (*Ficus sp*), Nim (*Azadirachta indica*) e leucena (*Leucaena leucocephala*)

Poda e adubação do pomar

Retirada de árvores doentes e/ou comprometidas na área próxima ao viveiro de mudas e defronte a central de aulas

10.4.4.4 Atividades Rotineiras Realizadas no Âmbito da Irrigação, Drenagem e Tratos Culturais

Manutenção e irrigação do pomar; Implantação de grama; Corte da grama do jardim em frente ao refeitório; Transplante de plantas; Plantio de mudas; Tratos culturais diversos.

10.4.4.5 Etapas Arborização

Abertura de Covas; Preparo de Substrato; Implantação do sistema de irrigação
Plantio de mudas adaptadas ao semiárido; Capina manual; Gestão dos turnos de rega.

10.4.4.6 Controle de Mudas, Grama e Forrações Implantadas - Projeto Paisagístico CDSA

Especificação	Localização	Quant.	Total
Craibeira (<i>Tebeuia caraiba</i>)	Avenida das Craiberas	6	41
	Canteiros Próximos a Quadra	5	
	Canteiros Próximos ao Almoarifado	1	
	Canteiros Direção	3	
	Canteiros Lanchonete	4	
	Lateral DCE	13	
	Lateral Viveiro dos Mocós	9	
Ipê (<i>Tabebuia sp.</i>)	Avenida dos Ipês	23	82
	Canteiros Próximos ao Almoarifado	2	
	Canteiros Direção	5	
	Canteiros Lanchonete	3	
	Avenida dos Ficus	14	
	Lateral DCE	2	
	Pátio Bloco de Salas de Aula	12	
	Lateral Viveiro dos Mocós	9	
	Avenida da Estufa	12	
Palmeira leque (<i>Licuala grandis</i>)	Lateral Viveiro de Mudas	12	27
	Canteiros Direção	12	
	Canteiros Lanchonete	3	
Aroeira (<i>Myracrodruon urUnideuva</i>)	Canteiros Próximos a Quadra	2	4
	Lateral Viveiro dos Mocós	2	
Chapéu de Napoleão (<i>Thevetia peruviana</i>)	Canteiros Próximos a Quadra	2	10
	Canteiros Próximos ao Almoarifado	5	
	Canteiros Direção	3	
Acácia (<i>Acacia sp.</i>)	Canteiros Próximos ao Almoarifado	3	3
Ipezinho (<i>Tecoma stans</i>)	Canteiros Lanchonete	3	3
Pingo de ouro (<i>Duranta repens aurea</i>)	Avenida dos Ficus	4	4
Ixora (<i>Ixora sp.</i>)	Canteiro Cantina da EAS	3	3
TOTAL		177	

Tabela 110 – Controle de mudas implantadas no *campus* por espécie
Fonte: Núcleo de Produção Agropecuária do CDSA/UFCG

Especificação	Área implantada (m ²)
Onze-horas (<i>Portulaca grandiflora</i>)	
Beldroega (<i>Portulaca oleracea</i>)	
Grama de burro (<i>Cynodum dactylum</i>)	
TOTAL	

Tabela 111 – Controle de grama e forrações implantadas no *campus* por espécie
Fonte: Núcleo de Produção Agropecuária do CDSA/UFCG

10.4.5 Dificuldades encontradas na condução dos trabalhos

- Equipe de trabalho de campo reduzida;
- Falta de equipamentos e ferramentas específicas de jardinagem;
- Local para armazenagem de equipamentos e ferramentas de jardinagem;
- Dificuldade na aquisição de insumos e conexões hidráulicas;
- Irrigação manual;

- Implantação de pontos de água para irrigação;
- Vazão do sistema de irrigação;
- Corte manual da grama

10.4.6 Considerações finais

Arborizar é uma atividade complexa que exige a observação de diversos aspectos para que possa ser conduzida de maneira eficiente. Num campus universitário como o CDSA, que pretende o estabelecimento da temática sustentabilidade, deve ser priorizada a arborização com nativas do semiárido e a jardinagem com espécies da flora local, para que a estética seja pertinente ao contexto vivenciado pelos seus frequentadores.

O processo é demorado dadas as inúmeras situações que são comuns numa construção de uma obra da grandiosidade do Centro, contudo os trabalhos seguem com a dedicação da equipe; num segundo momento as espécies ocorrentes no Campus serão devidamente identificadas, obedecendo as normas de classificação botânica, o que contribuirá para seu conhecimento e preservação.

10.5 PROJETO NUPAGRO CDSA/UFCG: PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

10.5.1 Introdução

O NUPAGRO, Núcleo de Produção Agropecuária, foi criado para atuar na implementação de tecnologias voltadas para as práticas da Agropecuária e Agroindústria, através do seu portfólio de projetos, gerar receita de subsistência, fomentar parcerias com a comunidade e instituições afins e contribuir para o crescimento socioeconômico e o desenvolvimento sustentável do semiárido.

Este núcleo será constituído de vários setores, são eles: Avicultura, Caprinocultura, Ovinocultura, Suinocultura, Piscicultura, Horticultura Forragicultura, Agroindústria, Produção do Biogás e Biofertilizante.

Os setores que constituem o NUPAGRO trarão benefícios incalculáveis para os alunos do Centro de Desenvolvimento do Semiárido, pois, estes poderão vivenciar na prática, o que será visto em sala de aula. Sem contar que este núcleo, também vai proporcionar, para a população da cidade de Sumé e das regiões vizinhas um local onde os produtores rurais poderão conhecer formas corretas de manejar seus animais, beneficiar os produtos e com isso agregar valor aumentando assim a sua renda e o mais importante é de tentar da melhor forma possível diminuir o impacto destas criações ao meio ambiente.

O NUPAGRO possibilita a articulação entre diferentes áreas, comunidades e a abertura da Universidade para colocar a agricultura familiar na sua agenda, fatores determinantes na adequação e conseqüente sucesso do projeto, representando o compromisso do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande para com questões relacionadas ao desenvolvimento rural sustentável no Cariri Paraibano, ao tempo em que redesenha o cenário de transformação do conhecimento produzido na Academia em tecnologias acessíveis através da democratização do saber científico e da valorização do conhecimento tradicional.

10.5.2 Objetivo Geral

Ser um núcleo de tecnologias voltadas para as práticas da Agropecuária e Agroindústria de modo que trabalhe com toda cadeia produtiva.

10.5.3 Metas Estabelecidas pela Direção do CDSA

- Elaboração de diagnóstico do potencial produtivo do ambiente interno do CDSA para exploração agropecuária;
- Elaborar um Projeto com produção Agropecuária que atendesse as necessidades da região do Cariri paraibano e dos alunos dos diversos cursos do CDSA/UFCG;
- Envio de cinco (5) projetos para o BNB visando um financiamento para a proposta do setor abrangendo diversas áreas de atividades (caprinos leiteiro, produção de carne ovina, piscicultura, horticultura e avicultura);
- Levantamento das estruturas do parque de exposição que serão utilizadas como instalações permanente dos animais;
- Reforma e construções das instalações do parque de exposição
- Elaboração do Estudo de Viabilidade Econômica e Plano de Negócio da propriedade modelo a ser implantada no CDSA.

10.5.4 Atividades Desenvolvidas

10.5.4.1 Elaboração de diagnóstico do potencial produtivo do ambiente interno do CDSA para exploração agropecuária

Foi feito diagnóstico de todos os equipamentos, animais e instalações existente no Campus.

10.5.4.2 Elaboração do Projeto de Produção agropecuária

O NUPAGRO atuou diretamente na elaboração do projeto de produção agropecuária, onde o mesmo visa: gerar renda para o CDSA; local de estágios para os alunos do Campus; unidade demonstrativa para os produtores da região e atuar junto com a comunidade local no desenvolvimento da região.

O projeto visa trabalhar toda cadeia produtiva de diversas áreas da agropecuária estas estão detalhada abaixo.

- Produção animal
- Produção vegetal
- Conservação de forrageiras
- Formulação de ração
- Agroindústria
- Aproveitamento dos resíduos
- Vendas

A produção animal vai ser contemplada com cinco setores: O setor de caprino, que vai ser voltado para a produção de leite e vendas de reprodutores para os criadores da

região visando o melhoramento animal; o setor de ovinos, este setor vai produzir carne ovina; a avicultura, neste setor vai ser criado aves para postura, corte e codornas; a suinocultura voltada para a produção de carne e reprodutores, o setor de piscicultura, que vai produzir peixes.

Na produção vegetal será construída uma casa de vegetação, onde nela será plantadas diversas espécies. O projeto propõe a produção de coentro, cebolinhas, alface, tomate, umbu, pimentas variadas, fruto da palma e a produção de mudas de espécies ornamentais.

A maior dificuldade dos produtores da região semiárida, é a alimentação de qualidade o ano todo. O NUPAGRO propõe a conservação de forrageiras nativas, para que o produtor tenha condições de manter seu rebanho no período de seca e com isto diminua o impacto causado na caatinga.

A fábrica de ração terá a função de preparar as dietas de cada espécie animal, visando com isto os desperdícios de alimentos e o aumento do lucro do produtor.

A agroindústria receberá toda a produção dos setores animal, nela estes produtos serão beneficiados e processados, visando com isto agregar valor ao produto final.

Toda esta cadeia vai gerar uma quantidade de resíduos, o NUPAGRO propõe utilizar estes gerando energia. Outra forma de aproveitamento dos resíduos é na preparação de biofertilizante e no uso da compostagem.

As vendas dos produtos produzidos pela agroindústria serão realizadas em local preparado para receber o público.

10.5.4.3 Projetos Banco do Nordeste do Brasil

Foram elaborados e enviados 5 projetos para o BNB. O edital aberto pelo banco financia projetos, a fundo perdido, na área de produção animal e vegetal. Os projetos enviados foram:

- Caprinos: Beneficiamento e processamento de leite no valor de R\$ 50.000,00
- Ovinos: Beneficiamento e processamento de carne no valor de R\$ 50.000,00
- Piscicultura: Beneficiamento e processamento de pescado no valor de R\$ 100.000,00
- Avicultura alternativa: criação de galinha caipira no valor de R\$ 100.000,00
- Fruticultura: Produção do umbuzeiro no valor de R\$ 100.000,00

10.5.4.4 Levantamento das estruturas do parque de exposição

Foi realizada visita *in loco* no Parque de Exposição, para ser feito um levantamento do que será necessário de reforma nas instalações já existente. Esta reforma será necessária, pois as instalações existentes são para alojar bovinos e esta espécie em bem maior que as espécies contempladas pelo projeto.



Figura 151 – Vista das alas abertas do Parque de Exposições
Fonte: Núcleo de Produção Agropecuária do CDSA/UFCG



Figura 152 – Realização de limpeza do Parque de Exposições
Fonte: Núcleo de Produção Agropecuária do CDSA/UFCG



Figura 153 – Vista das alas cobertas do Parque de Exposições
Fonte: Núcleo de Produção Agropecuária do CDSA/UFCG



Figura 154 – Vista da área do Parque de Exposições
Fonte: Núcleo de Produção Agropecuária do CDSA/UFCG

10.5.4.5 *Elaboração do Estudo de Viabilidade Econômica e Plano de Negócio da propriedade modelo a ser implantada no CDSA*

Está sendo elaborado juntamente com o PEASA, o plano de negócio do NUPAGRO. Este plano está sendo preparado para diagnosticar a viabilidade econômica e para preparar toda a estrutura financeira do projeto.

10.5.5 Dificuldades encontradas na condução dos trabalhos

- Equipe de trabalho de campo reduzida;
- Local para armazenagem da forrageira conservada;
- Demora na compra dos maquinários agrícolas para preparação de pastagem
- Demora para iniciar a reforma das instalações

10.6 PARCERIAS NUPAGRO

10.6.1 Introdução

Este trabalho é resultante da realização dos serviços executados pelo NUPAGRO em 2010, no ambiente interno relacionam-se as atividades realizadas juntamente com parcerias.

As atividades descritas neste relatório compõem aspectos de gestão rotineira da elaboração e execução do projeto UNICAMPO juntamente com a prefeitura de Sumé.

10.6.2 Objetivo Geral

O relatório apresentado em tela tem o objetivo primordial de registrar as atividades desenvolvidas no NUPAGRO com seus parceiros, correspondentes ao período compreendido entre fevereiro de 2010 a dezembro de 2010.

10.6.3 Metas Estabelecidas pela Direção do CDSA

- Elaboração de diagnóstico do potencial produtivo do ambiente interno do CDSA para exploração agropecuária;
- Representação interina do CDSA junto às atividades da coordenação do Fórum do Cariri Paraibano quando da ausência da Direção e estabelecimento de parcerias com a Fundação Unicampo e Prefeitura Municipal de Sumé na elaboração, gestão e acompanhamento de projeto territorial junto a SDT\MDA;
- Elaboração e assistência técnica a projetos vinculados a prefeitura de Sumé e a UNICAMPO.

10.6.4 Atividades Desenvolvidas

10.6.4.1 Representação interina do CDSA junto às atividades da coordenação do Fórum do Cariri Paraibano

Participação em diversas reuniões do Fórum Territorial do Cariri Paraibano. Representando o CDSA, como também o NUPAGRO. Nestas reuniões foram realizadas diversas parcerias com o próprio território o SDT/MDA e a UNICAMPO.

10.6.4.2 Parcerias com a Fundação Unicampo e Prefeitura Municipal de Sumé

Esta parceria foi realizada para elaborar um projeto no valor de R\$ 100000,00. Esta verba foi liberada para financiar pequenos projetos dos alunos recém formados da UNICAMPO. O NUPAGRO participou da elaboração, gestão e acompanhamento do projeto, juntamente com seus parceiros. Foi contemplado 24 micro projetos em diversas áreas, tais como: Caprinocultura leiteira, ovinocultura de corte, artesanato, avicultura alternativas, horticultura orgânica e uso de biodigestor na utilização do uso de dejetos animais.

NÚCLEO DE EXTENSÃO CULTURAL – NEXT

11.1 OBJETIVO

O presente Relatório de Atividades do Next – Núcleo de Extensão Cultural – do CDSA/UFCG, tem por finalidade descrever suas ações no período letivo do ano de 2010.

11.2 PRESTAÇÃO DE CONTAS

O Next tem a peculiaridade de não apresentar prestação de contas neste Relatório, tendo em vista que suas atividades realizadas no período de 2010, não dispuseram de dotação orçamentária do CDSA, em razão de estar este setor atualmente em fase de implantação.

11.3 ATIVIDADES REALIZADAS

11.3.1 Coral universitário

Durante todo o ano letivo o Coral Universitário realizou a sua agenda permanente de ensaios com carga horária de seis horas semanais.

Em referência a sua agenda artístico-musical, o Coral Universitário realizou dez apresentações:

- Abertura do II Seminário Integrador do CDSA em 01 de março
- Inauguração do CDSA em 19 de março
- Após a palestra do professor Rosenal de Almeida e Sousa, na Escola Estadual de Ensino Fundamental da cidade de Amparo localizada no Cariri Ocidental Paraibano
- I Workshop de Biotecnologia do CDSA em 09 de julho
- Assinatura da escritura de posse do prédio do NEXT pelo Magnífico Reitor Thompson Mariz em 13 de julho
- Inauguração do Espaço Estudantil do CDSA em 25 de outubro
- Primeira apresentação da Cantata de Natal na cidade de Ouro Velho do Cariri Ocidental Paraibano em 09 de dezembro
- Segunda apresentação da Cantata de Natal no Abrigo dos Idosos da cidade de Sumé do Cariri Ocidental Paraibano em 11 de dezembro
- Terceira apresentação da Cantata de Natal no Distrito de Santa Luzia da cidade de Serra Branca do Cariri Ocidental Paraibano em 11 de dezembro
- Quarta apresentação da Cantata de Natal na cidade de Sumé do Cariri Ocidental Paraibano em 12 de dezembro

11.3.2 Oficina de teatro

Durante o período letivo 2010.2, realizou-se uma Oficina de Teatro com carga horária de seis horas semanais.

Como resultado da Oficina de Teatro foi montada a parte cênica da Cantata de Natal junto ao Coral Universitário.

11.3.3 Festival de Ciência e Arte De Repente Beat

No período de 23 a 26 de novembro foi realizada a primeira edição do Festival de Ciência e Arte De Repente Beat. Informações em detalhe sobre o evento podem ser acessadas pelo link <www.derepentebeat.com.br>.

11.4 ANÁLISE DE DESEMPENHO

Diante do quadro apresentado entendemos que o Next teve um desempenho satisfatório, sobretudo considerando a falta provisória de dotação orçamentária e, ainda, as atuais condições da instalação física do núcleo, cujo prédio aguarda as reformas cabíveis para a plena realização das atividades do setor.



Figura 155-A – Apresentação de violeiros durante o De Repente Beat.
Fonte: NJC/CDSA/UFCG

NÚCLEO DE JORNALISMO CIENTÍFICO E DIVULGAÇÃO

12.1 DEFINIÇÃO

O Núcleo de Jornalismo Científico e Divulgação é o setor responsável pela divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido.

Seu papel é o de levar informação ao público interno e externo visando a integração da universidade com a sociedade através da elaboração de reportagens informativas sobre as diversas áreas do conhecimento que o Centro atua.

A missão do Núcleo é produzir informação com objetividade, clareza e credibilidade para levar ao conhecimento da sociedade, seguindo os preceitos da comunicação e do jornalismo moderno. A sua visão tornar o Centro uma referência de disseminação de informação para a mídia local, regional e nacional, através da produção de conteúdos informativos e interação entre os diversos canais da comunicação social.

12.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Criação do portal eletrônico do CDSA, segunda versão <<http://www.cdsa.ufcg.edu.br>>;
- Desenvolvimento e atualização do portal eletrônico do CDSA – Atividade realizada diariamente com a inclusão de notícias, publicação de portarias, editais, divulgação de eventos, inclusão de novos itens gráficos e textuais;
- Manutenção da base de dados e scripts (códigos e linguagem) do portal – realizada diariamente;
- Criação de Página Eletrônica da Prefeitura Universitária do Campus (disponível para consulta apenas para a Direção de Centro e atualizada pela Prefeitura Universitária);
- Criação de perfil do CDSA no Twitter e sua alimentação com informações sobre o Centro <http://twitter.com/cdsa_njc>;
- Produção de *releases* enviados aos veículos de imprensa da região e do estado da Paraíba, com alcance nacional;
- Atendimento a jornalistas de assessorias de comunicação e imprensa da região;
- Atendimento à comunidade universitária do CDSA;
- Elaboração do Boletim de Serviços para publicação de portarias;
- Organização do *mailing* eletrônico dos veículos de imprensa e portais de notícias;
- Elaboração de clipping de notícias – Levantamento e coleção de textos jornalísticos sobre o CDSA veiculados nos meios de comunicação;
- Elaboração de programação visual/artes gráficas do Seminário Integrador 2010, Curso “Licitações para empresa privada – Treinamento prático em pregão eletrônico e cadastro de fornecedores”, da Placa de Inauguração do Espaço Estudantil, do Folder do I Seminário Pedagógico; de peças gráficas para adesivagem do veículo Meriva;
- Criação da logomarca do Núcleo de Produção Agropecuária – NUPAGRO;
- Elaboração e impressão de convites e certificados de eventos realizados no Centro;

- Registro fotográfico de atividades desenvolvidas no CDSA e das obras de implantação do Campus;
- Apoio aos demais setores do Centro na produção de fotografias e peças textuais;

12.3 ANÁLISE DE DESEMPENHO

12.3.4 Alguns fatos importantes a se destacar

Salientamos como importante para um melhor desempenho do Núcleo de Jornalismo, a dotação de equipamentos necessários ao desenvolvimento de suas atividades. Dessa forma, destacamos a aquisição de uma câmera fotográfica reflex digital (Sony DSLR A230L), uma câmera filmadora digital padrão HD (Sony HDV-HD1000) e um gravador digital de áudio MP3.

Também registramos o reconhecimento do portal eletrônico com um dos melhores da Universidade Federal de Campina Grande por parte da comunidade acadêmica do CDSA e público externo que o acessa. A aceitação pela imprensa das matérias produzidas sobre o CDSA e veiculadas em diversos canais como portais de notícias, sites institucionais, emissoras de rádio e jornais foi outro ponto positivo para o setor e refere-se à sua credibilidade junto a estes meios.

12.3.5 *Releases* produzidos

Durante o ano de 2010, o Núcleo de Jornalismo produziu um total 98 *releases* (textos jornalísticos preparados por assessoria de imprensa) diretos sobre o CDSA, ou seja, com informações geradas no próprio Centro. Também replicou na página eletrônica do CDSA textos de fontes externas com teor informativo importante para a comunidade acadêmica.

12.3.6 Serviços a serem implementados

- Galeria fotográfica virtual no portal eletrônico do CDSA (já em andamento);
- Informativo eletrônico (*newsletter*) com periodicidade semanal – para ser distribuído via correio eletrônico;
- Informativo eletrônico em PDF com periodicidade quinzenal ou mensal e diagramação em policromia – para ser distribuído via correio eletrônico e disponibilizado na página eletrônica do CDSA;
- Produção de vídeo institucional sobre o Centro;

PROGRAMA DE MONITORIA DO CDSA

13.1 IDENTIFICAÇÃO

Responsável: Prof.^a Thaís Gaudêncio do Rêgo (Coord. de Janeiro à Julho) e Prof.^a Tatiana A. Simões (Coord. de Agosto à Dezembro)

Local: CDSA/UFCG

Período de Execução: Ano 2010

13.2 OBJETIVOS

Possibilitar de maneira integral e sistemática a iniciação do aluno monitor à docência, oferecendo-lhe as condições necessárias para que ele possa aprofundar os conhecimentos na disciplina de forma a pesquisar, elaborar, redigir e apresentar problemas contextualizados sobre o conteúdo da disciplina, através das aulas de revisão, plantão de dúvidas, orientação em listas de exercício, elaboração de questões para reflexão em grupo e estudos dirigidos, enfim, apoio e estímulo aos alunos, que procuram a monitoria.

13.3 PRESTAÇÃO DE CONTAS

No ano de 2010, durante reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do CDSA, foi solicitada sua inclusão no Programa de Monitoria da UFCG, uma vez que as primeiras turmas dos cursos de graduação (2009.2) ingressaram no segundo período letivo podendo, assim, atuar como monitores dos alunos que ingressaram no período 2010.1. Desta forma, foram enviados projetos nas disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral I, Biologia Celular e Molecular, Iniciação à Ciência da Computação e Química Geral e Experimental, para isto foram solicitadas 4 (quatro) bolsas no valor de duzentos e cinquenta reais para as disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral I (2 bolsas), Biologia Celular e Molecular (1 bolsa) e Química Geral (1 bolsa), enquanto as outras disciplinas foram contempladas com monitores voluntários.

O processo de seleção realizado em março de 2010, apresentou um grave problema que persiste até então: apesar de haver alunos inscritos, estes não alcançam a nota mínima para a inserção no Programa de Monitoria. Por esta razão, foi realizada uma nova seleção para algumas disciplinas, como exemplo, a disciplina de Cálculo Diferencial e Integral I teve uma bolsa remanejada para a disciplina de Iniciação a Ciência da Computação.

No semestre de 2010.2, tivemos a exclusão do aluno bolsista na disciplina de Química Geral, uma vez que este passou a participar de outro projeto do centro, sendo assim foi feita uma nova seleção.

Assim a distribuição de monitores bolsistas e monitores voluntários do CDSA em 2010 ficou da seguinte forma:

Tabela de Monitores Bolsistas									
Nome do discente	Disciplina	Bolsas Pagas 2010.1 e 2010.2							
		03/	04/	05/	06/	07/	08/	09/	10/
Agnodécia de Araújo Lima	<i>Intro. a Ciência da Computação</i>	X	X	X	X	X	X	X	X
Cássio Fellipe Araújo Aleixo	<i>Cálculo Dif. e Integral I</i>	X	X	X	X	X	X	X	X
José Marreiro de Sales Neto	<i>Biologia Celular e Molecular</i>	X	X	X	X	X	X	X	X
José Wilk Ferreira de Melo	<i>Química Geral</i>	X	X	X	X				
Carolina Desireé B. de S. Silva	<i>Química Geral</i>						*	X	X

* o mês de julho corresponde à troca de bolsistas, não tendo pagamento referente

Tabela 112 – Bolsas pagas a monitores bolsistas nos semestres 2010.1 e 2010.2

Fonte: Programa de Monitoria do CDSA/UFCG

Tabela de Monitores Voluntários									
Nome do discente	Disciplina	Período em que o aluno foi Voluntário em 2010							
		03/	04/	05/	06/	08/	09/	10/	11/
Jorge Luiz Lucena de S. Silva	<i>Química Experimental</i>	X	X	X	X	X	X	X	X
Orlândia Braz da Silva Souza	<i>Biologia Celular e Molecular</i>	X	X	X	X	X	X	X	X

Tabela 113 – Cronograma de monitoria voluntária por alunos nos semestres 2010.1 e 2010.2

Fonte: Programa de Monitoria do CDSA/UFCG

Envolvidos também no projeto de monitoria tivemos os professores do CDSA, que não apenas orientaram os alunos, como também foram responsáveis pelo acompanhamento do monitor, iniciando pelo processo de seleção até a elaboração final do relatório, e para este trabalho os professores não recebem bolsa.

Desta forma, tivemos 10 professores envolvidos. Ver quadro abaixo.

Professor(a)	Semestre	Disciplina
Aldre Jorge Morais Barros	2010.1 e 2010.2	Química Geral
Maria Gorethe de Sousa Lima*	2010.1	
Flávio Henrique Vasconcelos de Medeiros*	2010.1	Biologia Celular e Molecular
Jean César Farias Queiroz**	2010.2	
Cecir Barbosa de Almeida Farias	2010.1 e 2010.2	Iniciação à Ciência da
Thaís Gaudêncio do Rêgo	2010.1 e 2010.2	Computação
Paulo da Costa Medeiros**	2010.2	
Renato Isidro	2010.1 e 2010.2	Química Experimental
Tatiana Araújo Simões	2010.1 e 2010.2	Cálculo Diferencial e Integral I
Leomaques Francisco Silva Bernardo	2010.1 e 2010.2	

* professores desligados do CDSA/UFCG

** professores colaboradores envolvidos nos projetos de monitoria *a posteriori*

Tabela 114 – Docentes envolvidos no projeto de monitoria em 2010.1 e/ou 2010.2

Fonte: Programa de Monitoria do CDSA/UFCG

13.4 ANÁLISE DE DESEMPENHO

Por ser um *campus* recém-implantado, o CDSA tem em seu Programa de Monitoria uma realidade completamente diferenciada de outros já bem consolidados, e o ano de 2010 foi o primeiro ano que os alunos e professores puderam contar com o programa de monitoria. Sendo assim, como dito acima só foi possível submeter projetos para as disciplinas que os alunos haviam cursado em 2009.2.

O andamento do Programa de Monitoria do CDSA foi realizado através de fichas de frequência e de reuniões semanais dos monitores com seus respectivos coordenadores. Além disso, mensalmente estes se encontravam com a assessora do Programa de Monitoria deste Centro para o acompanhamento de suas atividades.

Fez-se o esforço necessário para que o Programa funcione como desejado, porém o Programa teve alguns problemas, tais como:

- Poucos alunos se inscreveram para participar do processo de seleção. Por volta de 125 alunos aptos para participar do projeto, apenas 25 se inscreveram;
- O desempenho nas provas de seleção foi insatisfatório, uma vez que de 26 inscritos, apenas 10 atingiram nota para passar e 03 não compareceram;
- O projeto funcionou em uma sala da Escola Agrotécnica de Sumé, que era compartilhada com outros projetos, e no final do segundo semestre de 2010 (novembro) foi preciso entregar esta sala e o projeto terminou o ano em salas improvisadas (sala de reuniões, auditório, salas de aula); e,
- Uma característica geral relatada por todos os monitores foi a ausência, em alguns casos quase que completa, de alunos em busca de monitoria, ausência esta que foi justificada pelo fato de termos poucos monitores e conseqüentemente muitos alunos não procuraram a monitoria, pois estavam assistindo aula nos horários disponibilizados pelo monitor;

Porém, em contra partida, tivemos muitos pontos positivos, como:

- Um grande envolvimento dos professores do centro no projeto, principalmente de professores que ingressaram com os projetos já em andamento;
- Uma redução no percentual de retenção de algumas disciplinas que tiveram monitores para acompanhar os alunos, como por exemplo, a disciplina de Introdução à Ciência da Computação que apresentou um percentual de retenção no ano de 2009 de 16% e no ano de 2010 este percentual baixou para 13%;
- Os alunos envolvidos no projeto relataram que a experiência na monitoria, de fato, possibilitou um aprofundamento nos conhecimentos dos conteúdos desenvolvidos na disciplina;
- A frequência de alunos, que procuraram os monitores, foi pequena, porém muito produtiva. Um exemplo importante foi o monitor de Cálculo Diferencial e Integral I que escreveu em seu relatório a necessidade de pesquisar programas computacionais para sanar as dúvidas dos alunos que o procuraram;
- Os monitores também relataram a sua grande motivação em participar de forma direta nas disciplinas, podendo expor as dificuldades encontradas pelos alunos e sugerindo metodologias que auxiliaram no processo de aprendizagem; e
- 485 alunos do CDSA foram atendidos pelo projeto de monitoria. (observe tabela abaixo)

Disciplinas	Nº de Monitores	Nº de alunos por disciplina em 2010	Nº de Professores por aluno
Introdução à Ciência da Computação	1	175	3
Cálculo Diferencial e Integral I	1	226	3
Biologia Celular e Molecular	2	191	2
Química Geral	1	194	4
Química Experimental	1	200	3
Total	6	≈485*	15

* valor aproximado, uma vez que se têm alunos matriculados em mais de uma disciplina.

Tabela 115 – Números relativos ao total de atendidos pelo projeto de monitoria
 Fonte: Diários de classe dos professores do CDSA, conforme secretaria da UATEC/CDSA/UFCG

Porém, apesar de tudo isto que foi relatado até aqui, o projeto ainda tem muito que trabalhar, principalmente fazer uma conscientização nos alunos no CDSA para que utilizem a monitoria, e também façam parte dela.

Outra preocupação é aumentar o número de monitores por disciplina, para que se tenha uma flexibilidade maior de horários de atendimento e os alunos possam procurar a monitoria em horários que não dê choque com os de aula. Algumas disciplinas tiveram pouca procura e este foi um dos motivos pelos quais os percentuais de retenção continuaram altos quando comparados à 2009, ano que não tínhamos monitores no centro. (Ver gráfico abaixo).

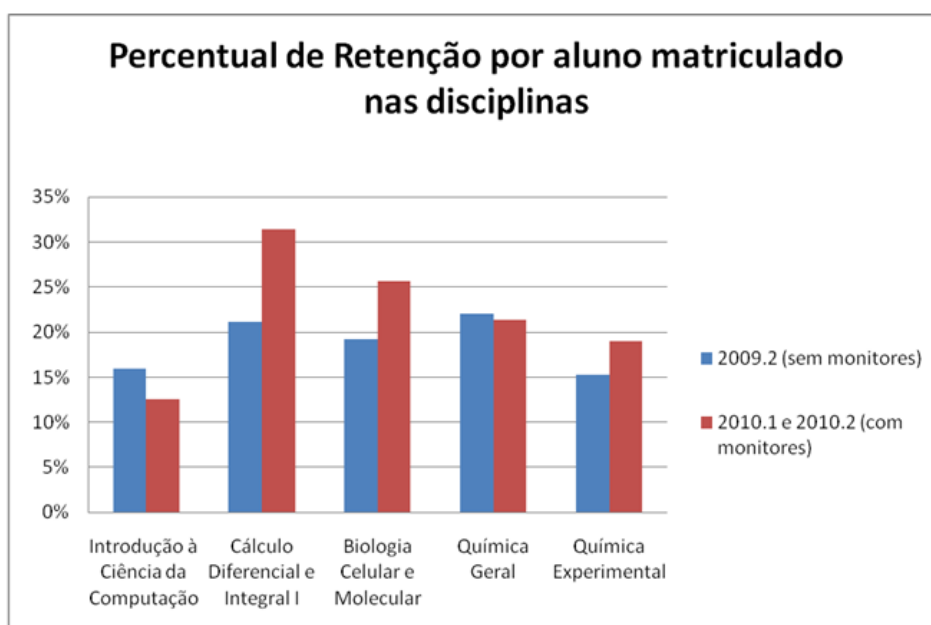


Gráfico 8 – Percentual de retenção por aluno matriculado nas disciplinas com e sem monitores
Fonte: Diários de classe dos professores do CDSA, conforme secretaria da UATEC/CDSA/UFCG

13.5 CONCLUSÃO

Conforme se pôde observar fez-se o esforço necessário para que o Programa funcionasse como desejado, mas deve existir um trabalho em conjunto dos professores junto a seus alunos para a melhor formação destes, tornando-os aptos a atuarem como futuros monitores, incentivando-os a ingressarem no Programa e participando também como alunos assíduos da Monitoria, onde podem complementar o conhecimento adquirido em sala de aula e ainda exigir melhores aulas, uma vez que seus professores podem contar com o auxílio de seus monitores.

Também faz-se necessário que no ano de 2011 discutam-se as reais necessidades de monitores em algumas destas disciplinas, tenha-se palestras informativas aos alunos deste Centro sobre o papel da monitoria em sua vida acadêmica, chame-se atenção à importância de ter um projeto deste em seu currículo acadêmico e principalmente elucidar os alunos para o fato de que o monitor não substitui o professor, pois não é por que a disciplina tem um monitor, que o aluno não vai precisar do professor para sanar suas dúvidas.

De uma forma geral, pode-se observar que as atividades de monitoria tiveram ações extraclasse e buscaram resgatar as dificuldades que ocorreram no processo de ensino aprendizagem na sala de aula, além disso os alunos propuseram medidas para solucioná-las, o que foi de grande valia tanto para o aluno quanto para o professor orientador.



Figura 156-B – Atividades acadêmicas.
Fonte: NJC/CDSA/UFCG



Figura 157-C – Atividades acadêmicas.
Fonte: NJC/CDSA/UFCG

UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

14.1 IDENTIFICAÇÃO

14.1.1 Coordenação Colegiada

Coordenação Administrativa: Prof.^a Dra. Maria do Socorro Silva

Coordenadores de Graduação:

Prof. Dr. Rosenval de Souza e Silva – Licenciatura em Ciências Sociais

Prof. Msc. Antonio da Silva Campos Junior – Tecnologia em Gestão Pública

Prof. Msc Jose Irelanio Leite de Ataíde – Lic. Educação do Campo

Coordenação de Pós-Graduação: Prof.^a Msc Maria da Conceição

Coordenação de Pesquisa e Extensão: Prof.^a Dra. Monica Martins Negreiros

14.1.2 Técnicos Administrativos

Nome	Função	Formação
Jeoiaribe Rodrigues Alexandrino	Assistente em Administração	Ensino Médio
Luciana Freire Pinto	Assistente em Administração	Ciências Biológicas e Tecnologia de Alimento Especialização em Gestão de Recursos Humanos (em andamento)
Mery Cristina P. de Melo	Secretária Executiva	Letras, Arte e Mídia Especialização em Educação Ambiental (em andamento)

Tabela 116 – Técnicos administrativos da UAEDUC
Fonte: Unidade Acadêmica de Educação do Campo (UAEDUC) do CDSA/UFCG

Ponto Positivo: A chegada de mais um assistente administrativo garantiu um melhor funcionamento à Unidade Acadêmica, visto que temos um funcionamento diferenciado: (tarde, noite e finais de semana). O que exige um revezamento de horário de trabalho dos técnicos, além disso, o fato das atividades do centro concentrarem-se no período diurno, temos que ter um atendimento também no período matutino.

Dificuldade: o espaço físico adequado para o pessoal.

14.1.3 Quadro docente

Nome	Classe	Regime	Titulação	Dout.	Área de conhecimento
Almir Anacleto de Araújo Gomes	Auxiliar	T20	Especialista		Língua Inglesa
Antônio da Silva Campos Junior	Assistente	DE	Mestre		Direito
Bruno Medeiros Roldão de Araújo	Auxiliar	T20	Mestre		Educação Física
Duílio Pereira da Cunha Lima	Assistente	DE	Mestre		Artes Cênicas
Erivan Silva	Assistente	DE	Mestre		Música
Fabiano Custódio de Oliveira	Assistente	DE	Mestre		Geografia
Fernanda Aquino Sylvestre	Adjunto	DE	Doutora		Língua Portuguesa e Linguística
Gilvan Dias de Lima Filho	Assistente	DE	Mestre	2013	Economia
Glauca Teixeira Cavalcanti	Auxiliar	T20	Especialista		Língua Espanhola
Idelsuíte de Sousa Lima	Adjunto	DE	Doutora		Currículo e Prática Pedagógica
Isaac Alexandre da Silva	Assistente	DE	Mestre		Psicologia e Educação
José Irelanio Leite de Ataíde	Assistente	DE	Mestre		Gestão e Política Educacional
José Iivaldo Alves Oliveira Silva	Assistente	DE	Mestre	2013	Direito Administrativo e Tributário
José Luciano de Queiroz Aires	Assistente	DE	Mestre	2012	História
Kátia Patrício Benevides Campos	Assistente	DE	Mestre	2012	Avaliação da Aprendizagem
Kelly Cristina Costa Soares	Assistente	DE	Doutora		Serviço Social
Luiz Antônio Coelho da Silva	Assistente	DE	Mestre		Ciências Contábeis
Marcelle Ventura Carvalho	Assistente	T20	Mestra		Língua Francesa
Marcus Bessa de Menezes	Adjunto	DE	Doutor		Educação Matemática
Márcio de Matos Caniello	Adjunto	DE	Doutor		Antropologia
Maria da Conceição Miranda Campêlo	Assistente	DE	Mestra	2013	Fundamentos da Educação
Maria do Socorro Silva	Adjunto	DE	Doutora		Educação do Campo
Mônica Martins Negreiros	Adjunto	DE	Doutora		Língua Portuguesa e Linguística
Nadege da Silva Dantas	Assistente	DE	Mestra		Língua Portuguesa e Linguística
Patrícia Trindade Caldas	Assistente	DE	Mestra		Administração
Quezia Vila Flor Furtado	Assistente	DE	Mestra		Educação Popular/Educação de Jovens e Adultos
Rosângela Duarte Pimenta	Adjunto	DE	Doutora		Sociologia
Rozenval de Almeida e Sousa	Adjunto	DE	Doutor		Sociologia
Sérgio Neves Dantas	Adjunto	DE	Doutor		Antropologia
Sheylla de Kassia Silva Galvão	Assistente	DE	Mestra		Ciência Política
Shirley Barbosa das Neves Porto	Assistente	DE	Mestra	2013	Língua Brasileira de Sinais
Sônia Maria Lira Ferreira	Assistente	DE	Mestra		Filosofia e Educação
Ubilina Maria da Conceição Maia	Auxiliar	T20	Especialista		Educação Física
Valdonilson Barbosa dos Santos	Assistente	DE	Mestre	2012	Antropologia
Valéria Andrade	Adjunto	DE	Doutora		Teoria Literária e Literatura Brasileira
Vilma Soares de Lima Barbosa	Assistente	DE	Doutora		Sociologia
Vinicius Ramos Bezerra	Assistente	DE	Mestre		Artes Visuais
Walberto Barbosa da Silva	Assistente	DE	Mestre		Tecnologia da Educação e Informação

Tabela 117 – Docentes da Unidade Acadêmica de Educação do Campo
 Fonte: Unidade Acadêmica de Educação do Campo (UAEDUC) do CDSA/UFCG

Ponto Positivo: a realização de todos os concursos previstos na pactuação inicial com o Ministério da Educação, nomeação e posse dos docentes.

14.2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

14.2.1 Estruturação dos colegiados de curso com reuniões mensais

14.2.2 Reuniões mensais da Unidade Acadêmica (conforme calendário ANEXO Q)

14.2.3 Elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos e encaminhamento para a Pró-Reitoria de Ensino

14.2.4 Organização dos Núcleos de Estudos, Pesquisas e Extensão – NEPES

Núcleo	Coordenador	Composição
Formação do Educador, Prática Pedagógica e Diversidade no Campo	Idelsuite	Socorro Silva, Conceição, Sonia, Katia, Idelsuite
Gestão Pública	Kelly	Antonio Junior, Irivaldo, Patrícia, Luiz, Gilvan, Sheylla, Conceição, Clovis
Desenvolvimento Humano e Aprendizagem	Isaac	Kátia, Shirley
Didática de Conteúdos Específicos	Marcus Bessa	Luciano, Fabiano, Bruno, Maria da Conceição, Ubilina
Linguagens e Literatura	Fernanda	Mônica, Valéria, Nadege, Almir, Shirley, Sérgio
Arte, Cultura e Corporeidade	Valéria	Erivam, Duilio, Vinícius, Ubilina, Bruno, Sérgio
Sociedade, Multiculturalismo e Memória	Ver com Rosangela	Luciano, Sheylla, Vilma
Tecnologias Educacionais e Mídia	Vinícius	Valberto

Tabela 118 – Núcleos de Estudos, Pesquisas e Extensão – NEPES
Fonte: Unidade Acadêmica de Educação do Campo (UAEDUC) do CDSA/UFCG

14.3 ATIVIDADES DE ENSINO

14.3.1 Número de discentes na graduação

Cursos	Matriculados 2009	Matriculados 2010	Evasão/Reprovação*
Ciências sociais	50	95	13
Educação do campo	50	68	12
Gestão pública	-	50	02
Total	100	213	27

Tabela 119 – Número de discentes da UAEDUC na graduação
Fonte: Unidade Acadêmica de Educação do Campo (UAEDUC) do CDSA/UFCG

Ponto Positivo: Inexistência de estudante reprovado mais de uma vez nas disciplinas.

Dificuldade: Identificar as causas do processo de evasão e buscar alternativas para sua superação.

14.3.2 Número de discentes na pós-graduação

Cursos	Matriculas 2010	Evasão
Educação contextualizada para a convivência com o Semiárido – turma 1 – Sumé		
Total	42	6

Tabela 120 – Número de discentes matriculados na pós-graduação
Fonte: Unidade Acadêmica de Educação do Campo (UAEDUC) do CDSA/UFCG

Ponto Positivo: Parceria construída com o INSA, RESAB e Campus da UFCG de Cajazeiras para a oferta de duas turmas do curso de especialização.

Dificuldade: A gestão com eficiência e efetividade dos recursos financeiros, considerando as necessidades e características dos cursos e a operacionalização dentro das normas administrativas dos recursos do projeto.

14.3.3 Parceria em cursos de especialização com outras instituições

- Curso de Aperfeiçoamento: Educação de Jovens e Adultos na Diversidade (previsto para 2011)
 - Professores Envolvidos: Profa. Maria da Conceição e Prof. Isaac.
- Curso de Especialização em Economia Solidaria (proposto para ser realizado em 2011)
 - Professores Envolvidos: Luiz, Kátia e Irelânio.



Figura 158-D – Prédio das coordenações administrativas – UAEDUC e UATEC.
Fonte: NJC/CDSA/UFCG

14.3.4 Disciplinas ofertadas nos períodos 2010.1 e 2010.2

Disciplina	Curso	Docente
Antropologia e Educação	Educação do Campo	Sérgio Neves Dantas
Fundamentos Históricos da Educação	Educação do Campo	Maria da Conceição Miranda Campelo
Introdução à Filosofia	Educação do Campo	Antônio da Silva Campos Júnior
Introdução à Sociologia	Educação do Campo	Rozenval de Almeida e Sousa
Pesquisa em Educação	Educação do Campo	Maria da Conceição Miranda Campelo
Prática de Leitura e Produção de Textos	Educação do Campo	Mônica Martins Negreiros
Laboratório de Pesquisa e Prática Pedagógica em Educação do Campo I	Educação do Campo	José Irelânio Leite de Ataíde, Maria do Socorro Silva
Sociologia e Educação	Educação do Campo	Sheylla de Kássia Silva Galvão
Filosofia e Educação	Educação do Campo	Antônio da Silva Campos Júnior
Informática Básica	Educação do Campo	Hugo Morais de Alcântara
Fundamentos das Linguagens Artísticas	Educação do Campo	Erivan Silva
Cultura Corporal	Educação do Campo	Bruno Medeiros Roldão de Araújo
Educação do Campo	Educação do Campo	Maria do Socorro Silva
Política Educacional e Educação Básica no Brasil	Educação do Campo	José Irelânio Leite de Ataíde
Laboratório de Pesquisa e Prática em Educação do Campo II	Educação do Campo	Maria do Socorro Silva, Maria da Conceição Miranda Campelo
Introdução à Antropologia	Ciências Sociais	Sérgio Neves Dantas
Introdução à Política	Ciências Sociais	Clóvis Alberto Vieira de Melo
Introdução à Sociologia	Ciências Sociais	Rozenal de Almeida e Sousa
Fundamentos da Pesquisa em Ciências Sociais	Ciências Sociais	Rosângela Duarte Pimenta
Prática de Leitura e Produção de Textos	Ciências Sociais	Mônica Martins Negreiros
Teoria Sociológica	Ciências Sociais	Sheylla de Kássia Silva Galvão
Teoria do Conhecimento	Ciências Sociais	Antônio da Silva Campos Júnior
Informática Básica	Ciências Sociais	Hugo Morais de Alcântara
Sociologia da Educação	Ciências Sociais	Sheylla de Kássia Silva Galvão
Laboratório de Pesquisa e Prática de Ensino em Ciências Sociais I	Ciências Sociais	Rozenval de Almeida e Sousa
Teoria Política do Estado	Gestão Pública	Clóvis Alberto Vieira de Melo
Fundamentos da Economia	Gestão Pública	Gilvan Dias de Lima Filho
Prática de Leitura e Produção de Textos	Gestão Pública	Nadege da Silva Dantas
Fundamentos e Teorias da Administração	Gestão Pública	Patrícia Trindade Caldas
Introdução ao Direito Público e Privado	Gestão Pública	José Irivaldo Alves Oliveira Silva
Prática de Leitura e Produção de Textos	Agroecologia	Mônica Martins Negreiros
Desenvolvimento Sustentável: identidades e territorialidades	Agroecologia	Márcio de Matos Caniello
Fundamento da Pesquisa Ambiental	Gestão Pública	Fabiano Custódio de Oliveira
Laboratório de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Rural	Gestão Pública	Fabiano Custódio de Oliveira
Prática desportiva	Optativa para todos os cursos	Bruno Medeiros Roldão de Araújo
Etnomusicologia	Optativa para todos os cursos	Erivan Silva
Prática de Leitura e Produção de Textos	Engenharias	Valéria Andrade, Nadege da Silva Dantas
Metodologia Científica	Engenharias	José Irivaldo Alves Oliveira Silva, Gilvan Dias de Lima Filho, Patrícia Trindade Caldas
Sociologia e Cidadania	Engenharias	Rosângela Duarte Pimenta

Tabela 121 – Disciplinas ofertadas durante o semestre 2010.1 pela UAEDUC
 Fonte: Unidade Acadêmica de Educação do Campo (UAEDUC) do CDSA/UFCG

Disciplina	Curso	Docente
Sociologia e Educação	Educação do Campo	Vilma Soares da Lima Barbosa
Filosofia e Educação	Educação do Campo	Antônio da Silva Campos Júnior
Informática Básica	Educação do Campo	Robson Fernandes
Fundamentos das Linguagens Artísticas	Educação do Campo	Erivan Silva
Cultura corporal	Educação do Campo	Ubilina Maria da Conceição Maia
Educação do Campo	Educação do Campo	Maria do Socorro Silva
Política Educacional e Educação Básica no Brasil	Educação do Campo	José Irelânio Leite de Ataíde
Laboratório de Pesquisa e Prática em Educação do Campo II	Educação do Campo	Maria da Conceição de Miranda Campelo
Introdução aos Estudos das Linguagens e Códigos	Educação do Campo	Nadege da Silva Dantas
Didática	Educação do Campo	Idelsuíte de Sousa Lima
Introdução às Ciências da Natureza	Educação do Campo	Marcus Bessa de Menezes
Psicologia e Educação	Educação do Campo	Isaac Alexandre da Silva
Matemática na Educação Básica	Educação do Campo	Marcus Bessa de Menezes
Laboratório de Pesquisa e Prática Pedagógica em Educação do Campo III	Educação do Campo	Maria do Socorro Silva, Maria da Conceição Miranda Campelo, Idelsuíte de Sousa Lima
Tecnologia Educacional e Processo de Aprendizagem	Educação do Campo	Walberto Barbosa da Silva
Teoria Sociológica	Ciências Sociais	Rosângela Duarte Pimenta
Teoria do Conhecimento	Ciências Sociais	Antônio da Silva Campos Júnior
Informática Básica	Ciências Sociais	Robson Fernandes
Sociologia e Educação	Ciências Sociais	Rozenval de Almeida e Sousa
Laboratório de Pesquisa e Prática de Ensino em Ciências Sociais I	Ciências Sociais	Sérgio Neves Dantas, Sheylla de Kássia Silva Galvão
Teoria Antropológica	Ciências Sociais	Sérgio Neves Dantas
Psicologia e Educação	Ciências Sociais	Isaac Alexandre da Silva
Teoria Sociológica II	Ciências Sociais	Rosângela Duarte Pimenta
Teoria Política I	Ciências Sociais	Sheylla de Kássia Silva Galvão
Laboratório de Pesquisa e Prática de Ensino em Ciências Sociais II	Ciências Sociais	Rosângela Duarte Pimenta, Rozenval de Almeida e Sousa
Etnomusicologia	Optativa para todos os cursos	Erivan Silva
Estudo do Texto Dramático	Optativa para todos os cursos	Valéria Andrade
Geografia Agrária	Optativa para todos os cursos	Fabiano Custódio de Oliveira
História e Linguagem	Optativa para todos os cursos	José Luciano de Queiroz
Jogo e Educação	Optativa para todos os cursos	Bruno Medeiros Roldão de Araújo
Prática de Leitura e Produção de Textos	Agroecologia	Mônica Marins Negreiros
Ação Coletiva, Associativismo e Cooperativismo	Agroecologia	Luiz Antônio Coelho da Silva
História Social do Campesinato	Agroecologia	Fabiano Custódio de Oliveira
Matemática Financeira	Gestão Pública	Gilvan Dias de Lima Filho
Metodologia Científica	Gestão Pública	José Luciano de Queiroz Aires, Patrícia Trindade Caldas
Administração Estratégica	Gestão Pública	Luiz Antônio Coelho da Silva, Patrícia Trindade Caldas
Laboratório de Pesquisa em Política Pública I	Gestão Pública	Gilvan Dias de Lima Filho, José Irivaldo Alves Oliveira Silva
Informática Básica	Gestão Pública	Walberto Barbosa da Silva
Direito Constitucional	Gestão Pública	José Irivaldo Alves Oliveira Silva
Prática de Leitura e Produção de Textos	Engenharias	Mônica Martins Negreiros, Nadege da Silva Dantas

Tabela 122 – Disciplinas ofertadas durante o semestre 2010.2 pela UAEDUC
 Fonte: Unidade Acadêmica de Educação do Campo (UAEDUC) do CDSA/UFCC

Ponto Positivo: O atendimento a demanda dos estudantes, inclusive com a oferta de disciplinas optativas para todos os cursos do Centro.

Dificuldade: o espaço de laboratório para as disciplinas práticas, o uso da biblioteca e do laboratório de informática.

14.3.5 Cursos regulares de Extensão

Curso	Docente	Número de matriculados
Libras	Shirley Barbosa das Neves Porto	35
Inglês Instrumental	Fernanda Aquino (2010.1)	40
	Almir Anacleto (2010.2)	74
Francês Instrumental	Marcelle Ventura Carvalho (2010.1)	30
	(2010.2)	25

Tabela 123 – Cursos e número de matrículas nos cursos regulares de Extensão da UAEDUC
Fonte: Unidade Acadêmica de Educação do Campo (UAEDUC) do CDSA/UFCG

Ponto Positivo: A procura da comunidade e dos profissionais da rede pública do território do Cariri.

Dificuldade: Espaço físico para realização destas atividades.

14.3.6 Jogos Internos do CDSA

Coordenação: Bruno Medeiros Roldão de Araújo/ Ubilina Maria da Conceição Maia

Projeto ao qual está vinculado: Conexões de Saberes.

Subprojeto: Observatório de Educação do Campo.

Data de início: 23 de Novembro de 2010.

Data de término: 03 de Dezembro de 2010.

Instituições/Unidades envolvidas: Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/ Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – CDSA/ Unidade Acadêmica de Educação do Campo – UAEDUC/ Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento – UATEC/ Diretório Central dos Estudantes – DCE/ Gerência de Assuntos Estudantis – GAE.

Parcerias: Prefeitura Municipal de Sumé – PB (Secretaria de Educação do Município de Sumé – PB).

Público alvo: Discentes, docentes e técnicos do CDSA.

14.4 ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO COM PROJETOS VINCULADOS À UAEDUC

O que não foi feito: A efetivação de dois projetos institucionais: Casa Digital Rural e o Programa Mais Cinema construídos numa parceria com a Contag e o Ministério do Desenvolvimento Agrário. A principal dificuldade para implementação destes programas até o momento foi o espaço físico adequado para alocação dos equipamentos.

14.4.1 Observatório de Educação do Campo

Coordenação: Profa. Maria do Socorro Silva

Objetivo: Promover a difusão dos resultados obtidos nos trabalhos do Observatório da Educação do Campo, com vistas a apoiar as Redes de Ensino para a melhoria da qualidade da

Educação do Campo e ampliar e qualificar Processos de Formação de professores da educação do campo, por meio da incorporação de novas tecnologias que tenham impacto, na melhoria da oferta da educação do campo pelas redes de ensino.

Número de estudantes envolvidos: 10 estudantes.

Número de professores envolvidos: 08 professores.

Parceria: SECAD\MEC\FNDE.

Ponto Positivo: Constituir o grupo das Universidades de referência em Educação do Campo no Brasil.

Dificuldade: O cronograma de envio do recurso e da tramitação para seu empenho e licitação e o espaço físico para estruturar o observatório.

14.4.2 Procampo – Programa de Apoio à Licenciatura em Educação do Campo

Coordenação: Prof. Jose Irelanio Leite de Ataíde.

Objetivo:

Número de estudantes beneficiados: 60 estudantes do curso de Educação do Campo.

Número de professores envolvidos: 3

Parceria: SECAD\MEC\FNDE.

14.4.3 Projeto Institucional de Bolsa para Iniciação a Docência – PIBID

Subprojeto da Licenciatura em Ciências Sociais

Coordenação: Prof. Rozenval de Sousa e Silva.

Número de bolsistas: 20 estudantes de Ciências Sociais.

Número de Professores envolvidos: 4 (colaboradores).

Escolas de atuação: Prof. José Gonçalves de Queiroz (Sumé/PB) e Senador José Gaudêncio (Serra Branca/PB).

Subprojeto da Licenciatura em Educação do Campo

Coordenação: Profa Maria do Socorro Silva.

Número de bolsistas: 20 estudantes da Licenciatura em Educação do Campo.

Número de professores envolvidos: 10 professores do CDSA e 20 professores da rede pública.

Escolas de Atuação: Escola Agrotécnica Deputado Evaldo Gonçalves (Sumé) e Escola Jornalista José Leal (São João do Cariri).

14.4.4 Programa Conexões de Saberes

Programa de Educação Tutorial (PET): construindo o observatório de políticas públicas do semiárido (SECAD/SESU/MEC).

Tutor: José Irivaldo.

Colaborador: Antonio Campos Júnior.

Bolsistas: 12 bolsistas.

14.4.5 Atividades realizadas pelo Núcleo de Desenvolvimento Humano e Aprendizagem

- Ciclo de Palestras “Saberes Contemporâneos”: um convite ao diálogo.
 - Palestra “A docência atualidade: um novo lugar para o professor”, com o Professor Dr. José Luiz Ferreira/UFCG.
 - Palestra “A docência atualidade: um novo lugar para o professor”, com a Professora MSc. Fernanda de Lourdes Almeida Leal.
 - Curso de Extensão “Discutindo a Avaliação da Aprendizagem para Professores da Rede Municipal de Sumé”, com a Professora Kátia Patrício.

14.4.6 Atividades realizadas pelo Núcleo de Formação do Educador e Prática Pedagógica

- Proposta de Projeto de Extensão (Minicurso) “Reflexões filosóficas sobre a educação na perspectiva de Platão, Rosseau, Nietzsche e Adorno (para professores de ensino médio das escolas públicas de Sumé). Professora Sônia Maria Lira Ferreira.

14.4.7 Atividades realizadas pelo Núcleo de Gestão Pública

Grupo de Estudo: Democracia, Instituições e Políticas Públicas

Docente: Kelly Cristina Costa Soares

Público Alvo: Estudantes, Professores do Ensino fundamental e médio, gestores públicos, políticos, representantes dos movimentos sociais e entidades de classes.

14.4.5 Outras atividades relacionadas

- Participação na organização do De repente Beat.
- Participação no Grupo de Estudo sobre Educação de Jovens e Adultos do Campo do Ministério da Educação: Profa. Quezia Flor.
- Participação no Fórum Nacional da Educação do Campo dos Movimentos Sociais do Campo: Profas. Maria do Socorro Silva e Maria da Conceição.

Os demais projetos de extensão e pesquisa desenvolvidos pelos docentes da Unidade Acadêmica encontram-se detalhados no relatório da Coordenação de Pesquisa e Extensão bem como nos relatórios específicos de cada Curso.

UNIDADE ACADÊMICA DE TECNOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

15.1 DADOS GERAIS SOBRE A UATEC

A Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento (UATEC) oferece aos alunos os cursos de Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos, Engenharia de Biossistemas, Engenharia de Produção e o curso Superior em Agroecologia.

O objetivo desta Unidade é desenvolver um trabalho sistemático de incentivo e de valorização do Bioma Caatinga. Considerando as potencialidades e vulnerabilidades do semiárido e a extraordinário desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas de bioprodução e gestão de recursos, formar profissionais capacitados a desenvolverem e a difundirem tecnologias apropriadas para o manejo da Caatinga, de modo a promover a exploração econômica sustentável, reduzindo a pobreza e a exclusão social na região semiárida mais populosa do mundo.

Dessa forma, os cursos oferecidos pela UATEC possibilitam aos alunos uma formação científica e tecnológica sólida que o tornará capaz de agregar tecnologia à produção agropecuária, de modo que favoreça a produção sustentável, manipular seres vivos para a produção racionalizada de biomoléculas e substâncias visando a geração de produtos comercializáveis a partir da biodiversidade brasileira, projetar, implantar e operacionalizar a melhoria e a manutenção de sistemas produtivos integrados de bens e serviços, envolvendo o homem, material, tecnologia, informação e energia.

15.2 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL

Devido ao atraso das obras de conclusão do prédio referente à Central de aulas, durante o ano letivo de 2010 as atividades didáticas foram realizadas no bloco de aulas do CDSA, que conta com quatro salas de aula e um auditório, uma das salas de aula da escola agrícolas, sendo que as aulas práticas foram realizadas no laboratório do Colégio Estadual Professor José Gonçalves de Queiroz.

15.3 OBJETIVOS

Considerando que um dos compromissos das Unidades Acadêmicas da UFCG, de acordo com o artigo 47 do seu Estatuto, é realizar de forma indissociável as atividades de ensino pesquisa e extensão.

15.4 METAS ATINGIDAS

- Estruturação das Coordenações dos Cursos de Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos, Engenharia de Biossistemas, Engenharia de Produção e do curso Superior em Agroecologia;
- Elaboração da terceira versão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos, Engenharia de Biossistemas, Engenharia de Produção, bem como do curso Superior em Agroecologia;
- Criação dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos, Engenharia de Biossistemas, Engenharia de Produção, bem como do curso Superior em Agroecologia;

- Criação do sítio do Curso de Engenharia de Produção do CDSA-UFMG;
 - Realização de concursos públicos de provas e títulos para docentes nas áreas de:
 - Engenharia de Produção;
 - Biotecnologia animal;
 - Tecnologia dos alimentos
 - Processamento de sinais,
 - Automação e climatização de ambientes protegidos;
 - Manejo agroecológico de doenças de plantas e produção de grande culturas;
 - Física;
 - Química orgânica;
 - Mecanização agrícola;
 - Simulação e otimização;
 - Melhoramento vegetal e marcadores moleculares.
-
- Realização do I Workshop de Biotecnologia do CDSA;
 - Realização do minicurso teórico-prático de formação de agentes em educação ambiental;
 - Reforma do laboratório de química;

15.5 DOCENTES E FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Ao final do ano de 2010, a UATEC contava com a atuação de sete (7) funcionários técnicos administrativos que oferecem suporte a coordenação da Unidade, no caso do secretário, e às aulas práticas, no caso dos técnicos de laboratório, assim como com quarenta (40) docentes, os quais participam de atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvem atividades administrativas e/ou são membros de comissões e /ou câmaras de interesse do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, e da Universidade Federal de Campina Grande.

DOCENTE	ATIVIDADE
Adriana de F. Meira Vital	Coordenadora Adjunta do NUPAGRO
Adriana de F. Meira Vital	Colegiado do Curso de Engenharia de Agroecologia
Adriana de F. Meira Vital	Comissão de avaliação ambiental integrada
Adriana de F. Meira Vital	Comissão Permanente de Avaliação dos Cursos da UATEC
Adriano Trindade de Barros	Comissão de avaliação de progressão funcional
Aldre Jorge Morais Barros	Câmara Superior de Pós- Graduação do Conselho Universitário da UFCG
Aldre Jorge Morais Barros	Comissão Permanente de Acumulação de Cargos e Empregos
Aldre Jorge Morais Barros	Colegiado do Curso de Engenharia de Biosistemas
Aldre Jorge Morais Barros	Colegiado do Curso de Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos
Aleckssandra Vieira de Lacerda	Comissão Permanente de Avaliação dos Cursos da UATEC
Aleckssandra Vieira de Lacerda	Colegiado do Curso de Agroecologia
Aleckssandra Vieira de Lacerda	Comissão de avaliação ambiental integrada
Ana Cristina Chacon Lisboa	Coordenadora do NUPAGRO
Carina Seixas Maia Dornelas	Coordenação do Curso de Tecnologia em Agroecologia - UATEC/CDSA/UFCG
Carina Seixas Maia Dornelas	Comitê organizador do I Seminário Pedagógico do CDSA/UFCG
Carina Seixas Maia Dornelas	Colegiado do Curso de Engenharia de Agroecologia
Carina Seixas Maia Dornelas	Conselheira da Câmara Superior de Gestão Administrativo-Financeiro
Cecir Barbosa de A. Farias	Comissão organizadora do III Seminário Integrador do CDSA/UFCG
Daisy Beserra Lucena	Comissão Permanente de Avaliação dos Cursos da UATEC
Francisco Kegenaldo A. de Sousa	Comissão Permanente de Avaliação dos Cursos da UATEC
Glauciane Danusa Coelho	Coordenação da Unidade de Tecnologia do Desenvolvimento - UATEC/CDSA/UFCG
Glauciane Danusa Coelho	Conselheira da Câmara Superior de Gestão Administrativo-Financeiro
Glauciane Danusa Coelho	Comissão Permanente de Avaliação dos Cursos da UATEC
Glauciane Danusa Coelho	Comissão de avaliação ambiental integrada
Glauciane Danusa Coelho	Comissão eleitoral CDSA/UFCG referente ao pleito de 2010
George do N. Ribeiro	Comissão eleitoral CDSA/UFCG referente ao pleito de 2010
George do N. Ribeiro	Comissão Permanente de Avaliação dos Cursos da UATEC
Harley da Silva Alves	Comissão Permanente de Avaliação dos Cursos da UATEC
George do N. Ribeiro	Comissão organizadora da eleição para Diretor e Vice do CDSA/UFCG
Hugo Morais de Alcântara	Coordenação do Curso de Engenharia de Biosistemas
Hugo Morais de Alcântara	Conselheiro da Câmara Superior de Ensino da PRE/UFCG
Hugo Morais de Alcântara	Comissão de avaliação ambiental integrada
Hugo Morais de Alcântara	Representação do CDSA junto à COMPROV/UFCG
Humberto Actis Zaidan	Colegiado do Curso de Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos
Magnólia Campos Pffening	Coordenação do Curso de Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos
Jean César Farias de Queiroz	Comissão de avaliação ambiental integrada
José Vanderlan L. de Oliveira	Coordenação do Curso de Engenharia de Produção
José Vanderlan L. de Oliveira	Conselheiro da Câmara Superior de Gestão Administrativo-Financeiro
Karla dos Santos Melo	Comissão organizadora do III Seminário Integrador do CDSA/UFCG
Paulo da Costa Medeiros	Comissão de avaliação ambiental integrada
Tatiana Araújo Simões	Comissão permanente de avaliação dos cursos da UATEC/CDSA/UFCG
Tatiana Araújo Simões	Assessoria do Programa de Monitoria do CDSA
Tatiana Araújo Simões	Comissão organizadora do III Seminário Integrador do CDSA/UFCG
Thaís Gaudêncio do Rêgo	Assessoria do Programa de Monitoria do CDSA
Thaís Gaudêncio do Rêgo	Colegiado do Curso de Biotecnologia e Bioprocessos
Robson Fernandes Barbosa	Comissão organizadora do III Seminário Integrador do CDSA/UFCG
Rômulo Augusto	Comissão eleitoral CDSA/UFCG referente ao pleito de 2010

Tabela 124 - Docentes da UATEC que participaram de atividades administrativas e/ou comissões/câmaras
 Fonte: Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento (UATEC) do CDSA/UFCG

15.6 ATIVIDADES DE ENSINO E EXTENSÃO

Em 2010 a UATEC ofereceu cento e oito (108) disciplinas para os cursos de Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos, Engenharia de Biosistemas, Engenharia de Produção e para o curso Superior em Agroecologia, sendo 45 disciplinas em 2010.1 e 63 disciplinas em 2010.2.

Dentre as atividades de ensino realizadas destacaram-se:

- Visita Técnica com os alunos do curso de Engenharia de Produção no período 2009.2 realizada na empresa Alpargatas em Campina Grande;
- Análise e desenvolvimento de Projetos de Sistemas Produtivos de empresas de manufatura, serviços, transportes e suprimentos da cidade de Sumé-PB na disciplina de Sistemas de Produção, no período 2010.2;
- Aulas práticas realizadas em São João do Cariri na fazenda da UFPB, período 2010.1
- Visita técnica com alunos dos cursos de Engenharia de Biossistemas e do Superior em Agroecologia ao projeto de Irrigação das Várzeas de Sousa (PIVAS), Vale dos Dinossauros e IFPB de Sousa;
- Visita técnica com alunos do curso de Superior em Agroecologia ao Instituto Nacional do Semiárido (INSA)

DOCENTE	CLASSIFICAÇÃO – TÍTULO	EVENTO
Aldre Jorge Morais Barros	Palestra - Biossorção de metais pesados	Seminário de olho na ciência UATEC/CDSA/ UFCG
Aldre Jorge Morais Barros	Palestra - Biodiesel: potencialidade	I Workshop de Biotecnologia do CDSA/UFCG
Aldre Jorge Morais Barros	Mini-curso - Uso de tecnologias limpas na remoção de metais pesados de efluentes	VI Encontro Regional de Educação, Ciência e Tecnologia do CCT/UEPB
Aleckssandra V. de Lacerda	Palestra: meio ambiente: cuidados e degradação	Curso de formação de agentes ambientais
Ana Cristina Chacon Lisboa	Palestra: Sustentabilidade no semiárido	Curso de formação de agentes ambientais
Carina Seixas Maia Dornelas	Palestra: Produção de Mudas	Curso de formação de agentes ambientais
Daniel Augusto de Moura Pereira	Palestra: Gerenciamento de Resíduos Sólidos através da Logística Reversa: um foco sobre a reforma de pneus no Brasil".	Seminário de olho na ciência UATEC/CDSA/ UFCG
Glauciane Danusa Coelho	Mini - curso: Biorremediação	I Workshop de Biotecnologia do CDSA
Glauciane Danusa Coelho	Palestra: Microrganismos do solo	Curso de formação de agentes ambientais
Humberto Actis Zaidan	Mini curso: Produção de Mudas <i>in vitro</i> em Larga Escala	I Workshop de Biotecnologia do CDSA

Tabela 125 – Participação de docentes em ciclos de palestras e minicursos
 Fonte: Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento (UATEC) do CDSA/UFCG

DOCENTE	DISCENTE	NÍVEL	INSTITUIÇÃO
Adriano Trindade de Barros	Walter de Oliveira Paulo	Mestrado	UFRR
Aldre Jorge Morais Barros	José Wilk Ferreira de Melo	Monitoria / PIBIC	
Aleckssandra Vieira de Lacerda	Suayra Marta G. de Almeida	PIBIC	UATEC/UFCG
Aleckssandra Vieira de Lacerda	Daniel Vilar da Silva	PIBIC	UATEC/UFCG
Aleckssandra Vieira de Lacerda	Carlos Emanuel M. da Silva	Estágio iniciação científica	UATEC/UFCG
Aleckssandra Vieira de Lacerda	Azenate Campos Gomes	Estágio iniciação científica	UATEC/UFCG
Aleckssandra Vieira de Lacerda	Darlan de Araújo Ramos	Estágio iniciação científica	UATEC/UFCG
Aleckssandra Vieira de Lacerda	Rodolfo Gomes Martins	Estágio iniciação científica	UATEC/UFCG
Cecir Barbosa de A. Farias	Agnodicéia de Araújo Lima	Monitoria	UATEC/UFCG
Daniel Augusto de M. Pereira	Gemerson Valois Candido	Especialização	
Humberto Actis Zaidan	Jéssica Gomes Fontes	Estágio iniciação científica	UATEC/UFCG
Jean César Farias de Queiroz	José Marreiro de Sales Neto	Monitoria	UATEC/UFCG
Ilenilde Mérgia Ribeiro Lima	Ielena Eulália Matias Cavalcante	Mestrado	UFPB
Normanda Lino de Freitas	Mirele Costa da Silva	Mestrado	UFCG
Normanda Lino de Freitas	Alline Thamyres C. da Silva	Estágio de iniciação científica	UAEMA/CCT/UFCG
Normanda Lino de Freitas	Juliana Pimentel Coutinho	Iniciação científica	UAEMA/CCT/UFCG
Normanda Lino de Freitas	Cristiana Vieira de Souza	Iniciação científica	UAEMA/CCT/UFCG
Robson Fernandes Barbosa	Renata Kamila B. Ramalho	MBA	Fundação Parque Tecnológico da Paraíba
Robson Fernandes Barbosa	Danielly Costa França	MBA	Fundação Parque Tecnológico da Paraíba
Robson Fernandes Barbosa	Juliana A. Coelho de Souza	MBA	Fundação Parque Tecnológico da Paraíba
Robson Fernandes Barbosa	Leandro Correia Xavier	TCC	Fundação Parque Tecnológico da Paraíba

Tabela 126 – Docentes da UATEC em orientação discente

Fonte: Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento (UATEC) do CDSA/UFCG

DOCENTE	ALUNO OU CONCURSO	NÍVEL
Aldre Jorge Morais Barros	Adeilva Rodrigues Valença	Mestrado
Aldre Jorge Morais Barros	Silvio Carvalho Marinho	Doutorado
Aldre Jorge Morais Barros	Wener Miranda T. dos Santos	Mestrado
Aldre Jorge Morais Barros	Comissão examinadora do concurso público de provas e títulos- área: química orgânica	
Aleckssandra Vieira de Lacerda	Marcos Nunes de Oliveira.	Doutorado
Ana Cristina Chacon Lisboa	Comissão examinadora do concurso público de provas e títulos- área: tecnologia de alimentos	
Carina Seixas M. Dornelas	Comissão examinadora do concurso público de provas e títulos- área: Manejo agroecológico de doenças de plantas e cultivo de grandes culturas	
Cecir Barbosa de A. Farias	Comissão examinadora do concurso público de provas e títulos- área: Tecnologias da informação e da educação	
Daisy Beserra Lucena	Carlos Herriot Frenandes da Silva Junior	Mestrado
Fabiana Pimentel M. Farias	Enivaldo Santos Barbosa	Doutorado
Fabiana Pimentel M. Farias	Francisco Alves Batista	Doutorado
Fabiana Pimentel M. Farias	Ivonete Batista dos Santos	Doutorado
Fabiana Pimentel M. Farias	Clenilson Ferreira da Silva	Doutorado
Fabiana Pimentel M. Farias	Vital de Sousa Queiroz	Doutorado
Fabiana Pimentel M. Farias	Kátia David Brito	Doutorado
Francisco K. A. de Souza	Comissão examinadora do concurso público de provas e títulos- área: Engenharia de produção	
Humberto Actis Zaidan	Comissão examinadora do concurso público de provas e títulos- área: Melhoramento vegetal e marcadores moleculares	
Jean César Farias de Queiroz	Glauca Diojania Azevedo Medeiros	TCC
Patrício José Felix da Silva	Comissão examinadora do concurso público de provas e títulos- área: física	
Robson Fernandes Barbosa	Comissão examinadora do concurso público de provas e títulos- área: engenharia de produção	
Robson Fernandes Barbosa	Maria Creuza Borges Araújo	TCC
Robson Fernandes Barbosa	Edivan Ferreira de Lacerda	TCC
Robson Fernandes Barbosa	Anderson Gomes dos Santos	TCC
Robson Fernandes Barbosa	Juliana Aparecida Coelho de Souza	TCC
Thaís Gaudêncio do Rêgo	Glauca Diojania Azevedo Medeiros	TCC

Tabela 127 – Participação de docentes da UATEC em bancas examinadoras
Fonte: Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento (UATEC) do CDSA/UFMG

DOCENTE	TÍTULO DA PESQUISA
Aldre Jorge Morais Barros	Utilização do óxido de nióbio como catalisador heterogêneo na reação de transesterificação de óleos vegetais em biodiesel
Aldre Jorge Morais Barros	Tratamento biológico e físico-químico de lixiviado de aterro sanitário
Aleksandra Vieira de Lacerda	Análise da fitodiversidade e do etnoconhecimento em um fragmento de mata ciliar no semiárido paraibano, Brasil
Aleksandra Vieira de Lacerda	Avaliação da diversidade vegetal e do conhecimento tradicional de agricultores familiares nos quintais agroflorestais do semiárido paraibano, Brasil
Ana Cristina Chacon Lisboa	Incentivo á implantação da escrituração zootécnica em propriedades rurais de caprinos e ovinos do município de Sumé –PB
Fabiana Pimentel Macedo Farias	Influência da rugosidade e das dimensões do vortex finder no processo de separação água/óleo
Francisco Kegenaldo A. de Sousa	Composição de Argilas Organofílicas com Viscosificante para Fluidos de Perfuração de Poços de Petróleo Base Orgânica
Hugo Morais de Alcântara	Cooperação Internacional do Semiárido
Hugo Morais de Alcântara	Diagnóstico socioambiental em comunidades ribeirinhas / Programa Conexões de Saberes
Hugo Morais de Alcântara	Formação de Agentes Ambientais em Comunidades Ribeirinhas / Programa Conexões de Saberes
Hugo Morais de Alcântara	Avaliação da Metodologia da Pesquisa Ambiental / Programa Conexões de Saberes
Humberto Actis Zaidan	Micropropagação de genótipos da palma forrageira resistentes à cochonilha-do-carmim
Joelma Sales dos Santos	Aproveitamento de resíduo sólido na agricultura
Joelma Sales dos Santos	Dinâmica de solutos de águas servidas e resíduo sólido urbano no cultivo do algodoeiro
Karla dos Santos Melo	Elaboração de sorvete e iogurte de leite de cabra sabor frutas do semiárido paraibano
Karla dos Santos Melo	Estudo do processo de secagem do abacaxi passa
Lenilde Mérgia Ribeiro Lima	Implantação da incubadora universitária de empreendimentos econômicos e solidários-IUEES/UFCG
Magnólia de Araújo Campos	Prospecção de genes em plantas do semiárido paraibano com potencial aplicação em biotecnologia
Magnólia de Araújo Campos	Formação de agentes ambientais voluntários em educação ambiental na comunidade 'Cova do Preá' no município de Sumé, semiárido paraibano
Normanda Lino de Freitas	Avaliação estrutural e morfológica do ZnAl ₂ O ₄ sintetizado por reação de combustão utilizando energia de micro-ondas
Normanda Lino de Freitas	Avaliação catalítica do ZnAl ₂ O ₄ no processo de transesterificação de óleo vegetal para obtenção de biodiesel
Normanda Lino de Freitas	Obtenção e caracterização de nanoalumina por síntese de combustão utilizando diferentes recipientes
Normanda Lino de Freitas	Desenvolvimento de catalisadores de nanoferritas para reação de deslocamento de vapor d'água
Paulo da Costa Medeiros	Integração dos Instrumentos de Outorga, Enquadramento e Cobrança para a Gestão das Águas Subterrâneas
Thaís Gaudencio do Rêgo	Desenvolvimento e aplicação de recursos educativos para difusão da biotecnologia em escolas públicas do município de Sumé/PB

Tabela 128 – Atividades de pesquisa desenvolvidas pelos docentes da UATEC
 Fonte: Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento (UATEC) do CDSA/UFCG

Obs: Muitas atividades apresentadas nesta tabela foram desenvolvidas pelos docentes da UATEC em parceria com outras Unidades Acadêmicas da UFCG.

Como resultado das atividades de pesquisa desenvolvidas pelos docentes desta Unidade, foram publicados trabalhos em reuniões científica, revistas científicas e livros especializados, conforme apresenta as duas tabelas respectivamente abaixo.

DOCENTE	TÍTULO DO TRABALHO	EVENTO
Adriana de F. M. Vital	A feira agroecológica de Sumé	Encontro de extensão universitária da UFCG
Adriana de F. M. Vital	Projeto solo na escola/CDSA/UFCG	Congresso paraibano de agroecologia
Adriana de F. M. Vital	Crescimento do pinhão manso em substratos com rejeito de mineração do Semiárido – PB	Congresso brasileiro de mamona e simpósio internacional de oleaginosas energéticas
Adriana de F. M. Vital	Crescimento inicial da mamoneira (<i>Ricinus communis</i>) em áreas degradadas do semiárido	Congresso brasileiro de mamona e simpósio internacional de oleaginosas energéticas
Adriano Trindade de Barros	Gravitação newtoniana modificada a partir de uma teoria escalar-tensorial	Encontro de físicos do norte e nordeste
Adriano Trindade de Barros	Estudo do gravitomagnetismo em uma teoria escalar-tensorial	Encontro de físicos do norte e nordeste
Adriano Trindade de Barros	Efeito da função de fase de transferência de calor inidimensional para o acoplamento condução-radiação	Encontro de físicos do norte e nordeste
Aldre Jorge Morais Barros	Síntese, Caracterização e avaliação da atividade fotocatalítica de catalisadores de cádmio dopado com metais	VII Congresso brasileiro de análise térmica e calorimetria
Aldre Jorge Morais Barros	Síntese, Caracterização de catalisadores de ZnO dopado com metais para utilização fotocatalise heterogênea	VII Congresso brasileiro de análise térmica e calorimetria
Aleckssandra V. de Lacerda	Caracterização do contexto socioambiental dos agricultores familiares no alto sertão paraibano	Congresso paraibano de agroecologia
Aleckssandra V. de Lacerda	Conhecimento e práticas dos agricultores familiares: subsídios para o fortalecimento das ações agroecológicas no alto sertão paraibano	Congresso paraibano de agroecologia
Aleckssandra V. de Lacerda	Composição bromatológica de espécies vegetais da caatinga	VI Congresso nordestino de produção animal
Aleckssandra V. de Lacerda	Manejo sustentável de recursos naturais da caatinga: um instrumento de apoio para desenvolvimento rural sustentável no município de Cajazeiras, semiárido paraibano	Conferência da Terra: Aquecimento global, sociedade e biodiversidade
Aleckssandra V. de Lacerda	Perfil sócio Ambiental dos agricultores familiares em área de caatinga no semiárido paraibano	Conferência da Terra: Aquecimento global, sociedade e biodiversidade
Daniel Augusto de M. Pereira	Análise Ergônoma do Trabalho de postos de trabalho de operadores de escavadeira e retroescavadeira	Simpósio de Engenharia de Produção da Região Nordeste
Daniel Augusto de M. Pereira	A estatística como ferramenta de diagnóstico e de tomada de decisão: uma abordagem quanto aos acidentes de trabalho	Simpósio de Engenharia de Produção da Região Nordeste
Daniel Augusto de M. Pereira	Condições de Trabalho e efeitos sobre a saúde dos professores da rede municipal de ensino de João Pessoa	XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção
Daniel Augusto de M. Pereira	Perspectiva de Redes: conceitos, morfologias, topologias, ciclos de vida, coordenação e aprendizagem	VI Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção Engenharia de Produção: Gestão, Tecnologia e Desenvolvimento Sustentável
Fabiana Pimentel M. Farias	Influência da temperatura no processo de separação água/óleo pesado via hidrociclone - modelagem e simulação	XVIII Congresso brasileiro de engenharia química
Fabiana Pimentel M. Farias	Separação não isotérmica água/óleo pesado e ultraviscoso via hidrociclone - modelagem e simulação	VI Congresso Nacional de Engenharia Mecânica
Fabiana Pimentel M. Farias	Influence of geometric parameters of the hydrocyclone and sand in the water/sand/heavy-oil separation process: modeling and simulation	4° International Conference on advanced computation engineering
Francisco Kegealdo A. de Souza	Study of the compositions of organophilic clays for drilling fluids of oil wells in ultra-deep water	IX Brazilian MRS Meeting – SBPMat
Francisco Kegealdo A. de Souza	O uso de argilas organofílicas obtidas com tensoativos não-iônicos para fluidos de	19º CBECiMat

perfuração base orgânicos		
Harley da Silva Alves	Avaliação de fitoconstituintes de <i>Piper montealegreanum</i> como moduladores da resistência a drogas em <i>Staphylococcus aureus</i>	V Simpósio Ibero americano de plantas medicinais
José Vanderlan L. de Oliveira	Efeito da função da fase na transferência de calor unidirecional para o acoplamento condução-radiação	XXVIII Encontro de físicos do norte-nordeste
José Vanderlan L. de Oliveira	Análise da transferência de calor para acoplamento condução-radiação em um meio unidirecional semitransparente	VI Congresso de Engenharia Mecânica – CONEM
Karla dos Santos Melo	Avaliação do amadurecimento da banana "pacovan" tratada com preservante	IX Congresso latinoamericano y del Caribe de Ingeniería agrícola
Karla dos Santos Melo	Comportamento reológico da polpa de seriguela	IX Congresso latinoamericano y del Caribe de Ingeniería agrícola
Karla dos Santos Melo	Efeito da concentração de maltodextrina no calor específico da polpa de umbu-cajá	IX Congresso latinoamericano y del Caribe de Ingeniería agrícola
Lenilde Mérgia Ribeiro Lima	Implementação de um inversor de frequência para a redução das emissões de monóxido de carbono em calcinadoras da chapada do Araripe –PE	XVIII Congresso brasileiro de engenharia química
Normanda Lino de Freitas	Avaliação das formas de aquecimento para obtenção de ferritas Ni-Zn por reação de combustão	54° Congresso brasileiro de cerâmica
Normanda Lino de Freitas	Carbohidrazina utilizada como combustível como combustível na sintetização de ferritas	54° Congresso brasileiro de cerâmica
Thaís Gaudêncio do Rêgo	O conhecimento sobre biotecnologia no ensino médio das escolas públicas do município de Sumé – PB	II Congresso Nordestino de Extensão Universitária
Thaís Gaudêncio do Rêgo	Desenvolvimento e aplicação de recursos educativos para difusão da biotecnologia em escolas públicas do município de Sumé - PB.	IV Encontro de Extensão da UFCG
Thaís Gaudêncio do Rêgo	Adaptation of RSCU algorithm for detection of genomic islands.	6 Conferência Internacional da Associação Brasileira de Bioinformática e Biologia Computacional
Thaís Gaudêncio do Rêgo	Analysis of homology-independent methods for detection of genomic island in prokaryotes	6 Conferência Internacional da Associação Brasileira de Bioinformática e Biologia Computacional
Thaís Gaudêncio do Rêgo	Predicting tissue specific regulatory networks from histone modifications and transcription factor binding affinities	1st. Brazil-Germany Meeting of Plant Systems Biology and Bioenergy
Vanessa	Supporting water resource management committes by using..	International Conference on Systems, Man and Cybernetics, 2010 Turquia
Vanessa	Modelo de decisão em grupo baseado em variáveis ...	Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional

Tabela 129 – Trabalhos publicados por docentes da UATEC em reuniões científicas
 Fonte: Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento (UATEC) do CDSA/UFCG

DOCENTE	TÍTULO DO TRABALHO	FONTE
Adriana de F. M. Vital	Crescimento inicial de espécies arbóreas em solo degradado do semiárido tratado com corretivos	Revista verde de agroecologia e desenvolvimento sustentável
Adriana de F. M. Vital	Interações salinidade-fertilidade	Capítulo do livro: Manejo da salinidade na agricultura
Aldre Jorge Morais Barros	Synthesis and characterization of ZnO catalysts doped with metais for utilizing in heterogeneous phtocatalysis	JTAC - in press
Aleckssandra Vieira de Lacerda	A caatinga como suporte forrageiro: desafios para a exploração sustentável	Capítulo do livro: semiárido e o manejo dos recursos naturais: uma proposta de uso adequado do capital natural
Ana Cristina Chacon Lisboa	Avaliação da qualidade da carne de cabritos nativos terminados com dietas contendo feno de Maniçoba (<i>Maninhot glaziovii muell.</i>)	RBSPA
Ana Cristina Chacon Lisboa	Quantitative characteristics of the carcasses of moxotó and canindé goats fed with diets at two different energy levels.	RBZ
Daniel Augusto de M. Pereira	Work ability and Health in Teachers from João Pessoa-PB	Occupational Safety and Hygiene
Fabiana Pimentel Macedo Farias	Effect of droplet diameter on the separation of heavy oil from water using a hydrocyclone	Defect and difusion fórum
Karla dos Santos Melo	Característica higroscópica e termodinâmica do coentro desidratado	Revista Ciência agrônômica
Karla dos Santos Melo	Fluidodinâmica de leite de jorro com leite de cabra e polpa de cajá	Revista verde de agroecologia e desenvolvimento sustentável
Harley da Silva Alves	Three new compoUnids from <i>Piper montealegreanum Yuncker</i> (Piperaceae)	Journal of Chemical Brazilian Society
Harley da Silva Alves	Flavonoids from <i>Piper glandulosissimum</i>	Química Nova

Tabela 130 – Trabalhos de docentes da UATEC em publicações científicas
Fonte: Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento (UATEC) do CDSA/UFCG

DOCENTE COORDENADOR	ATIVIDADE DE EXTENSÃO
Adriana de F. Meira Vital	Solo na escola
Adriana de F. Meira Vital	A feira agroecológica em Sumé: construindo a cidadania ativa com agricultores familiares na região do Cariri
Adriana de F. Meira Vital	Meio Ambiente, produção de lixo e qualidade de vida: contextualizando o tema na sala de aula
Ana Cristina Chacon Lisboa	Incentivo a escrituração Zootecnica
Carina Seixas M. Dornelas	Módulo II do curso de formação de Agentes de Desenvolvimento Rural Sustentável – UFPB – Bananeiras
Cecir Barbosa de A. Farias	Casa digital rural
Harley Silva Alves	Comportamentos de riscos à saúde e estilo de vida dos taxistas (UEPB)
Jean César Farias de Queiroz	Participação da comunidade circunvizinha do sítio boqueirão no planejamento de intervenções ecológicas naquela localidade
José Vanderlan L. de Oliveira	Curso de Extensão em Matemática Básica
José Vanderlan L. de Oliveira	Coordenação de curso de extensão matemática Básica
José Vanderlan L. de Oliveira	Coordenação do cursinho pré-vestibular - projeto Conexões dos saberes
Karla dos Santos Melo	Secagem e armazenamento de polpas de frutas de cactáceas
Karla dos Santos Melo	Elaboração de sorvete e iogurte de leite de cabra sabor frutas do semiárido paraibano
Karla dos Santos Melo	Estudo do processamento de secagem do abacaxi passa
lenilde Mérgia Ribeiro Lima	Educação para gestão ambiental nas empresas
Lenilde Mérgia Ribeiro Lima	Implantação da incubadora universitária de empreendimentos econômicos e solidários IUEES/UFCG
Lenilde Mérgia Ribeiro Lima	Curso de Pós-graduação lato senso em educação de jovens e adultos com ênfase em economia solidária no semiárido
Leomaques F. Silva Bernardo	Curso de Extensão em Matemática Básica
Tatiana Araújo Simões	Curso de Extensão em Matemática Básica
Thais Gaudêncio do Rêgo	Desenvolvimento e aplicação de recursos educativos para difusão da biotecnologia em escolas públicas do município de Sumé - PB.

Tabela 131 – Atividades de extensão realizadas pelos docentes da UATEC
Fonte: Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento (UATEC) do CDSA/UFCG

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA

16.1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação do curso: Curso de Especialização em Educação Contextualizada para Convivência com o Semiárido Brasileiro.

Área de conhecimento: Educação. *Área de concentração:* Educação Contextualizada para Convivência com o Semiárido.

Forma de oferta: Oferta regular, na modalidade semipresencial.

Coordenação: Maria da Conceição Miranda Campelo

De acordo com o EDITAL PRPGP/CDSA Nº 01/2010 que trata do Processo Seletivo do Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro, a primeira etapa do processo seletivo do referido curso foi constituída da análise da documentação apresentada pelos candidatos/as inscritos/as no período de 15 a 29 de março de dois mil e dez, contando com o deferimento de cinquenta (50) inscrições de professores e gestores.

Vale ressaltar que o curso de especialização em sua proposta se destina aos *campi* de Sumé, no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – CDSA/UFCG, cuja implantação foi realizada em abril de 2010, e de Cajazeiras, no Centro de Formação de Professores – CFP/UFCG, o qual terá seu início em fevereiro do ano em curso.

A segunda etapa do processo de seleção correspondeu à aplicação de prova escrita em que compareceram quarenta e seis (46) candidatos de um total de cinquenta, tendo então faltado apenas quatro (04) candidatos.

A Comissão de Seleção do Curso de Especialização foi composta por: Maria da Conceição Miranda Campelo (Presidente), Sílvio José Rossi (Membro), Rovilson José Bueno (Membro), Adelaide Pereira da Silva (Suplente) e José Irelânio Leite de Ataíde (Suplente).

Dos quarenta e seis (46) candidatos/as que fizeram a prova, foram reprovados apenas quatro (04) candidatos/as, quarenta e dois (42) foram aprovados/as, sendo vinte e nove (29) professores/as e treze (13) gestores/as.

A terceira etapa do processo de seleção do curso de especialização correspondeu à entrevista, a qual foi realizada com os quarenta e dois (42) candidatos/as classificados/as. Por fim, a quarta e última etapa do processo foi a análise do curriculum vitae dos/as candidatos/as.

O Curso de Especialização em Educação Contextualizada para Convivência com o Semiárido Brasileiro, teve seu início em 22 de abril de 2010, tendo sido o mesmo destinado a educadores e educadoras de escolas públicas da Educação Básica localizadas na região semiárida e também gestores escolares.

16.2 CARGA HORÁRIA

O Curso apresenta uma carga horária de 360 horas-aula, assim distribuídas: 280 presenciais e 80 à distância, das quais 20 pelo método da alternância e 60 na Escola, em serviço (atividades práticas).

16.3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático do Curso é composto pelos seguintes Componentes Curriculares:

Condições Históricas e Materiais da Produção da Existência de Homens e Mulheres no Semiárido Brasileiro (CHM-SAB): 60 horas desenvolvidas em três momentos, utilizando a pedagogia da alternância (40 horas presenciais e 20 horas à distância).

Bibliografia básica:

DUQUE, José Guimarães. *O Nordeste e as lavouras xerófilas*. Fortaleza/CE: BNB/ETENE, 1964.

MALVEZZI, Roberto. *Semiárido: uma visão holística*. Brasília: Confea, 2007.

SILVA, Roberto Marinho Alves da. *Entre o Combate à Seca e a Convivência com o Semiárido: transições paradigmáticas e sustentabilidade do desenvolvimento*. Fortaleza/CE: BNB/ETENE, 2008.

Abordagens Teóricas da Educação para Convivência com o Semiárido Brasileiro (ABT-SAB): 60 horas desenvolvidas em três momentos presenciais.

Bibliografia básica:

PAIVA, Vanilda Pereira. *Educação popular e educação de adultos*. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1985.

RESAB (REDE DE EDUCAÇÃO DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO). *Educação para a convivência com o semiárido: reflexões teórico-práticas*. Juazeiro: RESAB, 2004.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; WHITACKER, Arthur Magon (Orgs.). *Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural*. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

Fundamentos da Pesquisa em Educação (FPE): 20 horas presenciais.

Bibliografia básica:

ANDRÉ, M. E.; LIMA, M. E. C. C.; JÚNIOR, G. A.; BRAGA, S. A. *O papel da pesquisa na formação prática dos professores*. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

BAGNO, Marcos. *Pesquisa na escola: o que é, como se faz*. São Paulo: Loyola, 2002.

HOLLIDAY, Oscar Jará. *Para sistematizar experiências*. João Pessoa: UFPB, 1995.

LAVILLE, Christian, DIONNE, Jean. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artes Médicas/UFGM, 1999.

VASCONCELLOS, Maura Maria Morita. Aspectos pedagógicos e filosóficos da Metodologia da Problematização. In: BERBEL, Neusi Aparecida Navas (Org.). *Metodologia da Problematização: fundamentos e aplicações*. Londrina: UEL/INEP, 1999.

Educação para Convivência com o Semiárido Brasileiro: Currículo, Contextualização e Aprendizagem Significativa (CCA-SAB): 60 horas desenvolvidas em três momentos presenciais.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Lucineide Martins; MENEZES, Ana Célia Silva. Currículo contextualizado e complexidade: espaço de interlocução de diferentes saberes. In: RESAB. *Currículo contextualizado e complexidade: elementos para pensar a escola no Semiárido*. Selo Editorial RESAB. Ano 2, nº. 4, dezembro de 2007.

MARTINS, Josemar da Silva. Anotações em torno do conceito de Educação para a Convivência com o Semiárido. In: RESAB (REDE DE EDUCAÇÃO DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO). *Educação para a convivência com o semiárido: reflexões teórico-práticas*. Juazeiro: RESAB, 2006.

MOREIRA, Marco Antônio. *A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula*. Brasília: UnB, 2006.

OLIVEIRA, M. K. de. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico*. São Paulo: Scipione, 1995.

Construção de Práticas Pedagógicas Informadas pela Educação para Convivência com o Semiárido Brasileiro (CPP-SAB): 60 horas desenvolvidas em trabalhos com os meninos e as meninas nas Escolas do Semiárido brasileiro durante dois meses.

Bibliografia básica:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
HELLER, Agnes. *O cotidiano e a história*. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
MOREIRA, Marco Antônio. *A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula*. Brasília: UnB, 2006.

Planejamento, gestão e avaliação de processos educativos (PGA): 20 horas presenciais.

Bibliografia Básica:

BONAMINO, A., BESSA, N., FRANCO C. (Orgs.). *Avaliação da educação básica: pesquisa e gestão*. São Paulo: Loyola, 2004.
LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Letícia Petroso de (Org.). *Gestão escolar democrática: concepções e vivências*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. (Coleção Política e Gestão da Educação, v. 1).
OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (Org.). *Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens*. Petrópolis: Vozes, 2005.

Seminário de Pesquisa (SPesq): 20 horas presenciais.

Bibliografia Básica:

BOGDAN, Robert & BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Lisboa: Porto, 1994.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamento da Metodologia Científica*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
LAVILLE, Christian, DIONNE, Jean. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artes Médicas/UFGM, 1999.
SANTOS, Antônio Raimundo dos. *Metodologia Científica: a construção do conhecimento*. 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Seminário de Monografia (SMon): 60 horas, após a integralização de todos os componentes curriculares, desenvolvidas em três momentos presenciais

1º momento: Apresentação dos relatórios de diagnóstico e estado da arte da pesquisa. Crítica metodológica. Análise e crítica de conteúdo.

2º momento: Métodos e técnicas de coleta e análise de dados na pesquisa. Orientação coletiva e individual da Monografia.

3º momento: Análise teórica e metodológica e qualificação da Monografia.

16.4 CORPO DOCENTE

NOME	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO (SIGLA)	COMPONENTE CURRICULAR (SIGLA)	FORMA DE CONTRATAÇÃO
1. José de Souza Silva 2. Albericio Pereira de Andrade 3. José Jonas Duarte da Costa	1. Doutor 2. Doutor 3. Doutor	1. Embrapa 2. INSA 3. UFPB	CHM-SAB (60h)	Dedicação exclusiva
1. José Irelanio Leite de Ataíde 2. Adelaide Pereira da Silva 3. Mariana Moreira Neto 4. Maria Lucinete Fortunato 5. Maria do Socorro Silva	1. Mestre 2. Mestre 3. Mestre 4. Doutora 5. Mestre	UFCG UFCG UFCG UFCG UFCG	ABT-SAB (60h)	Dedicação exclusiva
1. Maria da Conceição Miranda Campêlo	1. Mestre	1. UFCG	FPE (20 h)	Dedicação exclusiva
1. Fabiano Custódio de Oliveira 2. Adelaide Pereira da Silva 3. Idelsuite de Sousa Lima 4. Maria Lucinete Fortunato	1. Mestre 2. Mestre 4. Doutora 5. Doutora	1. UFCG 2. UFCG 4. UFCG 5. UFCG	CCA-SAB (60h)	Dedicação exclusiva
1. Rovilson José Bueno 2. Risomar Alves dos Santos	1. Mestre 2. Doutora	1. UFCG 2. UFCG	CPP-SAB (60h)	Dedicação exclusiva
1. José Irelanio Leite de Ataíde 2. Risomar Alves dos Santos	1. Mestre 2. Doutora	1. UFCG 2. UFCG	PGA (20 h)	Dedicação exclusiva
1. Maria do Socorro Silva 2. Risomar Alves dos Santos	1. Mestre 2. Doutora	1. UFCG 2. UFCG	SPesq (20h)	Dedicação exclusiva
1. Rozenval de Almeida e Sousa 2. Sílvio José Rossi 3. José Jonas Duarte da Costa	1. Doutor 2. Doutor 3. Doutor	1. UFCG 2. UFPB 3. UFPB	SMon (60h)	Dedicação exclusiva

Tabela 132 – Corpo docente do Curso de Especialização em ECCSB

Fonte: Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro do CDSA/UFCG

16.5 CORPO DISCENTE

O corpo discente do curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido do Campus de Sumé/CDSA é constituído por 42 (quarenta e dois) alunos/as, sendo vinte e nove (29) professores/as e treze (13) gestores/as. Todos se encontram em término de créditos do curso, preparando o anteprojeto de monografia.

A previsão de defesa das monografias dos/as alunos/as do curso de especialização é para o mês de junho de 2011.

Já o corpo discente do curso de Especialização do Campus de Cajazeiras terá início das aulas em 25 de fevereiro do ano em curso contando com um número de 15 (quinze) alunos/as aprovados/as no processo de seleção que foi realizado em dezembro de 2010.

16.6 PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PROJETO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO – CONVÊNIO UFCG/INSA

Os valores destinados para o funcionamento do Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido nos Campi de Sumé/PB e Cajazeiras/PB estão abaixo especificados em 03 (três) planilhas a saber: – recursos disponíveis para execução a partir de abril de 2010 destinados a: diárias (níveis superior e médio), passagens terrestres, material de consumo, reprografia, livros e equipamentos; – recursos do projeto executados até novembro de 2010 no tocante a: concessão de diárias, aquisição de passagens terrestres, aquisição material de consumo/combustível, pagamento de serviços

de reprografia, e por fim, aquisição de equipamentos de apoio didático; – recursos executados até o mês de dezembro de 2010 referente a: diárias, materiais de consumo/combustível, passagens terrestres, pagamento de serviços de reprografia e aquisição de equipamentos de apoio didático.

PLANILHA INICIAL DO PROJETO	Sumé	Cajazeiras	Total (quant)	Total (custo)
Diárias (Nível Superior)	90	90	180	31.860
Diárias (Nível Médio)	20	20	40	7.080
Passagens	25	25	50	4.750
Combustível	1.000	1.000	2.000	5.000
MC (1) material de consumo para coordenação/secretaria	3.000	3.000	6.000	6.000
MC (2) mat. de consumo	9.000	9.000	18.000	18.000
Reprografia	20.000	20.000	40.000	3.960
Livros	105	105	210	7.350
Equipamentos	8.000	8.000	16.000	16.000
TOTAL			160.000	100.000

Tabela 133 – Recursos iniciais para funcionamento dos cursos de Sumé e Cajazeiras em abr. 2010

Fonte: Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro do CDSA/UFCG

PROJETO INSA – SITUAÇÃO EM DEZEMBRO DE 2010					
Conta	Descrição	Valor Orçado	Valor Empenhado	Saldo	% de Realização
339014	Outras Diárias	42.250,00	13.311,23	28.938,77	31,51
339030	Outros Materiais de Consumo/Combustível	39.000,00	2.555,33	36.444,67	6,55
339033	Outras Despesas com Locomoção	4.750,00	35,03	4.714,97	0,74
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	4.000,00	3.912,93	87,07	97,82
339052	Equipamentos e Material Permanente	10.000,00	7.810,50	2.189,50	78,11
TOTAL		100.000,00	27.625,02	72.374,98	27,63

Tabela 134 – Recursos para funcionamento executados até nov./2010

Fonte: Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro do CDSA/UFCG

16.7 RECURSOS DO PROJETO: ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA (CONVÊNIO UFCG/INSA)

CÓDIGO	PLANO DE APLICAÇÃO	CONCEDENTE (R\$)	VALOR EMPENHADO	VALOR UTILIZADO	SALDO DISPONÍVEL	MOD. DE LICITAÇÃO
339014	Concessão de Diárias	R\$ 42.250,00	R\$ 42.250,00	R\$ 5.795,56	R\$ 36.454,44	NÃO SE APLICA
339033	Aquisição de Passagens Terrestres	R\$ 4.750,00	R\$ 36,04	R\$ 36,04	R\$ 4.713,96	PREGÃO
339030	Aquisição Material de Consumo/Combustível	R\$ 39.000,00	R\$ 2.555,33	R\$ 2.555,33	R\$ 36.444,67	PREGÃO
339039	Pagamento de serviços de reprografia	R\$ 4.000,00	R\$ 1.638,00	R\$ 1.638,00	R\$ 2.362,00	DISP. DE LICIT.
449052	Aquisição de equipamentos de apoio didático	R\$ 10.000,00	R\$ 7.810,50	R\$ 7.810,50	R\$ 2.189,50	PREGÃO
TOTAL		R\$ 100.000,00	R\$ 54.289,87	R\$ 17.835,43	R\$ 82.164,57	

Tabela 135 – Recursos para funcionamento disponíveis até dez./2010

Fonte: Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro do CDSA/UFCG

16.8 ANÁLISE DE DESEMPENHO

16.8.1 Pontos Positivos

Cumprimento dos créditos das disciplinas: O Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o semiárido contou com carga horária de 360 horas-aula, a qual foi cumprida em sua maioria dentro dos prazos previstos, retornando às atividades no período letivo de 2011.1 para encaminhamento dos projetos e pesquisa de campo com a finalidade de elaboração das monografias.

Aquisição de materiais permanentes: Os materiais permanentes solicitados para o curso de especialização tais como: câmeras digitais, notebooks e impressora laser foram entregues dentro do prazo previsto atendendo as especificações dos produtos, exceto as câmeras digitais que deveriam ter bateria de lítio e o fornecedor enviou com pilhas.

Aquisição de materiais de consumo: A solicitação de materiais de consumo para funcionamento das turmas do Curso de Especialização dos *Campi* de Sumé e Cajazeiras obteve êxito, pois os materiais especificados nas planilhas foram em sua maioria adquiridos e apresentam boa qualidade, cumprindo assim o que foi estabelecido no edital de licitação.

Disponibilidade dos professores do quadro docente: O quadro docente convidado para atuar no curso de Especialização demonstrou interesse e compromisso no atendimento aos alunos, cumprimento dos créditos das disciplinas e encaminhamentos das avaliações curriculares, bem como a sistematização dos projetos de pesquisa e orientação de monografias.

Oficinas com alunos/as: A equipe docente realizou oficinas com os/as alunos/as nas disciplinas oferecidas ao longo do curso com a finalidade de relacionar os conteúdos curriculares com as experiências profissionais dos alunos e nestas atividades buscou-se sistematizar o processo de avaliação através de oficinas de produção de texto.

As oficinas realizadas foram: Condições Históricas e Materiais da Produção da Existência de Homens e Mulheres no Semiárido Brasileiro; Educação para Convivência com o Semiárido Brasileiro; Oficinas de Projeto de Pesquisa; Currículo, Contextualização e Aprendizagem Significativa; Práticas Pedagógicas e Educação para Convivência com o Semiárido Brasileiro.

Reuniões sistemáticas com o quadro docente: As reuniões do corpo docente do Curso de Especialização foram realizadas no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA) no Campus de Sumé/PB, no Centro de Formação de Professores (CFP), campus de Cajazeiras/PB e no Instituto Nacional do Semiárido (INSA) no município de Campina Grande/PB com a finalidade de avaliação e sistematização das atividades pedagógicas, bem como avaliação dos recursos financeiros e sua execução através das rubricas indicadas no projeto.

16.8.2 Pontos Negativos

Insucesso do processo de seleção e não abertura do curso de Especialização no Campus de Cajazeiras: O curso de Especialização a ser ofertado no CFP (Campus de Cajazeiras) teve a primeira versão do processo seletivo realizado em julho/agosto de 2010, porém, apenas 15 (quinze) candidatos/as fizeram inscrições e destes apenas 07 (sete) foram aprovados e classificados para efetivar matrícula no referido curso.

O insucesso do processo seletivo e a não abertura do curso no período previsto (agosto/2010) se deu pela grande oferta de cursos de especialização (na região de Cajazeiras/PB) em fins de semana e pagos, uma vez que são ofertados por faculdades privadas já instaladas na referida localidade.

Este fato implicou tanto na prorrogação do prazo para nova seleção (dezembro/2010) como para início do curso de Especialização no Campus de Cajazeiras, definido então para fevereiro de 2011. Nesta fase da segunda chamada do processo de seleção foram aprovados 08 (oito) candidatos/as que somados ao grupo dos 07 (sete) já aprovados em julho de 2010 formaram uma turma de 15 (quinze) alunos/as.

Devolução dos recursos do INSA: Os recursos previstos para funcionamento dos 02 (dois) cursos de especialização (Sumé e Cajazeiras) eram da ordem de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais), devendo o mesmo ser dividido entre os dois *Campi* na ordem de R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais) para cada.

Diante desta situação, não se conseguiu cumprir os prazos de seleção e de início do curso em Cajazeiras/PB e desta forma não foi possível executar o que estava previsto nas planilhas do projeto no tocante a: gastos com diárias de motoristas e professores; combustível para carros da UFCG; passagens terrestres e material de apoio pedagógico.

Insatisfação com fornecedor dos produtos: A compra de material permanente, especificamente, câmera digital foi prejudicado no sentido de que o fornecedor, mesmo diante das especificações do produto (via edital de licitação) a ser adquirido não apresentou atitude responsável para justificar a inviabilidade de cumprir com o estabelecido no edital e encaminhou o produto fora do padrão exigido no ato da licitação.

Indica-se para tanto, que empresas dessa natureza devam ser avaliadas mediante a qualidade do serviço prestado para a universidade de forma que possam ser excluídas do processo de licitação, pois acabam por gerar insatisfação e demonstram o descaso com os gastos e bens públicos.

Não aquisição dos livros para o curso de Especialização em Educação Contextualizada: Um ponto crítico a ser destacado neste relatório foi no tocante a aquisição dos livros quando se tinha previsto recursos na planilha do projeto do INSA para o curso de Especialização, pois dentro do prazo estabelecido, a planilha de compra dos livros com as respectivas referências bibliográficas foi sistematizada e entregue para ser encaminhada ao processo de licitação, quando depois fomos informados que os livros não tinham sido comprados em virtude do não encaminhamento do pedido.

O pedido de compra dos livros foi encaminhado em outubro de 2010 apresentando o valor de R\$ 10.006,34 (Dez mil, seis reais e trinta e quatro centavos).

16.9 PROJETOS

16.9.1 Procampo

O Curso objetiva formar professores/as para a docência multidisciplinar nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio das Escolas do Campo com área de aprofundamento em uma dessas três áreas de conhecimento: Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Exatas e da Natureza.

O funcionamento do Curso é semestral, em regime de créditos, com o tempo pedagógico organizado em Tempo-escola: aulas concentradas às quintas-feiras, sextas-feiras e sábados no CDSA *Campus* Sumé; e Tempo-Comunidade: atividades práticas, pesquisa, atividades complementares e estágio a ser desenvolvida nos espaços de trabalho/moradia dos estudantes.

16.9.1.1 Disciplinas ministradas: período 2010.1

Disciplinas – 1º Período	Disciplinas – 2º Período	Disciplinas Optativas
Antropologia e Educação	Filosofia e Educação	
Introdução à Filosofia	Sociologia e Educação	
Introdução à Sociologia	Cultura Corporal	
Prática de Leitura e Produção de Texto	Educação do Campo	
Fundamentos Históricos da Educação	Pol Educ. e Educação Básica no Brasil	
Pesquisa e Educação	Laboratório de Pesquisa e Prática Pedagógica II	
Laboratório de Pesquisa e Prática Pedagógica I	Fundamentos das Linguagens Artísticas	
	Informática Básica	

Tabela 136 – Disciplinas do semestre 2010.1 às turmas dos 1º e 2º período

Fonte: Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro do CDSA/UFCG

Disciplinas – 2º Período	Disciplinas – 3º Período	Disciplinas Optativas (para os alunos do 3º período)
Filosofia e Educação	Psicologia e Educação	Etnomusicologia
Sociologia e Educação	Tecn. Educ. e Processos de Aprendizagens	Prática Desportiva
Cultura Corporal	Didática	Geografia Agrária
Educação do Campo	Intr. às Ciências Exatas e da Natureza	História e Linguagem
Pol Educ. e Educação Básica no Brasil	Intr. às Ciências Humanas e Sociais	Jogo e Educação
Laboratório de Pesquisa e Prática Pedagógica II	Intr. aos Estudos de Linguagens e Códigos	Estudo do Texto Dramático
Fundamentos das Linguagens Artísticas	Matemática da Educ. Básica I	
Informática Básica	Laboratório de Pesquisa e Prática Pedagógica III	

Tabela 137 – Disciplinas do semestre 2010.2 às turmas dos 2º e 3º período

Fonte: Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro do CDSA/UFCG

16.9.2 Projeto Repensando a Didática e Prática Pedagógica na Escola Agrotécnica de Sumé

Objetivo: Propiciar aos alunos/as do Curso de Educação do Campo, professores da Escola Agrotécnica de Sumé e demais interessados momentos de estudo e reflexão acerca do ensino, suas determinações, organização, importância e elementos constituintes.

Docentes: José Irelanio Leite de Ataíde, M^a Conceição Miranda Campelo e Quezia Flor Furtado.

Alunas: Gabrielly Ohana de Moura, Edvirges Batista de Oliveira e Fabiana Alves Siqueira.

Atividades Realizadas: sessões de leituras e debates, bem como a elaboração de resumos escritos, de temas de fundamentação e prática pedagógica, no período de setembro a dezembro de 2010

16.9.2.1 Desempenho dos alunos

DESEMPENHO	2010.1	2010.2
Alunos matriculados	68	60
Alunos transferidos para outros campi – reopção de curso	1	-
Evasão por cancelamento por reprovação por falta	7	-
Evasão por cancelamento a pedido do aluno	-	-
Evasão por abandono	-	-
Reprovação na terceira vez na mesma disciplina	-	-
Alunos ativos ao final do período	60	60

Tabela 138 – Desempenho dos alunos no Repensando a Didática e Prática Pedagógica na Escola Agrícola de Sumé
Fonte: Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro do CDSA/UFCG

16.9.3 Termo de Cooperação 1.166/2010 de 25/05/2010

Convênio firmado entre o FNDE e a UFCG destinado ao fomento para a formação superior de professores da educação básica com atuação nas escolas rurais, a fim de capacitar 50 professores no Estado da Paraíba, pelo PROCAMPO.

PROJETO PROCAMPO – EXECUÇÃO FINANCEIRA					
Conta	Descrição	Valor Orçado	Valor Empenhado	Saldo	% de Realização
339030	Outros Materiais de Consumo	10.000,00	9.998,08	1,92	99,98
339033	Outras Despesas com Locomoção	24.000,00	0,00	24.000,00	0,00
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	166.000,00	54.247,38	111.752,62	32,68
TOTAL		200.000,00	64.245,46	135.754,54	32,12

Tabela 139 – Execução financeira a partir do TC 1.166/2010 para o Procampo
Fonte: Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro do CDSA/UFCG

16.9.4 Centro de Referência em Direitos Humanos

Objetivo principal: Criação e Estruturação de um Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH) na cidade de Sumé.

16.9.4.1 Prestação de contas e análise de desempenho

ATUALIZADO EM 29/12/2010					
PROJETO DIREITOS HUMANOS					
Conta	Descrição	Valor Orçado	Valor Empenhado	Saldo	% de Realização
339018	Auxílio financeiro a estudantes e outras pessoas físicas	60.600,00	24.200,00	36.400,00	39,93
339030	Material de Consumo	3.000,00	2.980,96	19,04	99,37
339033	Passagens e Despesas com Locomoção	15.110,00	0,00	15.110,00	0,00
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	9.600,00	0,00	9.600,00	0,00
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	11.220,00	2.847,60	8.372,40	25,38
339147	Obrigações Tributárias e Contributivas	1.920,00	0,00	1.920,00	0,00
339052	Equipamentos e Material Permanente	23.550,00	23.383,20	166,80	99,29
TOTAL		125.000,00	53.411,76	71.588,24	42,73

Tabela 140 – Execução financeira atualizada em 29 dez. de 2010 para CRDH

Fonte: Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro do CDSA/UFCG

Auxílio financeiro a estudantes e outras pessoas físicas: Esse auxílio foi pago a 11 estudantes, acadêmicos dos cursos de Gestão Pública, Educação do Campo e Ciências Sociais. Tinha sido previsto para ser pago a partir do mês de abril de 2010, entretanto, os recursos só ficaram disponibilizados a partir de setembro, o que impossibilitou sua execução integral.

Material de Consumo: A licitação foi procedida, aguarda-se a entrega do material.

Passagens e despesas com locomoção: Esse recurso não foi gasto em virtude de incorreção na licitação de serviço de transporte, não havendo tempo hábil para reedição do edital para licitação da van para ficar à disposição da equipe do CRDH. O transporte da equipe para a I Conferência Nacional de Políticas Públicas em Natal – RN foi realizado com ônibus de empresa já licitada e contratada pelo CDSA.

Outros serviços de terceiros – pessoa física: Não houve tempo hábil para licitação desses serviços.

Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica: Houve a licitação da gráfica para impressão do material do I Seminário de Direitos Humanos no Cariri. O valor foi devidamente empenhado.

Equipamentos e material permanente: Os equipamentos solicitados foram adquiridos, havendo apenas uma observação a ser feita em relação à máquina fotográfica semiprofissional que foi adquirida, que ao invés de contar com bateria de Lithio, ela é a pilha, estando fora das especificações.

Pontos Positivos

- Possibilitou os alunos bolsistas tomarem contato com a situação dos direitos humanos nos municípios paraibanos;
- Propiciou a construção de um diagnóstico prévio da situação dos direitos humanos em diversas áreas, infância e adolescência, saúde, segurança pública, justiça, terceira idade e educação;
- Constituiu uma introdução para formulação de uma proposta de constituição de uma rede de proteção dos direitos humanos;

- Celeridade nos pedidos de licitação por parte da coordenação do projeto.

Pontos Negativos

- Os recursos da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República foram descentralizados no final do mês de agosto de 2010, quando deveria ter sido em abril do referido ano, como previa o cronograma original do nosso plano de trabalho;
- Tivemos que redefinir todas as nossas ações a partir do atraso da descentralização dos recursos;
- O professor coordenador só recebeu portaria em setembro de 2010;
- Atraso no pagamento da bolsa auxílio, apesar da solicitação ter sido feita sempre com considerável antecedência, conforme cópias em poder da coordenação;
- Cancelamento por diversas vezes do transporte da nossa equipe, apesar de reservado com antecedência, o que causou constrangimentos e atrasos.

O que foi feito?

- Diagnóstico dos direitos humanos nos municípios do cariri paraibano;
- Oficina de construção de uma rede em direitos humanos com a Prof.^a CÉLIA (UFBA);
- Oficina de *bullying* nas escolas;
- Negociação acerca do espaço de instalação do CRDH;
- Participação na I Conferência Nacional de Políticas Públicas em Natal – RN;
- Licitação dos equipamentos eletrônicos e material de expediente, tendo sido uma parte deles já recebido;
- Concessão de bolsa auxílio durante 4 (quatro) meses a 11 alunos dos cursos de Gestão Pública, Educação do Campo e Ciências Sociais;

O que não foi feito?

- As licitações necessárias não foram realizadas em sua totalidade como, por exemplo, a licitação de transporte (Van) para realização do diagnóstico dos direitos humanos no cariri. Isso implicou na utilização do veículo do CDSA, a Meriva ou a Blazer, o que nem sempre foi possível, tendo sido cancelas diversas vezes nossas idas às cidades objeto de nosso levantamento, o que frustrou muitas vezes a motivação do grupo;
- Não instalamos o CRDH por falta de espaço físico;
- Não realizamos o seminário de direitos humanos por falta de uma data para realização do mesmo, sendo decido que será realizado em 2011.

O que poderia ter sido feito?

- Licitação para confecção de livro com artigos dos professores e alunos envolvidos no projeto;
- Poderia ter sido viabilizado um espaço para o trabalho do CRDH;
- Licitação de transporte, tipo van, para possibilitar o traslado das equipes;
- A oficina de mediação poderia ter sido realizada.

ANEXOS

ANEXO A

Nº	DATA	ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	UNID.	QTD.	DESTINAÇÃO
01	04/01	01	Vergalhão barra c/12m 1/4"	Unid.	10	Construção de estacas em concreto pré-moldados para cerca do campus.
	04/01	02	Cimento - saco de 50kg	Unid.	03	Construção de estacas em concreto pré-moldados para cerca do campus.
02	05/01	01	Tijolos cerâmicos	Unid.	200	Construção e reparo de calçadas Setor 2
		02	Cimento - saco de 50kg	Unid.	12	Construção e reparo de calçadas Setor 2
03	06/01	01	Tijolos cerâmicos	Unid.	500	Construção de calçadas, construção de cerca e outros serviços
	06/01	02	Cimento - saco de 50kg	Unid.	20	Construção de calçadas, construção de cerca e outros serviços
	06/01	03	Tábua de madeira - madeirite	Unid.	12	Construção de calçadas, construção de cerca e outros serviços
04	06/01	01	Água sanitária - frasco	Unid.	02	Divisão de limpeza
		02	Desinfetante - frasco	Unid.	02	Divisão de limpeza
		03	Papel higiênico - pacote	Unid.	02	Divisão de limpeza
		04	Sabão em pó - pacote	Unid.	01	Divisão de limpeza
		05	Pá para lixo	Unid.	01	Divisão de limpeza
		06	Saco de lixo (pça com 100 unid.)	Unid.	01	Divisão de limpeza
		07	Desodorante sanitário	Unid.	02	Divisão de limpeza
		08	Vassoura de agave	Unid.	01	Divisão de limpeza
05	07/01	01	Cimento - saco de 50kg	Unid.	20	Cerca do campus e outros serviços
		02	Vergalhão barra c/12m 1/4"	Unid.	30	Cerca do campus e outros serviços
06	08/01	01	Rodo com cabo de borracha	Unid.	01	Divisão de limpeza
		02	Vassoura	Unid.	01	Divisão de limpeza
07	08/01	01	Cimento - saco de 50kg	Unid.	20	Obras de urbanização
		02	Tábua de madeira	Unid.	05	Obras de urbanização
08	11/01	01	Vergalhão barra c/12m 1/4"	Unid.	32	Construção de estacas em concreto pré-moldados para cerca do campus.
		02	Cimento - saco de 50kg	Unid.	21	Construção de estacas em concreto pré-moldados para cerca do campus.
09	12/01	01	Cimento - saco de 50kg	Unid.	02	Urbanização
		02	Tijolos cerâmicos	Unid.	1000	Urbanização
10	12/01	01	Tampa para esgoto	Unid.	02	Urbanização
11	12/01	01	Tampa para esgoto	Unid.	02	Urbanização
12	13/01	01	Pastas - arquivo 2cm de largura	Unid.	07	Escritório PUC
		02	Cola 40g	Unid.	01	Escritório PUC
		03	Corretor ortográfico	Unid.	01	Escritório PUC
		04	Fita adesiva durex	Unid.	01	Escritório PUC
13	14/01	01	Cimento - saco de 50kg	Unid.	11	Urbanização
		02	Tijolos cerâmicos	Unid.	300	Urbanização
14	15/01	01	Cimento - saco de 50kg	Unid.	20	Urbanização
		02	Tijolos cerâmicos	Unid.	500	Urbanização
15	18/01	01	Desinfetante - frasco	Unid.	02	Divisão de limpeza
		02	Água sanitária - frasco	Unid.	02	Divisão de limpeza
		03	Papel higiênico - pacote	Unid.	02	Divisão de limpeza
		04	Desodorante sanitário	Unid.	02	Divisão de limpeza
16	18/01	01	Cimento - saco de 50kg	Unid.	01	Canteiro próximo à quadra poliesportiva da escola agrícola
17	20/01	01	Cimento - saco de 50kg	Unid.	07	Calçada da quadra poliesportiva e algumas caixas de inspeção
	20/01	02	Tijolos cerâmicos	Unid.	100	Calçada da quadra poliesportiva e algumas caixas de inspeção

18	21/01	01	Cimento - saco de 50kg	Unid.	08	Calçada da quadra poliesportiva
		02	Tijolos cerâmicos	Unid.	35	Calçada da quadra poliesportiva
19	25/01	01	Cimento - saco de 50kg	Unid.	06	Construção da rampa de acesso e escada de acesso ao bloco de biblioteca e laboratório de informática
		02	Tijolos cerâmicos	Unid.	75	
20	25/01	01	Vassoura	Unid.	01	Divisão de limpeza
		02	Papel higiênico - pacote	Unid.	01	Divisão de limpeza
		03	Desodorante sanitário	Unid.	02	Divisão de limpeza
21	25/01	01	Tubos pvc 100mm - varas com 6m	Unid.	15	Rede de esgoto
22	27/01	01	Pastas polionda - 2cm de largura	Unid.	08	Escritório PUC

Tabela 141 – Controle das requisições ao Almoarifado pela PUC em jan. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Nº	DATA	ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	UNID.	QTD.	DESTINAÇÃO
01	02/02	01	Cimento - saco de 50kg	Unid.	01	Construção de rampa e degraus de acesso ao refeitório da escola agrícola
		02	Tijolos cerâmicos	Unid.	65	
02	02/02	01	Desinfetante 2 l - frasco	Unid.	02	Divisão de limpeza
		02	Desodorante sanitário pastilha	Unid.	02	
		03	Papel higiênico (pact c/ 4)	Unid.	03	
03	08/02	01	Depósito de lixo com pedal e tampa	Unid.	02	Divisão de limpeza
		02	Lustra móveis - frasco	Unid.	01	
		03	Flanela	Unid.	01	
04	08/02	01	Cimento - saco de 50kg	Unid.	02	Construção de rampa e degraus de acesso ao refeitório da escola agrícola
05	11/02	01	Pasta polionda 4cm azul	Unid.	05	Escritório PUC
06	12/02	01	Tijolos cerâmicos	Unid.	75	Construção e reforma de calçadas
07	19/02	01	Tijolos cerâmicos	Unid.	140	Construção e reforma de calçadas
		02	Vergalhão barra c/12m 1/4"	Unid.	01	
08	22/02	01	Água sanitária - litro	Unid.	02	Divisão de limpeza
		02	Desinfetante 2 l - frasco	Unid.	02	
		03	Desodorante sanitário pastilha	Unid.	02	
		04	Vassoura nylon	Unid.	01	
		05	Papel higiênico (pact c/ 4)	Unid.	02	
		06	Papel toalha (pact c/4)	Unid.	01	
		07	Sabonete	Unid.	02	
09	24/02	01	Água sanitária - litro	Unid.	02	Divisão de limpeza
		02	Desinfetante 2 l - frasco	Unid.	02	
		03	Sabão em pó	Unid.	02	
		04	Vassoura nylon	Unid.	02	
		05	Papel higiênico (pact c/ 4)	Unid.	01	
		06	Balde plásticos/ tampa 10 l	Unid.	02	
		07	Pano para limpeza em geral	Unid.	04	
		08	Flanela	Unid.	04	
		09	Limpa vidros	Unid.	02	
		10	Saco p/ lixo 1001	Unid.	12	
10	25/02	01	Água sanitária - litro	Unid.	02	Divisão de limpeza
		02	Flanela	Unid.	04	
		03	Sabão em pó	Unid.	02	
		04	Papel higiênico (pact c/ 4)	Unid.	01	
		05	Limpa vidros	Unid.	02	
		06	Rodo	Unid.	02	
11	26/02	01	Tijolos cerâmicos	Unid.	150	Construção e reforma de calçadas

Tabela 142 – Controle das requisições ao Almoarifado pela PUC em fev. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Nº	DATA	ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	UNID.	QTD.	DESTINAÇÃO						
01	01/03	01	Água sanitária - litro	Unid.	02	Divisão de limpeza						
		02	Pano para limpeza em geral	Unid.	01							
		03	Sabão em pó	Unid.	03							
		04	Desodorante sanitário pastilha	Unid.	02							
		05	Vassoura de nylon	Unid.	01							
		06	Rodo	Unid.	01							
02	02/03	01	Mouse óptico ps2	Unid.	01	Escritório PUC						
03	02/03	01	Pano para limpeza em geral	Unid.	03	Divisão de limpeza						
		02	Desinfetante - frasco	Unid.	02							
		03	Pá para lixo em zinco	Unid.	01							
04	02/03	01	Tijolos cerâmicos	Unid.	150	Calçada de acesso à central de aulas do setor 02 do cdsa						
05	03/03	01	Tijolos cerâmicos	Unid.	200	Construção de calçadas e fossa séptica provisória do cdsa						
06	04/03	01	Vergalhão barra com 12m - 1/4"	Unid.	01	Calçada de acesso à central de aulas do setor 02 do cdsa						
07	04/03	01	Fita adesiva amarela 12mm x 30m	Unid.	01	Instalações elétricas da central telefônica - nova sede da PUC						
		02	Fita adesiva preta 12mm x 30m	Unid.	01							
		03	Fita adesiva verde 12mm x 30m	Unid.	01							
		04	Caneta hidrográfica p/ retroprojeter	Unid.	01							
08	05/03	01	Tijolos cerâmicos	Unid.	300	Rede de esgoto, construção de fossa provisória						
09	05/03	01	Lixeiras c/ pedal	Unid.	06	Blocos do cdsa						
10	08/03	01	Rodo	Unid.	02	Divisão de limpeza						
11	08/03	01	Cera líquida - frasco	Unid.	20	Divisão de limpeza						
		02	Desinfetante - frasco	Unid.	05							
		03	Sabão em pó	Unid.	05							
		04	Limpa vidros	Unid.	05							
		05	Esponja de nylon p/ limp. Dupla face	Unid.	04							
		06	Balde 20 litros	Unid.	02							
		07	Água sanitária - litro	Unid.	05							
		08	Lã de aço - pacote	Unid.	02							
		09	Lustra móveis - frasco	Unid.	03							
		10	Polidor de alumínio	Unid.	00							
12	09/03	01	Caneta esferográfica azul	Unid.	10	Escritório PUC						
		02	Fita adesiva	Unid.	02							
		03	Arquivo az	Unid.	03							
		04	04	04	Desodorante sanitário tipo pastilha	Unid.	02	Divisão de limpeza				
									05	Aromatr. Ambientes - frsc spray	Unid.	01
									06	Papel higiênico - pact	Unid.	02
									07	Desinfetante - frasco	Unid.	04
									08	Água sanitária - litro	Unid.	02
									09	Sabão em pó	Unid.	01
13	10/03	01	Pano para limpeza em geral	Unid.	02	Divisão de limpeza						
		02	Lixeira	Unid.	32							
		03	Depósito p/ lixo c/ pedal	Unid.	15							
		04	Desinfetante - frasco	Unid.	04							
		05	Água sanitária - litro	Unid.	06							
14	10/03	01	Caderno capa dura	Unid.	05	Escritório PUC						
15	11/03	01	Lote de placas de sinalização	Unid.	01	PUC						
16	11/03	01	Envelopes brancos	Unid.	08	Escritório PUC						
17	11/03	01	Galão de massa corrida	Unid.	01	Reforma da central telefônica - nova sede da PUC						

18	17/03	01	Vergalhão barra com 12m - 1/4"	Unid	06	Pedido para ferragem da laje da fossa séptica provisória
		02	Ligas de borracha	Unid	00	Escritório PUC
19	17/03	01	Vergalhão barra com 12m - 1/4"	Unid	04	Ferragem da laje da fossa séptica provisória
20	17/03	01	Massa acrílica - lata c/ 18l	Unid	01	Reforma da central telefônica - nova sede da PUC
21	19/03	01	Papel higiênico - pact	Unid	15	Divisão de limpeza
		02	Desinfetante - frasco	Unid	20	
		03	Água sanitária - litro	Unid	12	
		04	Desodorante sanitário tipo pastilha	Unid	20	
		05	Sabão em pó	Unid	10	
		06	Limpa vidros	Unid	06	
		07	Polidor de alumínio	Unid	00	
		08	Vassoura p/ wc	Unid	03	
		09	Balde 10 litros s/ tampa	Unid	01	
		10	Aromatzr. Ambientes - frsc spray	Unid	01	
		11	Vassoura de nylon	Unid	01	
		12	Cestos	Unid	00	
22	22/03	01	Fita crepe	Unid	01	Escritório PUC
		02	Marca texto verde	Unid	06	
		03	Marca texto azul	Unid	00	
		04	Marca texto rosa	Unid	00	
		05	Tesoura	Unid	02	
		06	Pendrive	Unid	02	
		07	Grampeadores	Unid	04	
		08	Porta lápis	Unid	03	
		09	Durex 12mm por 30m	Unid	01	
		10	Caneta azul	Unid	05	
23	26/03	01	Bloco lembrete grande	Unid	04	Escritório PUC
		02	Bloco lembrete pequeno	Unid	04	
		03	Caneta esf. Preta	Unid	04	
		04	Caneta esf. Vermelha	Unid	04	
		05	Grampeador grande - 100fls	Unid	01	
		06	Pastas amarelas 2,5cm	Unid	05	
		07	Pastas az - largas	Unid	04	
		08	Pasta verde 4,0cm	Unid	05	
		09	Pastas amarelas 6cm	Unid	05	
24	30/03	01	Papel higiênico - pact	Unid	30	Divisão de limpeza
		02	Desinfetante - frasco	Unid	40	
		03	Água sanitária - litro	Unid	15	
		04	Pastilha sanitária	Unid	20	
		05	Sabão em pó	Unid	15	
		06	Limpa vidros	Unid	06	
		07	Polidor de alumínio	Unid	02	
		08	Aromatzr. Ambientes - frsc spray	Unid	02	
		09	Vassoura de nylon	Unid	04	

Tabela 143 – Controle das requisições ao Almoxarifado pela PUC em mar. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Nº	DATA	ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	UNID.	QTD.	DESTINAÇÃO
01	05/04		Pendrive - a nota de fornecimento foi emitida em 05/05/2010 por isso não se computou os valores aqui	Unid	01	Escritório PUC
		02	07/04	01	Copos descartáveis	Pct

03	12/04	01	Vassouras	Unid	03	Divisão de limpeza
04	15/04	01	Saco de lixo pq	Pac	300	Divisão de limpeza
		02	Água sanitária	Cx	06	
		03	Pastilhas sanitárias	Unid	22	
		04	Papel toalha	Pac	02	
		05	Limpa vidro	Unid	04	
		06	Pano de chão	Unid	12	
		07	Cera	Unid	10	
		08	Sabonetes	Unid	06	
		09	Esponjas	Unid	05	
05	15/04	01	Cone de sinalização	Unid	10	PUC
06	16/04	01	Fita crepe	Rolo	02	Escritório PUC
		02	Lápis grafite	Unid	10	
07	16/04	01	Teclado para computador	Unid	01	Escritório PUC
08	20/04	01	Prego 1kg	Pac	01	Reforma da central telefônica - nova sede da PUC e uso diário nos reparos do campus
		02	Massa corrida interna	Latão	01	
09	26/04	01	Envelope	Env	02	Escritório PUC
		02	Capa plástica	Unid	02	
		03	Pasta polionda	Unid	02	
		04	Grampeador	Unid	01	
10	29/04	01	Esponja de nylon	Unid	02	Divisão de limpeza
		02	Vassouras	Unid	02	
		03	Água sanitária	L.	05	
		04	Desinfetante	Fr	40	
		05	Papel higienico	RI	18	
		06	Cera para assoalho	Embal	06	
		07	Sabão em pó	Pct	10	
		08	Desodorante sanitário	Unid	04	
		09	Lustra moveis	Fr	01	
		10	Limpa vidros	Vdr	06	
		11	Desodorizador spray	Fr	01	
		12	Papel toalha	Pct	01	
		13	Saco plastico para lixo	Unid	200	

Tabela 144 – Controle das requisições ao Almoxarifado pela PUC em abr. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Nº	DATA	ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	UNID.	QTD.	DESTINAÇÃO
01	05/05	01	Memória portátil - pendrive	Unid	01	Escritório PUC
02	05/05	01	Caneta	Unid	04	Escritório PUC
		02	Cartucho para impressora hp preto	Unid	02	
03	06/05	01	Sabonete	Unid	02	Divisão de limpeza
		02	Sabão	Unid	08	
04	07/05	01	Tubo de pvc 100mm	Unid	01	Vestiários da escola agrícola
05	07/05	01	Tubo de pvc 150mm	Unid	01	Rede de esgoto
06	12/05	01	Tubo de pvc 150mm	Unid	05	Rede de esgoto
07	12/05	01	Prego c/ cabeça 1 1/2 x 15"	Kg	02	Reparos diários
08	12/05	01	Óleo diesel	MI	598690	Setor de transporte
09	12/05	01	Tampa para caixa de esgoto	Unid	01	Rede de esgoto
10	12/05	01	Vergalhão c/12m de 1/4"	Bar	03	Reparos na escola agrícola e coroamento dos pvs da rede de esgoto para colocação das tampas metálicas
11	14/05	01	Grampo para grampeador	Cx	01	Escritório PUC
		02	Apontador de lápis	Unid	03	
		03	Caneta	Unid	05	
12	14/05	01	Papel toalha	Pct	08	Divisão de limpeza
13	17/05	02	Cartucho para impressora hp	Unid	02	Escritório PUC

			preto			
14	17/05	01	Prego c/ cabeça 1 1/2 x 15"	Kg	02	Almoxarifado PUC
15	20/05	01	Papel higiênico	RI	20	Divisão de limpeza
		02	Cera para assoalho	Embal	08	
		03	Sabão em pó	Pct	08	
		04	Lustra móveis	Fr	01	
		05	Limpa vidros	Vd	07	
		06	Desodorizador de ar spray	Fr	02	
		07	Papel toalha	Pct	02	
		08	Esponja de nylon	Unid	03	
		09	Pano para limpeza em geral	Unid	02	
		10	Sabonete	Unid	02	
		11	Espanador de pena	Unid	01	
16	20/05	01	Desodorizador de ar spray	Frasc	01	Divisão de limpeza
		02	Vassoura	Unid	03	
		03	Balde plástico	Unid	02	
		04	Pano para limpeza em geral	Unid	02	
		05	Deposito de plástico para lixo	Unid	02	
17	24/05	01	Papel a4	Rs	04	Escritório PUC
		02	Fita adesiva	Unid	02	
18	25/05	01	Depósito de plástico para lixo	Unid	01	Divisão de limpeza
19	31/05	01	Cimento - saco c/ 50kg	Sc	100	Almoxarifado PUC
20	31/05	01	Arame nº 18	Kg	10	Almoxarifado PUC
		02	Vergalhão c/12m de 1/4"	Bar	50	
		03	Ferro vergalhão ca 60 4.2	Kg	20	
21	31/05	01	Desinfetante	Fr	28	Divisão de limpeza
		02	Papel higiênico	RI	20	
		03	Cera para assoalho	Embal	08	
		04	Lustra móveis	Fr	01	
		05	Limpa vidros	Vd	04	
		06	Desodorizador de ar spray	Fr	02	
		07	Papel toalha	Pct	07	
		08	Pano para limpeza em geral	Unid	04	
		09	Sabonete	Unid	02	

Tabela 145 – Controle das requisições ao Almoxarifado pela PUC em mai. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Nº	DATA	ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	UNID.	QTD.	DESTINAÇÃO
01	04/06	01	Cartucho toner p/ impress samsung	Unid	01	Escritório PUC
02	07/06	01	Fita isolante	RI	02	Almoxarifado PUC
		02	Relé fotoelétrico	Unid	02	
		03	Elo fusível	Unid	03	
		04	Elo fusível	Unid	03	
		05	Alicate universal	Unid	01	
		06	Alicate bico meia cana	Unid	01	
		07	Alicate de corte	Unid	01	
03	09/06	01	Vergalhão 1/4"	Bar	20	Vergas de janela do capril + estacas pré-moldadas p/ cerca do campus
		02	Ferro - em vergalhão ca 60 4.2	Kg	15	
04	09/06	01	Vergalhão c/12m 1/4"	Bar	05	Confecção de estacas pré-moldadas p/ construção da cerca do campus
05	09/06	01	Caderno espiral pautado 96 fls	Unid	04	Escritório PUC
		02	Clips galvanizado -n 2.0 (cx.50)	Caixa	03	
06	09/06	01	Bota de borracha cano alto, preta n 42	Par	01	Epi para trabalhos de instalações elétricas
		02	Cinto de segurança dianteiro p/ veiculo	Unid	01	
		03	Cinto de segurança	Unid	01	

		04	Espora para trabalhos elétricos em postes de concreto	Unid	01	
07	09/06	01	Desinfetante a base de eucalipto	Frasco	28	Divisão de limpeza
		02	Papel higiênico branco dupla folha antialérgico c/40m	Rolo	03	
		03	Cera p/ assoalho líquida - incolor (bem c/850 l)	Embal	08	
		04	Lustra moveis (fr c/200ml)	Frasco	01	
		05	Limpa vidros (c/500 ml)	Vidro	04	
		06	Desodorizador de ar spray (embal. C/400ml)	Frasco	02	
		07	Papel toalha p/mãos tipo absorvente (embal. C/ 2 rolos)	Pacote	07	
		08	Pano p/ limpeza em geral (saco inteiro)	Uni	04	
		09	Sabone c/90 gramas	Uni	02	
08	09/06	01	Tubo de pvc p/coletor de esgoto 150 mm	M	13	Rede de esgoto
09	10/06	01	Tabua de madeira	M	01	Reforma do capril
10	10/06	01	Rodo de borracha c/ cabo de madeira 40cm	Unid	01	Divisão de limpeza
11	14/06	01	Vergalhão barra c/ 12 metros 1/4"	Bar	30	Reparos estruturais no criatório de suínos e confecção de estacas para construção da cerca do campus
12	15/06	01	Ripa p/ cobertura	M	500	Almoxarifado PUC
		02	Telha de amianto - ondulada 1,83 x 1,10 m	Uni	120	
		03	Tubo de pvc soldavel 20mm	M	100	
		04	Tubo de pvc p/esgoto ponta e bolsa 40 mm	M	50	
13	17/06	01	Vergalhão barra c/12 metros 1/4"	Bar	10	Estrutura em concreto armado do edifício sede do espaço estudantil
14	18/06	01	Fita adesiva verde	Rolo	01	Obras diversas
		02	Fita adesiva vermelha	Rolo	01	
		03	Tabua de madeira	M	01	
15	18/06	01	Desinfetante a base de quaternário de amônia	L	14	Divisão de limpeza
		02	Cera p/ assoalho líquida - incolor (bem c/850 l)	Embal	08	
		03	Desodorante sanitario (tp pastilha)	Uni	05	
		04	Lustra moveis (fr c/200ml)	Frasco	01	
		05	Limpa vidros (c/500 ml)	Vidro	04	
		06	Desodorizador de ar spray (embal. C/400ml)	Frasco	02	
		07	Papel toalha p/mãos tipo absorvente (embal. C/ 2 rolos)	Pacote	07	
		08	Pano p/ limpeza em geral (saco inteiro)	Uni	04	
		09	Sabone c/90 gramas	Uni	02	
16	22/06	01	Óleo diesel	MI	1321	Setor de transporte
			Gasolina	MI	15	
17	22/06	01	Tubo de pvc p/esgoto c/viola 75mm	M	50	Rede de esgoto

Tabela 146 – Controle das requisições ao Almoxarifado pela PUC em jun. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Nº	DATA	ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	UNID.	QTD.	DESTINAÇÃO
01	01/07	01	Caderno espiral pautado 96 folhas	Unid	02	Escritório PUC e divisão de limpeza
		02	Detergente neutro concentrado	Litro	02	
02	01/07	01	Saco plástico para lixo 100l	Unid	88	Divisão de limpeza
		02	Saco plástico para lixo 15l	Unid	100	
03	01/07	01	Luva de raspa	Par	01	Epi p/ uso em instalações elétricas
04	02/07	01	Desinfetante a base de quaternário de amônia	Litro	10	Divisão de limpeza
05	05/07	01	Cimento (saco c/ 50 kg)	Saco	100	Almoxarifado PUC
06	05/07	01	Tubo de pvc p/ coletor de esgoto 100mm	M	38	Almoxarifado PUC
		02	Tubo de pvc p/ coletor de esgoto 150mm	M	53	
		03	Tubo de pvc p/ coletor de esgoto 200 mm	M	18	
07	05/07	01	Desinfetante a base de eucalipto c/fr.1000ml	Frasco	79	Divisão de limpeza
		02	Flanela p/limpeza 60x40 cm	Unid	03	
		03	Polidor de metais fr. C/ 200g	Frasco	01	
08	06/07	01	Desodorizador de ar spray (emal. C/400ml)	Frasco	04	Divisão de limpeza
09	07/07	01	Vergalhão barra c/ 12 metros 1/4"	Bar	05	Peitoril do edifício do espaço estudantil
10	07/07	01	Torneira p/ lavatório 1/2"	Unid	25	Substituições necessárias em diversos blocos do setor 02 do cdsa
11	07/07	01	Desinfetante a base de quaternário de amônia	Litro	16	Divisão de limpeza
		02	Cera p/ assoalho líquida incolor (bem c/ 850ml)	Embal	10	
12	08/07	01	Pneu p/veículos de transporte de e passageiros	Unid	04	Divisão de transporte
13	08/07	01	Rele fotoelétrico c/base 220vx1000m	Unid	03	Substituições necessárias
14	08/07	01	Areia lavada de primeira qualidade	Unid	30	Almoxarifado PUC
15	09/07	01	Areia lavada de primeira qualidade	Unid	200	Almoxarifado PUC
16	09/07	01	Rele fotoelétrico c/base 220vx1000w	Unid	02	Substituições necessárias
17	13/07	01	Pano p/limpeza em geral (saco inteiro)	Unid	04	Divisão de limpeza
		02	Desinfetante a base de quaternário de amônia	Litro	12	
		03	Desodorizador de ar spray (emal. C/400ml)	Frasco	03	
		04	Desodorante sanitário (tp pastilha)	Unid	10	
		05	Papel toalha p/ mãos tipo absorvente (embal c/ 2 rolos)	Pcte	06	
18	13/07	01	Pano p/limpeza em geral (saco inteiro)	Unid	04	Divisão de limpeza
		02	Desinfetante a base de quaternário de amônia	Litro	24	
		03	Desodorizador de ar spray (emal. C/400ml)	Frasco	03	
		04	Desodorante sanitário (tp pastilha)	Unid	10	
		05	Papel toalha p/ maos tipo absorvente (embal c/ 2 rolos)	Pcte	06	

19	14/07	01	Óculos de proteção c/ protetor lateral	Unid	05	Epi e ferramental de pedreiros
		02	Luva de pano	Par	10	
		03	Colher de pedreiro 10"	Unid	07	
20	14/07	01	Lamina serra p/ esquadria 23 de aço dente fino	Unid	02	Uso diário
21	14/07	01	Fita veda rosca teflon 18 mm x 50m	Rolo	03	Uso diário
22	14/07	01	Lamina serra p/ esquadria 23 de aço dente fino	Unid	01	Uso diário
23	14/07	01	Óculos de proteção c/ protetor lateral	Unid	03	Epi
24	15/07	01	Caixa d'água em fibra de vidro com 10.000l	Unid	02	Rede hidráulica do cdsa
25	15/07	01	Luva de borracha cano medio	Unid	06	Epi
26	15/07	01	Óculos de proteção c/ protetor lateral	Unid	02	Epi
27	16/07	01	Fita adesiva transparente 12 mm x30m	Rolo	04	Uso diário
28	19/07	01	Detergente neutro concentrado	Litro	02	Divisão de limpeza
		02	Esponja de nylon p/limpeza dupla face 100mm x 71mm x 20mm	Unid	10	
		03	Óculos de proteção c/ protetor lateral	Unid	01	
29	20/07	01	Tijolo cerâmico c/8 furos	Unid	355	Finalização fossa séptica provisória
30	21/07	01	Tijolo cerâmico c/8 furos	Unid	20000	Finalização fossa séptica provisória e almoxarifado da PUC
31	21/07	01	Óculos de proteção c/ protetor lateral	Unid	01	Epi
		02	Fita isolante 20m x 19 mm	Rolo	02	Uso diário
32	22/07	01	Cabo de cobre isolado 16 mm ²	M	20	Laboratório provisório de química
		02	Disjuntor monofásico 10 amp	Unid	01	
		03	Disjuntor monofásico 20 amp	Unid	01	
		04	Disjuntor monofásico 30 amp	Unid	01	
		05	Disjuntor trifásico 100 amp	Unid	01	
		06	Cabo para instalação elétrica 2 x 2,5 mm ²	M	01	
		07	Cabo para instalação elétrica 4mm ²	M	02	
		08	Quadro de distribuição para 24 circuitos	Unid	01	
33	22/07	01	Lamina serra p/esquadria 23 de aço dente fino	Unid	02	Uso diário
34	27/07	01	Tabua de madeira	M	01	Fôrmas para concreto
35	27/07	01	Lamina de serra p/ esquadria 23 de aço dente fino	Unid	02	Uso diário
36	27/07	01	Desinfetante a base de quaternário de amônia	Litro	16	Divisão de limpeza
		02	Pano p/limpeza em geral (saco inteiro)	Unid	05	
		03	Desodorizador de ar spray (emal. C/400ml)	Frasco	03	
		04	Desodorante sanitario (tp pastilha)	Unid	08	
37	29/07	01	Fita veda rosca teflon 18 mm x 50m	Unid	02	Uso diário
38	29/07	01	Eletroduto de pvc flexível 3/4"	M	130	Laboratório provisório de química
			Eletroduto de pvc rígido, roscável 1.1/4"	Unid	100	
			Eletroduto de pvc flexível 1"	M	140	

39	29/07	01	Cerâmica 30x30	M ²	215	Espaço estudantil e laboratório provisório de química
		02	Cerâmica esmaltada 20 x 20	M ²	200	
40	30/07	01	Folha de madeira 1010 x 2,20 uso em formas para colunas e afins	Uns	06	Colunada do edifício do espaço estudantil
41	30/07	01	Tábua de madeira	M	01	Fôrmas para concreto - espaço estudantil
42	30/07	01	Canaleta de pvc 30mm x 30mm	Unid	30	Almoxarifado PUC
		02	Canaleta de pvc c/ tampa	Unid	25	
		03	Canaleta de pvc de distribuição 50 x 50mm	M	100	
43	30/07	01	Óleo diesel	MI	1321	Divisão de transporte
		02	Gasolina	MI	132	

Tabela 147 – Controle das requisições ao Almoxarifado pela PUC em jul. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Nº	DATA	ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	UNID.	QTD.	DESTINAÇÃO
01	04/08	01	Parafuso c/ bucha	Unid	50	Almoxarifado da PUC
02	10/08	01	Argamassa cimento	Kg	300	Assentamento de revestimento cerâmico no laboratório provisório de química e espaço estudantil
03	13/08	01	Chuveiro e lava olho de emergência para laboratório	Unid	01	Laboratório provisório de química
04	18/08	01	Bucha plástica s-06	Unid	50	Uso diário/diversos
		02	Fechadura c/ cilindro	Unid	01	
		03	Lamina de serra p/ esquadria de aço dente fino	Unid	10	
05	18/08	01	Óleo diesel	MI	1096	Setor de transporte
		02	Gasolina	MI	113	
06	18/08	01	Dispenser papel toalha em plástico tipo inter folhas cor branca capacidade 50 folhas	Unid	14	Divisão de limpeza
		02	Desodorante sanitário (tp pastilha)	Unid	30	
		03	Papel higiênico antialérgico folha simples perfumado c/; 30 cm	Rolo	02	
		04	Saboneteira de plástico	Unid	13	
		05	Água sanitária (fr c/1000ml)	Litro	08	
		06	Detergente neutro concentrado	Litro	02	
		07	Sabão em po	Caixa	15	
07	19/08	01	Deposito de plástico p/ lixo c/ tampa e pedal	Unid	02	Espaço estudantil
		02	Massa p/ calafetar	Kg	01	Laboratório provisório de química
		03	Lixa para madeira n 100	Folha	01	Espaço estudantil
		04	Chave de fenda 3/16" x 6"	Unid	01	Uso diário/diversos
		05	Chave de fenda 1/8" x 3"	Unid	01	
08	19/08	01	Tampa p/ caixa de esgoto	Unid	10	Almoxarifado da PUC
		02	Mangueira p/ irrigação c 16mm	MI	1400	
		03	Tela campestre esp 15 cm diam. Ext. 2,50mm x 2,1 mm inter rolo c/ 50 m com alt. De 1,20m	Rolo	08	
09	19/08	01	Tinta acrílica branco neve lt c/ 18l	Litro	27	Almoxarifado da PUC
		02	Tinta esmalte sintética - branco neve (c/ 3600ml)	Galao	01	
		03	Tinta esmalte sintético - cinza platina (c/3600ml)	Galão	10	

		04	Tinta pva concreto interior exterior lata c/ 18000	Litro	28	
		05	Massa acrílica (lata c/18l)	Litro	29	
10	19/08	01	Cabo elétrico c/ isolamento termoplástico 35,0 mm2	M	15	Laboratório provisório de química
		02	Caixa de sobrepor (sistema x)	Unid	03	
		03	Conector prensa fio, c/ parafusos	Unid	03	
		04	Reator p/ lâmpada fluorescente 40w x 2 partida rápida	Unid	09	
		05	Bocal de rabicho	Unid	36	
11	19/08	01	Tubo de pvc soldável	M	96	Almoxarifado da PUC
		02	Bucha plástica s-06	Unid	50	
12	19/08	01	Bucha plástica s-06	Unid	26	Almoxarifado da PUC
13	19/08	01	Mangueira p/ irrigação c 16mm	M	200	Irrigação jardins do campus
14	19/08	01	Conexão de pvc - te 50 x 32 mm	Unid	20	Laboratório provisório de química
		02	Conexão de pvc - joelho c/90 graus 20 mm	Unid	20	
		03	Conexão de pvc - luva soldável 32 mm	Unid	16	
		04	Registro esfera v. S. 50 mm	Unid	02	
		05	Caixa sifonada de pvc redonda c/ 4 bocas 100 x 50 x 40mm	Unid	02	
15	19/08	01	Régua de alumínio c/ 2 metros p/ pedreiro	Unid	03	Uso diário/diversos
16	19/08	01	Porta papel higiênico	Unid	28	Divisão de limpeza
		02	Papel higiênico antialérgico folha simples perfumado c/; 30 cm	Rolo	04	
17	19/08	01	Tubo de pvc soldável 25 mm	M	02	Laboratório provisório de química
		02	Conexão de pvc - luva soldável 25 mm	Unid	05	
		03	Conexão de pvc - joelho soldável c/ redução c/ rosca c/ bucha de latão 25 mm 3/4"	Unid	05	
18	24/08	01	Reator p/ lâmpada fluorescente 40w x 2 partida rápida	Unid	10	Substituições necessárias na central de aulas, biblioteca, bloco de direção e cantina, todos do setor 02 do cdsa
		02	Terminal de compressão pré isolado p/ cabo elétrico de 2.5 a 6.0 mm	Unid	48	
19	26/08	01	Copo de plástico descartável p/agua 180 ml	Unid	25	Divisão de limpeza/almoxarifado PUC
		02	Copo de plástico descartável p/ café 50 ml (pacote c/ 100)	Pct	50	
		03	Desinfetante a base de quaternário de amônia	Litro	24	
		04	Saco plástico p/ lixo 15l	Unid	500	
		05	Desodorizador de ar spray (emba. C/ 400ml)	Frasco	06	
		06	Álcool comum (embal. C/ 500ml) em gel	Litro	04	
		07	Pano p limpeza em gerasl (saco inteiro)	Unid	10	
		08	Polidor de metais	Frasco	03	
		09	Papel higiênico antialérgico folha simples perfumado c/; 30 cm	Rolo	01	
		10	Cera p/ assoalho liquida - incolor (embal. C/ 850 ml)	Embal	24	
		11	Flanela p/limpeza 60 x40 cm	Unid	10	

		12	Luva de borracha cano medio	Par	10	
20	26/08	01	Pincel n 01	Unid	02	Espaço estudantil
		02	Lixa para ferro n 100	Folha	50	Almoxarifado da PUC
		03	Selador p/ madeira	Galão	01	Espaço estudantil
		04	Bucha plástica s-08	Unid	30	Almoxarifado da PUC
		05	Caixa de sobrepôr (sistema x)	Unid	03	Almoxarifado da PUC
		06	Conector prensa fio, c/ parafusos	Unid	03	Espaço estudantil e almoxarifado PUC
		07	Haste de cobre c/ conector p/ aterramento 2.20m	Unid	02	Espaço estudantil
21	26/08	01	Envelope pardo 260 x360 mm	Env	03	Escritório PUC
		02	Envelope pardo 200 x280 mm	Env	15	
22	26/08	01	Cola de secagem rápida cx c/ 2 tubos de 20 ml c/ endurecedor de adesivo	Caixa	03	Almoxarifado da PUC
		02	Bucha plástica s-10	Unid	1000	
		03	Bocal de rabicho	Unid	164	
		04	Cabo de cobre isolado 16mm2	M	30	
		05	Cabo elétrico c/ isolamento termoplástico 35,0 mm2	M	35	
		06	Cabo elétrico c/ isolamento termoplástico 6,0 mm2	M	15	
		07	Cabo p/ instalação elétrica 2 x 2,5 mm2	M	27	
		08	Cabo pp 3 x 2,5 mm	Unid	03	
		09	Cabo p/ instalação elétrica 4mm2	M	17	
		10	Cabo telefônico	M	800	
23	30/08	01	Copo de plástico descartável p/ agua 180 ml	Unid	75	Almoxarifado da PUC
24	30/08	01	Desinfetante a base de quaternário de amônia	Litro	24	Divisão de limpeza
		02	Desodorizador de ar spray (emba. C/ 400ml)	Frasco	02	
		03	Desodorante sanitário (tp pastilha)	Unid	25	
		04	Água sanitária (fr c/1000ml)	Litro	36	
		05	Vassoura de nylon 40 cm	Unid	05	
		06	Lustra moveis (fr c/ 200 ml)	Frasco	06	
25	30/08	01	Mastro para bandeira em tubo aco galvanizado	Unid	04	Almoxarifado da PUC
26	30/08	01	Lixa p/ madeira n 100	Folha	15	Almoxarifado da PUC
		02	Fita isolante 20m x 19 mm	Rolo	10	

Tabela 148 – Controle das requisições ao Almoxarifado pela PUC em ago. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Nº	DATA	ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	UNID.	QTD.	DESTINAÇÃO
01	01/09	01	Caderno espiral pautado 96 folhas	Unid	05	Uso diário
02	01/09	01	Bucha plástica s-06	Unid	1150	Almoxarifado PUC
		02	Bucha plástica s-08	Unid	894	
		03	Canaleta de plástico 2 x 5 cm	Unid	40	
		04	Interruptor c/1 seção c/espelho	Unid	20	
		05	Interruptor c/2 seções c/espelho	Unid	15	
		06	Plug p/eletricidade	Unid	10	
		07	Reator p/ lâmpada fluorescente 40w x 2 partida rápida	Unid	01	

		08	Reator p/ lâmpada fluorescente 40w partida rápida	Unid	19	
		09	Tomada (2 pinos chatos + terra)	Unid	32	
		10	Interruptor c/3 seções c/ espelho	Unid	15	
03	02/09	01	Porta de madeira 0,8 x 2,10	Unid	08	Assentamento no edifício sede do espaço estudantil do Setor 2
04	02/09	01	Óleo lubrificante 15/40	Litro	05	Almoxarifado PUC
		02	Óleo lubrificante n 30	Litro	02	
		03	Filtro de combustível p/hj - topic	Unid	12	
		04	Filtro de combustível de oleo diesel p/d20	Unid	08	
		05	Filtro de óleo de motor p/ veiculo hj - topic	Unid	05	
05	08/09	01	Lixa p/ madeira n 100	Unid	25	Uso no espaço estudantil e sobras para o almoxarifado da PUC
06	08/09	01	Mangueira para jardim	M	200	Almoxarifado PUC
		02	Caixa plástica 4 x 2	Unid	70	
		03	Marreta	Unid	10	
07	09/09	01	Filtro de ar p/ s10	Unid	05	Almoxarifado PUC
		02	Filtro de ar para caminhonete d-20	Unid	02	
		03	Filtro de óleo para lubrificante d-20	Unid	03	
08	09/09	01	Disjuntor tripolar de 125 amp	Unid	02	???
09	09/09	01	Gesso	M2	120	Espaço estudantil
10	10/09	01	Óleo diesel	Litro	1223	Setor de transporte
		02	Gasolina	Litro	123	
11	10/09	01	Desintupidor p/ vaso sanitario	Unid	01	Uso diário
12	10/09	01	Pincel n 01	Unid	05	Pintura do espaço estudantil
13	10/09	01	Cabo de cobre nu 25 mm	M	50	Almoxarifado PUC
14	14/09	01	Desinfetante a base de quaternário de amônia	Litro	36	Divisão de limpeza
		02	Sabonete c/ 90 gramas	Unid	10	
		03	Sabão em pó	Caixa	20	
		04	Desodorizador de ar spray (embal. C/400ml)	Frasco	05	
		05	Limpa vidros (c/500 ml)	Vidro	05	
		06	Lustra moveis (frasco c/200ml)	Frasco	10	
		07	Água sanitária (frasco c/1000ml)	Litro	24	
		08	Pano p/limpeza em geral (saco inteiro)	Unid	07	
		09	Flanela p/limpeza 60 x 40 cm	Unid	07	
		10	Luva de borracha cano médio	Par	10	
		11	Copo de plástico descartável p/ água 180 ml	Unid	25	
15	14/09	01	Selador p madeira	Galao	04	Espaço estudantil
		02	Solvente p/ tintas	Litro	20	
16	15/09	01	Conexão de pvc -união 1/2"	Unid	05	Uso diário
17	15/09	01	Fita adesiva marrom p/embalagem 32mm x 50 mm	Rolo	06	Uso no espaço estudantil e sobras para o almoxarifado da PUC
18	16/09	01	Arame n 18	Kg	100	Almoxarifado PUC
		02	Massa p/ calafetar	Kg	02	
19	17/09	01	Torneira de jardim 3/4"	Unid	03	Remoção de pontos de água entre o laboratório provisório de química do cdsa e a direção da escola agrícola

20	23/09	01	Lixeira	Unid	12	Uso nos wcs da central de aulas, no bloco de cantina, no bloco das coordenações e no bloco de biblioteca
21	24/09	01	Conexão de pvc - te 50 x 32 mm	Unid	18	Almoxarifado PUC
		02	Conexão de pvc - te 1/2"	Unid	80	
		03	Conexão de ferro galv.- te 1/2"	Unid	100	
		04	Torneira de pia p/ balcão 1/2"	Unid	10	
		05	Torneira de jardim 3/4"	Unid	93	
		06	Válvula de retenção 1/2"	Unid	05	
		07	Vergalhão barra c/12 metros	Barra	07	
		08	Serrote 20"	Unid	04	
		09	Torneira p/ lavatorio 1/2"	Unid	21	
22	24/09	01	Caixa sifonada de pvc redonda c/ 4 bocas 100 x 50 x 40 mm	Unid	08	Almoxarifado PUC
		02	Conexão de pvc - joelho soldável c/ redução c/rosca c/ bucha de latão de 20 mm x 1/2"	Unid	150	
		03	Luva soldável dew 32 mm	Unid	04	
		04	Conexão de pvc - joelho soldável c/ redução c/rosca c/ bucha de latão de 25 mm x 1/2"	Unid	150	
		05	Conexão de pvc - joelho 20 mm	Unid	200	
		06	Conexão de pvc - joelho soldável c/ redução c/rosca c/ bucha de latão de 2 mm x 3/4"	Unid	150	
		07	Conexão de pvc - joelho soldável c/ redução c/rosca c/ bucha de latão de 25 mm x 3/4"	Unid	124	
		08	Registro esfera v. S. 50 mm	Unid	178	
		09	Desempenadeira de aço	Unid	04	
		10	Conexão de luva de pvc 25mm	Unid	145	
23	28/09	01	Luva de pano	Unid	10	Uso diário
24	30/09	01	Ancinho (siscador)	Unid	03	Uso diário
25	16/09	01	Cabinho flexível c/ isolamento termoplástico	Unid	160	Almoxarifado PUC
26	16/09	01	Parafuso com rosca 4,2 x 25mm	Unid	500	Almoxarifado PUC
		02	Parafuso sextavado 1/4 x 5"	Unid	100	
		03	Parafuso com bucha 1	Unid	450	
		04	Terminal de compressão pre isolado p/ cabo elétrico de 2.5 a 6.0mm	Unid	452	
		05	Terminal de compressão revestido p/ cabo elétrico de 2.5 a 6.0mm	Unid	500	
		06	Tomada bipolar c/ espelho sistema x completa 2p+t dim. 75x75x31mm	Unid	70	
27	16/09	01	Cimento	Sc	100	Almoxarifado PUC
28	16/09	01	Cimento	Sc	100	Almoxarifado PUC
29	16/09	01	Massa p/ calafetar	Kg	09	Almoxarifado PUC
		02	Caixa de sobrepôr sistema x	Unid	04	
		03	Conexão p/ eletroduto de pvc - curva 90º soldável 25mm	Unid	60	
		04	Conexão p/ eletroduto de pvc - curva 90º soldável 1"	Unid	60	
		05	Conexão p/ eletroduto de pvc - curva 90º roscável 3"	Unid	07	
		06	Conector prensa fio c/	Unid	14	

		parafusos				
30	17/09	01	Conexão pvc - adaptador 32mm	Unid	05	Almoxarifado PUC
		02	Conexão pvc - joelho 45º 25mm	Unid	150	
		03	Conexão pvc - joelho 90º 20mm	Unid	132	
		04	Conexão pvc - tê 25x1/2"	Unid	150	
		05	Chicote de 30cm	Unid	30	
		06	Conexão pvc - união 1/2"	Unid	25	
		07	Parafuso especial p/ telhas de cimento	Unid	150	
		08	Conexão pvc - joelho 90º 40mm	Unid	30	
		09	Conexão pvc - luva 20mm	Unid	188	
		10	Colher de pedreiro 6"	Unid	20	
31	17/09	01	Registro de esfera v.s. 32mm	Unid	09	Almoxarifado PUC
		02	Conexão de pvc - tê 50mm	Unid	20	
		03	Válvula de 1"	Unid	15	
		04	Ponteiro de aço 1/2"	Unid	05	
		05	Talhadeira 40 cm x 1"	Unid	05	
32	17/09	01	Prego c/ cabeça 2" x 15"	Kg	10	Almoxarifado PUC
		02	Prego c/ cabeça 1 1/2" x 15"	Kg	05	
33	17/09	01	Caixa p/ tomada tipo universal 4 x 2 - metálica	Unid	55	Almoxarifado PUC
		02	Caixa plástica p/ inst. Elétricas	Unid	150	
		03	Eletroduto de pvc rígido	Unid	10	
		04	Interruptor externo	Unid	06	
		05	Interruptor de uma seção conjugado c/ tomada	Unid	15	
		06	Quadro de distribuição elétrica, capacidade p/ 40 circuitos	Unid	01	
		07	Quadro de distribuição elétrica, capacidade p/ 24 circuitos	Unid	01	
		08	Caixa de distribuição telefônica	Unid	01	
34	24/09	01	Copo descartável 180ml	Litro	25	Almoxarifado PUC
		02	Desinfetante a base de quaternário de amônia	Fr	60	
		03	Desodorizador de ar spray (embal. C/400ml)	Unid	05	
		04	Desodorante sanitário tipo pastilha	Litro	10	
		05	Água sanitária	Unid	36	
		06	Vassoura de nylon	Cx	06	
		07	Sabão em pó	Unid	40	
		08	Pano para limpeza em geral	Vd	05	
		09	Limpa vidros (c/500 ml)	Embal	05	
		10	Cera para assoalho	Pct	10	
		11	Papel toalha	Vd	10	
		12	Limpa vidros (c/500 ml)	Unid	05	
		13	Sabonete c/ 90 gramas	Unid	10	
		14	Rodo de borracha		05	
35	24/09	01	Vassoura de agave	Unid	10	Almoxarifado PUC
		02	Papel higiênico anti-alérgico folhas simples	RI	03	
		03	Saco plástico p/lixo 100l	Unid	500	
		04	Alcool comum (bem. C/500ml) em gel	Litro	03	
		05	Polidor de metais	Fr	05	

Tabela 149 – Controle das requisições ao Almoxarifado pela PUC em set. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Nº	DATA	ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	UNID.	QTD.	DESTINAÇÃO
----	------	------	-----------------------	-------	------	------------

01	04/10	01	Porta de madeira 0,8 x 2,10 - obs: nota de fornecimento de material emitida em 04/11/2010	Unid	01	Laboratório provisório de química
02	05/10	01	Fio de nylon 0,7	Rolo	04	Uso diário
03	07/10	01	Caneta hidrográfica verde	Unid	02	Escritório PUC
		02	Prancheta em acrílico c/ pegador	Unid	05	
		03	Papel a4 (210 x 297 mm) 75 g/m2	Resma	04	
		04	Disco dvd+ rw	Unid	05	
04	07/10	01	Bota de borracha cano alto, preta n 42	Par	02	Uso diário
		02	Lamina serra p/esquadria 23 de aco dente fino	Unid	09	
05	07/10	01	Óleo diesel	Litro	598	Divisão de transporte
06	07/10	01	Tabua p/ construção 30 cm largura	M	200	Almoxarifado PUC
07	14/10	01	Trena de 30 metros	Unid	01	Uso diário
08	21/10	01	Conexão de pvc - joelho c/ 90 graus 20 mm	Unid	150	Almoxarifado PUC
		02	Regulador de gas (botijao) com mangueira e abra cadeiras	Unid	02	
		03	Tomada (2 pinos chatos + terra)	Unid	38	
09	25/10	01	Porta papel higiênico	Unid	02	Almoxarifado PUC
		02	Vergalhão barra c/ 12 metros 1/4"	Bar	90	
		03	Vergalhão barra c/ 12 metros 3/16"	Bar	108	
10	25/10	01	Lavatório completo branco	Unid	22	Almoxarifado PUC
		02	Torneira para lavatório 1/2"	Unid	12	
		03	Torneira de jardim 1/2"	Unid	100	
11	28/10	01	Pedra rachao	M3	300	Almoxarifado PUC
12	28/10	01	Dobradiça 1"	Unid	10	Almoxarifado PUC
		02	Fechadura c/ cilindro	Unid	10	
13	28/10	01	Copo plástico descartável 180ml	Unid	25	Almoxarifado PUC
		02	Desinfetante a base de quaternário de amônia	Litro	120	
		03	Desodorizador de ar spray	Fr	09	
		04	Desodorante sanitário	Unid	20	
		05	Água sanitária	Litro	36	
		06	Sabão em pó	Cx	20	
		07	Cera p/ assoalho líquida	Embal	17	
		08	Pano pra limpeza	Unid	05	
		09	Papel toalha	Pct	15	
		10	Limpa vidros	Vd	10	
		11	Balde plástico 20l	Unid	01	
		12	Flanela p/ limpeza	Unid	02	
		13	Papel higiênico	RI	03	

Tabela 150 – Controle das requisições ao Almoxarifado pela PUC em out. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Nº	DATA	ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	UNID.	QTD.	DESTINAÇÃO
01	04/11	01	Porta de madeira 0,80 x 2,10	Unid	01	Laboratório provisório de química
	04/11	01	Fita adesiva marrom p/embalagem 32 mm x 50m	Rolo	01	Escritório PUC
		02	Caneta marca texto - verde	Unid	02	

		03	Caneta esferográfica c/ ponta de aço roscavel cor preta	Unid	05	
		04	Fita adesiva transparente 12mmx30m	Rolo	01	
		05	Caneta esfereografica c/ ponta de aço roscavel cor azul	Unid	05	
		06	Cola plástica branca 90 gr	Frasco	02	
		07	Corretor p/ erros datilográficos - liquido	Tambor	02	
		08	Papel a4 (210 x 297mm) 75g/m2	Resma	05	
02	08/11	01	Cimento (saco c/ 50 kg)	Saco	200	Almoxarifado PUC
03	09/11	01	Copo de plástico descartável para agua 180ml	Unid	1500	Almoxarifado PUC
		02	Copo de plástico descartável para café 50 ml (pacote c/ 100)	Pacote	1000	
		03	Cera p/assoalho liquida incolor embalagem com 850 ml	Embal	1233	
		04	Água sanitária (frasco c/ 1000 ml)	Litro	1000	
04	09/11	01	Gasolina	Litro	147	Divisão de transportes
		02	Óleo diesel	Litro	680	
05	09/11	01	Arame n 18	Kg	15	Almoxarifado PUC
		02	Arame galvanizado n 18	Kg	30	
06	11/11	01	Caderno espiral pautado 96 folhas	Unid	04	Uso diário
		02	Prancheta em acrílico com pegador	Unid	03	
07	17/11	01	Desinfetante a base de quaternário de amônia	Litro	60	Divisão de limpeza
		02	Desodorante sanitário tipo pastilha	Unid	20	
		03	Sabão em po	Caixa	20	
		04	Pano p/ limpeza em geral (saco inteiro)	Unid	05	
		05	Esponja de nylon p/ limpeza dupla face 100mm x 71mm x 20 mm	Unid	14	
		06	Papel higiênico antialérgico folha simples perfumado c/ 30m	Rolo	03	
		07	Saco p/ lixo 15 litros	Unid	500	
		08	Lustra moveis (fr c/ 200 ml)	Frasco	05	
		09	Luva de borracha cano medio	Par	20	
08	30/11	01	Cabinho flexível c/ isolamento termoplástico 10 mm2	M	20	Almoxarifado PUC
09	24/11	01	Água sanitária	Litro	36	Almoxarifado PUC
		02	Álcool em gel	Litro	03	
		03	Desodorante sanitario tipo pastilha	Unid	10	

Tabela 151 – Controle das requisições ao Almoxarifado pela PUC em nov. 2010

Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

Nº	DATA	ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	UNID.	QTD.	DESTINAÇÃO
01	06/12	01	Pasta suspensa c/ ferragem	Unid	03	Escritório PUC
02	06/12	01	Pedra britada nº 19	M³	80	Almoxarifado PUC
		02	Terra vermelha	M	100	
		03	Massame	M³	80	
		04	Pedra britada cascalhinho	M³	50	
03	06/12	01	Polidor de metais	Fr	05	Divisão de limpeza/almoxarifado PUC



		02	Desodorante san. Pastilha	Unid	20	
		03	Sabão em pó	Cx	20	
		04	Pano para limpeza em geral	Unid	10	
		05	Lustra móveis	Fr	12	
		06	Álcool em gel	L	10	
		07	Luva de borracha cano médio	Par	14	
04	13/12	01	Copo de plástico descartável	Unid	50	Divisão de limpeza
		02	Desinfetante a base de quaternário de amônia	L	60	
		03	Desodorizador de ar spray	Fr	10	
		04	Desodorante san. Pastilha	Unid	15	
		05	Água sanitária	L	36	
		06	Sabão em pó	Cx	20	
		07	Vassoura de agave	Unid	10	
		08	Cera para assoalho líquida	Unid	17	
		09	Pano para limpeza em geral	Unid	05	
		10	Papel toalha p/ mãos	Pct	20	
		11	Limpa vidros	Vd	05	
		12	Sabonete	Unid	08	
				13	Lustra móveis	
05	13/12	01	Papel higiênico	RI	03	Divisão de limpeza
		02	Saco plástico pala lixo 15l	Unid	500	
		03	Saco plástico para lixo 100l	Unid	500	
		04	Alcool em gel	L	05	
		05	Polidor de metais	Fr	05	
		06	Detergente neutro	L	05	
		07	Flanela	Unid	10	
06	27/12	01	Escavadeira articulada c/ dois cabos	Unid	02	Ferramental PUC
		02	Fita isolante	RI	10	
		03	Nível aço	Unid	10	
		04	Chave de boca	Jg	01	
07	27/12	01	Régua de alumínio c/ 2m p/ pedreiro	Unid	05	Ferramental PUC
08	27/12	01	Abraçadeira de metal 5/8"	Unid	06	Almoxarifado PUC
		02	Abraçadeira plástica 3/8"	Unid	02	
		03	Abraçadeira de metal 1"	Unid	02	
		04	Abraçadeira de nylon 100x2,5mm	Unid	02	
09	27/12	01	Lixa p/ ferro nº 100	FI	50	Ferramental PUC
		02	Linha de nylon	Car	05	
		03	Fio de nylon	RI	01	
		04	Chave de fenda	Unid	02	
		05	Broca chata para madeira	Jg	01	
		06	Chave de fenda 3/16" x 6"	Unid	01	
		07	Chave de fenda philips 3/16" x 4"	Unid	02	
		08	Chave de fenda 5/16" x 6"	Unid	02	
		09	Chave de fenda 1/4" x 6"	Unid	02	
		10	Chave de cano nº 14	Unid	01	
		11	Chave de cano nº 08	Unid	01	
10	29/12	01	Fita adesiva vermelha	RI	01	Instalações elétricas reforma do nupagro
		02	Fita adesiva preta	RI	01	
		03	Fita adesiva amarela	RI	01	
		04	Fita adesiva azul	RI	01	
		05	Fita adesiva branca	RI	01	

Tabela 152 – Controle das requisições ao Almoxarifado pela PUC em dez. 2010
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

SECRETARIA DA PUC	R\$ 15.173,52
GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS	R\$ 2.895,25
DIVISÃO DE TRANSPORTES	R\$ 30.096,27
DIVISÃO DE SEGURANÇA	R\$ 275,00
DIVISÃO DE OBRAS	R\$ 45.780,04
DIVISÃO DE MANUTENÇÃO	R\$ 2.947,32
DIVISÃO DE LIMPEZA	R\$ 18.887,65
DIVISÃO DE TELECOMUNICAÇÕES	R\$ 7,90
DIREÇÃO DO CENTRO	R\$ 1.423,62
REDE DE ESGOTO	R\$ 5.739,74
CERCA DO CAMPUS	R\$ 3.682,90
URBANIZAÇÃO E OUTROS	R\$ 137.327,17
TOTAL	R\$ 264.236,38

Tabela 153 – Controle do Almoarifado setorial de consumo por subsetor da PUC
Fonte: Prefeitura Universitária do CDSA/UFCG

ANEXO B

 UNIVERSIDADE FEDERAL CAMPINA GRANDE	PEDIDO DE MATERIAL PERMANENTE - 2010	
UNIDADE: Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - CDSA		RAMAL: 1854
SETOR REQUISITANTE: Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento - UATEC		E-mail: glauciane@ufcg.edu.br
SOLICITANTE: Glauciane Danusa Coelho		

<p>By Online Link:</p> <p>1. Não alterar os conteúdos das células em amarelo;</p> <p>2. Não inserir links e colunas;</p> <p>3. Não alterar os parâmetros das linhas e colunas.</p>	<table border="1" style="width:100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 10%;">MÓVEIS E UTENSÍLIOS</td> <td style="width: 10%;"></td> <td style="width: 10%;"></td> <td style="width: 10%;"></td> <td style="width: 10%;"></td> <td style="width: 10%;"></td> <td style="width: 10%;"></td> <td style="width: 10%;"></td> <td style="width: 10%;"></td> <td style="width: 10%;"></td> </tr> <tr> <td>COMPUTADORES E PERIFÉRICOS</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>EQUIP. DE LABORATÓRIO</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>ELETR. ELETRÔNICOS</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>MÁQUINAS OPERATRIZES</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>EQUIP. HIDRÁULICOS</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>EQUIP. ELÉTRICOS</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>TELEFONIA E LÓGICA</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>ACESSÓRIOS E UTILIDADES</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>VEÍCULOS</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	MÓVEIS E UTENSÍLIOS										COMPUTADORES E PERIFÉRICOS										EQUIP. DE LABORATÓRIO										ELETR. ELETRÔNICOS										MÁQUINAS OPERATRIZES										EQUIP. HIDRÁULICOS										EQUIP. ELÉTRICOS										TELEFONIA E LÓGICA										ACESSÓRIOS E UTILIDADES										VEÍCULOS									
MÓVEIS E UTENSÍLIOS																																																																																																					
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS																																																																																																					
EQUIP. DE LABORATÓRIO																																																																																																					
ELETR. ELETRÔNICOS																																																																																																					
MÁQUINAS OPERATRIZES																																																																																																					
EQUIP. HIDRÁULICOS																																																																																																					
EQUIP. ELÉTRICOS																																																																																																					
TELEFONIA E LÓGICA																																																																																																					
ACESSÓRIOS E UTILIDADES																																																																																																					
VEÍCULOS																																																																																																					

MÓVEIS E UTENSÍLIOS									
ITEM	CÓDIGO	QUANT.	UNIDADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	PREÇO REFERENCIAL UNITÁRIO (R\$)	PREÇO REFERENCIAL TOTAL (R\$)	APLICAÇÃO DA DESPESA (*)		
1	150151	3	UNID.	Armário Box para armazenamento do acervo - Armário de aço montável, possui 4 portas de abrir com reforços internos tipo Omega, puxador estampado na própria porta no sentido vertical, possui sistema de cremalheira para regulagem das prateleiras a cada 50mm, com 1 prateleira fixa para travamento das portas e 2 reguláveis, fechadura cilíndrica com chaves tipo Yale;	370,00	1110,00	Laboratório de Física		
2	65030	9	UNID.	Armário de aço duas portas, 1,60 x 0,75 montável, possui 2 portas de abrir com 4 reforços internos tipo Omega no sentido horizontal, puxador na própria porta;	380,00	3420,00	Laboratório de Física		
3	232125	3	UNID.	Quadro branco, nome lousa branca - quadro branco, material fórmica branca brilhante, finalidade quadro aviso / apoio a aulas, largura 100, comprimento 200, material pés alumínio com rodas plásticas, componentes adicionais suporte para apagador e para lápis, material borda alumínio	200,00	600,00	Laboratório de Física		
4	383740	60	UNID.	Banqueta de cozinha americana, material madeira, características adicionais pés de ferro, encosto 4 ripas, sem braço, tipo assento 4 ripas	200,00	12000,00	Laboratório de Física		
5	150030	3	UNID.	Cadeira giratória sem Apóia-Braços: Encosto de espaldar médio com espuma anatômica em poliuretano injetado, de 70mm de espessura, densidade D55, concha interna em polipropileno injetado, reciclável e carenagem texturizada em polipropileno injetado de alta resistência a impactos. Assento com espuma anatômica em poliuretano injetado, de 70mm de espessura, densidade D55, com conchas injetadas em polipropileno, com alma interna de aço SAE 1010/20 1/2"x1/8" de alta resistência e borda frontal ligeiramente curvada no assento. Revestida com tecido sem costura aparente, cor azul real liso, sintético de alta resistência. Tipo pé palito (D4), dimensões assento 420mm x 380mm, dimensões encosto 300mm x 360mm. De acordo com a NBR13962 e NBR8094.	250,00	750,00	Laboratório de Física		
6	95125	9	UNID.	Estante desmontável de aço, 06 prateleiras com 40 regulagens de altura, dobras duplas nas laterais e tripas nas partes frontais e posteriores, 04 colunas em perfil L de 30x30 mm, acompanham também 48 parafusos com porcas sextavadas zincadas de ¼ x ½ e 4 sapatas plásticas;	150,00	1350,00	Laboratório de Física		
7	108227	1	UNID.	Mesa (altura=1,10m, comprimento=5,0m e largura=1,0m), material madeira, acabamento superficial revestimento com madeira laminada, tipo revestimento cerejeira, comprimento 250, largura 110, altura 72, quantidade pés 4;	700,00	700,00	Laboratório de Física		
8	150030	3	UNID.	Birô Tampo Reto: Tampo inteiriço em formato retangular, em madeira aglomerada com resina fenólica do tipo okasuper com partículas de granulometria fina com espessura de 25mm e revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, borda retas encabeçadas com fita de borda de PVC de 3,0mm na parte frontal e borda nas laterais fita de borda de PVC de 1,5mm na mesma cor do laminado. Fixação à estrutura através de parafusos	740,00	2220,00	Laboratório de Física		
9									
10									
SUBTOTAL						22.150,00			
TOTAL						22.150,00	Resumo		

SOLICITAÇÃO	AUTORIZAÇÃO	DATA	NÚMERO
		_ / _ / _	

ALMOXARIFADO	DIVISÃO DE MATERIAIS	C.G.A.
Chefe do Almoarifado Central	Chefe da Divisão de Materiais	Coord. Geral de Administração

ANEXO C

UFMG		UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE		STATUS - PROJETOS INSTITUCIONAIS GEAF/FINANCEIRO/CDSA	
EM ELABORAÇÃO	AGUARDANDO DESCENTRALIZAÇÃO DO CRÉDITO	EM IMPLEMENTAÇÃO	CONCLUÍDO	PRAZOS	
		Projeto: Especialização em educação contextualizada - Convênio: UFCG-INSA Coord.: Ma. Conceição		Início: março/2010	Final: setembro/2011
Projeto: "Divulgando a Legislação Ambiental e Práticas Sustentáveis no Semi-Árido". (Proj. Ext.) Coord.: Irivaldo Oliveira				Início: abril/2010	Final: dezembro/2010
	Projeto: Centro de Referência em Direitos Humanos. Coord.: Prof. Irivaldo Oliveira			Início: abril/2010	Final: dezembro/2010
Projeto: (Re) Lendo e Re (Escrevendo) o mundo: Práticas significativas de leitura e escrita na sala de aula (Bolsas de Extensão) Coord.: Mônica Martins				Início: abril/2010	Final: dezembro/2010
	Projeto: Observatório Coord.: Prof. Maria do Socorro Silva			Início: maio/2010	Final: dezembro/2010
	Projeto: Procampo Coord.: Prof. Irelânio Leite Ataíde			Início: maio/2010	Final: dezembro/2010
	Projeto: Conexão dos Saberes Coord.: Prof. Roserval de Almeida			Início: maio/2010	Final: abril/2011
				Início:	Final:
				Início:	Final:
				Início:	Final:

Gestão de projetos institucionais



ANEXO D

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE		INFORME MENSAL DAS ATIVIDADES - SETOR		 <small>Comitê de Desenvolvimento de Atividades Superiores da Universidade</small>
SETOR:	Chefia de Gabinete			
Gestor:	Osiran Felício de Lima			27/1/2011
Referência	Mês: Maio/2010			
Colunas1	Colunas2	Colunas3	Colunas4	
ITEM	DESCRIÇÃO	IMPACTO	OBSERVAÇÕES	
1	Padronização do formulário "Informe mensal das atividades - Setor"	Informações com clareza, objetividade e precisão para facilitar o entendimento e proporcionar a celeridade administrativa	Implementado desde 24/05/2010 através de e-mail enviado aos gestores nessa data	
2	Cronograma de reuniões da Diretoria	Melhor planejamento das ações e registro dos assuntos abordados ao longo do ano de 2010	O cronograma será disponibilizado no "site" do CDSA	
3	Estrutura de informações para gerenciamento dos projetos institucionais	Agilidade na busca de informações e melhor compreensão do "status quo" dos projetos	Sistema já implementado e coordenado pela Sra. Juliana Queiroz (Téc. Contabilidade - GEAF)	
4	Registro em vídeo do problema: Invasão do terreno da UFCG no Campus de Sumé-PB	Sensibilizar os órgãos públicos e a comunidade acadêmica para a resolução do problema	Comissão interna formada para deliberar sobre o assunto e encaminhar ofício à PMS (aguardando Portaria)	
5	Definição da MISSÃO e VISÃO do setor "Chefia de Gabinete"	Informar ao público em geral das atribuições e metas do referido setor	Informação já atualizada no "site" do CDSA	
6	Nova sala para Monitores	Maior espaço físico e melhor acomodação para os trabalhos e atividades acadêmicas de monitoria	Implementação já realizada	
7	FOLLOW-UP: Conceitos e importância	Facilitar a coordenação das ações a curto, médio e longo prazos	A ser comentado durante a 3a. Reunião de equipe do CDSA, em 28-05-2010	
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

ANEXO E

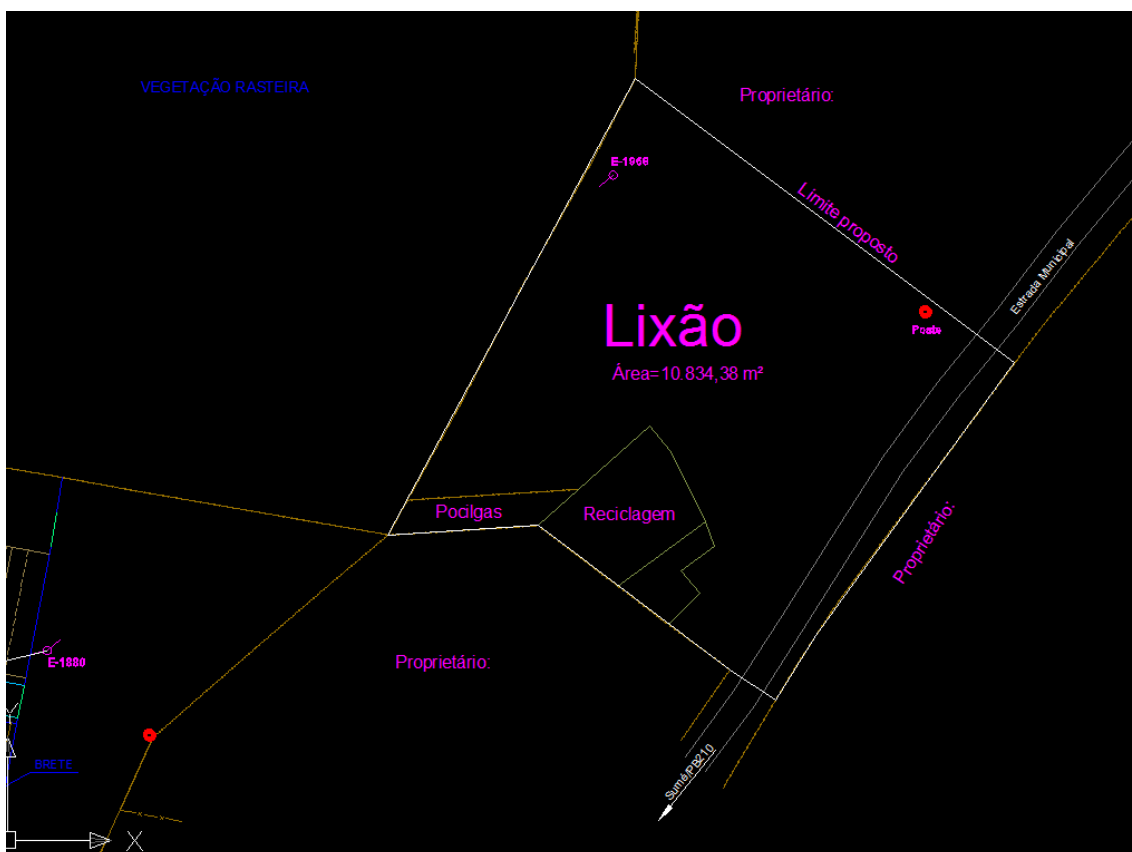
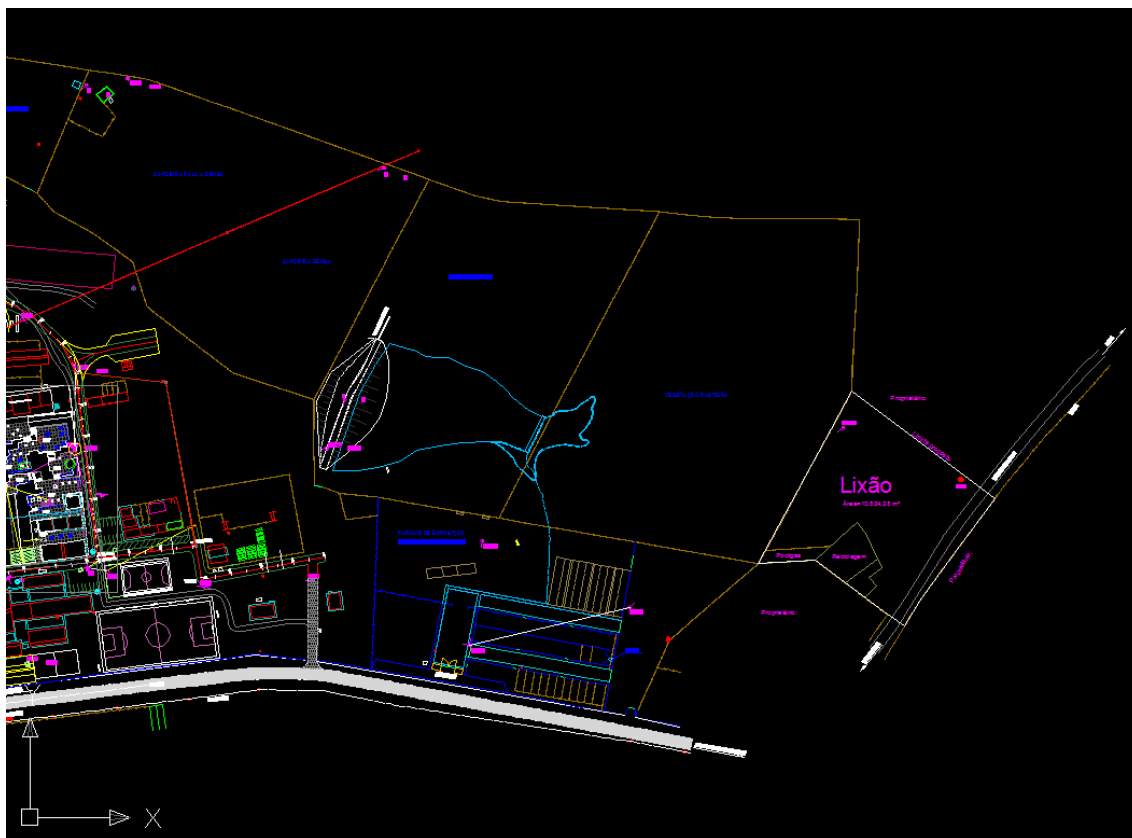


CRONOGRAMA DE REUNIÕES - DIRETORIA



TIPO DE REUNIÃO	jan/10		fev/10		mar/10		abr/10		mai/10		jun/10		jul/10		ago/10		set/10		out/10		nov/10		dez/10		
	Ordinária	Extraordinária	Ordinária	Extraordinária	Ordinária	Extraordinária	Ordinária	Extraordinária	Ordinária	Extraordinária	Ordinária	Extraordinária	Ordinária	Extraordinária	Ordinária	Extraordinária	Ordinária	Extraordinária	Ordinária	Extraordinária	Ordinária	Extraordinária	Ordinária	Extraordinária	
CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)					10 QUA	03 QUA			05 QUA		22 TER		14 QUA		11 QUA		23 QUI		21 QUI	13 QUA	18 QUI			16 QUI	
CONSAD (Conselho Administrativo)					10 QUA	03 QUA	08 QUI	15 QUI 26 SEG	05 QUA	11 TER 17 SEG	22 TER		14 QUA	29 QUI	11 QUA		15 TER		07 TER	13 QUA	09 TER			07 TER	
EQUIPE			25 QUI				30 SEX		28 SEX		2/7 SEX		30 SEX		10/9 SEX									17 SEX	
LEGENDA:			00 XXX	Reunião realizada				00 YYY	Reunião prevista				00 ZZZ	Reunião cancelada											

ANEXO G



ANEXO H

Memorando

The diagram shows a memorandum form with the following content and callouts:


- Logo:** UFCCG UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
- Header:** Memo CEC/UFCCG Nº 154/2010 (left), Taperoá, 14 de maio de 2010. (right)
- Recipient:** Ao Secretário de Recursos Humanos da UFCCG
Prof. Aristóteles Salgado
Assunto: Investidura no cargo
- Salutation:** Senhor Secretário,
- Body:** Em atenção ao Memo nº 269/SRH/UFCCG, de 13 de maio de 2010, informamos a Vossa Senhoria que o servidor BRIGIDO FELIX DA SILVA, empossado no cargo de Professor Adjunto, Padrão I, em regime de trabalho T-40, com dedicação exclusiva, apresentou-se a esta Direção e entrou em efetivo exercício nesta data. Informamos também que o referido servidor será lotado na Unidade Acadêmica de Educação Contextualizada.
- Closing:** Atenciosamente,
- Signature:** I
- Footer:** CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
DIRETORIA

Callouts for formatting rules:

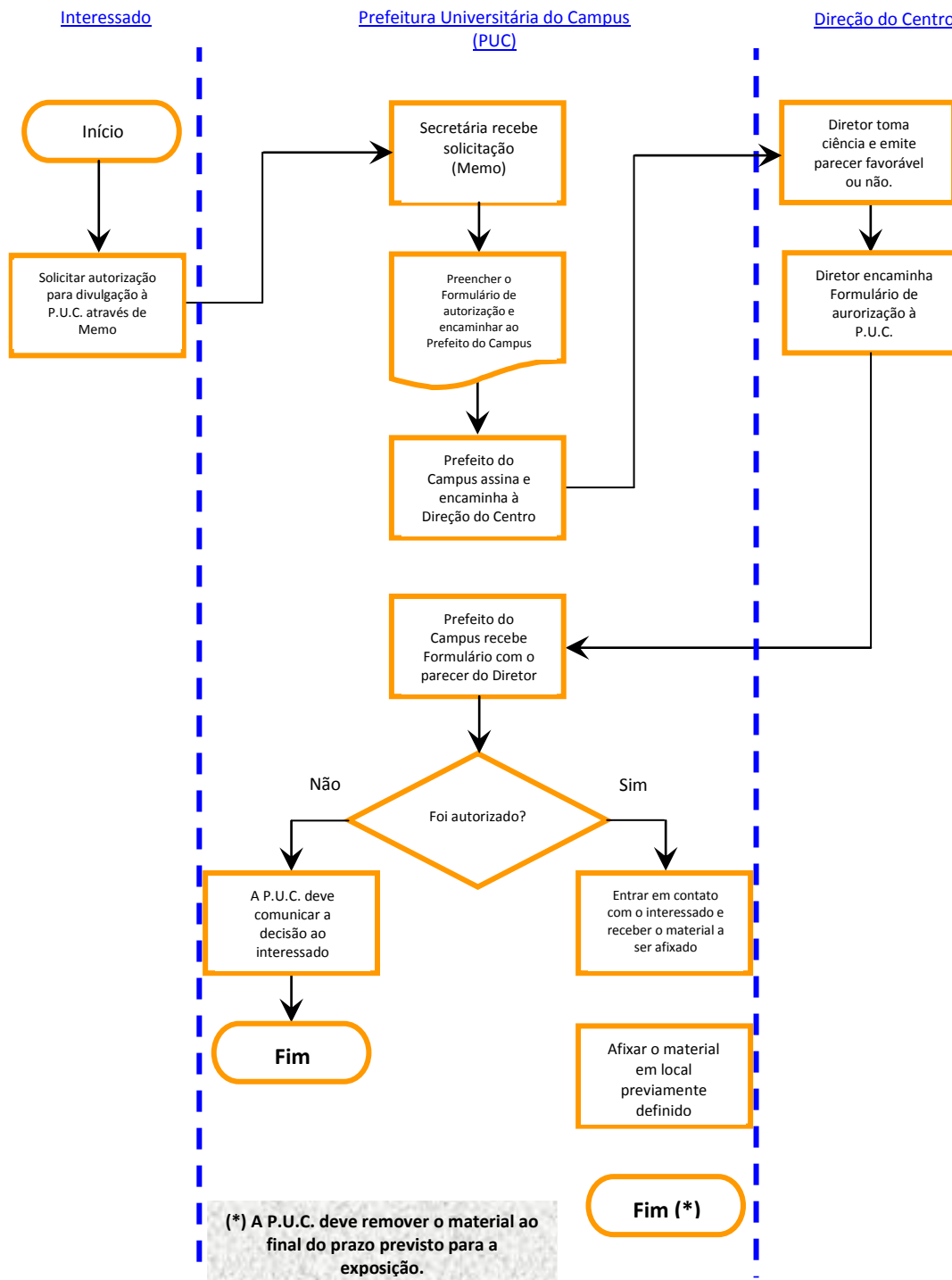
- Margem esquerda:** 3,0 cm
- Text:** Times New Roman, 12
- Espaçamento:** Simples
- Margem direita:** 1,5 cm
- Rodapé:** Times New Roman, 10

ANEXO I

Ofício

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	
Ofício CEC/UFPA Nº 036/2010	
Taperoá, 05 de junho de 2009.	
Exmo. Sr. Prof. Ramalho Clodoaldo Barros Magnífico Reitor da UFPA	
Assunto: Solicitação de passagens	
Magnífico Reitor,	
Ao cumprimentarmos Vossa Magnificência e considerando:	
1.	Que o Centro de Educação Contextualizada ainda não realizou licitação para aquisição de passagens;
2.	Que são necessárias passagens aéreas para participação do Professor José Carlos de Almeida em Banca Examinadora do Concurso para Docente;
3.	Que foi firmado um acordo, no dia 31 de maio de 2009, em vossso gabinete, acerca da utilização de crédito para obtenção de passagens.
Solicitamos, cordialmente, a liberação de verbas para aquisição de passagens aéreas.	
Respeitosamente,	
<small>CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO DIRETORIA</small>	



ANEXO J



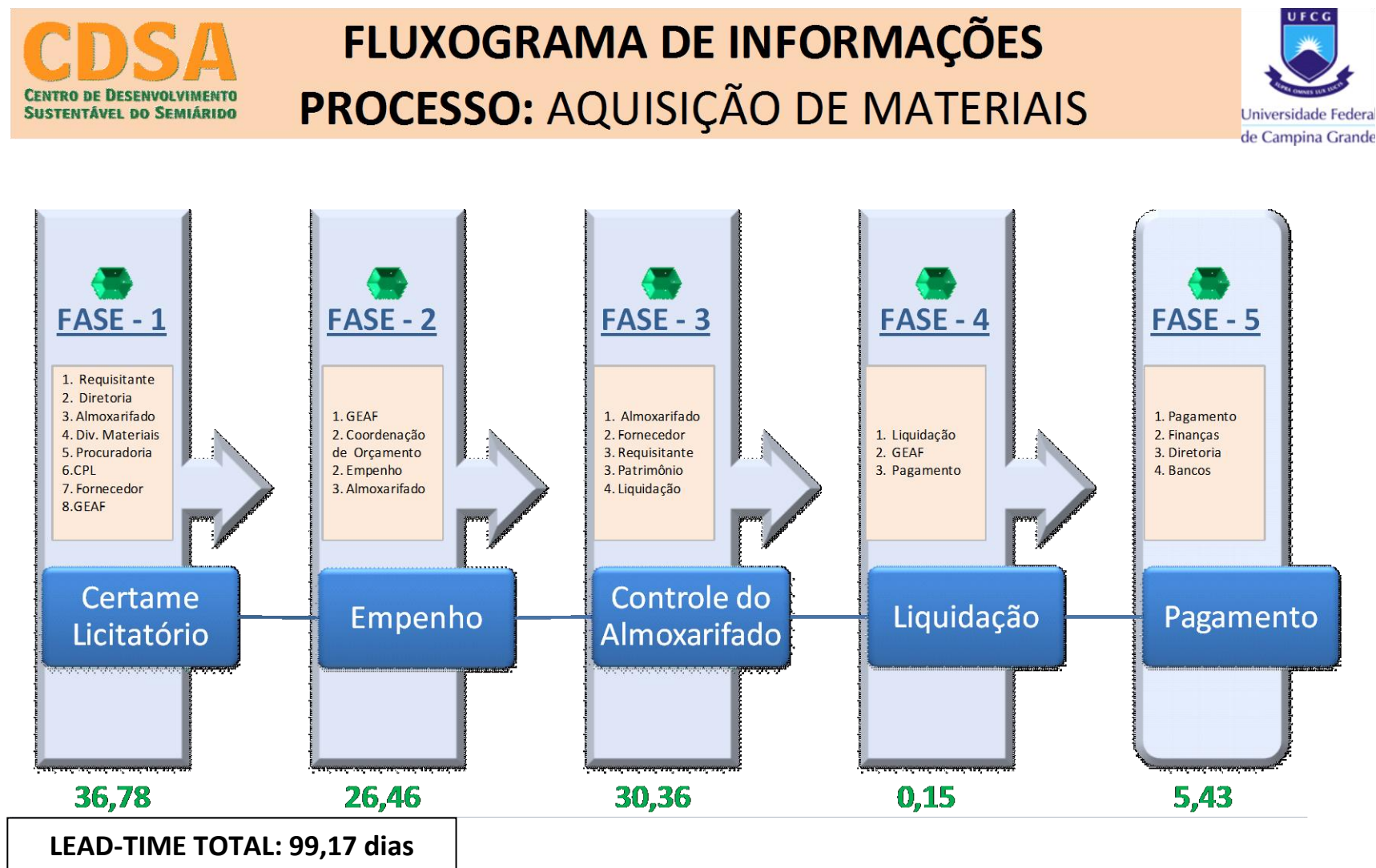
ANEXO K

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE		CONSOLIDADO PREVISTO ANUAL - 2010 (Períodos 1 e 2) PEDIDO DE LIVROS									 CDSA <small>CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMÁRIDE</small>	
		TOTAL DE LIVROS:		4608		CUSTO MÉDIO PONDERADO (R\$):		78,15				
SETOR	TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA	EDUCAÇÃO DO CAMPO	CIÊNCIAS SOCIAIS	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ENG. BIOTECNOLOGIA E BIOPROCESSOS	ENGENHARIA DE BIOSISTEMAS	0	0	0	TOTAL/SETOR (R\$)	
DIREÇÃO/CDSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PROTOCOLO SETORIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
BIBLIOTECA SETORIAL	17.406,48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.406,48	
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	-	-	-	-	720,00	-	-	-	-	-	720,00	
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	-	-	-	-	1.564,00	-	-	-	-	-	1.564,00	
NUPAGRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
GAE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
UATEC	-	36.794,80	-	-	29.470,00	53.929,60	22.234,10	-	-	-	142.428,50	
UAEDUC	59.167,23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59.167,23	
GEAF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL/APLICAÇÃO	76.573,71	36.794,80	-	-	31.754,00	53.929,60	22.234,10	-	-	-	221.286,21	

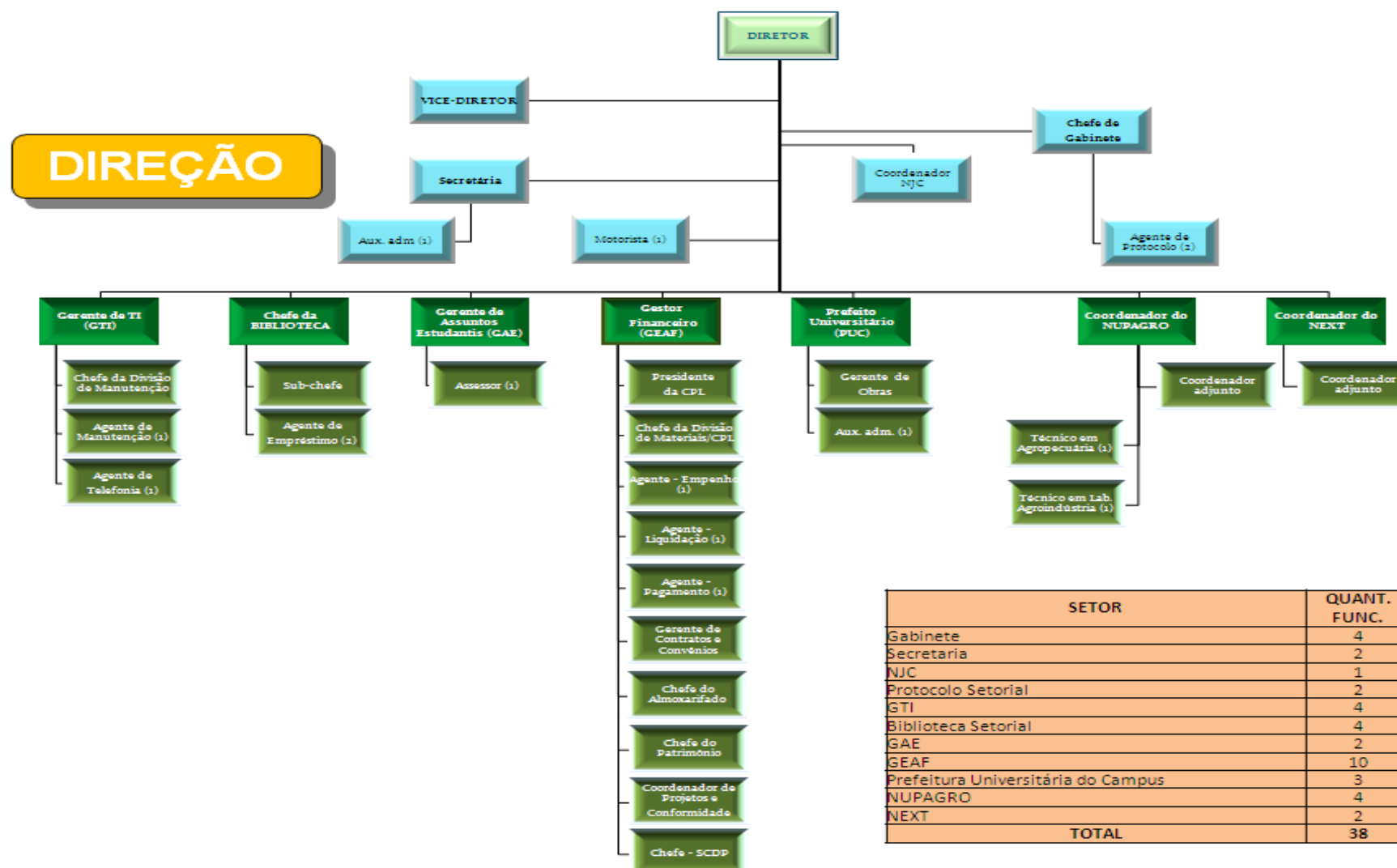
ANEXO L

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE		CONSOLIDADO (*) DOS PEDIDOS DE MATERIAIS PERMANENTES E LIVROS - 2010			 CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
SETORES	Projeto 30.000 (Mobiliário)	Pedido de Materiais permanentes - 2010	Pedido de livros - 2010.2	TOTAL/SETOR	
DIREÇÃO/CDSA	11.400,00	111.076,00	-	122.476,00	
PROTOCOLO SETORIAL	-	-	-	-	
BIBLIOTECA SETORIAL	-	74.588,60	17.406,48	91.995,08	
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	1.430,00	26.995,00	720,00	29.145,00	
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA do CAMPUS	2.360,00	179.994,96	1.564,00	183.918,96	
NUPAGRO	300,00	8.285,00	-	8.585,00	
GAE	-	-	-	-	
UATEC	18.940,00	1.410.508,80	142.428,50	1.571.877,30	
UAEDUC	6.316,00	25.747,25	59.167,23	91.230,48	
GEAF	-	-	-	-	
TOTAL/APLICAÇÃO	40.746,00	1.837.195,61	221.286,21	2.099.227,82	
(*) Base os valores de referência dos pedidos.					
Pendências:					
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA DO CAMPUS - PUC	165.300,00				
1.2 Máquinas operatrizes (acessórios para trator)	86.500,00				
1.3 Acessórios e utilidades (extintores)	6.300,00				
1.4 Veículos (trator)	72.500,00				
UNIDADE ACADÊMICA DE TECNOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO - UATEC	757.904,16				
1.1 Equipamentos de laboratório (para 2011)	757.904,16				
GERÊNCIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - GAE	58.123,00				
1.1 Móveis e Utensílios	40.760,00				
1.2 Eletro-eletrônicos	13.978,00				
1.3 Acessórios e Utilidades	3.385,00				
Obs. Todos os itens destinados à assistência estudantil.					

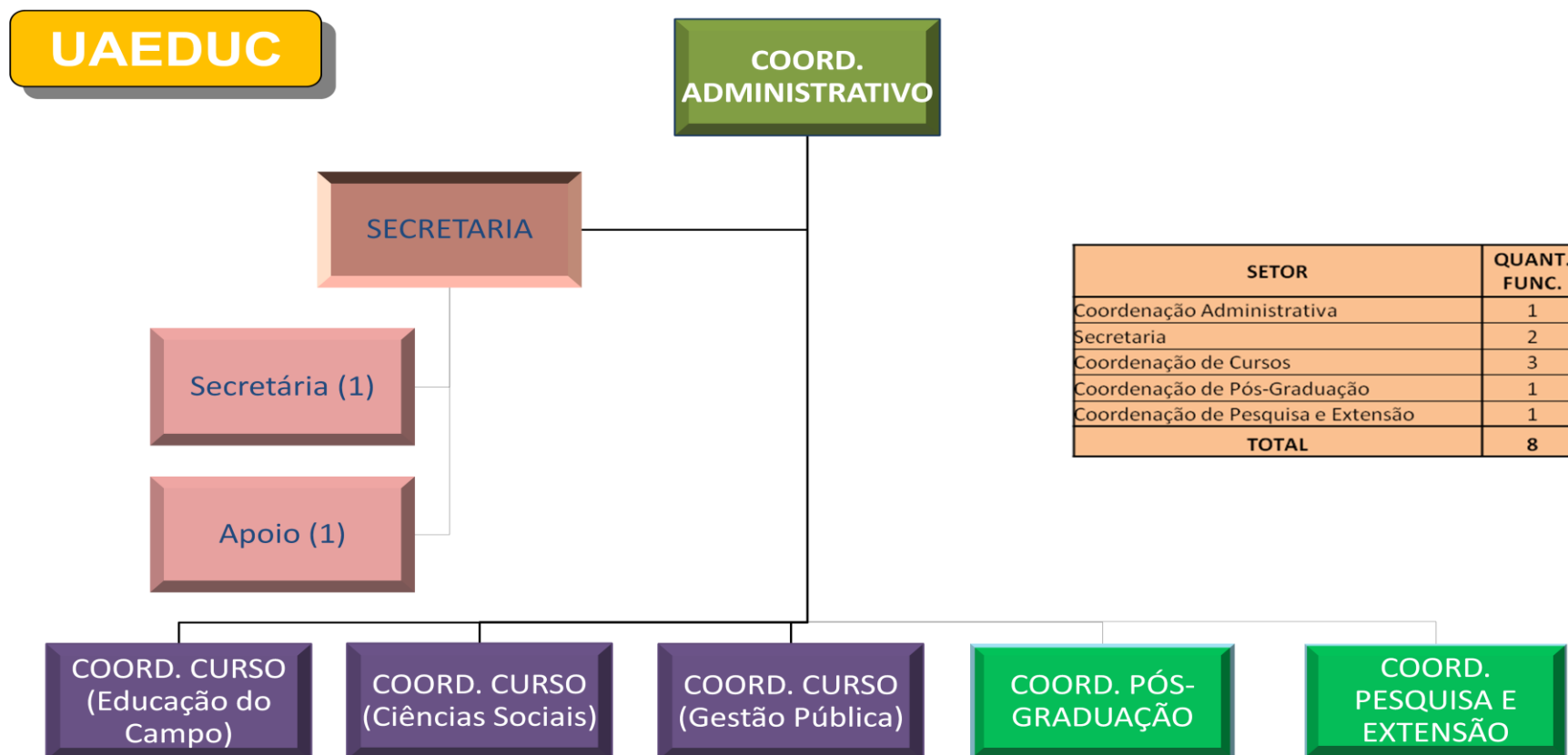
ANEXO M



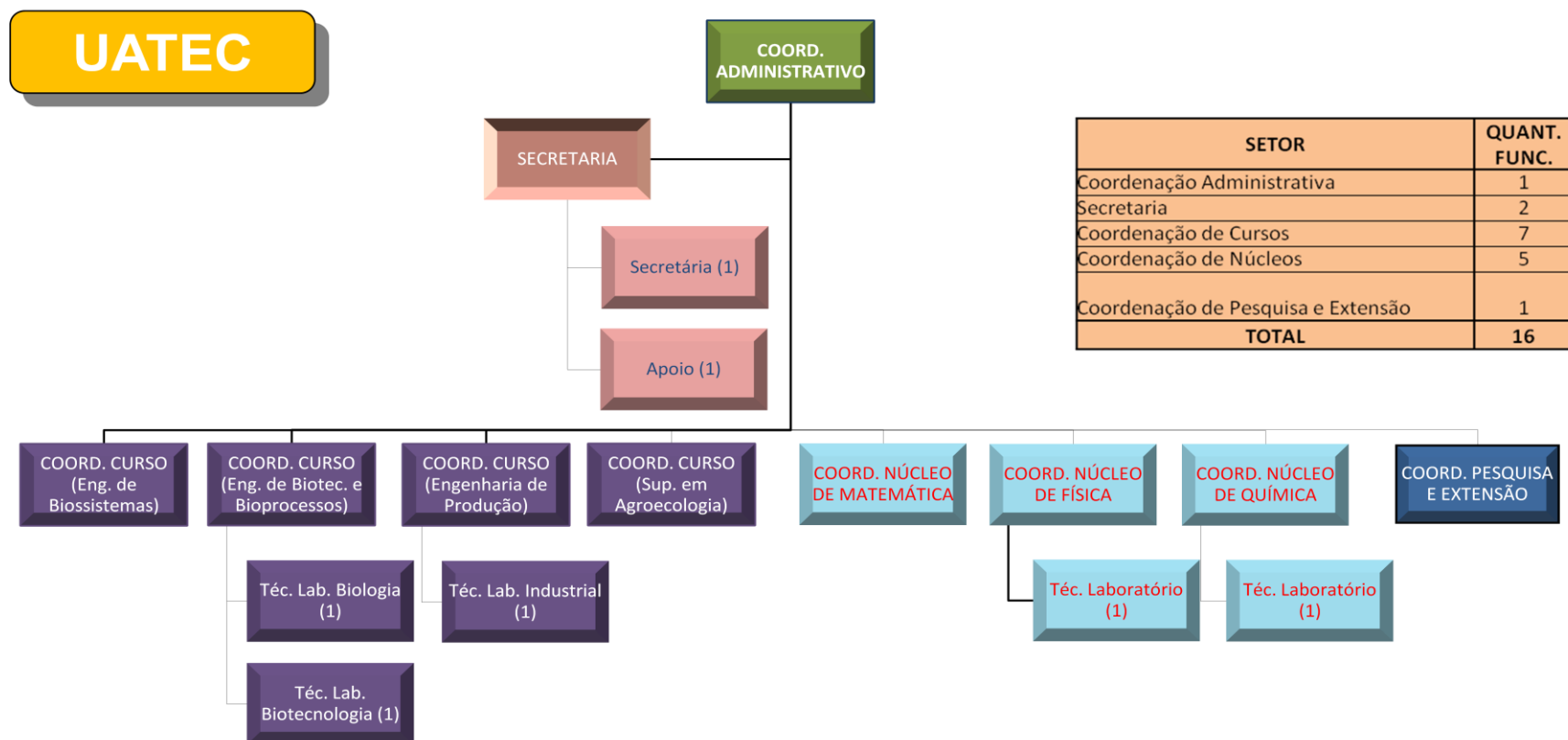
ANEXO N



ANEXO O



ANEXO P



ANEXO Q

DATAS	Eventos – Período Letivo 2010.1
FEVEREIRO 2010	
18 e 19	Cadastramento ENEM
22 a 26	Matrícula
MARÇO 2010	
1º a 05	Seminário Integrador
1º e 04	Ajustamento de matrícula
03	Reunião CEPE/CONSAD
15 a 19	Planejamento para 2010.1 por núcleo de estudos e pesquisa - Nepes
18 e 19	Reunião Câmara de Ensino.
25	Reunião Extraordinária UAEDUC
ABRIL 2010	
1º a 03	Feriado Nacional – Semana Santa
08	Reunião Nepes
13 e 14	REUNIÃO CÂMARA DE ENSINO
15	- REUNIÃO COLEGIADOS DE CURSO - Início do período letivo – curso de especialização
12 a 17	AVALIAÇÃO 1º ESTÁGIO
22	REUNIÃO ORDINÁRIA UAEDUC
MAIO 2010	
1º	FERIADO NACIONAL – DIA DO TRABALHO
12 E 13	REUNIÃO CÂMARA DE ENSINO
13	REUNIÃO NEPES
20	REUNIÃO COLEGIADOS DE CURSOS
27	REUNIÃO ORDINÁRIA UAEDUC
24 a 29	AVALIAÇÃO 2º ESTÁGIO
JUNHO 2010	
3	Feriado Nacional – <i>Corpus Christi</i>
10	Reunião Nepes
17	Reunião Colegiados de Cursos
23 a 29	Recesso acadêmico UFCG
30	Reinício das aulas
JULHO 2010	
1º a 08	Avaliação 3º estágio
08	Reunião Extraordinária UAEDUC
09 a 14	Reposição e exames finais
19 a 31	Recesso
26 a 30	Matrícula em disciplinas

DATAS	Eventos – Período Letivo 2010.2
JULHO 2010	
14	Reunião do CEPE
28 e 29	Matrícula em Disciplinas
AGOSTO 2010	
2	INÍCIO DAS AULAS do período LETIVO
2 e 3	Ajustamento de Matrícula em Disciplinas
4 e 5	Matrícula em Disciplinas de Vagas Remanescentes
05	Reunião Ordinária UAEDUC
11	Reunião CEPE
12	Reunião Colegiados de Curso
19	Reunião Núcleo de Pesquisa
18 e 19	Reunião Câmara de Ensino
16 a 20	-Avaliação do Período Letivo 2010.1 e Planejamento para 2010.2 - Período para impressão dos Diários de classe definitivos e envio as Unidades Acadêmicas (parte de frequência de alunos/registo de aulas)

26	ENTREGA DOS PLANOS DE ATIVIDADES 2010.2
26	Reunião geral do CDSA
26	Reunião Câmara de Pós-Graduação
SETEMBRO 2010	
7	Feriado Nacional – Independência do Brasil
08 a 14	Avaliação do 1º Estágio
9	Reunião UAEDUC
14	Reunião CONSAD
16	Reunião dos núcleos de pesquisa
18	- Último dia para solicitação de trancamento de período (sem matrícula em disciplina), via processo, com preenchimento do formulário padrão pelo interessado ou procurador legal, no setor de protocolo de cada <i>campus</i> , vedado aos alunos no primeiro ano de curso (período de ingresso 2010.1 e 2010.2) - Último dia para TRANCAMENTO DE DISCIPLINAS (PARCIAL OU TOTAL)
16 e 17	Reunião da Câmara de Ensino
23	Reunião do CEPE
20 a 24	Concurso Público UAEDUC
30	Reunião dos Colegiados de Curso
OUTUBRO 2010	
05	Reunião CONSAD
12	Feriado Nacional – Padroeira do Brasil
14	Reunião da UAEDUC
18 a 23	Avaliação do 2º estágio
19 e 20	Reunião Câmara de Ensino
21	Reunião CEPE
28	Reunião dos Núcleos de Pesquisa
NOVEMBRO 2010	
2	Feriado Nacional – Dia de Finados
4	Reunião dos Colegiados de Curso
8	Previsão da 1ª etapa – Vestibular 2011
9	Reunião do CONSAD
11	Reunião da UAEDUC
15	Feriado Nacional – Proclamação da República
18	Reunião do CEPE
17 e 18	Reunião da Câmara de Ensino
22 a 27	Avaliação do 3º estágio
25	Reunião dos núcleos de pesquisa
25 a 30	Reposições de estágio
30	Término do Período Letivo – <i>campus</i> de Sumé
DEZEMBRO 2010	
1 a 6	Período de Exames Finais – <i>campus de Sumé</i>
02	Reunião da UAEDUC
07	Entrega dos Diários de Classe na Unidade Acadêmica
07	Reunião do CONSAD
8	Feriado Municipal – Padroeira do Município de Campina Grande e de Sumé
10	Último dia para registro de notas no SCA pela Unidade Acadêmica
13	Início das SOLENIDADES DE COLAÇÃO DE GRAU
16	Reunião do CEPE